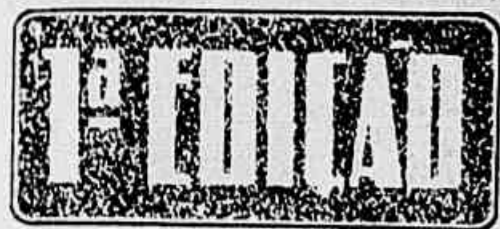
DUTRA, 2.885.257; BRIGADEIRO, 1.798.726; FIUZA, 483.456; ROLLIM, 9.012

Hoje, o encontro em Moscou

A primeira sessão formal da conferência dos ministros do Exterior dos Tres Grandes - Molotov, Byrnes e Bevin tiveram reuniões preparatórias

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

ESPERADO O ROMPIMENTO COM A ESPANHA

A sensacional atitude que deverá ser tomada pelos Estados Unidos — Regresso do embaixador Armour — Juan Negrin discutiu no Departamento de Estado várias questões relativas à atual situação no seu país — Acentua-se o desagrado norte-americano em face do govêrno de Madrid

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os Estados Unidos, segundo tudo parece indicar, encontram-se no caminho do rompimento de relações com a Espanha de Franco, — é a opinião dos funcionários diplomáticos nesta capital.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ACORDOS REGIONAIS

PARA CONTRABALANÇAR A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

A revisão do conceito de soberania — Posição da Inglaterra no centro da Comunidade e do Império — Dois grupos de nações — Responsabilidade das grandes potências — Perspectivas do ressurgimento alemão

(Por Anthony Eden, ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha)

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Quando o general Mascarenhas de Morais proferia o seu discurso de agradecimento em nome da FEB.

Fumiaro Konoye

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de dezembro de 1945 — N. 12.137

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Exaltação dos feitos da F. E. B.

A homenagem do Club Militar às forças brasileiras que tomaram parte na guerra mundial — Discursos dos generais José Pessoa, Raymundo Rodrigues Barbosa e Mascarenhas de Moraes — O bronze comemorativo das vitórias dos nossos soldados — Presentes o presidente da República e altas autoridades

O Club Militar ofereceu, em seus salões, na noite de sábado, uma recepção de gala às Fôrças Armadas do Brasil que tomaram parte ativa na segunda guerra mundial. A solenidade teve início às 22,30 horas, com a chegada do presidente da República, Sr. José Linhares, que, recebido à entrada pelo general José Pessoa, presidente da referida instituição, procedeu, em seguida, à inauguração da placa de bronze comemorativa das vitórias brasileiras na Itália.

Presentes o general Canrobert Pereira da Costa, almirante Jorge Dodsworth Martins, major-brigadeiro Armando Trompowsky e chanceler Pedro Leão Veloso, respectivamente, ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e das Relações Exteriores; embaixador do Paraguai, general Juan Bautista Ayala; adido militar à Embaixada francesa, general Be-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

BRADEN VAI FALAR

Exporá a opinião norte-americana sôbre os princípios da proposta uruguaia

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O assessor do secretário de Estado, Sr. Spruille Braden, sairá na próxima segunda-feira, amanhã, rumo a Nova Yorkk, com o propósito de pronunciar dois discursos no qual espera-se que reiterará seu apôio aos principios da doutrina Larreta. Os circulos bem informados não creem que Braden venha a fazer uma referência especifica à doutrina por seu nome, pois considera-se que a [illegible] ão exarada por Byrnes juntamente com a referência entusiasta que fez Braden à mesma, perante os jornalistas acreditados na Casa Branca, no sábado, demonstra claramente a opinião do govêrno dos Estados Unidos.

Considera-se, agora, a posição de Braden, no Departamento de Estado, como mais forte que nunca, pois a aprovação de Byrnes às recomendações de Braden sôbre a doutrina indica que o ex-embaixa-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

A "SOIRÉE" FUNERÁRIA

Fuminaro Konoye palestrou animadamente com os seus convidados até o momento de se recolher para o suicídio, quando lhe restavam poucas horas de liberdade — Causou profunda surpresa o gesto do ex-primeiro ministro japonês

TÓQUIO, 16 (De Russell Brines, da A. P.) — O principe Fuminaro Konoye, que foi o primeiro ministro do Japão exatamente na decada que precedeu à guerra com os Estados Unidos, suicidou-se a noite passada ingerindo veneno. A princesa Konoye descobriu o suicidio às 6,10 horas, quando entrou no quarto do marido e o encontrou caido sobre o leito, tendo ao lado o frasco do veneno que havia ingerido.

Konoye matou-se quando lhe restavam algumas horas de liberdade, uma vez que a sua prisão havia sido decretada por Mac Arthur. O principe reuniu os seus intimos e parentes para uma soirée intima, durante a noite passada, sem deixar transparecer a qualquer um deles as suas verdadeiras intenções. Por volta das 2 horas, após a reunião encerrou-se no quarto onde pouco depois acabava com a vida.

Logo após a descoberta do cadáver, um médico norte-americano foi enviado às pressas para a residência do principe afim de fazer as necessárias investigações. Todas as pessoas da casa foram unânimes em afirmar que Fuminoro Konoye parecia perfeitamente "natural" quando se recolhera, depois de conversar ani-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Entrega-se à prisão

Koishi Kido

TÓQUIO, 16 (Por Russel Brines, da A. P.) — O marquês Koishi Kido, o mais intimo dos colaboradores do imperador Hirohita, entregou-se voluntariamente às autoridades aliadas na prisão de Sugamo como suspeito de crimes de guerra, declinando de comentar sobre o suicidio do principe Fuminaro Konoye, um dos homens que ele auxiliara a tornar-se "premier" do Japão.

Determinado o rompimento com o Vaticano

A ordem de Mac Arthur prende-se à exigência de regresso de todas as missões japonesas no exterior

TÓQUIO, 16 (A. P.) — O QG. supremo aliado determinou o rompimento de relações diplomáticas entre o Japão e o Vaticano.

Tal atitude de Mac Arthur resultou da extensão da diretiva aliada anterior exigindo o regresso de todas as missões diplomáticas japonesas no exterior e determinando que as propriedades japonesas no exterior sejam entregues às potências aliadas.

O general José Pessoa proferindo o seu discurso, vendo-se ao seu lado o presidente José Linhares

Presa na Universidade de Paris

A mulher é parenta de espiões empregados pela Alemanha durante a guerra e estava assistindo à homenagem aos ex-combatentes

PARIS, 16 (R.) — O general de Lattre de Tassigny, chefe do Estado Maior Geral francês, estava assistindo a comerações, na Universidade de Paris, em homenagem aos ex-combatentes, quando viu uma mulher de 24 anos de idade a quem reconheceu como parenta de dois homens empregados pela espionagem alemã em Thionville, durante a guerra.

Por ordem do general, a mulher foi imediatamente presa e entregue à policia.

Nair Carneiro

O embaixador da Grécia no Brasil

Será nomeado o Sr. Takis Pipinellis

ATENAS, 16 (A. P.) — A imprensa desta capital anuncia que Sophianopoulos, ministro das Relações Exteriores da Grécia, dispensará Takis Pipinellis de suas funções de consultor politico do rei Jorge da Grécia e o nomeará embaixador da Grécia no Brasil.

Acrescentam essas noticias que o regente possivelmente não concordará com a dispensa de Pipinellis de suas funções de consultor do rei Jorge.

Dizem mais os jornais que Sophianopoulos resolveu efetuar grandes modificações nos postos diplomáticos gregos no exterior, inclusive nas missões diplomáticas em Washington, Londres, Paris e Moscou.

Nega que seja Scorza

A prisão ocorreu em consequência da extrema semelhança com o ex-secretário do Fascio

ROMA, 16 (A. P.) — A agência "Ansa" anuncia que a policia de Milão prendeu um homem "extraordinariamente parecido, fisicamente" com Carlo Scorza, ex-secretário do Partido Fascista da Itália.

Acrescenta a mesma agência que o preso negou ser Scorza, mas que a policia o deteve para maiores investigações.

COMEÇOU NA RÚSSIA O JULGAMENTO DOS CRIMES DE GUERRA

Dez nazistas acusados de atrocidades comparecem ao tribunal militar — Crianças utilizadas compulsóriamente para as transfusões — Outras vítimas eram submetidas a experiências quimicas, por ordem do general Von Schenkendorf — 135.000 assassínios em Smolensk

MOSCOU, 16 (A. P.) — Os russos iniciaram ontem seu próprio julgamento local dos criminosos de guerra nazistas, iniciando o processo de 10 alemães perante um tribunal militar em Smolensk.

Esses nazistas são acusados de atrocidade na cidade de Smolensk, durante a opucação alemã.

TIRAVAM O SANGUE DAS CRIANÇAS

MOSCOU, 16 (A. P.) — No primeiro julgamento dos criminosos de guerra nazistas, na Rússia, e que se efetuou ontem, as acusações contra os alemães incluem a retirada de sangue de crianças russas para a transfusão em feridos alemães.

A este respeito, o jornal "Izvestia" diz que os acusados tambem participaram do assassinio de 135.000 cidadãos de Smolensk e de saque.

Os acusados usaram tambem russos capturados para experiências quimicas. Segundo eles, cumpriam ordens do general von Schenkendorf.

Paciência, mais do que esperança

Bevin fala em Moscou sôbre os problemas do momento internacional — A Inglaterra ansiosa para começar o trabalho de reconstrução — Nada de métodos formalísticos — Falar pouco de si mesmos, a grande arma dos britânicos

MOSCOU, 16 (A. P.) — Falando aos correspondentes durante a entrevista coletiva que lhes concedeu no seu primeiro dia de permanência nesta capital, o titular do Foreign Office, Ernest Bevin, afirmou que a "paciencia é a grande coisa do momento — mais importante mesmo que a esperança" para a solução dos grandes problemas internacionais.

"Não acredito que tais problemas possam ser resolvidos por métodos formalisticos" — afirmou Bevin, acrescentando: "Será melhor gastar mais um pouco de tempo e resolvê-los definitivamente". O titular do Foreign Office — que apenas duas antes chegara de Berlim — declarou aos correspondentes que aqui viera disposto a fazer o que fosse possivel para promover as boas relações entre os "big three".

"A Grã-Bretanha está ansiosa para resolver as enormes dificuldades existentes e iniciar a sua reconstrução. Estou aqui para trabalhar nesse sentido".

Respondendo à pergunta de um correspondente sobre as suas esperanças a respeito do sucesso da conferência, Bevin observou:

— Cheguei com esperanças práticas — não importa se grandes ou pequenas.

Sobre o lugar e a influência da

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Extraordinária aventura de 16 estonianos

Realizaram, num pequeno barco à vela o caminho da Suécia até os Estados Unidos — 11.200 km percorridos em 128 dias

NORFOLK, Virginia, 16 (A.P.) — Terminou hoje a extraordinária aventura de 16 estonianos — inclusive 3 crianças de 3 a 10 anos — que desafiaram a sorte e desprezaram os modernos conhecimentos da navegação ao zarpar, num barco à vela de 37 pés de comprimento, de Estocolmo para Little Creek, através de uma rota sinuosa que se estendeu por mais de 11.200 quilômetros.

A viagem foi iniciada a 9 de agôsto último, em Estocolmo, tendo o pequeno barco dos estonianos deixado a Madeira a 20 de outubro.

Todos os componentes do grupo foram submetidos a um severo exame médico e dados como "em excelentes condições fisicas".

O último jantar

Matou a esposa, com um tiro, à hora da refeição — Como se desenrolou o crime brutal

Estúpido e brutal crime de morte ocorreu sábado à noite numa modesta casinha situada na avenida Nova York, em Bonsucesso. Um homem ainda moço, por insignificante motivo abateu friamente com um tiro de pistola, sua esposa, no decorrer do jantar. Ao que tudo indica, estaria êle na ocasião fortemente perturbado pelo álcool, do qual fazia constante uso e nessas ocasiões, segundo nos foi dado apu-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

No primeiro match da Copa Roca

A renda arrecadada superou todas as previsões e todos os "records"

Os dirigentes da C. B. D. esperavam que a renda do primeiro match da "Copa Rocca" atingisse a importância de 640 mil cruzeiros, dado o grande interesse despertado pela partida que os argentinos vieram a vencer por 4 x 3. Mas, superando toda a expectativa e todos os recordes já registrados em nossos estádios, a arrecadação foi até a expressiva soma de Cr$ 709.226,00.

E, deve-se notar que sobrou gente entusiasta que se dependurou pelos morros e terrasses para "filar" algumas fases da peleja e outros que não lograram ingresso.

A viagem do comandante Atila Soares aos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O comandante Attila Soares, politico brasileiro que se encontra nos Estados Unidos há vários dias, declarou hoje que foi enviado pelo general Eurico Gaspar Dutra, afim de reunir os dados necessários à elaboração da nova Constituição Brasileira.

O comandante Attila Soares pretende seguir para Washington na próxima terça-feira.

Acôrdo entre a Rússia e a China

Para que as forças de Chiang-Kai-Shek assumam o controle da Mandchúria — O novo objetivo dos comunistas é a retirada dos norte-americanos — (TEXTO NA 15.ª PÁGINA)

A NOITE
Diretor da Emprêsa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter 23-4090
A S S I N A T U R A S

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Assaltaram o Instituto

O Sr. Pilade Giacomini, proprietário do Instituto Terapêutico Sell Ltda., estabelecido à rua Francisco Muratori n.º 55, apresentou-se à delegacia do 6.º distrito policial onde comunicou haverem os ladrões assaltado aquele estabelecimento comercial. Os larápios, acrescentou, haviam carregado com a importâncias de Cr$ 8.000,00.

Estiveram no local os peritos da Divisão de Policia Técnica.

ESTOJOS p.ª UNHAS
O CAMIZEIRO

Mulher decidida

Em defesa do amante, descarregou o revolver contra o homem que com ele lutava

Austriclilliano Ferreira Neves

A cena foi rápida. Dois homens engalfinhados rolavam pelo chão sujo do botequim situado na rua do Livramento, próximo à rua Sacadura Cabral. Uma mulher assomou à porta do estabelecimento e disparou toda a carga de um revolver, sobre um dos contendores, fugindo em seguida em companhia do outro, para local ignorado. O espoucar dos cinco tiros pôs em sobressalto todos os que estavam próximos, inclusive a freguesia do botequim, que em desabalada carreira procurava fugir do seu interior e consequentemente das balas, derrubando as poucas mesas e cadeiras que ainda restavam em pé.

Serenados os ânimos, o alvejado jazia estirado no chão gravemente ferido, pois dos cinco tiros, fora atingido por três e se esvaía em sangue.

A vítima, incontinente foi removida em ambulância para o Posto Central de Assistência, onde constataram os médicos apresentar um ferimento penetrante no torax, e mais dois, no pescoço e na coxa direita.

O ferido é o Sr. Austriclilliano Ferreira Neves, com 40 anos de idade, casado e residente na rua Conselheiro Zacarias, número 30, o qual com dificuldades relatou detalhadamente os antecedentes da cena de sangue.

Disse ele que há vários meses alugou dois cômodos na casa da rua Conselheiro Zacarias, número 30, onde reside e mantem um pequeno fabrico de roupas para homens. Sua senhoria Maria da Glória, entretanto, recebia a importância do aluguel, sem jamais ter pensado em passar os respectivos recibos de quitação, apesar de com insistência exigi-los. Sábado Austriclilliano procurou sua senhoria para obter os recibos. Esta, como sempre, negou-se a atendê-lo. Nessa ocasião, interveio o amasio de Maria da Glória, o estivador Vitorino Firmino da Conceição. Discutiram os três acaloradamente. Assim, foram os dois homens até o botequim, onde se engalfinharam quando a discussão tornou-se mais azeda.

Maria da Glória foi avisada do que ocorria. Imediatamente partiu para o local onde brigavam os homens, armada com um revolver de propriedade de Vitorino, e logo que se lhe ofereceu oportunidade, despejou toda sua carga contra Austriclilliano.

Maria da Glória e seu companheiro, após o crime, fugiram.

A policia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito.

Fala a esposa da vítima

A NOITE esteve na casa da rua Conselheiro Zacarias n. 30, onde residem os protagonistas do fato, tendo tido oportunidade de falar à esposa da vítima. Contou-nos ela que havia seu marido alugado o cômodo em que residiam e tinham uma pequena oficina de confecção de roupas, por 340 cruzeiros mensais. Como a casa toda tivesse sido alugada a Maria da Conceição por 220, jamais nos deu recibos das importâncias que recebia referentes aos alugueres. Tiveram uma forte questão por causa disso e ainda por outros motivos indo parar na delegacia do 9.º distrito policial. Depois disso, ainda insistia Vitorino em receber 340 cruzeiros e passar recibo de apenas 200.

Eram êsses os motivos que haviam dado origem à cena de sangue.

Ainda à noite, as autoridades policiais do 9.º distrito não haviam podido descobrir o paradeiro dos fugitivos, tendo sido postado, por sua ordem, um soldado da Policia Militar à porta da casa da rua Conselheiro Zacarias, afim de detê-los caso aparecessem.

(Retalhos de palestra de rua)

— Ainda hoje, Sr. Prateleiro, em Paris ou Nova York, o senhor tem um bom almoço, servido por cristurinhas louras e de olhos azuis, sem ter que pagar o alto preço que estamos pagando aqui e servido por garçons que não se comparam com essas divinas evas.

— É por isso, meu caro astrólogo, que só almoço em casa. Comidinha sadia, feita pela patrôa em boas panelas e servido em reluzente louça inglesa, do Dragão.

Tudo alí é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Uniformes ÉFECÊ Empregadas
O CAMIZEIRO

N E R V O S O S
Dr. Argollo — Especialista com 26 anos de prática. Eletroterapia-psicoterapia. Das 8 às 12 hs. (Cr$ 30,00), 15 às 18 hs. (Cr$ 80,00). RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. Apt.º 501 Cinelândia. Tel. 42-1127

O ÚLTIMO JANTAR

==> C O N T I N U A Ç Ã O D A 1.ª P Á G I N A

rar, ameaçava a vítima de pancada, chegando mesmo, às vezes, a esbordoá-la.

O último jantar

Poucos minutos faltavam para às 19 horas, quando Nair Carneiro, com 27 anos de idade, chamou seu marido Nenezio Carneiro, para o jantar. Assim, tomaram lugar à mesa, tendo ao lado ainda, o Sr. Ary Olinto Carneiro, pai de Nenezio. A jovem esposa, tomando o prato do marido, passou a servi-lo. Em seguida, Nair passou a tomar, tambem, sua re-

Nemesio Carneiro

feição. Nenezio entretanto, depois de ingerir pequena porção do que lhe foi servido, entrou a dirigir pesados insultos à esposa. E como justificativa, alegava que a moça havia posto no seu prato quantidade muito reduzida de alimentos. Nair, sem pressentir que instantes após cairia morta com o coração traspassado por uma bala, apesar da atitude grosseira do marido continuou sua refeição, sem lhe dar maior atenção.

"Vou matar-te"

Em dado momento, Nenezio, que é comerciário, levantou-se, abrutamente, da mesa e exclamou:

— "Vou matar-te".

Nair, a esse tempo revoltada com a atitude grosseira do marido, redarguiu:

— "Então mate".

O comerciário dirigiu-se ao quarto de dormir e na gaveta de um movel apanhou uma pistola. Nair, ao notar que seu marido realmente estava disposto a cometer um desatino, encaminhou-se para êle, quando o viu voltar do aposento, empunhando a arma. Nenezio parou e quando Nair se aproximou, apontou-lhe ao peito a arma e deu ao gatilho.

Ary Olinto impressionado com a cena brutal que se desenrolou na sala da modesta casinha, saiu em busca de socorros médicos para a desgraçada moça, que, numa poça de sangue, agonizava.

O criminoso levou a vítima para o hospital

Nenezio, ao ver a esposa caída, em plena agonia, saiu também a correr, talvez tangido pelo remorso, em busca de um automovel para removê-la. Instantes após regressou êle, levando, então, Nair, já nos últimos estertôres, para o Hospital Getulio Vargas. Quando os enfermeiros foram retirá-la do veiculo a infeliz moça já havia exalado o último suspiro, nos braços do marido assassino.

O investigador de serviço no Hospital Getulio Vargas, procurou inteirar-se do que havia ocorrido. Nenezio confessou ter sido o autor da morte de sua esposa e entregou-se à policia.

Num carro do Socorro Urgente o criminoso foi removido para a delegacia do 20.º Distrito Policial, onde o comissário Sylvio Ribeiro fê-lo autuar em flagrante.

Várias testemunhas depuseram e entre elas, Ary Olinto, cujo depoimento foi considerado um dos mais importantes.

Nenezio Carneiro declarou-se arrependido do seu ato, mas nada alegou.

O comissário Sylvio Ribeiro, que fez minuciosa diligência na casa onde ocorreu o crime, apreendeu a arma usada pelo criminoso.

Shangai de "LENTHERIE"
O CAMIZEIRO

MOVEIS RUSTICOS E ESTOFOS
BOAS FESTAS!... com bons móveis
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO SO
CASA PINTO R. BUENOS AIRES, 224 e 226 — R. SETE DE SETEMBRO, 166
FABRICAMOS COLCHOES DE MOLAS SOB ENCOMENDA

BIRMA
SEMPRE CERTO

DR. VICENTE ESPINDOLA
(Ex-Assistente do Dr. Helan Jaworski — Paris)
TRATAMENTO etiológico e específico das anemias, artério-esclerose, debilidade sexual, hipertensão arterial, velhice precoce e do diabetes. PELO SANGUE JOVEM. Prática nos Hospitais do Brasil e da Europa — Clínica Médica. Consultas com hora marcada, diariamente. Consultório: Trav. dos Araujos, 149, Tijuca, Tel. 48-8225. Residência: Av. Aparicio Borges, 123 — Apt. 1.003 — Tel. 42-5333.

COLIDIRAM OS CAMINHÕES

Uma pessoa morta e mais de uma dezena de feridos num desastre em Campo Grande

Registou-se um grave desastre de veiculos na estrada do Monteiro, em Campo Grande, do qual resultou morrer uma pessoa e ficarem gravemente feridas várias outras.

Numerosas pessoas viajavam no caminhão n.º 6-26-97 que era dirigido pelo motorista Manoel Pousinho, residente à estrada da Cachamorra n.º 441. Quando o veiculo passava pela estrada do Monteiro, em certa altura, foi obrigado o motorista a súbita manobra afim de evitar colidir com um "jeep" do Exército. Em consequência o caminhão foi sôbre o auto de carga que viajava em sentido contrário — o de n.º 6-90-83 que era conduzido pelo motorista José de Souza Magalhães, atirando ao sólo vários dos seus passageiros. O de nome Rubens Francisco de Andrade, com 52 anos, pescador, residente em Itacurussá, faleceu imediatamente, ao fraturar o crânio, tendo ficado feridas as seguintes pessoas que receberam socorros no Hospital Rocha Faria: Alcides Pereira, militar, residente em Senador Camará, Benedito da Costa, morador na estrada da Areia Branca n.º 376, Antonio Vicente, militar, Americo Tavares, militar, residente à rua Xisto Bahia n.º 23, em Piedade, Osvaldo Lourenço da Silva, músico, residente em Itacurussá, Afonso Fernandes, residente à rua Sapucaí n.º 7, em Santa Cruz, Antonio Vieira Vilar, militar, residente à rua Clemenceau n.º 51, Antonio Vicente, militar, morador à rua dos F[illegible] dos n.º 562, os quais se retiraram todos após os curativos que ali receberam, e mais os que se seguem que depois dos curativos foram removidos para o Hospital do Pronto Socorro onde se encontram internados: José de Oliveira, militar, residente à rua Curvelo Cavalcanti n.º 54 e Luiz Francisco Peixoto, morador à rua General Olimpio, em Santa Cruz, Lauro Lemos Barros, músico, residente em Itacurussá.

Os motoristas foram presos em flagrante pelo cabo Jorge Felix e conduzidos à Delegacia do 28.º distrito policial, onde foram autuados.

ASSALTADO NA RUA IBITURUNA

O pintor Higino Montaro, residente à rua Delgado de Carvalho n. 60, ia passando pela rua Ibituruna quando, nas imediações de um estabelecimento industrial alí existente, foi assaltado por dois individuos. Estes, ameaçando-o, despojaram-no de um relógio de algibeira e da importância de Cr$ 100,00, fugindo a seguir.

O assaltado dirigiu-se à delegacia policial a cujo comissário ofereceu queixa.

Dr. Ernesto Carneiro
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestinos - Nutrição. Ed. Porto Alegre. 22-8862

ASSALTO

Na noite de sábado último, os ladrões, "visitaram" a casa da firma Oliveira & Baltazar Ltda., estabelecida com armazem de comestiveis à rua José Bernardino, 33 e dali retiraram dinheiro e mercadorias em valor que até o momento não póde ser calculado. Os meliantes penetraram pela porta da frente, após arrombá-la. Do fato tiveram conhecimento as autoridades policiais do 14.º distrito, que alí compareceram, representada pelo comissário Rodrigues, nada porém podendo fazer em virtude de terem sido desfeitos os vestígios para exame dos técnicos da Divisão de Policia Técnica.

DR. RUBEM SILVA
PIORRÉIA, gengivites rebeldes e estados inflamatórios da boca. 7 de Setembro, 91-3.º T. 22-0360

FOGO NO ARMAZEM 17

Queimaram-se encomendas destinadas pela Cruz Vermelha à Itália

As primeiras horas da noite de ontem registrou-se um principio de incêndio no interior do armazem n.º 17 do Cáis do Porto, tendo comparecido ao local dos Bombeiros da Avenida Rodrigues Alves. O fogo, que teve origem misteriosa, iniciou-se e foi extinto entre pacotes e caixas da Cruz Vermelha que se destinavam à Itália.

Comparecendo rapidamente ao local do sinistro, puderam os soldados do fogo dominá-lo prontamente, não antes pudessem as chamas causar alguns danos, bem assim como a água que teve que ser empregada.

Estiveram igualmente no local as autoridades do 12.º distrito policial que foram notificadas do ocorrido.

O "carioca-reporter" informou a reportagem de A NOITE do fato.

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Liv. Alves — Silabario Bandeira Coelho

CAMISAS FINAS
O CAMIZEIRO

Dr. Licinio Santos
CLINICA MÉDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE, sala 613
Fone 23-0975

Colhido pelo auto, morreu no hospital

Com gravissimos ferimentos por todo o corpo foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas, na estação da Penha, Manuel Pardo y Pardo, de nacionalidade espanhola, com 40 anos, casado, residente à rua Nabuco de Freitas número 158. Instantes após haver dado entrada, o homem que havia sido colhido por uma ambulância na esquina da rua Itabirito com a estrada do Quitumbo, na estação de Braz de Pina, onde o atropelou um auto, faleceu.

Do fato foram notificadas as autoridades do 21.º distrito policial.

O corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

N E R V O S O S
Prof. Mauricio de Medeiros
RUA MIGUEL COUTO, 7 (5.º andar)
De 3 às 7. Diariamente.
Cons.: Cr$ 50,00 — Fone: 22-5011

DR. DAVID ADLER
De regresso da Inglaterra, reassumiu a sua clinica de Cirurgia Plástica e Reparadora, Diariamente das 14 às 18 horas, Travessa do Ouvidor, 36-6.º — Telefone 43-8009.

POLIX
PROPORCIONA ALEGRIA AS DONAS DE CASA
Use este aparelho na sua enceradeira ELECTRO-LUX ou EPEL para raspar, nivelar rigorosamente, encerar e polir seu assoalho, sem dispêndio de esfôrço e com grande economia.
A venda nas seguintes casas:
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/32
Casa Americana — Rua da Assembléia, 50
F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 109
Mesbla S/A. — Rua do Passeio, 48/54
A Cristaleira — Rua Silva Jardim, 1[illegible]
Provendas — Rua da Assembléia, 39/4[illegible]
A Compensadora — Rua da Quitanda, 59
e nas demais casas de classe — Unicos distribuidores: POLIX PRODUTOS PARA ENCERADEIRA LTDA. Rua da Assembléia n.º 28, 1.º andar, s. 2 — Rio de Janeiro.

HOJE, 17, NO "SHOW" MUSICAL DO COPACABANA

1.º GAROTAS TROPICAIS (música popular brasileira) — 2.º BOOGIE-WOOGIE (arranjos para dois pianos, pelos pianistas ELPIDIO E LAURO) — 3.º "NAMORADOS DA LUA" (conjunto vocal) - 4.º AMALIA RODRIGUES (canções portuguesas) — 5.º ALEXANDRE SIENKIEVICZ e orquestra (fantasias sôbre motivos de óperas) — 6.º "APANHEI-TE CAVAQUINHO" (arranjo em estilo de moto-perpétuo, para 12 violinos) — 7.º "ANVIL CHORUS" (Swing).

Direção:

MAESTRO SIMON BOUNTMAN

ACORDOS REGIONAIS

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

Nota do "International News Service": — Publicamos hoje um artigo escrito, exclusivamente para o "International News Service", pelo ex-ministro do Exterior da Grã Bretanha, Sr. Anthony Eden, sôbre a reunião dos ministros do Exterior das três grandes potências em Moscou.

Neste artigo, Anthony Eden pede às nações da Europa ocidental que assinem acordos regionais idênticos a aqueles que a Rússia Soviética posui com a maioria de seus vizinhos na Europa Ocidental.

Reservados todos os direitos de reprodução em todo o mundo.

LONDRES, 16 — Vivemos na éra das grandes unidades. Para alguns, tal fato poderá ser inquietante. Mas para mim, é encorajador.

Se as grandes unidades chegam a se pôr de acôrdo salvarão a paz. Trata-se ademais de um processo histórico que constitui provavelmente um passo preliminar e inevitável para a fundação de uma ordem internacional e para a concordia onde serão revistos nossos vetustos conceitos de soberania.

Tôrna-se conveniente que tenhamos presentes as causas que nos colocaram entre as três grandes potências do mundo na titânica luta recém-travada junto de nações de tanto poderio como os Estados Unidos e a União Soviética.

Uma delas foi, em parte, nossa posição geográfica. E outra a atitude que tivemos em 1940.

No entanto, mais que nada, deve-se tal fato à nossa posição como coração e centro do Império e da "Commonwealth" britânica de Nações.

Isto não quer dizer que os Dominios e nós estamos sempre de acôrdo em tôdas as coisas e votamos em bloco sôbre tôdas as questões internacionais.

Qualquer pessoa que assistiu a Conferência de São Francisco saberá que tal não se deu. O que existe entre nós é uma unidade fundamental de objetivos e de simpatias. Essa unidade é que aparece quando diferimos sôbre alguma questão internacional — e convem dizer, o mais importante é que podemos divergir.

A maioria dos estrangeiros renunciaram, a tempo, de analisar a composição de nosso Império e de nossa "Commonwealth". Porém não nos queixamos. Bastanos que o aceitem tal como é. Ele representa maior importância no campo da cooperação internacional e um enorme fator de paz.

As pontes entre os dois grupos de nações seriam então o tratado anglo-soviético e o tratado franco-soviético e todos os demais acordos realizados entre a familia ocidental e a familia de nações orientais e do centro da Europa, com a exceção da Alemanha. Todos esses acordos deveriam estar sujeitos à autoridade suprema das Nações Unidas, como nosso tratado com a Rússia Soviética.

Desta fórma podia-se fazer dêsses acordos regionais o contrapeso da autoridade central da Organização Mundial.

Examinemos agora a questão dos acordos especiais que devem reger as nações da Europa ocidental em relação com a nova Organização Mundial. Sôbre esta questão existem inúmeras e erradas interpretações. Qualquer acôrdo dessa indole se encaixaria dentro do plano das Nações Unidas e estaria previsto pelo artigo 52 da Carta Mundial, que em seu primeiro capitulo diz que "Nada há nesta carta que possa impedir a existência de acordos ou organismos de caráter regional, criados para as fases da manutenção da paz e da segurança internacional e que foram feitos por grupos regionais, sempre que os referidos acordos ou organismos, assim como as atividades que lhes são inerentes, não contradigam com os fins e os principios das Nações Unidas.

Em seu terceiro capitulo diz essa carta que "o Conselho de Segurança promoverá a solução pacifica das disputas locais mediante tais acordos ou organismos de carater regional, por iniciativa dos estados interessados e à pedido do próprio Conselho de Segurança".

A paz do mundo dependerá especialmente da manutenção desta autoridade. Nesse ponto, as grandes potências terão que desempenhar um papel decisivo. Sua responsabilidade é muito grande e não poderão desempenhar esse papel de modo satisfatório se ao encarar esses problemas, se deixem dominar por ideologias ou permitam que suas ações sejam ditadas por interesses egoistas.

Sua tarefa na paz exige um esforço comum tão grande ou mesmo igual ao que as uniu durante a guerra e nessa sua tarefa devem estar inspiradas pelo mesmo empenho que antes tiveram e com a decisão inabalavel de união e de paz.

Sendo essa a situação, segundo os próprios termos da Carta da Paz, parece que o mais vantajoso deve ser que os membros da familia de nações ocidentais da Europa negociem, quanto antes, seus respectivos acordos, entre si.

A União Soviética negociou tratados com a maioria de seus vizinhos ocidentais, com a Polônia e a Tchecoslováquia, com a Rumânia e a Hungria. As nações ocidentais, por sua vez, nada objetaram a isto. Sabemos que esses tratados com as vitimas dos poderes alemães constituem uma garantia necessária contra a possibilidade de que a Alemanha volte a tratar de impor sua influência e autoridade a esses povos, como primeiro passo para o dominio da Europa.

Tudo isto, que hoje possa parecer fantástico e alarmista, dentro de 20 anos apresentará um aspecto bem diferente. Necessitamos de uma idêntica garantia no ocidente contra o ressurgimento da Alemanha.

Ganharemos assim a segurança e em estabilidade, e a Alemanha terá maiores dificuldades em triunfar em seu jogo contra a paz tentando lançar o ocidente contra o oriente e o oriente contra o ocidente.

Existem pessoas que, tanto aqui como no estrangeiro, estão convencidas de que não há tal perigo e que a Alemanha nunca mais representará um perigo. Eu não compartilho dessas idéias

Para todos nós seria muito mais interessante que as nações do ocidente assinassem pactos regionais entre si como aliás o determina a Carta das Nações Unidas. Esses acordos completariam aquele que a Rússia Soviética assinou com seus vizinhos ocidentais.

Hoje, o encontro em Moscou

(*Titulos principais na 1ª pág.*)

MOSCOU, 16 (A. P.) — Os responsáveis pelos arranjos necessários à primeira conferência de Byrnes, Molotov e Bevin, ministros do Exterior dos Estados Unidos, União Soviética e Grã Bretanha, respectivamente, revelam que tudo já está pronto, embora não se espere a primeira sessão formal antes de amanhã, segunda-feira.

Embora a maioria dos principais assistentes de Bevin já tenham chegado, faltam ainda três aviões conduzindo alguns dos principais secretários.

Ontem, os ministros do Exterior das três grandes potências reuniram-se individualmente.

Byrnes avistou-se com Molotov ao meio-dia. Bevin visitou o comissário do Exterior da União Soviética às 17.00 horas, o Byrnes avistou-se com Bevin às 18.30.

Morreu, após tomar uma injeção

Lidia de Souza, casada, residente na rua Manuel, 348, casa 1, comunicou às autoridades policiais de dia à delegacia do 19.º distrito que seu filhinho, Edson de Souza Pinheiro, de 9 meses de idade, havia fadecido em consequência de uma injeção aplicada por Salvador de tal, empregado da Farmácia Forzani, situada na rua 24 de Maio n. 1.029, e adquirida na Farmácia Silva Araujo, situada na mesma rua n.º 1.007.

O comissário Petronio Romanus, de dia àquela delegacia, tomou conhecimento do fato e providenciou para que o pequenino cadáver fosse recolhido ao Instituto Médico Legal.

Continuará na interventoria gaucha

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido pelo ministro Sampaio Doria, o desembargador Samuel Figueiredo continuará na interventoria riograndense.

ESPERADO O ROMPIMENTO COM A ESPANHA

WASHINGTON, 16 — (Por John Hightower, da "A. P.") — O regresso do embaixador Armour, de Madrid, é encarado, pelos circulos diplomáticos e do govêrno desta capital, como o inicio do fim nas relações entre os Estados Unidos e o governo de Franco.

Os consultores de Byrnes e do presidente Truman estiveram ainda há pouco tempo fazendo pressão para que a politica dos Estados Unidos para com Franco fosse esclarecida e eles agora esperam que tal regresso represente a realização de seus conselhos possivelmente em principio do próximo ano.

Acrescentam esses circulos que as coisas como agora se apresentam, um rompimento de relações com o governo de Franco parece muito provavel.

Não se deve esquecer que o embaixador Armour renunciou ainda há pouco, regressando aos Estados Unidos, via Paris, e se retirará do serviço diplomático depois de anos de serviços na carreira.

No Departamento de Estado, até o momento, não há qualquer plano para nomear novo representante americano em Madrid. Existe de fato, fortes indicios que tal posto ficará vago indefinidamente como exprimindo a desaprovação pelo governo dos Estados Unidos da politica de Franco.

Fala-se tambem que a resposta dos Estados Unidos à pergunta do governo francês, sobre este assunto, seria "o que a França se propõe a fazer?"; caso a França propor um rompimento de relações, os Estados Unidos provavelmente se unirão aos franceses.

No entanto, alguns funcionários do governo aqui são da opinião que só um rompimento de relações com Franco não seja o bastante. Acham eles que tal atitude deveria ser acompanhada por uma declaração dirigida ao povo espanhol salientando o porque da Espanha ter sido afastada da familia das nações e definindo algumas medidas, tais como, o fim da organização politica fascista da Espanha, como o necessário para a volta da Espanha ao seio das Nações Unidas.

UMA SOLUÇÃO LENTA É PRECONIZADA POR CERTOS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os funcionários americanos que advogam que só um rompimento de relações com a Espanha não basta, sendo necessário outras medidas, parecem assim opinar com relutância.

Acham eles que melhor seria uma solução lenta, embora duvidam que o mundo esteja pronto para esperar uma ação demorada a este respeito.

Tais diplomatas esperam que medidas diplomáticas pelos paises dominantes do mundo ocidental obrigariam as potências favoraveis à Espanha a retirarem se apoio a Franco e a sua organização falangista.

NEGRIN NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretário de Estado interino, Dean Acheson, recebeu em audiência o antigo primeiro ministro espanhol, Juan Negrin, com o qual — segundo informações prestadas por autoridades do Departamento de Estado — esteve discutindo várias questões relacionadas com a atual situação da Espanha. Todavia, segundo as mesmas autoridades, nada foi dito sôbre a recente nota francesa relativa ao govêrno Franco

No entanto, a presença de Juan Negrin no gabinete de Acheson serviu para acentuar o desagrado dos EE. UU. para com o regime de Madrid. Foi essa a primeira vez que uma figura republicana espanhola da altura de Negrin se avistou com o dirigente do Departamento de Estado.

MÉXICO, 16 (A. P.) — A atitude dos republicanos espanhóis que aqui se encontram é de indisfarçável otimismo diante do inicio das discussões sôbre o rompimento de relações com o regime de Franco verificado em várias potências.

Como se sabe, o govêrno Giral rejeitou a proposta para a realização de um plebiscito na Espanha a fim de ser estabelecida a forma de govêrno mais do agrado dos espanhóis.

Essa atitude do govêrno republicano espanhol do exilio foi tomada sob a alegação de que tal plebiscito, dadas as atuais condições vigentes na Espanha, muito possivelmente não revelaria o verdadeiro desejo do povo espanhol, sendo, além disso, considerado como desnecessário uma vez que o regime republicano é o único legalmente reconhecido para a nação.

DICK E BIONDI, COMICOS INSUPERAVEIS, NA "BOITE" DO POSTO SEIS

DICK e BIONDI, os cômicos ora se exibindo na "BOITE" DO POSTO SEIS, são o que Rivadavia de Souza denominaria de "dois piroquêtes". E nesse adjetivo da saborosa giria carioca está feito o seu maior elogio, pois "piroquête", segundo aquele cronista, é o individuo hábil, eficiente, ágil, jovial e simpático que possui o raro dom de captar a admiração e a simpatia comovida dos demais. Pois é, dois piroquêtes incriveis, DICK e BIONDI vêm prendendo a atenção da platéia exigente da "boite" atlântica, onde seus ditos de espirito, suas piadas felizes imprevistas e suas anedotas originais levantam tempestades de gargalhadas plenas de conformado bom humor com os desajustes da época. No mesmo "show" há ainda o quadro "ERA UMA VEZ UM CALIFA", a arte sugestiva de CARMEN BROWN, EILLEEN O'BRIEN, EDITH DE SOUZA, ELZA CARARO, ROSINA PAGA e JIMMY UPSHAW e o trio de patinadores "THREE FLAMES", artistas que executam acrobacias sôbre os patins com a graça leve do vento desfolhando rosais.

A carreira regular de navegação Portugal-Brasil

O "SERPA PINTO" zarpará de Lisboa amanhã, inteiramente lotado, devendo chegar ao Rio em principios de janeiro. No seu retôrno a Portugal, transportará cêrca de 600 passageiros de todas as classes. E' que cada vez mais se radicam as simpatias em tôrno da magnifica nave, como que num reconhecimento do público aos esforços desenvolvidos pela Companhia Colonial de Navegação em bem servir e estimular as relações entre o Brasil e Portugal.

Ainda agora, com mais esta viagem, vamos receber ilustres viajantes portugueses, em expressiva embaixada de amizade entre os dois paises irmãos.

Representando um vivo traço de união luso-brasileira por sôbre o Atlântico, o transatlântico "SERPA PINTO" impõe-se ainda, por si só, tanto pelo conforto das suas acomodações, onde, aqui e acolá se admiram quadros alucinantes de arte e beleza, como pela modelar organização dos seus serviços internos, à qual anda tão intimamente ligado o espirito da tradicional e fidalga hospitalidade portuguesa.

Destacado para servir à carreira regular Portugal-Brasil, é o belo "liner" da Companhia Colonial de Navegação, de fato, um emissário à altura dos interesses luso-brasileiros que tão bem tem servido e que continuará a servir, pois é firme intenção da Companhia Colonial de Navegação, bem como dos seus agentes no Brasil — a Companhia Comercial e Marítima — envidar esforços, cada vez maiores, para o aperfeiçoamento constante e êxito pleno da linha de navegação estabelecida entre os dois paises.

Mundana

ANIVERSARIOS

Transcorreu ante-ontem o aniversário natalício da senhora Margarida de Carvalho Torres Homem, esposa do Sr. Augusto dos Santos Torres Homem, alto funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil.

—— Completou sábado um ano de idade a menina Rueli, filha do Sr. Sebastião Corrêia da Silva e da Sra. Julieta Correia da Silva.

Fazem anos hoje:

O Dr. Afranio Peixoto, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras; o general Angelo Mendes de Morais; o general Maurício José Cardoso, o Dr. Cincinato Ferreira Chaves, alto funcionário do Ministério da Justiça; o Sr. Geraldo Calmon Costa, serventuário do Fôro desta Capital.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da senhorita Alaíde de Mello, filha do coronel Nelson de Mello e de sua esposa, Sra. Odete de Mello, com o Dr. Sílvio Cavalcanti Oliveira, escrivão da 6ª Vara Cível, filho do casal desembargador Sizenando Oliveira. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Fernando Volachari e o coronel Inacio Freitas Rolim, e, por parte do noivo, a senhorita Ema Santos, o Dr. Aderbal Novais e o casal Fioravanti de Pierro. Paraninfará o ato religioso, pela noiva, o brigadeiro Eduardo Gomes e Sra. Geny Gomes, e pela noiva, o casal Draut Ermony e os pais dos nubentes.

—— Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial do Sr. Rui Antunes Corrêa, advogado, com a senhorinha Ivone Vasconcelos.

A cerimônia religiosa se efetuou na Igreja "Sagrado Coração de Jesus" (rua Benjamim Constant), onde receberam cumprimentos.

FESTAS

O "Glee Club", do Instituto Brasil-Estados Unidos, promoverá amanhã, na sede do Club de Regatas do Flamengo, o baile "Valentine Day". Haverá números de variedades.

HOMENAGENS

Sexta-feira próxima, realizar-se-á às 17 horas, na sede da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, um "cock-tail" em homenagem à engenheira Carmen Portinho, por motivo de seu regresso da Inglaterra, onde esteve a convite do Conselho Britânico para estudar os novos planos de urbanização das cidades destruídas. As listas de adesão se encontram na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, Clube de Engenharia, Sindicato de Engenheiros e União Universitária Feminina.

—— Amigos e admiradores do Dr. Elmano Cruz, vão prestar-lhe uma homenagem pela sua recente promoção ao cargo de juiz de direito da 10ª Vara Cível, a qual consistirá em um almoço no dia 22 do corrente, no Automovel Clube do Brasil.

A comissão organizadora compõe-se dos Srs. Drs. Martinho Garcez Netto, Vicente Faria Coelho, Clovis Paulo da Rocha, Plínio Doyle, Edmundo Lins Netto, Gustavo Philadelpho Azevedo, Mario Alipio Cesar, Francisco Rodrigues e Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva. As listas de adesão se encontram com D. Nair, no Cartório da 1ª Vara da Fazenda Pública, 2º Ofício, na portaria do "Jornal do Comércio", com o Sr. José Mattos, nos escritórios dos Drs. Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, à rua Conselheiro Saraiva, 46, 1º andar, sala 3, Mario Alipio Cesar, e Francisco Rodrigues, à Avenida Aparicio Borges, 123, 2º andar, sala 204; e . João Santos, à travessa do Ouvidor, 30.

—— Na próxima sexta-feira, 21 do corrente, realizar-se-á a anunciada homenagem ao escritor Claudio de Souza, pelos seus companheiros do P. E. N. Clube do Brasil.

Essa festividade será efetuada às 16,30 horas, na sede do P. E. N. Clube do Brasil, donativo dêsse homem de letras, à Avenida Nilo Peçanha, 26, 13º andar.

Nesse dia, que marcará também a abertura oficial da sede do P. E. N. Clube, será inaugurado o busto em bronze de Claudio de Souza, que é o fundador, presidente perpétuo e grande benemérito dessa prestigiosa associação.

O programa está assim organizado:

Oração oficial pelo Sr. Rodrigo Otávio Filho; discursos da poetisa Maria Eugenia Celso, dos Srs. Faustino Nascimento e Leopold Sterne, representando os centros do P. E. N. de Paris e New York.

Finalizará a recepção a comédia "Rosas de Espanha", de Claudio de Souza, por artistas da Sociedade dos Artistas Brasileiros, sob a direção da Sra. D. Ester de Leão.

Para essa homenagem estão convidados não só os sócios do P. E. N. Clube do Brasil, mas todos os amigos e admiradores de Claudio de Souza.

CONFERENCIAS

No salão do Conselho da A. B. I., sob os auspícios da Faculdade Nacional de Filosofia, o escritor e jurista mexicano Sr. Alfredo Campanelle, secretário perpetuo da Sociedade Cervantista e delegado da Asociação Nacional de Advogados, fará, no dia 20 do corrente, uma conferência sôbre "uma nova interpretação de D. Quixote", com referência especial aos capítulos 34 a 35 da 2ª parte. Entrada franca.

ASPIRANTES DE 1921

A turma de aspirantes de 1921 comemorará amanhã, o 25º aniversário de sua declaração. A Comissão Promotora dos Festejos tem como presidente o brigadeiro Guedes Muniz.

COLAÇÃO DE GRAU

Colou grau de Ciências e Letras, após um curso brilhantíssimo, no Ginásio N. S. Misericórdia, a senhorita Lucy Palluh, filha da senhora Mathilde Palluh.

MISSAS

No altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento rezar-se-á quarta-feira próxima, às 11 horas, missa de 7º dia por alma da Sra. Laudelina Rego, esposa do Sr. Antonio Rego, funcionário da Empresa Paschoal Segreto.

O concurso literário de Eça de Queiroz

Na secretaria geral do Liceu Literário Português continuam a ser aceitos até o dia 31 do corrente os trabalhos originais para o Concurso Literário comemorativo do Centenário de Eça de Queiroz, cujo encerramento fora adiado por entendimento entre o Instituto de Estudos Portuguêses e a Academia de Ciências de Lisboa, que dividiram a organização do referido concurso, para que tomassem parte nele os escritores residentes tanto no Brasil como em Portugal.

Até agora foram recebidos na secretaria do Liceu os originais que estudarão (sob pseudônimos) as seguintes teses:

Teses: "Eça de Queiroz — Romântico ou naturalista?" (Craf-t-Gruges). (Mendes Fradique) (Fabius-Fabilius) (Dora).

Teses: "As idéias de Eça de Queiroz" (Tosius), (José d'Além): I — Os traços mais vivos da vida de Eça (com várias informações e notas inéditas). Do Universalismo ao Nacionalismo. II — As suas idéias em irradiação estética, cultural e moral. III — Eça de Queiroz e o "Via-Lactea", a Humanidade e a Vida. (F. R. S.)

Estes trabalhos são sujeitos, no Brasil, a um júri nomeado pela Academia Brasileira de Letras e pelos três delegados das instituições promotoras das comemorações do centenário: Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português e Casa dos Poveiros, sob orientação do Instituto de Estudos Portuguêses.

VIDA E MODA

Maria Sampaio — Cuide de ter graciosa aparência, mesmo nas horas que se encontrar sozinha em casa. E quando esperar pelo seu marido que volta à tarde, cansado do escritório, requinte sua "toilette", mesmo quando resolver esperá-lo em "deshabillée". Aqui tem o modelo bonito que desenhamos especialmente para você.

N.

Exploração com os ovos

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A imprensa denuncia velha manobra altista, no Frigorífico do Porto, onde se acham retidas 170.000 dúzias de ovos aguardando alta de preço.

Quem achou?

Esteve em nossa redação a mãe do menor Julio Celestino, que veio fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessôa que encontrou, na tarde do dia 11 último, uma caderneta da Cia. Imobiliária Nacional, pertencente aquele menor, podendo entregar na portaria dêste jornal.

Assassinado o comandante do destacamento de Guanhães

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Notícias procedentes de Guanhães informam ter sido ali assassinado de emboscada, com nove tiros de carabina, o sargento comandante do destacamento policial daquela cidade.

Justa pretensão dos ferroviários da Leopoldina Railway

Um telegrama ao presidente José Linhares e ao ministro do Trabalho

Comunicam-nos:

"Os ferroviários da Leopoldina Railway fundados na humanitária medida que vem de ser concedida aos funcionários públicos federais e municipais; das autarquias; pensionistas dos Institutos e Caixas de Pensões; e ultimamente aos da Estrada de Ferro Central do Brasil encaminharam com mais de 500 assinaturas os seguintes telegramas:

Ao Sr. Presidente da República Dr. José Linhares: — "Ferroviários Leopoldina Railway, premidos circunstâncias atual custo vida desejosos festejar condignamente Natal Vitória, vêm solicitar Vossência lhes seja extensiva determinação sôbre abono um mês vencimentos concedido servidores públicos em geral e, também, nossos colegas Central Brasil. Suplicantes adiantam haver recorrido, nesse sentido, Administração Emprêsa que servem, obtendo resultado negativo, alegação dificuldade financeira. Assim, ousam apelar coração magnânimo ilustre brasileiro, sentido autorizar retirada verba dez por cento destinada fundos melhoramentos e renovação, importância necessária ao custeio do abono solitado. Confiantes atendimento dessa pretensão sobremaneira humana, desejam augurar-vos feliz natal e próspero ano novo".

Ao Sr. Ministro do Trabalho: — "No momento que preclaro dirigente Nação concede funcionários públicos, autarquias e ferroviários Central do Brasil abono de um mês de vencimentos para festa natal vitória, ferroviários Leopoldina Railway apelam distinto Ministro Nação sentido colaborar seja extensivo aos suplicantes idênticos benefícios, sôbre o que já endereçaram ilustre presidente José Linhares veemente apêlo. Depositando vossas mãos certos de que vosso espírito patriótico e altruístico será colocado em favor de melhor situação dos empregados desta emprêsa".

O ponto de visto calcado pelos funcionários da Leopoldina Railway é muito significativo, e merece a devida aprovação, pelo fato de solicitarem o pagamento do abono de um mês de vencimentos pela verba de uma taxa de representa a contribuição do público, na base de 10%, destinada a execução de melhoramentos e renovação dos bens das emprêsas ferroviárias.

Conforme é notoriamente sabido, tais melhoramentos e renovações não poderão ter início tão cêdo, visto as dificuldades da guerra recentemente terminada, e que dificilmente facilitará a importação de material ferroviário.

Assim, sem ferir a determinação da aplicação da taxa adicional de 10% regulada pelo decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, justo seria atender-se ao pleiteado pedido ao invés de permanecer imobilizado no Banco do Brasil o produto do citado tributo que é pago pelo público e não compreende qualquer economia própria da Leopoldina Railway."

GENERAL CAMARA, R. G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão designada pelo diretor do Arsenal de Guerra trabalha ativamente para a realização do Natal dos filhos dos operários, festa que êste ano terá o máximo brilhantismo.

Cinema

"Sem amor" (Without Love) — Classe "B"

Duas criaturas se encontram. Ele, desiludido do amor — não havia colhido a ventura em frustro romance. Ela, infelicissima — encontrara o afeto e o conjuge falecera... Optam pelo amor platônico, mas é claro que não vamos revelar toda a trama, tão somente uma frase de C. Brereton: "o amor platônico é uma viagem em aeroplano muito mais perigosa para a mulher que para o homem. O homem tem sempre um olho sôbre o paraquedas..."

O mundo é assim mesmo. Grande parte dos seus ocupantes gosta de complicar as coisas. A narrativa caminha, esplêndida até a sequência do primeiro arrufo conjugal. Depois, nota-se a preocupação do autor da peça original — êxito da Broadway, de Philip Barry — em dificultar os acontecimentos. Ora, se assim pensou o teatrólogo, melhor ainda, o cineasta responsável, que completou o "desideratum" logo de uma vez. O resultado é que a ação, além de se tornar um pouco exagerada para o final, quebra o ótimo padrão, mantido desde o início.

Dizem que um erro acarreta outro. Assim, por um triz, deixa de atingir a classe "A". De fato, o ritmo leve, malicioso que Harold S. Bonequet impregnou, deliciosamente, nos dois terços iniciais, carecia de um epílogo sutil, mais natural. Justamente o que não aconteceu. Aquela história de Katherine — focalizada inicialmente como criatura espiritual — se vulgarizar em imitações da "outra", não convence nem como idéia, nem tampouco como realização.

E por falar na "terceira": tal qual a idéia de Dauphne de Maurier em "Rebeca", a "Lila" não surge aos olhos do público. Causa desavenças no casal, que não queria amor. Chega a ser parodiada — os jeitos e "trejeitos" são repetidos por Katherine — mas... sem a "tal" ser focalizada! Aliás, em "Desde que partiste", já havia sido usado novamente o "truc" do personagem invisível, o "Tim" de Claudette, presente em inúmeros diálogos, propositadamente não foi incluído no "script".

A pequena quebra de unidade no terço final, não chega a afetar o conjunto, de boa categoria. Excelente divertimento, que não deve ser perdido pelos entusiastas dos sub-entendimentos do mundo moderno. Além do mais, está admiravelmente interpretado pelos personagens principais. Spencer Tracy, muito embora continue "ele mesmo", não recordando um perfeito cientista, agrada extraordinariamente, com a sua reconhecida naturalidade. Katherine Hepburn, demonstra mais uma vez que deve ser conservada nas comédias. É pena que a própria história tenha contribuido para não ser perfeita a "performance" — Ah!... a imitação de "Lila"...

Lucille Ball aparece apenas para ser beijada. E que beijos... Uma espécie de compensação ao afeto platônico dos "astros"... Keenam Wynn (Quentin) não convence no episódio da bebedeira. Entretanto, fornece "bolas" agradaveis. Carl Esmond é um "toque" para outorgar ciumes. E por falar nisso, quantas paixões irresistiveis não são oriundas de ciumes... Patricia Morrison (Edwina) pouco faz, o mesmo acontecendo com Feliz Bressart (Prof. Grinza), Emily Massey (Anna), etc.

Como comédia, é das melhores da temporada. Como assunto temático, é um caso duvidoso... Devido termos iniciado a crônica com um pensamento, terminamos com outro, desta feita de La Rochefoucauld, e também adaptavel ao celulóide: "o ciume, que invariavelmente nasce do amor, nem sempre morre com ele..." (Film Metro, em projeção no Metro-Passeio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "Corsário negro", com June Marlawe e Maria Luiza Zeca. 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Wilson", campeão da Democracia", tecnicolor, produção de Darryl F. Zamora. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Aventuras de Tom Sawyer", com Tommy Walter, em tecnicolor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Capitão Eddie", com Fred Mac Murray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 7ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A cativa das selvas", com Emilita Hudson e Filips Brown, e Oto Kruger e "Conquistada a muque", com Leon Heron e Jan Jane. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Calouros de sorte", com Phil Baker e "Quarto 313", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Sensação de 1945", com Eleanor Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Segredos de uma estudante", com Dina Thayer e "Bancando o cupido", com Jimmy Lydon. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem amor" com Caterina Hepburn e Spencer Tracer. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beija-me, doutor", com Van Johnson e Gloria de Haven — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland e Warner Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O homem que desafiou a morte", com Nils Asthor e Helen Walker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — 2ª Semana — "O seu milagre de amor", com Robert Young, Dorothy MacGuire e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Retrolâmpagos"; "As eleições da libertação"; "O dia do armisticio na Inglaterra"; "Esgotamento cerebral", com Vera Brigue; Desenhos e shorts coloridos. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

Mais ainda do que o médico, ela estava a par da vida privada de todos os habitantes da pequena cidade e, se quizesse, poderia ter feito chantagem contra quase todos. "O Telefone da Redondeza" é a história calorosamente humana de Miss Elmira, a telefonista da aldeia que perdeu um amor e encontrou outro, auxiliando sempre os que a cercavam. Muito divertida, esta condensação de um livro novo e excepcional — em Seleções de Novembro.

Leia "O Telefone da Redondeza", ... *pág. 1.7*

• • •

QUE PODE SABER DE SEU FUTURO BEBÊ? — Só muito recentemente a ciência pôde erguer o véu que encobria as primeiras fases da vida humana. Veja, neste interessante artigo, as respostas, dadas por um grande cientista, às eternas perguntas que se fazem os pais sôbre seus filhos ainda por nascer.

Leia "Que pode saber de seu futuro bebê?", pág. 7

FIO QUE FALA E CANTA — Muitas horas de música gravada, sem interrupção; gravação de conversas sôbre negócios — estes e muitos outros usos tornados possíveis pela mágica de um novo sistema de gravação do som, num fio da espessura de um cabelo humano. Leia sôbre essa revolucionária descoberta e o que ela nos reserva para o futuro, na nova Seleções.

"Fio que fala e canta", pág. 15

Para o Natal de um pobre cego e sua família

Anselmo Severino Monteiro, natural de Pará de Minas, é cego a dezenove anos; tem quatro filhos e a mulher se acha gravemente enferma.

O pobre cêgo, na esperança São Mateus (Estado do Rio), à rua Capitão Arruda, 60 (fundos), que vive na mais extrema miséria, veiu à A NOITE fazer um apêlo às almas caridosas, na esperança de passar um Natal mais alegre.

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Cuiabá — Levo ao conhecimento de V. Excia. no dia oito do corrente, da comemoração do "Dia da Justiça", reuni, num jantar, os membros dos Tribunais de Apelação e Eleitoral, à sobremesa, foi aprovada unanimemente a proposta do desembargador Helio Ferreira Vasconcelos, referente à apresentação a V. Excia. das congratulações de ambos Tribunais, pela elevação e serenidade com que o Poder Judiciário presidira às recentes eleições. Transmitindo a V. Excia. as congratulações daqueles Tribunais, tenho a honra de apresentar, de minha parte, respeitosas saudações. (a.) — Olegario de Barros, Interventor."

"São Paulo — Os juizes e componentes das 28ª e 32ª Juntas Eleitorais da capital de São Paulo, tendo concluido suas respectivas tarefas, reunidos num almoço de congratulações, cumprimentam o eminente magistrado, chefe da Corporação a cujo denodado esforço se deve a realização das eleições no dia marcado e em devida ordem. (aa.) — Juarez Bezerra, Rafael de Barros Monteiro, Eduardo de Medeiros, Heitor Portugal, Luiz Nazareno de Assunção, Luiz Antonio Fleury de Assunção, Sebastião Carneiro Giraldes, Joaquim de Campos, Augusto Monteiro de Abreu, Mario Lopes de Leão, Carlos de Lacerda Morais, Lazaro Farani, Firmino Pires de Melo, Laerte Simões Arruda, Orlando Araujo, Alcides Nelson Camargo, Luiz Moraies e Leopoldo [illegible]."

"São Paulo — A Liga de Advogados de São Paulo pelo seu presidente, congratula-se com V. Excia. pela instituição do "Dia da Justiça", em reverência justiça brasileira, na pessoa de V. Excia. (a.) — Justo Seabra."

"Belem — Sumamente sensibilizado pela honrosa distinção de V. Excia., corresponderei com a máxima dedicação e acendrado patriotismo às funções de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de meu Estado Natal. Saudações respeitosas (a.) — Renato Franco."

"Rio — Queira V. Excia. aceitar as felicitações pelo ato acertado de promulgação da lei de limitação dos abusos à liberdade nas transmissões radiofônicas. — (aa.) João Barbosa Ribeiro e esposa."

"Rio — Minhas felicitações pela dissolução do DASP, aparelho de incompetência e maldade, que desorganizou a administração pública no Brasil. Atenciosas saudações. (a.) — Augusto de Lima Junior."

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

GOIANIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Segundo se conhece sobejamente, o trigo que se cultiva em Goiaz, há mais de cem anos, é de superior qualidade, rivalizando mesmo com o melhor que se planta na Rússia, no Canadá ou na Argentina, carecendo-se apenas de certas facilidades do meio físico para o desenvolvimento dessa graminea, no Estado Central, onde se esboçam inteligentes iniciativas no sentido de conseguir melhor condição para a transformação de tão util vegetal em poderosa fonte de riqueza regional e mesmo nacional. Há pouco tempo, um técnico do Ministério da Agricultura esteve em Goiaz, estudando as possibilidades de se cultivar experimentalmente o trigo no sudoeste. Suas pesquisas e experiências se coroaram de êxito tão completo que recomendou, em consequência, esse emissário do govêrno, a instalação de uma sementeira de trigo em Rio Verde, de onde poderão mais tarde ser conduzidas as sementes para a plantação em grande escala nas regiões que proporcionem meios de cultura mais satisfatórios.

"Maternidade Nair Cavalcanti de Albuquerque"

Lançada a pedra fundamental da grande conquista dos bombeiros

Com expressiva solenidade, foi realizado sábado o ato simbólico do lançamento da pedra fundamental de uma futura maternidade para o Corpo de Bombeiros. Em aprazivel local da rua Santa Alexandrina, foi escolhido o lugar que dentro em pouco verá surgir mais esse grande monumento que a disciplinada corporação ficará a dever ao seu antigo comandante, coronel Aristarco Pessoa.

A cerimônia contou com a presença de várias pessoas, entre as quais um filho do coronel Pessoa, que o representou, do Sr. Ruy Carneiro, oficialidade e soldados do Corpo de Bombeiros.

Inicialmente, usou da palavra o tenente-coronel João Martins Vieira, comandante interino, que expôs os fins daquela reunião, assim como o alcance a que se destinava. Aludiu aos serviços prestados pelo coronel Aristarco Pessoa e finalmente se congratulou com seus comandados pela importante conquista. Em seguida, falou o jornalista Lavrador, que enalteceu a obra do antigo comandante do Corpo de Bombeiros, o qual, há quinze anos consecutivos presta relevantes serviços ao país, à frente daquela corporação. Após os aplausos que coroaram as palavras daquele confrade, falou o major-médico Alberto Martins Gonçalves Ramos. Fez ampla apreciação acerca da maternidade, enumerando suas vantagens, pois vinha justamente de encontro a velha aspiração da classe. Finalmente, foi lida a ata pelo capitão adjunto do Corpo de Bombeiros e após assinada por todos os presentes, foi encerrada na urna.

A maternidade denomina-se Nair Cavalcanti de Albuquerque, numa justa homenagem à esposa do coronel Aristarco Pessoa, e constará de várias dependências modernas e servidas por diversas clinicas a cargo dos médicos da corporação.

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros executou, no inicio da solenidade, o Hino Nacional, que presidiu o hasteamento da bandeira.

Novo delegado regional do Imposto de Renda

O presidente da República assinou decreto concedendo dispensa a Julio Fabrega, da função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda do Distrito Federal e designando, para substitui-lo, João de Oliveira Castro Viana Junior.

Natal dos Pobres

Devidamente autorizado pelo Orgão Central, o POSTO 23 da Cruz Vermelha Brasileira, realizará este ano, em sua sede, na Rua da Glória, n.º 76, o Natal das familias e das crianças matriculadas neste Pôsto.

Haverá grande distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos, a exemplo do que vem fazendo o referido Pôsto, desde a sua fundação, em 1942.

Para que essa distribuição possa ser feita ao maior número possivel de pobres, apela o Pôsto 23, para as pessôas caridosas, a fim de que contribuam com donativos de qualquer espécie.

Para êsse fim, poderão chamar pelo telefone 42-5183, que o Pôsto mandará um portador receber aquêles donativos.

Teatro

Teatro das segundas-feiras

Em 6ª. récita, os "Amigos do Teatro" apresentarão no Fênix hoje, às 20,45, a peça "A FAMILIA BARRET" (The Barrets of Wimpole Street), de Rudolf Besier, em tradução de Miroel Silveira.

Tomam parte no espetáculo, nos principais papeis: Maria Sampaio, Stella Perry, Nelson Vaz e Rodolfo Arena.

— A Sociedade Amigos do Teatro prosseguirá com os seus espetáculos às segundas-feiras, durante a temporada de "Os Comediantes".

Descanso semanal

Nos demais teatros não haverá espetáculo hoje, para descanso dos artistas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA — Dezembro — (Da sucursal de A NOITE), por via aérea) — Na Escola Prática da Infantaria em Mafra, foi oferecido, pelo ministro da Guerra um almoço de despedida ao adido militar americano, transferido agora para Bruxelas.

Antes do almoço houve uma festa hípica que serviu para mostrar a perícia da cavalaria portuguesa. Foram particularmente apreciados os exercícios em sela, saltos em pélo e saltos cruzados.

Após o almoço, o ministro da Guerra fez um brinde em que afirmou que o adido militar americano foi um grande amigo de Portugal mesmo nas horas mais graves do grande conflito. Uma parte importante do rearmamento do Exército Português, que se relacionavam com as possibilidades da indústria americana, póde ser resolvido pelo espírito de amizade e colaboração com que o coronel Solborg interveio em nosso favor. E acrescentou:

Neste momento em que o vemos partir não quiz deixar perder a oportunidade de o ter entre nós durante algum tempo, e, assim, trouxe-o ao convivio dos oficiais da Escola Prática da Infantaria, — escola de formação de oficiais da arma — e dos oficiais do Depósito de Remonta — Escola de Hipismo do Exército Português.

Peço que comigo bebeis pela prosperidade e saude do coronel Solborg e que lhe manifesteis os nossos desejos de que, através da sua vida, tenha sempre momentos de glória para a sua pessoa e para a sua pátria.

Respondendo o coronel Solborg afirmou que mesmo nos dias tristes da guerra viu-se sempre entre amigos, razão pelo qual o seu pesar em nos deixar, é grande. E, mais adiante:

É com o coração consternado que eu me encontro aqui hoje apresentando as minhas despedidas e é com a maior sinceridade que vos desejo todas as felicidades. Estamos enfrentando dias difíceis e nunca a amizade foi tão precisa como agora. Vós podeis contar com a minha como eu conto com a vossa".

— Com o maior brilhantismo realizou-se na Sala dos Atos da Faculdade de Medicina de Lisboa a imposição das insignias de grau de doutor "honoris causa", ao ilustre cientista inglês Lawrence Bragg. Presidiu o Sr. Caeiro da Mata, ministro da Educação, que tinha à sua direita o professor Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade. Ao centro encontrava-se o Dr. Bragg, acompanhado de seu padrinho, Sir Owen St. Clair Amalley, embaixador da Inglaterra. Ao ato assistiram todos os professores das Faculdades e da Universidade de Lisboa.

Usou da palavra o vice-reitor que pôs em evidência os altos merecimentos do doutorando entre os quais o do prêmio Nobel da Física. Foram em seguida recordadas as palavras do rei Jorge VI ao referir-se ao emprego da energia atômica, pela primeira vez e por necessidade de guerra, que bem pode marcar o inicio de uma nova era de descoberta científica. Devemos todos desejar que os estadistas do mundo saibam encontrar antes que seja tarde, os meios de assegurar que os novos conhecimentos sejam utilizados unicamente em promover a paz e elevar os padrões da vida por toda a parte". Os homens de ciência de todo o mundo não podem deixar de acolher com gratidão as palavras de S. Majestade.

O Sr. Amorim Ferreira disse: "Há sinais evidentes do espírito de cooperação internacional no campo científico, um dos quais é esta homenagem que se presta a um cientista famoso — pela sua contribuição fundamental para o conhecimento da natureza dos raios X, descobertos por uma famoso cientista alemão. E eu sinto-me particularmente feliz por ter o govêrno português tomado a iniciativa de convidar Sir Bragg, a vir até nós, dar brilho, com a sua colaboração, às comemorações promovidas pela Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, a propósito do cincoentenário da descoberta dos raios X e do centenário do nascimento de Roentgen, seu descobridor, prêmio Nobel de Física de 1901, o primeiro que foi concedido pela Fundação Nobel.

"A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa resolveu conferir a Sir Bragg o grau de doutor em ciências "honoris causa", a maior honra a que nas Universidades pretendem chegar os que nelas estudam".

A seguir Sir Bragg foi investido das insignias doutorais da Faculdade de Ciências, após o que pronunciou um pequeno discurso de agradecimento.

—

A bordo do "Lourenço Marques" de regresso à metrópole, depois de terem vivido a tragédia angustiosa da ocupação estrangeira na terra portuguesa de Timor, vêm inúmeros portugueses, com alma inundada de alegria e o coração a estourar de saudade. Durante meses e meses êsses heroicos portugueses sofreram, é certo, mas cumpriram inteiramente até o fim, até o resgate, sem um desfalecimento, sem uma concessão, sem um abaixamento de carater, sem terem deixado um só momento de pensar em Portugal.

Esses portugueses que Lisbôa em breve acarinhará, souberam sofrer fugindo para os montes, combatendo nos bosques, isolando o nipônico, estragando-lhe as colheitas que êle queria fazer florir, mantendo tanto quanto possivel comunicações com os aliados, abandonando ao invasor uma Dili deserta e feita em ruinas, em que os amarelos pareciam sombras a ofender pedras centenárias ou corvos a rasgar uma cidade, como se fôra um cadaver.

Lisbôa prepara-lhes uma grandiosa recepção no cáis do desembarque. Ali acorrerão centenas, sinão milhares de portugueses, seus irmãos, que lhes irão afirmar tôda a sua simpatia e gratidão. É certo que muitos deixaram lá os seus mortos, sacrificados à furia dos selvagens; todos deixaram lá a lembrança que não mais morrerá, do mais pungente drama das suas vidas. Mas a amizade e simpatia com que vão ser acolhidos far-lhes-á mitigar um pouco as suas dôres. Eis porque o povo de Lisbôa está empenhado em bem os receber.

Viuva, doente e na maior penúria

A Sra. Leolinda Candida Fazenda, viúva com filhos, já em avançada idade e muito doente, está passando uma série de tremendas privações na vida, veio especialmente a A NOITE fazer a narrativa dos seus infortúnios.

A Sra. Leolinda reside à rua da Constituição n.° 12, em Bonsucesso.

Qualquer donativo deverá ser dirigido a esta redação.

A PRAÇA

COSTA MARTINS & CIA. LTDA., negociantes, estabelecidos nesta Capital, à Rua da Assembléia, 55 e 71 (CASA CANARIO), comunicam à Praça desta cidade e às do interior que, por Documento de Distrato nesta data assinado, retirou-se da Sociedade, pago e satisfeito de todos os seus haveres, o quotista JOEL MENDES XAVIER.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1945. — COSTA MARTINS & CIA. LTDA. — (CASA CANARIO).

Comunicados Funebres

Severino Marques de Queiroz Pinheiro

(SÉTIMO DIA)

✝ Sotero Marques de Araujo Pinheiro, senhora, filhos, genro e neto, convidam seus colegas, parentes e amigos, para assistirem à missa do sétimo dia que, por alma de seu saudoso tio e padrinho SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO, (falecido em Recife, a 11 do corrente), mandam celebrar no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, às 11 horas de terça-feira, dia 18 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Severino Marques de Queiroz Pinheiro

(SÉTIMO DIA)

✝ Antonio Caraciles Leite e Leovigildo Junior, convidam a colônia pernambucana domiciliada nesta Capital, para assistir à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO, seu amigo e conterrâneo (falecido em Recife a 11 do corrente), no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, à Av. Passos, às 11 horas de terça-feira, dia 18 do corrente. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

FELICIANO GOMES DA SILVA

✝ Cândida Gomes da Silva, Feliciano Gomes da Silva Junior, Antônio Gomes da Silva, Carmen Gomes da Silva, Moacyr Gomes da Silva e Mario Gomes da Silva e noras, agradecem às pessoas que compareceram ao enterramento de FELICIANO GOMES DA SILVA e as convidam para a missa de 7.° dia que, por sua alma, mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 18 do corrente, às 11 horas da manhã.

ADELINA DIAS CARVALHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Aventino de Carvalho (Couto) penhoradamente agradece a todos que o confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa e, ao mesmo tempo convida para assistirem à missa de 7.° dia que, por sua alma será celebrada no dia 19 do corrente, às 7,30 horas, no altar da Imaculada Conceição da Igreja Matriz do Coração de Maria, no Meier.

A Sociedade de Amigos do Brasil elege a direção efetiva

WASHINGTON — (SIH) — Comemorando o 56.° aniversário da República Brasileira, a Sociedade de Amigos do Brasil, fundada em 7 de setembro último, celebrou uma reunião geral de seus associados na cidade de Nova York e elegeu os corpos diretivos para o periodo novembro de 1945-1946.

A direção ficou constituida pelos senhores James Carson, presidente; James Roth, primeiro vice-presidente; Tomas Rose, segundo vice-presidente; José Famades, secretário tesoureiro; Gordon Leahy, secretário assistente.

Na reunião, o Sr. Famades que tem atuado como secretário tesoureiro interino apresentou um relatório à assistência sobre associados, as relações públicas, finanças e outros assuntos a que a Sociedade dedicou sua atenção desde que foi instalada. As pessoas presentes à reunião discutiram e aprovaram o projeto dos estatutos apresentados pelo comité interino. Antes de começar a reunião propriamente dita, o sr. José Barbosa de Melo fez uma colorida conferência sobre a cidade do Rio de Janeiro. Para assistir a esta conferência, a Sociedade de Amigos do Brasil convidou todos os membros novaiorquinos da Federação Nacional de Clubs de Estudantes da Lingua Portuguesa, uma organização que funciona sob o patrocinio da Universidade de Columbia.

A Sociedade de Amigos do Brasil tem encorajado a idéia da formação de sucursais por todos os Estados Unidos. Foi fundada sob os auspicios do Instituto Hispânico da Universidade de Columbia e destina-se a fazer progredir as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos e a difundir o estudo da civilização, lingua e literatura luso-brasileiras. A Sociedade planeja organizar conferências, exibições e outras atividades de interesse público. Sua biblioteca e seus arquivos culturais têm recebido muitos livros, periódicos, fotos, films, foto-projeções e discos de várias instituições brasileiras e portuguesas.

O Comité organizador está contratando autores, artistas, educadores, cientistas e editores que se interessam na difusão do progresso cultural do Brasil.

Qualquer pessoa ou instituição interessada parcial ou totalmente na vida brasileira, pode integrar o corpo associativo.

Evocação da vida e obra de Eça de Queiroz

LISBOA, dezembro — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Nas salas do Grêmio Literário, com a assistência de um representante do ministro da Educação Nacional inaugurou-se uma exposição evocativa da vida e obra de Eça de Queiroz.

Impossivel se torna, tantas são as reliquias e preciosidades ali trazidas, falar desta ou daquela que mais se nota, ou mais recorda um episódio, ou mais recorta uma figura da época ou dos livros do escritor. Porque tudo o que nesta exposição é, modelarmente apresentado tem interesse e encanto e fornece um elemento de estudo, um motivo de embevecimento.

A exposição obra de fino gosto e apurada reconstituição do tempo queiroziano, com alto sentido espiritual e informativo, é de perfeito valor histórico e alegórico, está instalada em 4 salas. Encontra-se na primeira, seguindo o "itinerário" distribuido à entrada aos visitantes, "o calendário da vida individual de Eça de Queiroz", com suas datas principais e principais acontecimentos documentados. E ali se nota ainda, no fundo, uma reconstituição exata e impressionante do seu gabinete de trabalho.

A seguir, na segunda sala, marca-se a "integração do artista no meio ambiente". O Grupo dos Vencidos da Vida. Um diorama do Passeio Público. Uma sugestiva evocação poética assim bem a sublinha o referido "Itenerário" — do próprio Grêmio Literário no último quartel dos Novecentos. Outra, a Sintra. Outra ainda, da Questão Coimbrã. Cenas de seus romances, mostradas anedóticamente, em bonecos de traços, de Julio de Souza.

Uma reconstituição curiosa e muito graciosa do gabinete de Fradique marca a transição para a terceira das salas — a que, propriamente se refere no "Ideario" na sugestão, cada através de uma cuidada reprodução, dos homens em cujo convivio Eça de Queiroz se encontrava bem e que foram, como êle, num determinado momento, os preceptores de uma sociedade e de uma época.

Finalmente, na quarta sala, um documentário fotográfico e lacônico "daquilo a que se poderá chamar com propriedades e portuguesismo de Eça de Queiroz.

Desvio de material da Base Naval norte-americana, em Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Investigações e Capturas está apurando um vultoso roubo de materiais elétricos avaliado em dezenas de milhares de cruzeiros, no qual estão envolvidos um individuo estrangeiro e um marinheiro nacional, na residência dos quais foi encontrada e apreendida grande quantidade de materiais. Supõe-se que a mercadoria tenha sido desviada do depósito da Marinha Norte-Americana aqui. Entre os materiais apreendidos encontram-se bobinas de diversos tipos, pequenos motores, válvulas para automóveis, etc.

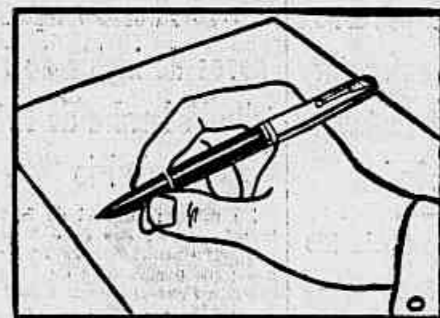
O marinheiro está preso e do seu companheiro não se sabe o paradeiro.

Um presente que alegra o coração...

PARKER "51", a caneta "mais desejada" em todo o mundo!

Um dos mais importantes aperfeiçoamentos na fabricação de canetas-tinteiro é a patenteada reprêsa de tinta. O pente cilíndrico represa qualquer extravasamento, evitando sujar as mãos ou as roupas.

Fácil de reabastecer com uma só mão. Aperte e solte o enchedor 10 vêzes, mantendo a pena na tinta. Baixe o enchedor enquanto retira a pena da tinta, deixe então o enchedor subir e estará completamente cheia.

Use Parker "51", a tinta de secagem mais rápida do mundo... Aperfeiçoada pelos químicos da Parker para uso exclusivo nesta caneta. A "51" pode, contudo, utilizar qualquer outra tinta.

Único tipo que apresenta a pena encerrada... protegida contra o ar e a poeira. Não mancha seus dedos. Atende ao mais leve comando, deslisa suavemente sôbre o papel.

Tão apreciadas, elas não chegam para os pedidos, mas outras virão... A única caneta especìficamente desenhada para escrever sêco com tinta líquida!

PRESENTEIE com a caneta "mais desejada" do mundo — a Parker "51" ! E observe o sentimento de orgulho com que ela acolhe, sua adelgaçada figura entre os dedos. Nenhuma caneta já ofereceu mais... em desenho avançado, em cintilante beleza, em incomparável acabamento. Esta "51" é o resultado de 56 anos de fabricação de magníficas canetas-tinteiro.

Sua pena protegida e sempre úmida, começa a escrever instantâneamente. A ponta de raro osmirídio desliza com a suavidade do veludo. E veja — *mal as palavras tomam forma, secam imediatamente.* E' uma caneta à prova de gotejo, pois é a única especialmente desenhada e construida para o vantajoso uso da Tinta Parker "51", a tinta de secagem mais rápida no mundo!

Não é fácil encontrar esta apreciada caneta, é verdade. Os operários especializados da Parker têm estado dedicados à fabricação de espoletas para os projéteis foguete e outros produtos essenciais à vitória das Nações Unidas.

E a "51" não pode ser produzida às carreiras. Se seu vendedor não possuir nenhuma no momento, deixe a sua encomenda... êle breve receberá algumas.

Parker "51"

PREÇOS:

Canetas Parker "51" Cr$ 375,00 e Cr$ 450,00

Canetas Parker Vacumatic Cr$ 150,00 e Cr$ 265,00

Escreve sêco com tinta líquida!

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.° de Março, 9 - 1.° and., Rio de Janeiro

(8.196 - P) J. W. T.

O PLEITO NOS ESTADOS

No Pará

BELÉM, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Resultados parciais neste Estado até ontem, à noite: Dutra, 48.384; Brigadeiro, 34.441; Fiuza, 3.822; Rollim, 6. Senadores: Barata, 49.057; Alvaro Adolfo, 48.591; Agostinho Monteiro, 31.373; Malcher, ... 30.379; Prestes, 3.959. Legendas: P.S.D., 47.154; U.D.N., 21.308; P.S.P., 11.267; P.C.B., 4.185; P.R.P., 906.

No Maranhão

S. LUIZ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — À tarde, ontem, eram conhecidos os resultados seguintes: Dutra, 32.818; Brigadeiro, 20.040; Fiuza, 465; Rolim, 5.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O resultado parcial do pleito no interior e na capital, divulgado ontem, às 16 horas, pelo Tribunal Eleitoral: Dutra, 21.315; Gomes, 11.368; Fiuza, 356; Rolim, 4.

Para senador: Clodomir Cardoso, 21.432; Pereira Junior, 20.781; Publio Melo, 11.087; Tavares Neves, 10.490.

Para deputados: P.S.D., 19.742; oposições coligadas, 10.720; P.T.B., 1.011; P.C.B., 730; Partido Libertador, 401.

O Tribunal espera poder publicar o resultado final até o dia 20 do corrente.

Em Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — As últimas horas da noite de ontem eram estes os resultados: Dutra, ... 115.220; Brigadeiro, 84.150; Fiuza, 31.255; Rollim, 20. Senadores: Novais Filho, 103.151; Etelvino, 97.652. Legendas: P.S.D., 71.250; U.D.N., 42.060; P.C.B., 15.416; Democrata Cristão, ... 13.271; P.R., 9.535.

O desembargador João Bosco de Andrade vai apresentar queixa-crime contra o coronel Maynard Gomes

O presidente do Tribunal Regional do Sergipe, desembargador João Bosco de Andrade vai apresentar queixa-crime contra o coronel Maynard Gomes por julgar ofendida a sua honra pessoal e de magistrado com as acusações que aquela autoridade lhe fizera.

Até ontem, no Espírito Santo

VITÓRIA (Espírito Santo), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Até as 18 horas de ontem, em todo o Estado, o resultado do pleito presidencial era o seguinte:

Dutra, 59.323; Gomes, 20.572; Fiuza, 2.558, e Rollim Telles, 60.

De quatro urnas em Vitória

VITÓRIA, 14 (Serviço especial de A NOITE)—Resultado de quatro urnas abertas ontem: Dutra, 500; Gomes, 300; Fiuza, 211; Rolim, 3.

A 5.ª urna foi impugnada por conter mais sobrecartas do que votantes, que assinaram a lista de votação.

Em Campinas (S. Paulo)

CAMPINAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi este o resultado, até ontem, obtido nesta cidade: Dutra, 9.238; Brigadeiro, 3.755; Fiuza, 3.044; Rolim, 14. No distrito de Sumaré (final): Dutra, 745; Brigadeiro, 377; Fiuza, 39; Distrito de Valinho (final): Dutra, 1.190; Brigadeiro, 184; Fiuza, 100; Rolim, 46; Cosmópolis: Dutra, 672; Brigadeiro, 123 e Fiuza, 6.

No Paraná

CURITIBA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Resultado até o dia 13, às 17 horas: Dutra 114.060; Brigadeiro, 46.558; Fiuza, 6.198; Teles, 639. Senadores, mais votados: Roberto Glasser, Flavio Guimarães, Getulio Vargas, José Pereira Macedo, Rocha Loures. Deputados mais votados: Fernando Flores, Munhoz Melo, Lauro Lopes, Aramys Athayde Gomy Junior, todos do Partido Social Democárlico; Erasto Gaertner, Munhoz Rocha, Epaminondas Ribas, da União Democrática Nacioal.

Está calculado faltarem apenas uns dez mil votos a apurar para terminar o resultado do interior do Estado. O da capital terminou hoje.

Em Santa Catarina quase concluida a apuração

FLORIANÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Está quase concluida a apuração da eleição. Faltam apenas abrir urnas de três municipios, tendo sido contadas as de 41. Os resultados completos desses municipios são: Dutra, 123.600; Brigadeiro, 58.112.

Terminou a apuração em Uberlândia

UBERLANDIA (Minas Gerais), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou ontem, a apuração do pleito do dia 2. O general Eurico Dutra obteve 5.280 votos; o brigadeiro Eduardo Gomes, 3.364; o Sr. Rolim, nenhum, e o engenheiro Yeddo Fiuza, 1.755.

A legenda do P.S.D. foi tambem vitoriosa.

Cruzília (Sul de Minas)

CRUZILIA (Sul de Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — É o seguinte o resultado das apurações neste municipio: Dutra, 583; brigadeiro, 245; Fiuza, 5.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — São os seguintes os resultados conhecidos nesta cidade sobre as eleições: — Dutra, 420.401; Brigadeiro, 100.372; Fiuza, 46.610; Rollim, 271. — Senadores: Getulio, 292.753; Dornelles, 290.770; Maciel, 53.764; Osorio, 53.757; Prestes, 21.264; Moreira, 19.618. — Legendas partidárias: P.S.D., 218.913; P. L., 32.613; P.T.B., 35.468; U.D.N., 31.688; P.C.B., 21.488; P.R.P., 13.198.

PORTO ALEGRE, 14 (Da sucursal de A NOITE) — Em edital, o Tribunal Regional Eleitoral comunica o seguinte resultado da apuração em todo o Estado: Para presidente da República, Eduardo Gomes, 28.036; Eurico Dutra 154.572; Yeddo Fiuza, 8.911; Mario Rollim Teles, 57 votos.

Para o Senado: Alvaro Moreira, 5.864; Ernesto Dornelles, 124.38[illegible]; Antunes Maciel, 27.026; Getulio Vargas, 126.431; Joaquim Luis Osorio, 23.810; Luiz Carlos Prestes, 6.424.

Para deputado: Legendas P.S.D., 100.327; Partido Libertador 12.850; Partido Trabalhista Brasileiro, 13.880; U.D.N., 14.491; P.C.B., 6.331; P.R.P., 4.8[illegible].

Esses resultados estão conforme a verificação procedida pela comissão apuradora do Tribunal até ontem, às 20 horas.

Em General Câmara

GENERAL CAMARA (R. G. do Sul), 15 (Serviço especial de A NOITE) — A eleição presidencial em todo este municipio realizou-se normalmente, tendo sido insignificante a abstenção.

O centenário do nascimento de Manoel Carneiro e a sua atuação na imprensa carioca

No dia 15 de dezembro de 1845, nascia nesta capital Manoel Rodrigues Carneiro Junior, que tanto havia de cooperar na renovação dos métodos da imprensa da metrópole, na qual militou por longo e agitado tempo.

Nascido no Rio, fez Manoel Carneiro, nome pelo qual era mais conhecido, os seus primeiros estudos em Portugal, onde permaneceu até os 14 anos. Regressando ao Brasil, iniciou sua carreira profissional como guarda-livros de importante estabelecimento mercantil. As tendencias do seu espirito eram, porém, outras; atraia-o o jornalismo, ao qual se dedicou, fundando, primeiramente, com Bordalo Pinheiro, o "Mosquito", em cujas páginas revelou as suas fortes possibilidades de periodista e homem de letras. Depois, com Elysio Mendes e Ferreira de Araujo, fundou, a 2 de agosto de 1875, a "Gazeta de Noticias", dali se afastando pouco depois, para fundar outros jornais, como o "Diário Popular", "Folha Nova" e, finalmente, o "Diário de Noticias".

Malogradas as tentativas jornalisticas a que se votara, em virtude do seu temperamento excessivamente combativo, Manoel Carneiro voltou ao comercio, tendo ocupado os cargos de gerente de uma casa comissária de café, chefe da contabilidade de um banco, tornando-se, por ultimo, sócio de uma firma que organizou. Foi também um grande entusiasta da avicultura, sendo um dos fundadores da Sociedade Nacional de Avicultura.

Como jornalista, Manoel Carneiro se caracterizou como um incansavel renovador dos processos jornalisticos vigentes na época, fazendo da sua pena uma das mais temiveis armas contra as injustiças, os abusos, os excessos de toda ordem da sua época.

Habilitando o govêrno fluminense a enfrentar uma época de instabilidade econômica

O orçamento do E. do Rio para 1946

O orçamento do Estado do Rio acaba de ser publicado. A receita foi orçada em Cr$ 255.136.743,30 e a despesa em Cr$ 243.453.801,00. É previsto, portanto, um "superavit" de Cr$ 11.682.933,30. Ao que nos informaram, o projeto original, criteriosamente elaborado, apresentava uma previsão da despesa superior a Cr$............ 254.000.000,00. O interventor Abel Magalhães achou prudente, dada a atual flutuação de preços, reduzir essa previsão, tendo, para isso, determinado à Secretaria das Finanças. Essas providências resultaram, com eliminação de alguns títulos orçamentários e côrte em outros, redução num total de Cr$ 11.682.933,30, igual ao "superavit" ora previsto. A medida habilita, até certo ponto, o govêrno fluminense a enfrentar as eventualidades de uma época de instabilidade econômica como a que atravessamos, e reflete, sem dúvida, boa politica orçamentária.

Um semniário de professores de inglês do Distrito Federal e do Estado do Rio

No próximo dia 11 de fevereiro terá inicio no Rio de Janeiro um intensivo seminário de três semanas para professores de inglês do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

O professor-estudante que mais se destacar será premiado com uma viagem de estudos aos EE. UU. com a duração de três meses, a convite da Fundação Educacional Inter-Americana.

Duas notórias autoridades linguisticas dos EE. UU. virão ao Brasil especialmente para atender ao seminário: o Dr. Ned C. Fahs, ex-docente da Academia Naval de Anapolis, e o Dr. Gordon Brown, especialista das linguas inglêsa e portuguêsa do Bureau dos EE. UU. em Washington. O Dr. Brown é doutorado em Letras pela Universidade de Dijon (França) e em Filosofia e Letras pela Universidade de Espanha.

No grupo de conferencista se incluem também os Drs. Roy Nash, adido cultural dos EE. UU., Alexander Marchant, encarregado das publicações da embaixada dos EE. UU., e o Dr. John E. Englekirk, representante especial da Fundação Educacional Inter-Americana no Rio de Janeiro.

O programa do seminário compreende cursos intensivos de pronúncia e métodos de ensino da lingua inglesa, conferências, discussões, exibição de filmes sôbre a literatura e a vida americana e aulas de conversação e composição.

A inscrição de matriculos poderá efetuar-se na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, 7.º andar, de 2 a 10 de janeiro de 1946. Todos os professores de inglês registrados no Distrito Federal e no Estado do Rio poderão inscrever-se.

O seminário será patrocinado pela Associação de Professores de Inglês, o Departamento Nacional de Educação, a Fundação Educacional Inter-Americana e o Departamento de Estado dos EE. UU., se realizará sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Riquezas minerais de Pires do Rio

GOIANIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Pires do Rio é um dos municipios goianos mais ricos em minérios, pois que o ouro é ali encontrado em grande quantidade. Esse precioso metal é encontrado naquele municipio nos arredores da vila Corumbalina com muita facilidade. A zona parece ser riquissima, registrando a história uma tentativa do Governador Tomás de Souza, mandado estudar um meio para se canalizar água até o morro do Clemente, perto da referida vila. Essa empresa, que exigiria um gasto de mais ou menos cinco mil oitavas de ouro, redundou em completo fracasso. Hoje, entretanto, o ouro é muito explorado nesse lugar.

O diamante é encontrado na fazenda Prainha, distrito de Pires do Rio, onde existe um garimpo que está devidamente autorizado pelo governo federal. A mica (malacacheta) é encontrada no distrito de Corumbalina.

Além desses minérios, há também no municipio de Pires do Rio safira, rubis, turmalinas, topázios etc.

Homenagem ao Sr. Leo T. Crowley, da Igreja Católica

WASHINGTON (S. I. H.) — O Sr. Leo Thomas Crowley, antigo diretor da Foreign Economic Administration, será feito cavaleiro comandante, com estrela, da Ordem de Pio IX, segundo foi anunciado por S. Rvma. Moses E. Kiley, arcebispo de Milwaukeet, o qual recebeu esta informação do delegado apostólico, arcebispo Amlete Cicognani. A comenda é conferida ao Sr Crowley, por indicação do Papa Pio XII.

A comenda é uma das mais altas que a Igreja Católica pode conferir a um leigo. Foi conferida apenas a alguns americanos e é a terceira da Igreja para os leigos. Embora a citação formal não tenha sido recebida do Vaticano, acredita-se que os meritórios — e sempre louvaveis — serviços públicos prestados pelo Sr. Crowley durante a guerra, motivaram a ação papal.

Anteriormente, em 1936, por seus inúmeros serviços à Igreja Católica, o Sr. Crowley foi feito cavaleiro de São Gregório, outra alta distinção católica, pelo papa Pio XI.

Um dos mais proeminentes leigos católicos norte-americanos, o Sr. Crowley deixou o serviço governamental muito recentemente. Era confiante do pranteado presidente Roosevelt, ao qual serviu em inúmeros ocasiões de formas diferentes.

Cinco universidades católicas — Marquette, Georgetown, Universidade Católica da América, Notre Dame e Duquesne — já lhe conferiram graus de doutor em direito.

Brilhante a Semana do Marinheiro, em Pernambuco

Solenidades de encerramento

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se brilhantemente a Semana do Marinheiro, promovida pelo Comando Naval. Na matriz solenidade em sufrágio da alma dos marinheiros mortos na guerra. À tarde, terminou a Exposição da Marinha, sendo prestada homenagem ao almirante João Duarte, a quem foi oferecida uma taça de champagne. Era elevado o número de oficiais de mar e terra e autoridades civis. O almirante João Duarte saudou a imprensa, respondendo, em agradecimento, o jornalista Christofanes Trindade.

Ainda em comemoração da Semana do Marinheiro, no Campo de Ingran se realizaram danças e competições desportivas. À noite também o chefe do comando naval, pelo microfone da Rádio Club pronunciou palavras de agradecimento ao govêrno e ao povo pelo apoio dado às comemorações em honra aos nossos marujos.

Em prédio próprio o Arsenal de Guerra de General Câmara

GENERAL CAMARA, R. G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Arsenal de Guerra passará a funcionar em prédio nacional cedido ao coronel Otávio Coelho, chefe daquela repartição. Convenientemente adaptado a escola profissional do Arsenal de Guerra foi definitivamente instalada numa das dependências do referido prédio. As instalações foram inauguradas no mesmo dia do encerramento do ano letivo do Arsenal. Falou, por essa ocasião, o coronel Otávio Coelho que foi muito aplaudido. A festa decorreu em meio à maior cordialidade.

Depósitos de níquel em Goiaz

Fala à imprensa o professor Zoroastro Artiaga — O Estado Mediterrâneo tem as maiores jazidas niquelíferas do mundo — Dez milhões de toneladas-métricas do minério

GOIÂNIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Não é fruto de propaganda sem fundamento afirmar que o Estado de Goiaz tem as maiores jazidas de niquel do mundo, pois que isso tem sido mais que confirmado pelos geólogos americanos, alemães e ingleses.

A fim de obter informações mais objetivas sôbre o assunto, procurou o repórter ouvir a palavra do professor Zoroastro Artiaga, membro da Comissão de Fisiografia do Conselho Nacional de Geografia, residente em Goiânia que, iniciando a sua entrevista, declarou:

— "Todo o mundo acompanhou com atenção a descoberta, os estudos e as inspeções de minas de niquel da serra da Mantiqueira, localizadas em Niquelândia, no Norte de Goiaz.

Os serviços organizados para divulgação e propaganda das coisas do Brasil-Central, incumbiram-se de informar às nações ricas e sequiosas de "metais raros", dá importante notícia das descobertas de formidaveis reservas desses minérios, de que se extraem as ligas dos canhões, que se transformam em moedas, e que ocupam nas utilidades, lugar proeminente na manufatura, niquelagem e extração de medicamentos. Com os estudos feitos pelos teuto-brasileiros que acorreram ao local, associados aos magnatas da siderurgia alemã, ficou provado que se tratava de importantes jazidas de silicato de niquel da serra da Mantiqueira, localizadas em Niquelândia, no Norte de Goiaz.

Dez milhões de toneladas-métricas

O repórter indagou qual a quantidade de niquel existente nessas jazidas, ao que respondeu o professor Artiaga:

— "Os estudos feitos pelo Sr. Luciano Jaques de Morais, diretor do Serviço de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, confirmou integralmente as afirmações procedidas por engenheiro alemão, a serviço da Cia. Comercial de São Paulo. Seu relatório foi editado pelo Ministério, e dele consta o cálculo de dez milhões de toneladas-métricas de niquel, existentes dentro do distrito niquelifero prospecionado.

Veio em 1937 a Comissão de Geologia de Mineralogia do Japão que, a pedido da Associação Econômica Nipo-Brasileira, havia se transportado ao nosso país. Pelos trabalhos realizados o cálculo se elevou, pois que a Comissão afirmou que o Japão tinha o segredo da redução da propria pedra matriz do niquel, que permitiria o aproveitamento de todo o material existente na cordilheira. Todas as jazidas visitadas foram prospecionadas — desde 950 até 1.130 metros de altitude, que é a correspondente a uma antiga superficie de erosão levantada e dissecada".

Depósitos de guarnierita

— "A terceira expedição foi americana — acrescentou — e verificou a realidade da existência de poderosos depósitos da guarnierita, rochas serpentinizadas que se decompuseram pelo intemperismo em uma argila silicoferruginosa, castanho-amarela, e também em blocos residuais de calcedônia jáspica. Essa comissão estudou todo o distrito niquelifero numa área de 36 quilômetros, como examinou, fazendo côrtes e perfurações em 45 jazidas".

O niquel nunca vem só

— "O niquel nunca vem só — disse ainda o entrevistado — Acompanha-o uma porção de outros minérios, assim como o ouro que traz em seus satélites — sinais matemáticos da sua ocorrência; o diamante, que nunca está longe dessas "formações", satélites inseparáveis das pedras preciosas. Onde há niquel, há cobalto, há minérios de prata, há cobre, há manganez, há calcedônias, etc.

Quando chegar a Niquelândia a estrada Transbrasiliana, dar-se-á inicio no aproveitamento das jazidas localizadas naquele municipio goiano. O que é notavel — terminou o professor Zoroastro Artiaga — é que, além dessas jazidas, existem muitas outras desde Santana até Cavalcanti, acompanhando o divisor das águas dos dois rios.

Exposição de Artes Portuguesas

INAUGURA-SE HOJE

No Ministério da Educação se inaugura, hoje, oficialmente, a Exposição das Artes Portuguesas que está sendo aguardada com o maior interêsse pelos meios sociais e artisticos desta capital, mormente na parte que diz respeito à pintura.

Às 18 horas o ministro da Educação, outros membros do govêrno e autoridades, inauguram oficialmente a Exposição. Às 21 horas, realiza-se uma sessão de arte com a colaboração da declamadora Sra. Margarida Lopes de Almeida, cantora Sra. Maria Amorim, tenor Luiz Picarra e fadista Amalia Rodrigues.

Exibe-se, depois, pela primeira vez, um filme sôbre o desfile dos soldados da F. E. B. em Lisboa e uma visita à Exposição, que tem como diretores o jornalista Armando de Aguiar e o artista José Costa da Silva.

Racionamento do fabrico de pão em Belo Horizonte!

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Os proprietários de padaria, por intermédio do seu sindicato, acabam de fazer ao povo um veemente apelo, concitando-o a racionar ao máximo o consumo de pão, pois a fabricação, desde o dia 15, está tambem racionada ao máximo.

Declarado extinto um surto de peste suina no norte do Estado do Rio

A peste suina que tão grandes estragos produziu no rebanho porcino no norte fluminense, vem sendo eficazmente combatida pelos técnicos da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

Êste ano, de abril até a presente data, foi procedida a vacinação e revacinação em 15.796 suinos distribuidos pelo norte do mesmo Estado, de forma que a terrivel zoonose já se encontra praticamente extinta.

O municipio de Campos já foi declarado livre da molestia bem como os de S. Fidelis, Miracema e S. João da Barra. Continua, entretanto, proibida a saída de animais dessa espécie para recria ou reprodução em outras zonas, ainda por vacinadas.

A Secretaria de Agricultura continua vigilante e aparelhada para dar combate a qualquer novo surto da molestia.

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

COMENDADOR ALFREDO BITTENCOURT - HELOISA FONSECA BITTENCOURT

Maria da Penha Bittencourt Azurem Furtado e Roberto Azurem Furtado, Heloisa Maria Bittencourt Pinto e Carlos Mario Alves Pinto, filhas e genros, teem o prazer de convidar os parentes e amigos de seus pais — HELOISA FONSECA BITTENCOURT e ALFREDO BITTENCOURT, para assistirem à missa em Ação de Graças, que, pelas Bodas de Prata, farão celebrar, terça-feira, 18 do corrente, às 11 horas, na Matriz de São José.

Uma conferência do jurista mexicano Alfredo Campanella

O escritor e jurista mexicano, Sr. Alfredo Campanella, secretário perpétuo da Sociedade Cervantista e delegado da Associação Nacional de Advogados, realizará uma conferência sobre "uma nova interpretação de Dom Quixote", com referência especial aos capítulos 34 e 35 da 2.ª parte. Essa conferência será sob os auspicios da Faculdade Nacional de Filosofia, no salão do conselho da ABI, no próximo dia 20, sendo a entrada franqueada ao público.

"Brazil Looks Forward"

Valioso documentário sôbre o nosso país, em lingua inglesa

A escassez, no estrangeiro, de informações precisas sôbre o Brasil decorre em grande parte das dificuldades ligadas ao conhecimento restrito de nossa lingua no âmbito internacional. É verdade que, nos últimos tempos, vêm sendo vertidas para idiomas estrangeiros, notadamente o inglês, algumas importantes obras de autores brasileiros. Ilustres personalidades estrangeiras que tiveram ensejo de entrar em contacto com o nosso país, ainda que geralmente em carater transitório, têm escrito, também, alguma coisa sobre o Brasil de nossos dias. Do mesmo modo, o intercâmbio cultural mantido com o exterior pelas nossas instituições vêm contribuindo bastante para nos tornar um pouco mais conhecidos fora de casa.

De modo geral, entretanto, o Brasil, tal como é, ainda permanece na condição de um grande desconhecido no estrangeiro. Por isso mesmo, reveste-se de grande oportunidade a iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, chamando a si o encargo de editar no original o livro "Brazil looks forward", da autoria do Sr. Benjamin Hunicutt.

O autor é um velho amigo do povo brasileiro, em cujo seio viveu durante trinta e sete anos, no desempenho de funções técnicas especializadas. Estudioso dos problemas do Brasil, especialmente aqueles que dizem respeito às nossas possibilidades econômicas, tem já, através da imprensa, oferecido contribuições do mais alto interesse no esclarecimento das realidades nacionais. O principal objetivo da obra é responder, fora do país, de maneira objetiva, a quantas perguntas até hoje formulam ainda filhos de outras latitudes relativamente às coisas do Brasil, principalmente o Brasil dos dias presentes, em cuja fisionomia se imprime a marca das grandes transformações progressistas.

O primeiro capitulo é dedicado ao exame da composição racial do povo brasileiro, sua organização familiar, modernas tendências e afinidades que apresenta com o povo norte-americano. Segue-se a caracterização fisio-geográfica do Brasil, com a apreciação dos vários fatores de ordem natural que concorrem para torná-lo um país de clima ameno, cheio de atrações turisticas. Os demais capitulos constituem aquilo que se poderia chamar uma revista em grande estilo de nossos recursos e possibilidades nos três clássicos reinos da natureza. As culturas tradicionais do café, do açucar, do algodão, do cacau e outras surgidas nos derradeiros tempos; as indústrias extrativas de origem vegetal, mineral e animal; o surto manufatureiro do Brasil; o esforço realizado pelos brasileiros no campo educacional; o sistema de transportes; o desenvolvimento de nossas relações culturais comos paises americanos; as perspectivas que nos entreabre a edificação da indústria pesada, tais são alguns dos mais importantes aspectos fixados nesse trabalho.

A segurança com que o autor discorre sobre os mais variados temas que informam a realidade brasileira; a clareza na exposição dos assuntos; a seriedade dos elementos estatisticos de que se serviu no tratamento das diferentes questões, recomendam "Brazil looks forward" como um dos melhores documentários sôbre a nossa terra aparecido em lingua estrangeira.

O livro, caprichosamente editado pelo Serviço Gráfico do I. B. G. E., apresenta excelente feição material, achando-se ilustrado com fotografias e gravuras que reproduzem expressivos flagrantes de nossa paisagem humana e cultural. O prefácio é assinado pelo Sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que nele acentua o alcance da obra e os titulos que recomendam o autor ao apreço e admiração de nossos circulos culturais.

PERDEU-SE, na rua Gustavo Sampaio, em frente ao n.º 244, ou na Praia do Flamengo em frente à Embaixada francesa, um relógio pulseira de brilhantes. Gratifica-se generosamente a quem o entregar. Telefonar para 25-7265, Madame Simone.

E' angustiosa a situação, no Rio Grande do Sul, devido à falta de petróleo

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A diretoria da Associação Comercial, incorporada, procurou o interventor, ao qual fez uma impressionante descrição da falta de gasolina no interior do Estado, o que, se persistir, prejudicará, totalmente, a colheita de cereais.

O desembargador Samuel Figueiredo disse ter tomado tôdas as providências mas que o Conselho Nacional do Petróleo nada havia resolvido de prático.

A organização hospitalar de Portugal

LISBOA, dezembro (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — O governo vai enviar à Assembléia Nacional projeto de lei estabelecendo o plano geral da organização hospitalar no país, que para esse efeito ficará dividido em zonas, regiões e sub-regiões. Essas zonas serão três: Norte, Centro e Sul, com as sedes respectivas, em Lisboa, Porto e Coimbra. Dentro de cada zona os concelhos serão agrupados em regiões num total de 29. Em cada zona funcionará um hospital central para os doentes dos concelhos das suas sedes e para os dos restantes concelhos que necessitem de utilizar meios terapeuticos de que os outros estabelecimentos hospitalares não disponham ou exijam intervenções cirúrgicas que nestes possam efetuar-se. Nos hospitais regionais serão admitidos os doentes dos concelhos em que estiverem situados e os números de camas serão fixados de harmonia com as necessidades de hospitalização, calculando-se 40 por 10.000 habitantes para os concelhos sedes dos hospitais centrais, 30 por 10.000 para os concelhos em que existam hospitais centrais e 30 por 10.000 para os concelhos em que existam hospitais regionais e 25 por 10.000 para os restantes concelhos.

Atinge-se, assim, uma média de 38 camas para 10.000 habitantes.

Tambem na referida proposta, encara-se um novo plano de construções hospitalares. A primeira fase do programa compreenderá os hospitais centrais e regionais a construir, a adaptar, a ampliar e a equipar num periodo de dez anos, prevendo-se para tal aplicação um dispêndio anual de 50.000 contos ou seja um total de 500 mil contos.

"A reorganização hospitalar — diz ainda a mesma proposta — só será frutuosa na medida em que o hospital se tornar um centro de solidariedade humana, em que o pessoal veja no doente não um resignado, mas um ser humano que necessita de cuidados especiais, dispensados com tanto maior carinho quanto maior for sua fraqueza para reagir contra as faltas ou negligências do mesmo pessoal."

Superior a 600 milhões de dólares as reservas de ouro e divisas do Brasil

Em fins de 1944, conforme dados coligidos pelo "Federal Reserve Bulletin", divulgados entre nós pela secretaria geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o total de reservas de ouro e divisas de 18 paises latino-americanos ascendia à elevada cifra de 3 bilhões e 333 milhões de dólares. Grande foi o aumento verificado no periodo de 1939 a 1944, levando-se em conta que, no primeiro ano do quinquênio o montante das reservas desses paises era apenas de 282 milhões de dólares. Registrou-se, assim, no espaço de cinco anos, um aumento liquido de 2 bilhões e 507 milhões de dólares, ou seja, aproximadamente, 74%.

Dentre todas as nações que figuram no levantamento, a Argentina é aquela que dispunha, no final do quinquênio, de maiores reservas, no total de um bilhão e 226 milhões de dólares, seguindo-se, imediatamente abaixo, o Brasil, com 611 milhões. A importância da cifra atribuida ao nosso país, torna-se mais evidente quando se considera que, em 1939, o total das reservas brasileiras de ouro e divisas não excedia a 470 milhões de dólares.

O terceiro lugar corresponde a Cuba, cujas reservas se elevaram de 26 milhões, em 1939, a 451 milhões no último ano do periodo.

Em posição intermédia, situa-se o Uruguai, que contava, em 1944, com reservas no valor de 228 milhões de dólares; o México, com 222 milhões; a Colômbia, com 158 milhões; a Venezuela, com 151 milhões, e o Chile, com 105 milhões.

Em plano inferior, acham-se colocados o Equador e o Perú, com 35 milhões cada; Salvador, com 25 milhões; Bolivia, com 23 milhões; Guatemala, com 21 milhões; Costa Rica, com 13 milhões; Paraguai, com 10 milhões; Nicarágua, com 7 milhões, e Honduras, com 6 milhões.

A propósito de Honduras e Cuba, a noticia do "Federal Reserve Bulletin" adverte que os dados acima incluem reservas em divisas de bancos comerciais e o total de dólares e sua moeda divisionária em circulação. Nesses dois paises, somente as reservas oficiais do Tesouro se elevaram de 0,8 e 1,6 milhões de dólares, respectivamente, em 1939 para 1,6 e 163,2 milhões em 1944. Relativamente ao México, as informações basearam-se somente em dados sobre reservas de ouro divulgadas, uma vez que as de divisas não são publicadas separadamente. Finalmente, a respeito da Venezuela, observa-se que as reservas daquele país são as reservas de ouro em poder dos sete bancos emissores então existentes.

Os demais paises latino-americanos não se acham mencionados pelo fato de não existirem elementos disponiveis comparaveis sobre reservas e dinheiro em circulação.

As cédulas impugnadas

Negado provimento aos recursos

O T. R. continua julgando os recursos apresentados contra a apuração de cédulas que contêm a indicação "Seção do Distrito Federal". O Tribunal nega provimento aos recursos dessa natureza, considerando válidas as cédulas.

Exposição póstuma das obras do famoso pintor espanhol don Miguel Navarro y Cañizares

Vem de ser inaugurada em Quitandinha a grande exposição póstuma do famoso pintor espanhol D. Miguel Navarro y Cañizares, falecido nesta capital em 1913.

Trata-se de uma homenagem que estava faltando ao grande pioneiro da Escola de Belas Artes da Baía, do artista insigne que amou tanto o nosso país a ponto de aqui ficar até o fim dos seus dias. Navarro y Cañizares é um dos maiores nomes da pintura espanhola do século XIX e a êle o mundo ficou a dever telas imortais, como o "Entêrro de Santa Catarina" atualmente no Museu de Madrid, "A glorificação de Bolivar", tela definitiva que um incêndio, em Caracas, destruiu. Discipulo de Madrazo, Cañizares desde cêdo viu ante os seus passos a estrada ampla da glória e os povos da América o foram descobrir e atrair para o Novo Mundo quando êle, em Roma, disputava as preferências da fama com os maiores pincéis do seu tempo. O Museu Imperial de Petrópolis possue duas telas dêsse artista insigne cujo nome honra as mais célebres pinacótecas do Continente. As obras de Navarro y Cañizares são apresentadas pela primeira vez ao público numa exposição em artisticas molduras especialmente feitas para elas pela firma Pacheco, Irmão & Cia. Segundo, numa homenagem àquêle que mais do que qualquer outro artista europeu amou o Brasil e os brasileiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

XADREZ

Os torneios de Hastings e Londres

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, tendo recebido honroso convite da Federação Britânica de Xadrez, por intermédio da Embaixada do Brasil na Inglaterra, afim de participar dos famosos torneios de Hastings e Londres, solicitou do Conselho Nacional de Desportos a devida permissão.

Ouvida a respeito, a Confederação Brasileira de Xadrez opinou contrariamente, alegando que esses torneios são disputados por profissinais.

O Club de Xadrez interpôs recurso para o Conselho Nacional de Desportos, cujo presidente, Sr. João Lyra Filho, acaba de proferir o seguinte despacho:

"Mantenho o despacho de autorização, que subentende o propósito de prestigiar o Conselho a iniciativa do Club de Xadrez, dando apoio à sua participação aos torneios programados na Inglaterra".

Os vencimentos e vantagens da guarda do Cemitério Brasileiro de Pistóia

Fixando os vencimentos e vantagens, no estrangeiro, do pessoal militar da Seção de Guarda, e dispondo sôbre a manutenção do Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O pagamento dos vencimentos e vantagens, com exceção de etapas, no estrangeiro, a oficiais e praças que constituem a Seção de Guarda do Cemitério Militar Brasileiro, de Pistóia (Itália), será efetuado em moeda estrangeira, pelo quádruplo do valor em cruzeiros, na razão do dólar americano a Cr$ 13,00.

Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo, os soldados são considerados engajados.

Art. 2º — A alimentação do pessoal militar da Seção durante a permanência no exterior e até a data de embarque, via marítima, no regresso, será custeada pelo Estado e subordinada às seguintes normas:

a) os víveres serão fornecidos pela Diretoria de Intendência do Exército;

b) os quantitativos de subsistência, rancho e despezas diversas serão fixados pelo ministro da Guerra.

Art. 3º — É assegurado o direito à percepção da etapa suplementar, aos sargentos, e da de família, a todas as praças que a esta fizerem jús, calculadas pelo valor normal em papel.

Art. 4º — Ao pessoal militar da Seção, inclusive os cabos e soldados, será concedida, na ida para a Itália, a ajuda de custo, correspondente a um mês de vencimentos, calculada na forma do art. 1º do presente decreto-lei, não cabendo qualquer abono por ocasião do regresso, com base nos §§ 1º e 2º, art. 93, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Art. 5º — Ao pessoal militar oriundo da Fôrça Expedicionária, que ainda permanece na Seção de Guarda em Pistóia, e tem os vencimentos e vantagens regulados pelo decreto-lei n. 6.497, de 13 de maio de 1944, somente será aplicado o disposto neste decreto-lei, a partir de 1º de janeiro de 1946.

Art. 6º — O ministro da Guerra baixará os atos administrativos para que, dentro do Orçamento Geral da República, sejam atribuidos, anualmente, ao comandante da Seção e Guarda, os quantitativos necessários para atender às despesas de conservação do cemitério e outras imprevistas.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar na sua última sessão, confirmou a absolvição de José Nelson da Cunha; deu provimento ao recurso da promotoria da Primeira Auditoria no processo de Fidelcino da Silveira; ordenou o arquivamento do inquérito instaurado contra Romeu Gomes da Silva; julgou improcedente a correição parcial referente ao processo do sargento Raimundo Bertoldo Marques; desprezou os embargos de Joaquim de Almeida, condenado no gráu minimo do artigo 181 do Código Penal Militar; condenou Antonio Calisto da Silva e José Messias Sobrinho; absolveu José Severino de Lima; confirmou a condenação de Antonio Monteiro e Martiniano Coelho; deu provimento à apelação da promotoria na condenação de Daniel Gomes Caldeira, para aplicar o terço de guerra a que se refere o artigo 314 do CPM e condenou a 12 meses de prisão o réu Vitorino dos Santos.

Uma queixa contra o posto de assistência do Méier

Uma carta explicativa do fato

Recebemos do diretor dos Serviços de Informações Sanitárias a carta seguinte:

"Sr. diretor de A NOITE — Atenciosas saudações — Sob o título "Uma queixa contra o Pôsto de Assistência do Méier," lemos uma carta, em seu jornal de 10 do corrente, que diz a notícia ser de um antigo leitor, cuja assinatura é P. L. Carvalho.

Sôbre o assunto temos a esclarecer-lhe o seguinte: I — Nada de extraordinário representa exigir-se do doente nova matrícula. Todos os anos, os doentes que frequentam os ambulatórios, reformam seus cartões e renovam suas matrículas. É medida de ordem geral seguida em todos os Hospitais da Prefeitura. II — Tôda a história contada pelo seu missivista revela muita imaginação. Não há nenhum especialista de garganta, no Hospital Dispensário do Méier, com o nome de Jurandir. Com êsse nome há um médico, clinico geral do Ambulatório de Mulheres, médico de pontualidade máxima, devotado cumpridor do dever, incapaz das atitudes descritas na carta. III — É lamentavel a falta de escrúpulo com que, por motivos evidentemente inferiores, tenta-se atirar o descrédito sôbre uma instituição respeitavel e procura-se denegrir a reputação de um profissional honesto e probo. Estas, as considerações que o caso comporta, no intuito de esclarecer o prezado redator contra uma campanha subalterna, iniciada em outros setores, e na qual se tenta envolver um jornal como A NOITE, cuja linha de conduta é sempre pautada pelos imperativos da Justiça. Sem mais, creia-me seu confrade e admirador. — (a.) Julio da Rocha."

Nomes de educadores falecidos em escolas municipais

Devidamente autorizado pelo prefeito, o professor Raja Gabaglia, secretário geral de Educação e Cultura, resolveu dar o nome de conhecidos educadores falecidos, a seis escolas primárias da Prefeitura, que não tinham patronos, em homenagem à causa do ensino na capital da República. Os educadores homenageados são os seguintes: Maria do Carmo Vidigal São Payo, à escola 20-10 em Irajá; Artur Magioli para a escola 14-11 em Ramos; Alfredo Cesario Alvim para a escola 6-14 em Campo Grande; Jonatas Serrano para a escola 12-14 em Guaratiba; Floripes Lucas à escola 18-14 em Grumarinho, e Alda Canizares à escola 9-15 em Inhoaiba. A cerimônia de imposição dos nomes desses patronos será realizada amanhã, às 8 horas com a presença do secretário geral de Educação e altas autoridades do ensino municipal.

A primeira das cerimônias será na escola Jonatas Serrano falando o professor Raja Gabaglia sôbre a personalidade daquele saudoso educador; em seguida na escola Artur Magioli em que falará o Dr. Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primária. Logo após será imposto o nome à escola Cesario Alvim, falando nessa ocasião o professor Costa Sena. Na cerimônia que será realizada na escola Maria do Carmo Vidigal São Payo, falará a professora Laurinda Trota. Na escola Floripes Lucas, falarão os professores Fernando Azevedo e Alvaro de Souza Gomes e na escola Alda Canizares falará a professora Felicidade de Moura Castro.

Férias dos comerciários

Uma sugestão sôbre o assunto

Em tôrno do assunto que serve de epigrafe a esta nota, recebemos do Sr. Galdino Loureiro, proprietário do "Hotel Sitio S. José", em Paraibuna (Minas), uma carta contendo sugestões para resolver o caso das férias dos comerciários. Diz o missivista:

"Só agora me chegou às mãos o número de "A Noite" de 10 do corrente trazendo uma interessante noticia na sua 1.ª página sôbre "Férias dos Comerciários". Já fui comerciário e avalio o extraordinário resultado para empregados e empregadores; permitindo êstes que aquêles gozassem suas férias no interior, longe do movimento enervante do Rio de Janeiro!...

Mas será muito complicado a história de Decretos para autorizar ao Instituto dos Comerciários financiar as férias dos seus associados. E por esta forma os comerciários jamais gozarão suas férias no interior! Mas, tenho uma idéia que resolverá o assunto e contando com a sua benevolência a grande classe que é a dos Comerciários, ficará a lhe dever êste benifício. E' o seguinte: O Hotel Sitio São José está situado à margem do estrada Rio-Juiz de Fora há 4 horas do Rio. Hotel sem luxo, mas ambiente agradável, bom clima, boa alimentação, belos passeios, ovos e leite à vontade. Não teremos dúvida em facilitar o pagamento em 10 prestações para que os comerciários venham gozar aqui as suas férias. Só há uma exigência; aliás a mesma que a Associação Comercial Suburbana sugeriu ser descontado em folha do pagamento da Emprêsa a contribuição de cada cliente.

E como o seu grande jornal deu bela publicação a essa noticia, acredito que tenha boa vontade para com os Comerciários, e, se assim é, nós queremos colaborar com a sua boa vontade em benefício de uma classe tão laboriosa. Atenciosamente (a.) Geraldino Loureiro".

Cansada dos seus amigos ianques...

Pitoresca carta de uma moça norte-americana que quer vir para o Brasil

A NOITE acaba de receber uma curiosa carta de Filadélfia. Trata-se de um apelo ardente de uma norte-americana, que se confessa cansada de seus amigos ianques e que busca na América Latina um refúgio para suas esperanças e aspirações. Acredita que encontrará aqui melhor ambiente para viver, e não esconde o seu encantamento diante de seu novo sonho.

A cordialidade que nos aproxima dos Estados Unidos abre, de fato, as maiores possibilidades à interessante missivista. Ela há de vir para nossa terra, tal é a sinceridade de suas palavras. Só falta, para mais completo juizo, que Edna Mettauer juntasse também o retrato... Um retrato, em estilo cinematográfico, que torna todas as mulheres belas e atraentes...

Eis a carta, em todo o seu pitoresco:

"9 de novembro de 1945 — Diretores de A NOITE — Prezados senhores. Vocês podem ter a bondade de me ajudar? Eu sou uma moça norte-americana que deseja estabelecer relações, possivelmente, amizade — na América do Sul. Estou cansada de meus amigos ianques, que, de qualquer modo, nunca me interessaram muito. A minha atenção vagueia para lá da fronteira e mais além. Eu desejaria nada menos que uma visita à América do Sul, mesmo fazer delá minha pátria, mas isso, ai de mim, não é possivel.

O favor que eu me atrevo a pedir é anti-convencional — talvez de péssimo gosto mesmo... quem sabe! Mas fa-lo-ei mesmo assim, e espero uma gentil resposta latina.

Podem ter a bondade de publicar esta carta no seu jornal? Eu admiro muito as nações latinas e o seu povo, tenho-os em tão elevada estima... que estou resolvida a fazer amizades entre êles. Não haverá algum sul-americano (homem ou mulher) que me escreva? Ficaria extremamente encantada! Ficaria até agradecida, embora isso seja uma qualidade rara.

Não falo espanhol. Duas palavras, "amigo" e "querida", constituem todo o meu vocabulário. Mas talvez essas duas palavras sejam o bastante em qualquer língua? Diga-me, não tenho razão? Sinceramente, *Edna Mettauer*. — 7028 Williams Avenue Filadélfia, 38, Pa. United States of America."

Sociedade Brasileira de Química

A assembléia geral da S. B. Q., na sua reunião de 29 de novembro findo, elegeu para o triênio de 1945-1948, a seguinte diretoria:

Presidente, professor Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; 1º vice-presidente, Dr. Francisco de Albuquerque; 2º vice-presidente, professor L. Porto Carreiro Neto; secretário geral, professor Ataliba Lepage; 1º secretário, engenheiro agrônomo Raul D. Machado; 2º secretário, quimica industrial, Ana de Moraes Carvalho; tesoureiro, tenente farmacêutico Euclides Antunes Maciel.

Conselho diretor — Membros vitalicios (ex-presidentes) — Comandante Alvaro Alberto; Dr. Ademar Vieira; farmacêutico Deodoro Godoy Tavares; professor Joaquim B. de Moraes Carvalho; farmacêutico José Eduardo Alves Filho; professor José Carneiro Felipe; professor José Freitas Machado; professor Luiz Afonso de Faria; farmacêutico Luiz Osvaldo de Carvalho; professor Mario de Brito; professor Osvaldo de Almeida Costa; professor Virgilio Lucas.

Conselho diretor (1945-1948) — Professor Donaldson M. Quintela; farmacêutico Mario Giffoni; coronel farmacêutico Manoel Vieira da Fonseca Junior; engenheiro farmacêutico Antenor Rangel Filho; capitão Dr. Olinto L. H. do Pilar; tenente farmacêutico Gerardo Magela Bijos; farmacêutico Alberto de Azambuja Lacerda; farmacêutico F. Côrtes; quimico agricola Amaro Henrique de Souza; professor Arlindo Fróes; quimico industrial C.ª E. Nabuco de Araujo; quimico industrial, Rubens Descartes C. de Paula; major engenheiro Orlando Rangel Sobrinho; quimico Domingos Ribeiro; engenheiro agrônomo Eumenes Marcondes de Mello; Dr. Alcides de Figueiredo Jardim; professor Militino C. Rosa; professor Floriano Bittencourt; professor Paulo Granns; quimico indust. Jaime Santa Rosa; quimico industrial, Waldemar Raoul; farmacêutico, Silvio Romero; Dr. Carlos da Costa Liberalli.

Conselho fiscal — Professora Alice Correia; farmacêutico José Scheinkmann; farmacêutico Pedro Braga de Oliveira.

A posse desses novos diretores terá lugar no dia 27 de dezembro no salão nobre do Club de Engenharia.

Comunicados Fúnebres

MARIO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hilda Mancebo Braga, agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo MARIO BRAGA e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Celina do Carmo, José Mattos de Vasconcellos e senhora, Ruth Mancebo Mendonça, Carlos Machado e senhora, José Armando de Vasconcellos e Balbina dos Santos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar pela alma do seu querido filho, cunhado, tio e patrão, MARIO BRAGA, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de religião.

A morte de Adelina Abranches

LISBOA, dezembro — (Da Sucursal da A NOITE) — Finou-se, calma, serena, e sem dar uma palavra, Adelina Abranches. Ao seu último suspiro assistiram seus filhos, senhora Aura Abranches e Alfredo Ruas, sua nora e seu neto. A ilustre artista não deixou testamento nem bens.

Margarida Adelina Abranches era filha de Antonio José Pereira Abranches, operário marceneiro de seu ofício e de Micaela Justina Abranches; nasceu na rua do Cardal, a S. José, em 15 de agosto de 1866. Bairrista de S. José — Entre-as-Hortas, e não dos Anjos, nasceu em modesta vida, sem prosápia artística no tronco familiar, desde rapariga pequena que mostrou grande vocação para o teatro. Seria a vizinhança dos velhos teatros das Variedades e do Condes que teria influído na sua organização predestinada de artista?

Certo é que Margarida Adelina "meio alqueire de altura" — ela o havia de recordar quando fez 60 anos — aos 4 anos, em 1870, apareceu no palco do D. Maria, a interpretar um papelinho numa comédia: "Os meninos grandes". Nesta tornou-se. Não era bonita. Era espertíssima. — "Um olho de ..." — havia de dizer mais tarde Antonio Pedro.

Já depois daquela estréia e como lhe tomara o gosto, dava "espetáculos públicos" envergando uma esteira, com rapazinhos de sua idade, à porta do D. Maria, sendo debalde que o Martins, porteiro do teatro oficial, lhe proibisse a "concorrência".

Aos oito anos interpretava um papel de mulher-pigmeu no velho rua do Condes, a mágica "A cebola misteriosa". Já a não "perdiam de olho". Era um "menino prodígio". Deixou de se chamar Margarida Adelina; ficou só Adelina. A insigne Maria Emilia das Neves levou-a outra vez para o D. Maria, onde entrou num drama: "A mulher que deita cartas", e logo, numa peça histórica, "D. Isabel de Bragança"; foi o seu primeiro "travesti" criminal na figura gentil do principe D. Teodoro. Pela mesma época, criava no rua do Condes, ao lado de Joaquim de Almeida, outro "travesti", um ferrador, na peça a "Varina", do Fernando Caldeira, e logo outro, o "Gaivota", num drama marítimo.

Até aos treze anos não deixou de ser popular, festejada pelo público; pequena de estatura, indisciplinada por índole, entrou em mais de dez ou onze peças, e cada uma delas era um êxito. Aos 11 anos, para a disciplinarem, meteram-na no Conservatório. Em 1878 representava no Principe Real a revista do ano.

Meses houve em que trabalhava na mesma noite em dois teatros, o Principe Real e o D. Maria; levavam a "princesa" de trem para ganhar tempo e a escapulir à pelizada bairrista do Socorro. Davam-lhe um quartinho por noite e "tipoia". Uma pequenina Duse...

Em 1880 inaugurou-se o teatro Luiz de Camões, na Calçada da Ajuda; foi o seu primeiro contrato assinado, e ainda não completara 14 anos. Fez a mágica "Principe Argentino". Dois anos depois estava no velho teatro do Rato — o barracão de madeira — a interpretar outro "travesti" o "Fagulha" do drama de Salvador Marques, "Maria da Fonte".

Pouco depois, já mulher feita, com a graça própria da mocidade e o prestigio de todos os êxitos — atravessou o Atlântico: foi no Rio de Janeiro, com a companhia do Principe Real; era quem fazia as "ingenuas", mas, em realidade, estava já uma atriz completa. "Quando é preciso, também finge que canta" — havia de escrever Souza Bastos. Depois — foi a glória, mal explorada. Casou em 1880 com um homem de teatro, Luis Viana Ruas, logo em 1891 empresário do Principe Real, onde sucedeu a seu pai. Adelina Abranches passara a chamar-se Adelina Ruas.

Os últimos 55 anos de teatro português, viram Adelina em todos os palcos, em todas as cidades e vilas do país, em todos os gêneros e em todas as belezas imaginárias da arte que a enlevara em menina. Todas as expressões humanas eram capazes de tomar grandeza na sua alma de peregrina artista. Quando pela natureza do papel ou por menos felicidade no arranjo da figura não atingia a perfeição — nunca era trivial. Notava-se à légua.

— Quem é esta grande atriz? inquiria uma noite, no Principe Real, ao conde de Arnoso, aquele homem que vinha de Paris, mundo da arte, e se chamava Eça de Queiroz. Fazia, Adelina então a "Galdéria".

Contam-se não por algumas mas por muitas centenas as peças e os papéis interpretados pela excelsa comediante. A maior parte deles ficam na história do teatro em Portugal.

Em 19 de maio de 1923 foi objeto de uma consagração, em festa promovida pela Imprensa, com a colaboração directa do "Diário de Lisboa" e que se realizou no S. Luiz, cujo palco Adelina pizara, pela primeira vez, em 1902. Tomaram parte na consagração dezenas de homens de letras e quase todos os artistas do teatro português.

Em 1930 Adelina Abranches esteve às portas da morte. Em 15 de agosto, dia do seu aniversário e para celebrar a "ressurreição" realizou-se uma romagem à sua casa de Palhavã. Há dois anos estava contratada no Apolo, onde representava "A Formiga". Foi nesta peça que Adelina perdeu o contacto com o público, que ela tanto estimava e por quem era estimada.

Escola de Veterinária do Exército

Segundo aviso ministerial número 3:123, assinado pelo general Canrobert Pereira da Costa, funcionarão, em 1946, na Escola de Veterinária do Exército os seguintes cursos:

Curso de Formação de Oficial Veterinário para médicos veterinários; Curso de Formação de Sargento Enfermeiro-Veterinário, para cabos enfermeiros-veterinários e soldados dessa especialidade, habilitados à promoção ao posto de cabo; Curso de Formação de Sargento Mestre-Ferrador, para cabos ferradores e soldados dessa especialidade, habilitados à promoção ao posto de cabo.

O mesmo ato fixou ainda do seguinte modo, o número de matrículas: Curso de Formação de Oficial Veterinário, 40; Curso de Formação de Sargento Enfermeiro-Veterinário, 20; e Curso de Formação de Sargento Mestre-Ferrador, 20.

Permutam condecorações as marinhas norte-americana e brasileira

A "Taça Almirante Ingram" que anualmente será disputada em competições atléticas entre times da Marinha Brasileira, foi entregue à Marinha Brasileira pelo Comodoro Harold I. Dodd, chefe da Missão Naval dos Estados Unidos, durante as cerimônias realizadas em frente ao monumento ao almirante Tamandaré, nesta cidade.

Trata-se de um grande troféu em prata, pesando seis quilos e 400 gramas sôbre um pedestal de madeira polida, trazido para o Brasil a bordo do cruzador norte-americano "Little Rock" por ordem do almirante Jonas H. Ingram, comandante em chefe da Esquadra do Atlântico da Marinha do Estados Unidos e ex-comandante da 4.ª Esquadra que juntamente com as Fôrças Navais Brasileiras limpou o Atlântico Sul dos submarinos inimigos.

O Comodoro Dodd, depois de umas observações introdutórias em português, leu a seguinte "Escritura de Doação":

"Esta taça é oferecida à Marinha brasileira pelos oficiais e marinheiros da Quarta Esquadra da Fôrça do Atlântico Sul na segunda Guerra Mundial como símbolo da sua estima e camaradagem. Será uma taça a ser disputada anualmente e conferida à unidade da Marinha brasileira que mais se distinguir em competições atléticas. As regras para a concessão dêste prêmio serão estabelecidas por S. Excia. o ministro da Marinha brasileira.

Juntamente com esta homenagem seguem os melhores votos da Marinha dos Estados Unidos."

Depois que o comodoro Dodd concluiu suas observações, dois marinheiros norte-americanos fizeram a entrega da taça a dois colegas brasileiros. O ato foi testemunhado pelo ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

Antes da realização da cerimônia, o comodoro Dodd e o capitão de Mar e Guerra Edward J. Janangen, comandante da Base de Operações Navais dos Estados Unidos, colocaram um tributo floral, da parte da Marinha norte-americana, na base do monumento do almirante Tamandaré. Idêntica homenagem foi rendida pelo adido naval dos Estados Unidos, capitão de mar e guerra Cooke.

Entre os oficiais da Marinha norte-americana condecorados pelo govêrno brasileiro figuram o comodoro Dodd, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, e capitão de Mar e Guerra Langan, com a Medalha por Serviços de Guerra.

Por sua vez, o comodoro Dodd condecorou o capitão-tenente brasileiro Afranio de Faria, com a Legião do Mérito dos Estados Unidos, Grau de Oficial, "por conduta altamente meritória no desempenho de serviços relevantes como oficial de comunicações de Estado Maior.". A citação continua ainda: "A decisão segura, o tato demonstrado e a leal devoção do capitão-tenente Afranio de Faria foram fatores essenciais na excelente coordenação de comunicações no mar, entre Fôrças Brasileiras e Americanas e na eficiência das operações combinadas dêsses dois países."

CACHORRA

Perdeu-se uma, branca, com manchas. Atende pelo nome de Doguinha. Pedimos o favor, a quem souber informar pelo telefone 48-2913.

Vinte milhões de passageiros nas linhas aéreas, por volta de 1955

WASHINGTON — (S. I. H.) — Uma indústria aeronáutica que em 1955 empregará 400 mil aviões, transportará 20 milhões de passageiros por ano e, direta ou indiretamente, proporcionará trabalho a mais de 900 mil pessoas, segundo foi preconizado pela Administração de Aeronáutica Civil dos EE. UU.

O crescimento da indústria aeronáutica alcançará proporções tais que fará se verifique aumento de trinta por cento, anualmente, na aviação civil. Entretanto, tal objetivo não será alcançado, sem um plano federal de assistência à aviação civil a qual deve incluir um programa nacional de construção de aeroportos, treinamento de pilotos, educação aeronáutica e auxílio técnico.

Foi proposto então, que o govêrno gaste 100 milhões de dólares anualmente para auxiliar as emprêsas particulares de aviação civil.

Em 1955, a indústria aeronáutica, empregando 750 mil pessoas a mais do que em 1939 e com um volume em dólar três vezes maior do que os 800 milhões de 1939, poderá oferecer quasi seis por cento de todos os novos empregos necessários para a consecução do objetivo de alto nivel de empregos.

A referida administração revelou ademais que 280.000 dos aviões que deverão estar em uso em 1955, seriam de passeio e para viagens comerciais; 40.000 usados pelas emprêsas para acelerar as vendas e as atividades administrativas; e 82.000 pelos serviços comerciais para a semeadura, fotografia aérea e outras tarefas.

Além dos vinte milhões de passageiros transportados em viagens pelo país, espera-se que outros 2 milhões façam viagens aéreas para o exterior, assim proporcionando "nivel elevado de créditos em dólar, necessários a um comércio exterior sadio".

A Administração de Aviação Civil declarou que os fatos justificaram plenamente o subsídio governamental de 800 milhões de dólares, para a aviação civil desde o início do programa.

Um médico atropelado

Na Avenida Presidente Vargas

Foi colhido por um automovel, na Avenida Presidente Vargas, perto da praça da República, o médico Sebastião de Souza Leão, de 38 anos de idade, casado, residente em Porto Novo, em Minas Gerais, aqui de passagem e hospedado no Hotel Vera Cruz.

A Assistência medicou-o, não sendo considerado grave o seu estado.

Donativos enviados a A NOITE

De Manoel Gomes e Onofre Bessa, respectivamente, recebemos as importâncias de ...... Cr$ 50,00 e Cr$ 10,00 em benefício de Francisco da Silva Cardoso que quer uma perna mecânica para poder trabalhar e sustentar a familia.

De um anônimo, em favor da viúva Etelvina de Oliveira Tenório que sendo pobre tem seis filhos para sustentar, recebemos, igualmente, Cr$ 50,00.

Sem teto, na miséria

Para Isabel Silva dos Santos, a que aludimos na notícia sob o título acima, recebemos de um anônimo a importância de 20 cruzeiros.

EXPEDIÇÃO ARAGUAIA-XINGÚ

Penetrando regiões que os litorâneos consideram assombradas — Coletando espécimes da zoologia, geologia e mineralogia da maravilhosa zona araguaiana — Panoramas bem brasileiros, ricos, belos e encantadores — Picos de onde a vista descortina mais de cinquenta quilômetros — Um trabalho intenso em prol do progresso da terra onde foi possivel o consórcio de todos os povos, e que terá um futuro que surpreenderá o mundo

GOIÂNIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — De passagem por essa capital o general José Vieira da Rosa, que já tem desempenhado importantes missões não somente no Exército como em outros setores das diversas atividades nacionais, nossa reportagem procurou ouvi-lo sôbre os emprendimentos levados a efeito na missão que ora desempenha, como chefe da Expedição Araguaia-Xingú. São componentes da citada expedição o major Telemaco de Paula Rodrigues, subchefe; Sr. Nei Vidal, geólogo; Sr. Adolfo Odebrest, astrónomo, e Sr. Oton Machado, botânico.

Coletando espécimes diversos

— Inicialmente — disse o general Vieira da Rosa — procedemos ao levantamento do rio Tapirapés, com estudos completos, a geologia, botânica e variados, a fim de ilustrar nossas observações na maravilhosa zona araguaiana. Procuramos contacto com os indígenas ali existentes, dos quais se destacam os Tapirapés, os Caiapós, Javaés e os temiveis Chavantes. Como habitantes do litoral e da terra mais montanhosa que é Santa Catarina, presumia que, além da Serra do Mar, deveria encontrar uma sucessão de serras e morros, notando, porém, que isso cessou desde a Barra do Piraí.

Belezas naturais variaveis ao infinito

— As belezas naturais, desde esse ponto, são variaveis ao infinito. No vale do Paranaíba, engrinaldado pelas serras de Minas e São Paulo, destaca-se o antigo leito de um lago hoje ocupado pelo pirocênio. Esse lago, deveria ser o Tietê ou outro afluente desse rio. Os panoramas são bem brasileiros, vale dizer: belos, ricos e encantadores. Tive a surpresa de encontrar em Goiânia uma cidade moderna, de largas avenidas, boas edificações, mas, como tudo que começa, ainda se ressente de certo conforto e outros requisitos essenciais a um centro de tal proporção. Confesso que fiquei impressionado com Goiânia.

Araguaia — maravilhoso pela sua grandeza

— Passando pela antiga capital — continuou — que diverge das cidades serranas, vista do alto, pela natureza do seu terreso, fomos a Leopoldina. O Araguaia é maravilhoso pela sua natureza, de sua fauna, pela indole pacifica de seus habitantes. Ali o peixe e a carne de caças são os principais alimentos. Já desenhei várias espécies de fauna aquática, notando que a Pirarara do Araguaia é completamente diferente da apanhada no Tapirapés, quanto ao colorido.

Um rio de má fama no litoral

— Dias depois começamos a subir o Tapirapés, ocasião em que o major Telêmaco encarregou-se de todo o serviço topográfico, executando-o nos mínimos detalhes, a fim de se conhecerem as particularidades desse rio cuja fama no litoral apavora os exploradores. Afirmo, porém, que é um dos mais belos rios que conheço. A parte geológica foi atentamente examinada pelo Sr. Nei Vidal e a parte botânica pelo Sr. Oton Machado. Quanto às questões zoológicas todos nós nos encarregamos com precisão. Acabou-se o mito do Tapirapés. A fauna terrestre e a fauna aquática nos supriam de tudo. Senti-me feliz com a expedição — prosseguiu o general — porque, ampliando meus conhecimentos de geologia, botânica e zoologia, devido à excepcional salubridade do clima, curei-me de vários males de que padecia.

Em prol do progresso do Goiaz

— Muita coisa tenho que revelar, brevemente, dessa expedição — disse o entrevistado terminando suas declarações. Tive a satisfação de conhecer Goiaz cujo progresso desejo de coração, como desejo ardentemente a grandeza nacional, porque, queira ou não queira o europeu, a terra onde foi possivel o consórcio de todos os povos, terá um futuro próximo que surpreenderá o mundo.

Violento tufão assolou o centro de Portugal

Um fortíssimo temporal causou grandes prejuizos

LISBOA, dezembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O país, de norte a sul, foi assolado por fortíssimo temporal, que, em certas regiões, atingiu proporções trágicas, fazendo lembrar o terrivel ciclone de fevereiro de 1941, principalmente nos termos de Cascais e de Santarém, onde os prejuizos são avultadíssimos.

O Palácio da Cidadela de Cascais sofreu prejuizos avaliados em algumas centenas de contos, pois o tufão derrubou chaminés, arrancou centenas de telhas, partiu vidros das clarabóias e destruiu árvores.

Uma das guaritas de madeira que fazem parte da cidadela foi derrubada e o soldado que se encontrava de guarda ficou ferido por se lhe ter partido a espingarda.

O posto da rádio de Cascais ficou com as antenas partidas, em consequência de uma das terras ter sido derrubada.

Em Lisboa também soprou vento com rija violência, acompanhado de longas chuvadas e depois trovoada, que provocou faíscas.

Na madrugada de domingo, a chuva, começou caindo sem cessar em bategas fortíssimas. De vez em quando abrandava um pouco; mas, decorridos alguns momentos, voltava a cair em catadupas e a cidade ia-se transformando num imenso lago. No largo de D. João da Câmara, um vasto lençol de água estendia-se para o Rossio, contornando o Teatro D. Maria II, que ficou praticamente bloqueado. A água atingiu ali a altura de 30 centimetros, e muitas pessoas que se recolheram sob as suas arcadas, do lado do Rossio, ali tiveram que permanecer durante mais de duas horas. Também junto às cabines telefónicas, do lado contrário do teatro, a água chegou a atingir grande altura, tendo as pessoas que se haviam recolhido nos estabelecimentos e escadas, ficando com água até os joelhos.

Os cafés e lojas ficaram inundados, sendo os prejuizos, em algumas delas, avaliados em dezenas de contos.

Na Praça da Figueira, a água atingiu grande altura, vendo-se depois as hortaliças, frutas e até aves mortas a boiarem pelas imediações do mercado.

Como a chuva continuasse e se receasse que as inundações continuassem, causando curtos-circuitos, foi feito o corte da corrente naquela zona da cidade.

Os bombeiros não tiveram mãos a medir. Por todo o lado os chamavam e, em muitos casos, evitaram mortes.

Infelizmente, porém, ainda há vitimas a lamentar.

Na estrada de Chelas as águas atingiram 1,50 de altura. Ali se deu um gravíssimo desastre, de que resultou a morte de uma pobre senhora, Ana Augusta da Conceição Pereira, de 67 anos, que residia com sua filha e genro numa moradia. Na altura em que a enxurrada descia vertiginosamente a estrada, aquela senhora procurando passar por uma escada arvorada rente ao muro do chalé para a parte superior deste, para onde já tinham subido outras pessoas de familia, foi arrastada sem que alguem tivesse dado por isso. Quando deram pela sua falta já era tarde. O pânico foi enorme durante algumas horas, pois todos sentiam as suas vidas em perigo.

Pode-se dizer que Portugal inteiro sofreu, pois segundo notícias que chegam constantemente, sabe-se que todas as cidades, vilas e aldeias sofreram mais ou menos.

Pelo pluviômetro da Escola Politécnica, sabe-se que mais de sete milhões e meio de toneladas de água desabaram sobre Lisboa em duas horas. Esta chuvada foi a maior registrada nesse periodo de tempo desde 1860, data em que se registraram ali as primeiras observações meteorológicas oficiais. Uma das mais intensas verificou-se no mesmo mês, há vinte e sete horas.

Há dezenas de familias na miséria e muitas casas ruiram, outras ameaçam ruir.

O dia de segunda-feira apresentou-se com um sol radioso, apagando a ouro os traços sombrios da trágica manhã de domingo.

No Ministério do Interior procura-se averiguar do número das pessoas pobres sinistradas e da extensão dos prejuizos que tiveram, para lhes ser prestado socorro.

A extensão que teve o sinistro ainda não permite um cálculo firme dos prejuizos ocasionados pela chuva e enxurrada. Mas há quem estabeleça em mais de dez mil contos o valor dos estragos.

Um fato impressionante de devoção profissional e de interesse pelo bem público registrou-se com uma funcionária. Em Sacavem, a chuva e a cheia causaram o maior alarme. Centenas de pessoas acorriam aos telefones, umas a pedir socorro, outras a indagarem do destino de parentes e amigos. A inundação, entretanto, crescia nos baixos da pequena povoação e invadia a estação telefónica. De serviço aos aparelhos, encontrava-se a telefonista D. Maria Candida Pais da Silva. Houve quem a chamasse quando se evidenciou o perigo. Mas a empregada, toda entregue à sua obrigação, naquele momento tão importante de manter as comunicações, continuou no seu posto.

Entretanto, a água subia mais e mais, enregelando-lhe e entorpecendo-lhe o corpo. Indiferente ao risco que corria, absorvida pelo seu dever de acudir às chamadas, continuou nervosamente a atender os telefones. E só quando a cheia lhe dava pela cintura e os bombeiros acudiram para a salvar, é que ela desmaiou.

50 milhões de dólares em locomotivas

FILADÉLFIA — (SIH) — As encomendas feitas à firma Baldwin Locomotive Works, grande produtora de material ferroviário, montam a 50 milhões de dólares, dos quais cerca de 35 milhões provém de encomendas feitas por países estrangeiros, França e América do Sul principalmente. Há indícios que a França pretende adquirir mais dezentas locomotivas, no valor de 22 milhões de dólares, o que viria aumentar consideravelmente o volume total das encomendas feitas até agora.

Estas cifras se referem unicamente à secção de locomotivas da firma Baldwin. Encomendas feitas a outras secções estimam-se entre 10 e 15 milhões de dólares.

Se bem que a maior parte d[a] produção se destine ao estrangeiro, crêem os peritos comerciais desta firma na existência de um grande mercado potencial interno.

Devido em parte ao cancelamento de 140 locomotivas para a URSS nos termos do "Lend-Lease" no último verão e ao atraso na aquisição de algumas matérias primas, as expedições da firma Baldwin decaíram muito no terceiro trimestre deste ano, mas tudo leva a crer que aumentará no ultimo trimestre.

As perspectivas da produção da primeira metade de 1946 são boas desde que não haja atrasos na recepção de fornecimentos de materiais necessários a esta indústria.

O BOI NA ECONOMIA GOIANA

GOIÂNIA, dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — O boi foi sempre um fator predonderante na formação histórica de Goiás, representando de fato, ainda hoje, um dos sustentáculos básicos da economia goiana que, se dia a dia caminha para o progresso, muito deve ao seu rebanho de bovinos, que atualmente está estimado em 5.575.374 cabeças, ocupando dessa maneira um lugar privilegiado na pecuária nacional.

Esse rebanho permanente, além de prover o abastecimento da população do Estado de carne e outros produtos indispensaveis, derivados da espécie bovina, concorre com a maior percentagem anualmente canalizados para Goiás, como produtos de nossas vendas para as outras unidades.

A maior expressão desse fator do nossa economia está na exportação do animal em pé, embora a partir de 1941, quando começou a agravar-se a crise de transportes, vêm se verificando ligeiras oscilações, com tendências ao decréscimo, no aspeto quantitativo da exportação respectiva, conforme se observa pelos elementos seguintes, referentes ao último quinquênio: 1940 — 329.067; 1931 — 294.924; 1942 — 298.996; 1943 — 228.002; 1944 — 200.060.

Apesar dessa queda nos totais dos bovinos vendidos, não ficou afetada a posição desse nosso produto no quadro geral de nossas vendas anuais, eis que se manteve o mesmo com um valor percentual sempre superior a 60 por cento, representativo do valor dos produtos bovinos exportados e da percentagem do mesmo sobre o total das vendas realizadas:

Anos	Valores	%
1940 —	90.425.758,60	73
1941 —	99.368.018,10	61
1942 —	134.488.748,60	64
1943 —	153.715.845,00	62
1944 —	210.077.863,0	65

A série acima deixa transparecer o crescente aumento do valor absoluto dos produtos bovinos mandados para fora do Estado, que são, além do animal em pé, o charque, a carne, a manteiga, adubo, bexiga, chife, couro, sola, crina e etc. não se contando o calçado, artigo já industrializado, que tira a sua matéria prima dos vários cortumes existentes em Goiás.

Por esses dados se vê que o boi é um produto de real valor na vida econômica de Goiás.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Jornais e Revistas

O APARECIMENTO DA "REVISTA DO COMÉRCIO" — Apresentando ótima feição gráfica e selecionada colaboração, o primeiro número da "REVISTA DO COMÉRCIO", que hoje apareceu satisfez a expectativa com que os circulos econômicos e financeiros da Capital, aguardavam o seu surgimento.

Sua matéria redatorial, as amplas e ilustrativas reportagens juntamente com as colaborações assinadas por figuras conhecidas de nossas letras e cultura, fazem deste primeiro número da "REVISTA DO COMÉRCIO" o marco de uma longa existência.

NOTÍCIAS DE GOIAZ

GOIÂNIA, dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, desembargador Eládio de Amorim, autorizou o secretário da Fazenda, juiz José Hermano e que promovesse os estudos necessários acêrca das possibilidades orçamentárias do Estado a fim de conceder ao funcionalismo goiano um abono ainda no corrente exercício. Nesses próximos dias o chefe do Executivo convocará uma reunião de todo o secretariado do govêrno para debater o assunto e examinar a viabilidade de se dar um abono de emergência a todos os servidores civis e militares, ativos, inativos e em disponibilidade, correspondente a um mês de vencimentos e que deverá ser pago antes do Natal. A medida interventorial vem despertando grande entusiasmo no seio da classe, que aguarda ansiosa a decretação do abono.

Novos bacharéis — Mais uma turma de bacharéis em ciências juridicas e sociais será diplomada este ano pela Faculdade de Direito de Goiaz, paraninfada pelo Dr. Claro Augusto de Godoi, ex-diretor daquele estabelecimento de ensino superior e atual advogado da Prefeitura do Distrito Federal. Os novos advogados goianos resolveram prestar uma homenagem especial ao presidente Roosevelt, cuja fotografia em lugar de saliência figurará no quadro de formatura. O desembargador Eládio de Amorim, interventor federal e antigo professor de Direito, tambem será homenageado, conjuntamente com outros magistrados que exercem suas atividades nesta capital. A solenidade de formatura realizar-se-á no Cine-Teatro Goiânia e terá a presença do chefe do executivo e outras autoridades.

Apuração eleitoral — O auditorio "Henrique Silva" do Departamento Estadual de Informações foi requisitado pelo Tribunal Regional Eleitoral a fim de que no seu recinto se realizassem os trabalhos de apuração do pleito de 2 de dezembro, sob a presidência do juiz Mario da Costa Ferreira. A colaboração mantida entre o DEI e a Justiça Eleitoral de Goiaz tem sido das mais louvaveis, proporcionando um dos mais completos serviços que até hoje se tem noticia neste Estado no gênero. O público vem acompanhando com indispensavel interesse os resultados das últimas operações aglomerando-se em frente ao edificio do DEI onde constantemente são afixados boletins informativos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da F. C. M., relativa ao corrente mês, antecipada, devido ao próximo dia de Natal.

Constando da ordem do dia matéria de relevância para o movimento mariano, deverão comparecer numerosas representações dos sodalícios filiados à Federação.

Calendário liturgico — 17 de dezembro — S. Lázaro, da féria, simples, roxo. Missa de domingo precedente, 2ª. Deus aqui, 3ª. pela Igreja ou pelo Papa.

Padroeiros: Estúrmio e Bega.

Ordem Terceira do Carmo, da Lapa

Constituiram acontecimentos de relêvo na vida religiosa da metrópole as solenidades realizadas no dia da Imaculada Conceição, comemorativas da fundação do 35º aniversário da fundação da Ordem do Carmo da Lapa.

Pela manhã, foi rezada missa solene, no altar-mor pelo Rev. Frei Policarpo, Comissário da Ordem do Carmo da Lapa, e cantada pela conhecida soprano dramática sra Cecilia Costa Campos. Ao terminar o ato religioso teve lugar a cerimonia das bodas de prata do irmão Prof. Alcino Figueiredo Baena, e das irmãs Sra. Dunchees de Abranches, Maria Luiza Guerra de Miranda, Orminda Pimentel e Carmela Zagari. Por fim, foi inaugurada a exposição de trabalhos manuais das irmãs da Ordem Terceira, para as obras do Tabernaculo, fundada pela irmã Mario do Carmo Auletta, e secundada pelas irmãs D. Maria da Gloria Biolchini, D. Maria das Dores Peixoto de Miranda, D. Ana Vieira da Silva e D. Francisc de Loren Peixoto. A' tarde houve a reunião mensal dos irmãos com a prática do Rev. Frei Policarpo, que exaltou o grande dia da Igreja e o da Ordem Carmelitana, fundada pelo saudoso Frei Thomas Jansen, que via passar o seu 35º. aniversário. As cerimonias terminaram com a renovação do ato de profissão de todos os irmãos da Ordem Terceira do Carmo.

Em viagem para o Rio

GENERAL CAMARA, Rio Grande do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para o Rio, a serviço, o coronel Otávio Coelho, que passou a direção do Arsenal de Guerra ao seu substituto legal, major Sila Soares Soledade.

O PRECEITO DO DIA

PARA EVITAR O CONTAGIO

Os doentes de difteria, quando falam, tossem ou espirram, projetam goticulas de saliva e de mucosidades da garganta e das fossas nasais (perdigotos). Com essas goticulas, o germe da difteria atinge os circunstantes, os quais podem contrair a doença.

Evite aproximar-se dos doentes de difteria, e quando a isso for obrigado, proteja o nariz e a boca com um lenço. -- SNES.

Estrangeiros e brasileiros naturalizados em São Paulo

Em 1940, constituiam 11,34 % da população presente

São Paulo é, por excelência, o grande centro brasileiro de atração de correntes imigratórias. A partir da segunda metade do século passado, tem afluido para aquela progressista região, com intervalos determinados pelas grandes comoções internacionais, apreciavel massa de elementos alienígenas, procedentes em sua maioria da Europa meridional. Suas condições naturais de clima e solo, aliadas a fatores econômicos favoraveis, transformaram São Paulo em um grande laboratório onde se processam as mais curiosas experiências de assimilação étnica e cultural.

Neste sentido, oferece especial interesse a análise realizada pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento sôbre estrangeiros e brasileiros naturalizados em São Paulo, na ocasião do Censo Demográfico de 1940.

Conforme os dados agora tornados públicos pelo Serviço de Divulgação do I. B. G. E., o número de nacionais de paises estrangeiros presentes no Estado de São Paulo, em 1 de setembro daquele ano, ascendia a 762.802, representando 10,61% da população total. Quanto aos brasileiros naturalizados, ex-nacionais de paises estrangeiros o seu número se elevava, naquela mesma data, a 52.382, isto é, 0,73% da população geral do Estado. Em conjunto, contavam-se 815.184 nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, sôbre 7.180.493 habitantes, ou seja, 11,34%.

Entre os estrangeiros, o sexo masculino representava 53,32% do numero total; entre os brasileiros naturalizados, 67,66%; e entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, em conjunto, 54,24%. O excelente masculino de 69.158, verificado entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, constituia mais de quatro décimos do excedente total de 161.417, verificado na população do Estado.

Entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros era muito baixa a quota das idades infantis e adolescentes e muito elevada a das idades maduras e senis. Estava quase desaparecida, em 1940, aquela preponderância das idades mais vigorosas, que, ainda em 1920, era caracteristica da população estrangeira em São Paulo.

A diminuição da imigração para o Estado de São Paulo ocorrida no intervalo entre os dois últimos censos brasileiros, determinou forte redução da quota dos grupos de idades de 20 a 39 e de 0 a 19 anos, e o forte aumento dos de 40 a 59 e de 60 e mais. A população imigrada do exterior era mais velha, em média, do que em 1920.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

RENDERAM-SE AS TROPAS LEGALISTAS

O que informa o rádio de Moscou sôbre a luta no Azerbeidjão — A crise foi criada sob influência estrangeira, diz uma alta personalidade iraniana — Foram reforçadas as guarnições do Exército russo

LONDRES, 16 (A.P.) — O rádio de Moscou informou há pouco que as tropas iranianas destacadas em Tabriz, capital do Azerbaidjan, se renderam ao govêrno nacional dessa provincia.

FOI CRIADA ARTIFICIALMENTE A CRISE, DECLARA O EMBAIXADOR DO IRÃ EM WASHINGTON

NOVA YORK, 16 — (A.P.) — Hussein Ala, embaixador do Irã nos EE. UU., declarou hoje que a revolta do Azerbaidjan "foi criada artificialmente e incitada pelos elementos estrangeiros que atravessaram a fronteira". Hussein Ala acrescentou que os revoltosos foram sempre encorajados pela presença do exército vermelho, que ainda ali se encontra embora sem nenhuma justificativa".

ORGANIZA-SE O GOVÊRNO AUTÔNOMO

MOSCOU, 16 (A.P.) — Um despacho da Agência Tass anuncia que o novo govêrno nacional do Azerbaidjan organizou a primeira sessão do "Majlis de Azerbaidjan" (Parlamento) no cine-teatro de Tabriz, capital do Azerbaidjan. Esse parlamento elegeu Pishenvari "premier" do novo govêrno e êste, por sua vez, designou 11 outros membros de seu gabinete com a aprovação de todos.

Acrescenta a Tass que esta reunião teve a participação dos representantes dos consulados estrangeiros, da imprensa, dos funcionários locais de Tabriz e de vários elementos da população".

O Partido Separatista Democrático há mais de um mês que vem realizando a questão da autonomia do Azerbaidjan. O exército russo reforçou a guarnição de Azerbaidjan, eliminando tôda e qualquer desordem.

TABRIZ SOB CONTRÔLE DOS REBELDES

MOSCOU, 16 (A.P.) — Um despacho da Agência Tass de Teerã anuncia que a guarnição iraniana de Tabriz rendeu-se às fôrças rebeldes que estabeleceram o govêrno nacional de Azerbaijan, na provincia norte-oriental do Irã, na fronteira russa.

O governador provincial Bayatt regressara a Teerã, na sexta-feira tendo revelado que fora obrigado a deixar a cidade de Tabriz, capital de Azerbaidjan pelas fôrças do Partido Separatista Democrático, que exige autonomia do regime de Teerã.

Acrescenta o despacho da agência Tass que a rendição da guarnição de Tabriz resultou de negociações realizadas entre Jafar Pishehvari, premier do novo govêrno nacionalista de Azerbaijan e o general Darahsani.

Diz ainda a Tass que o general Darahsani concordou em entregar todas as armas e a cidade, estando a guarnição militar inteiramente sob as ordens do novo govêrno nacional.

Termina o despacho russo revelando que todos os oficiais, segundo o que foi acordado, que não concordaram com a nova situação, poderão regressar a Teerã.

ACUSA AS FÔRÇAS SOVIÉTICAS

TEERÃ, 16 (A.P.) — Um general anunciou que a guarnição de Tabriz rendeu-se aos democratas acrescentando que o posto militar em Rezaieh "foi cercado por Kurds, Assirios e partisans".

O mesmo general acusou as fôrças russas pela responsabilidade na rendição de Tabriz que, segundo êle, foi devido porque os russos confinaram a pequena guarnição iranense em seus quartéis, confiscando-lhes as armas, enquanto que "as fôrças armadas do Partido Democrata ocupavam os edificios mais altos, cercando inteiramente os quartéis.

SOMENTE OS OFICIAIS OBEDECERAM

TEERÃ, 16 (A.P.) — Segundo informações de um general iraniense, quinta-feira última foram enviadas ordens para as guarnições de Azerbaijan, determinando que lutassem onde fosse possivel, ou destruissem suas armas e se rendessem.

Revelou ainda que ontem à noite foi recebida uma mensagem de rádio de Tabriz, anunciando somente que oficiais daquela cidade estavam a caminho de Teerã.

Acrescenta mais que o comandante do posto de Rezaieh, a noroeste de Tabriz, enviou ontem um rádio informando que 200 homens "estão inteiramente cercados por 3.000 kurdos, assirios e armenos". Lutaremos até o último homem".

Nimitz nomeado chefe das operações navais

O ex-chefe da frota do Pacífico substituiu o almirante King

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da frota do Pacífico, que dirigiu a Marinha de Guerra Norte-Americana de Pearl Harbour às costas do Japão, foi nomeado chefe das operações navais. Nimitz substitui o almirante Ernest King.

PATTON MELHORA

FRANKFORT, 16 (U.) — O general George Patton, comandante do 15º Exército dos Estados Unidos, ferido num desastre de automovel no último domingo, passou a última noite e o dia de hoje confortavelmente num hospital em Heidelberg, segundo boletim publicado esta noite. "Suas condições gerais são excelentes" — informou o boletim médico.

A senhora Patton passou a maior parte do dia ao lado de seu esposo.

SUICIDOU-SE

As primeiras horas da tarde de ontem, pôs termo à vida ingerindo grande dose de poderoso tóxico em um copo de cerveja, no botequim situado na rua Aragoia, esquina de Orozo, em Braz de Pina, o operário da Leopoldina Horacio da Silva Borges, de 36 anos, e residente na rua Paciuba, 64.

As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato e fizeram recolher o cadaver do indigitado homem ao Instituto Médico Legal.

Antes do meio dia

Estará no Rio toda a delegação argentina

Os dirigentes da Associação de Football Argentina que se encontram em São Paulo tomaram todas as providências para que ainda hoje segunda-feira, todos os seus membros, inclusive os jogadores chegassem ao Rio. E assim será efetivamente. A hora em que estiver circulando esta edição estará no primeiro avião a chefia e delegados e no aparelho das onze horas são esperados todos os players e técnicos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A "soirée" funerária

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

madamente com os seus convidados até muito tarde. Entre os que compareceram à última reunião oferecida pelo ex-premier, figuram muitos nomes de primeira plana na vida politica e social do Japão.

A morte de Konoye deve ter-se dado às primeiras horas de hoje, pois, segundo revelou seu secretário particular, T. Uchida, o corpo ainda se achava quente, quando foi encontrado pela princesa.

O suicidio causou profunda surpresa, pois o extinto parecia inteiramente disposto a entregar-se à prisão. Como se sabe, a familia Konoye era da mais alta aristocracia japonesa e estava situada logo abaixo da familia imperial.

Por ocasião da rendição do Japão, diz-se que Konoye figurou entre os poucos escolhidos para persuadir Hirohito a aceitar os termos aliados.

NÃO QUIS SUPORTAR A HUMILHAÇÃO DO JULGAMENTO

TÓQUIO, 16 (Por Russell Brines, da Associated Press) — O principe Fuminaro Konoye, "premier" do seu país durante três vezes numa só década, e que teve um papel destacado no ataque contra Pearl Harbor, suicidou-se com veneno porque "não poderia aguentar a humilhação de ser preso e julgado por uma Côrte americana".

A meia-noite de hoje esgotar-se-ia o prazo dado por Mac Arthur para a rendição dos suspeitos de crimes de guerra.

Konoye não deu qualquer explicação ao seu segundo filho quando, pouco depois de 1 hora da madrugada, se retirou. Aparentemente morreu envenenado cêrca de três horas depois.

O principe afirmara antes: "Preocupo-me muito pelo fato de ter cometido certos êrros no tratar com os negócios de Estado desde o incidente com a China. No entanto, não posso passar pela humilhação de ser preso e julgado por uma Côrte americana. Só me posso julgar responsável pelo incidente com a China e por êste motivo tudo fiz para obter um entendimento entre os EE. UU. e o Japão, na esperança que tal entendimento só poderia resultar em beneficio do problema da China. Preocupa-me muito ser considerado criminoso de guerra pelos Estados Unidos, com quem quis e tentei trabalhar junto para uma solução pacifica dos problemas do Pacifico.

"A opinião pública mundial, atualmente excitada e cheia de paixão pela guerra, confunde a inocência e os rumores sem fundamentos e os libelos maliciosos mas, com o tempo, reintegrar-se-á calmamente e com justiça. Sómente então um veredictum justo será dado na côrte dos Deuses".

Braden vai falar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dor em Buenos Aires mereceu inteira confiança.

Além disso, uma vez que Byrnes está fora de Washington, Braden tem tido maior liberdade para chegar a decisões sôbre assuntos latino-americanos.

REPUDIO, EM VEZ DE INTERVENÇÃO

CARACAS, 16 (A.P.) — O chanceler Carlos Morales, referindo-se às informações de Montevidéu que revelam que até êste momento o govêrno uruguaio só havia recebido três respostas à sua nota em que propôs a adoção do principio de intervenção coletiva neste hemisfério, declarou que a resposta venezuelana à mesma nota já está elaborada e pronta para ser enviada para Montevidéu.

"Em principio estamos de acôrdo com a proposta uruguaia" — afirmou o chanceler Morales, acrescentando: "Mas, inclinamo-nos pelo têrmo "repudio" aos governos americanos que violem os direitos essenciais do homem. Não empregamos o têrmo "intervenção" porque o mesmo se presta a interpretações duvidosas que atemorisam os governos continentais".

"Aliás, neste particular estamos mais de acôrdo com a nota panamenha" — terminou o chanceler Morales.

Acôrdo entre a Rússia e a China

(Títulos principais na 1ª pág.)

CHUNGKING, 16 (A.P.) — Um despacho chinês anuncia que a China e a União Soviética concordaram em medidas específicas para que a China assuma o contrôle da administração da Mandchúria.

Os detalhes dêsse acôrdo foram discutidos numa conferência realizada sábado último em Chihchun da qual participaram o general Tu Li Ming, comandante chinês na Mandchúria, e o filho mais velho de Chiang-Kai-Shek, Chiang Chungkuo.

Acrescenta o mesmo despacho que os resultados de outra conferência foram satisfatórios, especialmente no que diz respeito aos métodos para a posse, pelos chineses, das defesas da Mandchúria, chegando-se ainda a acôrdo, "em principio", sôbre o problema dos suprimentos militares para as fôrças chinesas.

Esta última conferência realizou-se em Changchun.

TERRORISMO EM MANILHA

CHUNGKING, 16 (U.P.) — Anuncia-se que os comunistas chinêses iniciaram uma campanha terrorista em Manilha e que três personalidades chinesas foram assassinadas. Consta que a onda terrorista estende-se na zona da capital filipina tanto contra filipinos como contra chinêses.

NOVA CAMPANHA COMUNISTAS

CHUNKING, 16 (U.P.) — A "Central News", agência oficial do govêrno afirma que os comunistas iniciaram uma nova campanha com os lemas: "Queremos que as fôrças norte-americanas saiam da China" e "Queremos independência absoluta para a Mongólia Interior".

CHOU EN LAI EM CHUNGKING

CHUNGKING, 16 — (Por Spencer Moosa, da "A. P.") — O general Shou En Lai e quatro outros delegados comunistas chegaram a esta cidade, procedentes de Yenan.

Dois outros delegados comunistas já se encontram aqui.

Esses lideres comunistas deverão realizar uma conferência de paz, não se sabendo contudo a data dessa reunião, esperando-se apenas que tenha inicio possivelmente em 25 de dezembro próximo.

Apesar dessa conferência de paz, prossegue o conflito de palavra entre as duas facções em luta.

Assim, despachos do govêrno procedente do norte da China dizem que 20.000 comunistas estão preparando uma contra-ofensiva, contra as forças nacionalistas que avançam para o norte perto da provincia de Jehol, ao longo da ferrovia Peiping-Jehol e que cinco pontos dessa linha férrea foram destruidas pelos comunistas.

Os comunistas, por sua vez, acusam os agentes do Serviço Secreto chinês que tentaram limitar a circulação do "China Daily News", orgão comunista. Dizem tambem que os jornalistas estão sendo espancados e os leitores desse jornal ameaçados.

COMO FOI RECEBIDA A DECLARAÇÃO DE TRUMAN

CHUNGKING, 16 (A. P.) — A declaração do presidente Truman sobre a politica dos Estados Unidos para com a China foi recebida com entusiasmo pelos lideres do governo chinês e com delicadeza pelos comunistas chineses.

Os porta-vozes do governo declaram, a este respeito, que a declaração de Truman coincide com a politica do govêrno chinês e as palavras do chefe do Executivo americano foram "calorosamente recebidas", especialmente suas afirmações de que toda a assistência razoavel será dada ao governo de Chiang Kai Shek.

Os circulos comunistas receberam as declarações de Truman afirmando que favorecem consistentemente o estabelecimento mais de um governo de coalisão do que o governo de um só partido.

No que diz respeito à declaração de Truman de que os "Estados Unidos não estenderão a intervenção militar para influenciar o rumo de qualquer luta interna chinesa", um porta voz comunista declarou apenas que "esperamos que isto aconteça. Esperamos que, com a chegada do general Marshall este ponto será posto efetivamente em execução".

PANCADA MORTAL

Estúpido crime na avenida Ruy Barbosa

Lamentavel cena de sangue ocorreu às primeiras horas da manhã de ontem num edificio em construção na Avenida Rui Barbosa, 40. Naquelas obras trabalham vários operários, entre eles os de nomes Moisés Gonçalves, de 35 anos, solteiro, nascido na Paraiba do Norte e Geraldo Luiz dos Santos, solteiro, de 28 anos de idade. Ambos exerciam a profissão de operário e residiam na própria construção que está a cargo da Companhia Construtora Humberto Menescal, estabelecida à rua 1.º de março, n.º 6 — 3.º andar. Cerca das 6 horas, naquele local estavam reunidos vários operários, uns em trajos de passeio, outros de calção de banho. Entre eles figuravam Moisés Gonçalves e Geraldo Luiz dos Santos e mais um outro não identificado no local. Geraldo, que tem a mania de dizer-se forte, pegou pela cintura do desconhecido com uma das mãos e com a outra agarrou-o pela gola do paletó. Como o desconhecido estivesse sentindo asfixia, Moisés Gonçalves interveio. Ao dar as costas para Geraldo Luiz dos Santos, Moisés recebeu formidavel pancada na altura dos rins, que lhe foi vibrada por Luiz com um caibro.

Moisés Gonçalves caiu ao solo contorcendo-se em dores. Poucos momentos, porém, teve de vida. Seus rins foram descolados pela brutal pancada. No fato tiveram conhecimento as autoridades policiais da delegacia do 3.º Distrito que compareceram ao local, representadas pelo comissário Carlos de Oliveira, que, em flagrante, prendeu e autuou o criminoso. Essa autoridade providenciou, ainda, para que o cadaver do infeliz operário fosse recolhido, com guia daquela delegacia, ao Instituto Médico Legal.

Exaltação dos feitos da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

né Michel; oficiais superiores das fôrças de terra, mar e ar; altas autoridades civis e numerosas senhoras e senhoritas de nossa sociedade, foi descerrado o pano que encobria o bronze, tendo, então, usado da palavra o general José Pessoa. Terminada a oração, do presidente do Club Militar, que foi calorosamente aplaudida, foi lido, pelo coronel Augusto da Cunha Magessá Pereira, no impedimento do autor, o discurso do general Raimundo Rodrigues Barbosa, rica peça oratória de enaltecimento aos gloriosos feitos dos combatentes brasileiros.

Nessa ocasião, foi conferido ao general João Batista Mascarenhas de Morais, o titulo de presidente de honra do Club Militar, tendo S. Excia. respondido agradecendo a homenagem de que fora alvo, sendo agraciado, logo após, juntamente com o general Oswaldo Cordeiro de Farias, pelo embaixador do Paraguai, que em nome do seu govêrno, fez-lhes entrega das insignias da Ordem de "El Merito".

Inauguração do novo salão de baile

Terminada a cerimônia, que teve lugar no "hall" do majestoso edificio do Club Militar, o presidente da República em companhia de todos os presentes, encaminhou-se ao quinto andar, onde ao som dos acordes do Hino Nacional tocado pela orquestra, cortou a fita simbólica, dando por inaugurado o novo salão de baile, iniciando-se as danças.

A placa de bronze comemorativa dos feitos da F. E. B.

São os seguintes os dizeres do bronze, inaugurado sábado último no Clube Militar: Homenagem — "Aos bravos camaradas sobreviventes e mortos gloriosos da Fôrça Expedicionária Brasileira — Soldados de terra, mar e ar — E à mulher brasileira, simbolizada na dedicação sublime das enfermeiras, os quais, em defesa do Brasil, atravessaram o Atlântico e lutaram pela redenção da Humanidade". O Club Militar.

Tendo ao centro, pontilhada a rota Rio de Janeiro-Nápoles e os relevos do Brasil, da Africa e da Europa, o artistico bronze apresenta em sua parte inferior, à esquerda, os nomes das batalhas onde as armas brasileiras se sagraram vitoriosas: Comaiore-Monte Prano-Sarga — Monte Castelo — La Sierra — Castelnuovo — Montese — Zocca — Marano S. Panaro — Collecchio e Fornovo.

Foi servida uma taça de champagne ao presidente José Linhares e altas autoridades no buffet instalado no sétimo andar, retirando-se S. Excia. acompanhado até à saida pelo general José Pessoa, tôda a diretoria e as autoridades presentes.

Paciência, mais do que esperança

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Grã-Bretanha na era do após-guerra — pergunta que lhe foi feita logo depois — Bevin afirmou:

— Nós não estamos postos de lado. E não teremos menos influência do que qualquer outro país no mundo, mas parece-me que não devemos falar muito sobre isso.

Por fim, a outro correspondente que quis saber se o noticiário da conferência seria distribuido com facilidade, Bevin limitou-se a dizer que nada sabia a respeito. A entrevista coletiva do titular do Foreign Office foi realizada na Embaixada britânica.

Grande desastre ferroviário nos EE. UU.

Pelo menos sete mortos e duzentos feridos no choque entre o "Silver Meteor" e e um expresso

CHERAW, South Carolina, 16 (U. P.) — Pelo menos sete pessoas morreram e duzentas ficaram feridas em um choque entre o "Silver Meteor" e um comboio expresso. O "Meteor" partiu a composição do expresso em duas.

Os feridos foram levados a hospitais próximos ao local do acidente. Entre os mortos figura o maquinista do "Silver Meteor". Três carros do expresso descarrilaram e tombaram.

Resposta do govêrno turco à Rússia

Nega terminantemente que as demonstrações de Istambul tenham carater hostil para com a URSS

ANGORA, 16 (A.P.) — O govêrno turco negou categoricamente que as demonstrações realizadas em Istambul em 4 de dezembro último refletiam uma atitude hostil para com a União Soviética.

Respondendo à nota-protesto russa de que essas manifestações apresentaram "fatos de carater hostil" e que a União Soviética não poderia deixar passar em branco tal fato, o Ministério das Relações Exteriores da Turquia declarou que tais fatos representaram assuntos de natureza puramente interna e representou a reação pública contra "as teorias de alguns jornalistas turcos".

Quando daquelas manifestações foram danificados dois jornais e duas livrarias. Os dois jornais em questão, o "Tau" e o "Le Turquie" foram por diversas vezes acusados de esquerdistas.

Foi o seguinte o texto da nota russa:

— "De acordo com informações recebidas pelo govêrno soviético, quando das demonstrações realizadas em Istanbul em 4 de dezembro ouviram-se diversos gritos hostis contra a União Soviética; duas livrarias que vendiam publicações soviéticas foram destruidas e os livros russos também o que vem demonstrar que essa demonstração tinha um caráter hostil contra a União Soviética. Esses atos hostis registraram-se diante da ausência completa de qualquer ato de oposição por parte da policia turca que protegeu os manifestantes.

— "O govêrno soviético não pode deixar que tais atos provocadores para com a União Soviética passe mem branco e declara que a responsabilidade pelos atos acima mencionados recaem sôbre o govêrno turco".

A resposta turca a esta nota é do seguinte teor:

"O Ministério das Relações Exteriores depois de cuidadoso exame da nota russa tem a honra de dirigir à Embaixada Soviética as respostas aos numerosos pontos levantados na referida nota.

"Primeiro, devemos salientar que o inquérito detalhado de autoridades competentes tornou claro e de modo peremptório que as demonstrações ocorridas em Istanbul foram de carater puramente interno. Do mesmo modo o foi como em diversos outros paises onde a imprensa tem, atualmente, completa liberdade de ideologia.

"Foi de informações oficiais assim como de numerosos outros despachos enviados pelos seus correspondentes estrangeiros que as demonstrações representaram simplesmente a reação por parte do público contra as teorias de determinados jornalistas.

"Nem intencionalmente nem por fatos êste incidente sobrepujou-se a isto e é absolutamente errado atribuir essas manifestações a atos hostis contra a União Soviética.

"Foi aliás seguindo esta contestação que o representante da Agência Tass foi convidado amigávelmente pela direção do Serviço de Imprensa turco onde êle apresentou um relatório inteiramente falso, para corrigir seus êrros. O representante da Agência Tass negou-se absolutamente a fazer tal coisa e por informações erradas que assim foram fornecidas a Moscou êle poderá ser, sem o saber, o culpado da incompreensão entre os dois paises no que diz respeito aos propósitos do incidente.

"Todavia e afim de mostrar ao país vizinho a prova de suas excelentes disposições, o govêrno da república da Turquia, baseado nesses pontos autorizou o inicio de novo inquérito com o fim de estabelecer, apesar das provas, as intenções dos pescadores de águas turvas interessados em provocar complicações artificiais nos negócios russo-turcos, caso tal fato exista de perto ou de longe.

"A resposta recebida a êste respeito é convincente e de natureza a dar inteira satisfação ao govêrno turco. As demonstrações de 4 de dezembro não se revestiram nem de gritos nem de atos hostis contra qualquer potência estrangeira. No que diz respeito à destruição material o govêrno turco foi informado dos danos sofridos por diversas livrarias e infelizmente entre essas existem cidadãos russos. Mas aqueles que sofreram os danos devem reclamar seguindo o curso normal das coisas juridicas.

"As informações tentando atribuir aos manifestantes um caráter denominado hostil à União Soviética foram de modo definitivo e completamente estafadas. Não há qualquer possibilidade de êrro por parte das fôrças policiais e nenhuma responsabilidade, qualquer que possa ser, por parte do govêrno turco".

O FLUMINENSE VENCEU O CANTO DO RIO POR 3 x 1

Geraldino, Rodrigues e Pinhegas, os goleadores — Nestor marcou o tento dos locais

Objetivando ultimar o resgate do passe de Carango, o Fluminense jogou ontem em Niterói contra o Canto do Rio. O embate, que foi fraco, despertou pouco interesse, somando a renda apenas Cr$ 2.593,10. Também sob o aspecto de amistosidade deixou muito a desejar, pois uma briga entre vários jogadores, como aludiremos mais adiante, empanou em parte o brilho da partida.

O juiz e os teams

O Sr. Carlos Gomes Potengy dirigiu a peleja, agindo energicamente no momento preciso.

Os teams formaram assim:

CANTO DO RIO:
Odair — Ernandes e Expedito — Gualter, Gualdo e Grande — Nestir (Vadinho), Edesio, Pascoal, Rubinho (Pedro Nunes), Careca (Nelsinho).

FLUMINENSE:
Alfredo (Robertinho) — Haroldo e Afonsinho (Simões) — Vicentini, A. Rodrigues (Chico) e Bigode (Ismael) — Pinhegas (Murilinho), Orlando, Geraldino (Simões), Nandinho e Rodrigues.

O jogo

Logo aos dois minutos de luta Geraldino recebeu um passe de Orlando e fez o primeiro goal da tarde.

Nenhum outro tento foi conseguido no primeiro tempo, falho de jogadas interessantes. Ao se iniciar a fase final, o Fluminense fez entrar Chico no lugar de A. Rodrigues, Ismael no de Bigode, Murilinho no de Pinhegas e Simões no de Geraldino.

Por sua vez, o Canto do Rio substituiu Rubinho por Pedro Nunes. Essas alterações não influiram no jogo que continuou fraco e sempre com vantagem para os tricolores. Aos cinco minutos, Rodrigues obteve o segundo goal dos seus, numa escapada. Nestor, aos 19 minutos, conquistou o único ponto dos seus e aos 27 minutos Pinhegas alcançou o 3.º e último goal do Fluminense. Aos 22 minutos houve um sururú, que durou alguns minutos. Nestor entrou forte em Alfredo derrubando-o.

Correndo em sua defesa, Afonsinho agrediu o ponta local, que revidou.

Alfredo levantou-se e deu em Nilton, generalizando-se a briga. Diante do ocorrido, o juiz expulsou Nestor, Alfredo, Afonsinho e Careca os quais foram substituidos, Nestor por Vadinho, Alfredo por Robertinho, Afonsinho por Simões e Careca por Nelsinho, voltando Pinhegas para o lugar de Simões.

Daí em diante o jogo decaiu mais ainda, terminando com a vitória do Fluminense por 3x1.

TURF

Cerro Alto foi o herói do clássico "Alfredo Santos"

Teve brilhantismo, como era esperado, a reunião ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, para a qual estava organizado um bom programa, composto de nove provas.

Tôdas elas foram disputadas a contento, proporcionando algumas chegadas de sensação.

O clássico "Alfredo Santos", que era a carreira básica, foi ganho em bonito final por Cerro Alto, bem dirigido por J. Martins, secundado-o Tupy.

Dos páreos, eis os resultados:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00; 2.000,00 e 1.000,00 — Venceram: 1.º — Iluminura, 55, O. Ulloa; 2.º — Centelha, 55, L. Brito; 3.º — Guariuba, 55, L. Mezaros. — Não correram: Excelente Goyesca. Correram mais: Ordem (J. Portilho); Chinha (J. Araujo); Ingênua (A. Ribas); Fugaz (C. Pereira). — Tempo: 79 1/5. — Rateios do vencedor: Cr$ 15,00; dupla (34), 47,00. Placês: Cr$ 11,00 — 12,00 — Apostas: Cr$ 88.000,00. — Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Matraca, 54, E. Machado; 2.º — Fanal, 56, J. Rodrigues; 3.º — Fantasia, 54, L. Coelho. — Correram mais: Sonso (O. Ulloa); Frola (L. Rigoni); Bandoleira (J. Araujo); Dianteira (A. Ribas); Fab (Greine Junior); Editor (J. Martins); Very Nice (D. Ferreira); Tip Top (Red. Filho). — Tempo: 92 1/5. — Rateios do vencedor: Cr$ 301,00; dupla (23): 25,00. — Placês: Cr$ 120,50 — 14,00 — 14,00 — Apostas: Cr$ 148.440,00. — Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00 — Venceram: 1.º — Con Juego, 56, A. Rosa; 2.º — Tobruk, 52, D. Ferreira; 3.º — Gaytacaz, 56, C. Pereira. — Não correram: Crédulo e Lydia. — Correram mais: Belinda (J. Araujo); Sirgil (O. Ulloa); Flash Back (A. Ribas). — Tempo: 76 2/5 — Rateios do vencedor: Cr$ 80,00; dupla (12), 49,00. — Placês: 16,00 — 12,00. — Apostas: 180.430,00. — Ganho por pescoço, do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º páreo — 2.000 metros — Clássico "Alfredo Santos" — Cr$ 70.000,00; 14.000,00 e 7.000,00. — Venceram: 1.º: Cerro Alto, 50, J. Martins; 2.º: Tupy, 58, L. Rigoni; 3.º: Typhoon, 58, O. Ulloa. — Correu mais: Ofeno (S. Batista). — Tempo: 123 2/5. — Rateios do vencedor: Cr$ 93,00; dupla (23), 54,00. — Placês, não houve. — Apostas: Cr$ 153.610,00. — Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º 2 corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Diamant, 50, L. Rigoni; 2.º, Hyperbole, 54, S. Câmara; 3.º, Malaio, 54, D. Ferreira. Não correu: Sanguenolth. Correram mais: F. Champagne (J. Maia), Três Pontas (J. Araujo), Grey Laly (O. Ulloa), Marrocos (N. Linhares). Tempo, 103. Rateios do vencedor: 247,00; dupla (34), 36,00. Placés: 16,50 e 11,00. Apostas: 231.230,00. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3 corpos.

6º páreo — 1.200 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Itera, 54, E. Silva; 2º, M. Clara, 54, C. Pereira; 3º, Fariseu, 56, O. Ullôa. Não correu: Picardia. Correram mais: Rocanora (J. Martins), Very Good (D. Ferreira), Informada (A. Ribas), Flavia (J. Rodrigues), Stalingrado (N. Linhares). Tempo, 77 2/5. Rateios do vencedor: 56,00; dupla (14), 32,50. Placés: 13,00 e 11,00. Apostas: 244.600,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

7º páreo — 1.400 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00 — Venceram: 1º, Gadir, 55, D. Ferreira; 2º, Tamandaré, 56, R. Freitas; 3º, Coty, 55, J. Martins. Não correram: Ofono e Ipê. Correram mais: Cerro Grande (C. Pereira), Cruzeiro (S. Batista), Indio Filho (J. Araujo), Acarape (L. Rigoni), Araçagy (L. Mezaros). Tempo, 90. Rateios do vencedor: 65,00; dupla (13), 64,00. Placés: 19,00, 12,00 e 22,50. Apostas: 259.770,00. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.

8º páreo — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Sirigy, 50, S. Câmara; 2º, Chantel, 50, W. Andrade; 3º, Buridan, 54, S. Batista. Correram mais: Garúa (A. Rosa), Conselho (O. Serra), Caimão (J. Araujo), Arvoredo (I. Souza), Caxton (P. Fernandes), Dakar (J. Martins) e Tibiri (A. Costa). Tempo, 102 2/5. Rateios do vencedor, 32,00; dupla (34), 31,00. Placés: 10,50, 10,00 e 10,00. Apostas: 362.800,00. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, 4 corpos.

9º páreo — 1.500 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1º, Taquemão, 55/3, J. Araujo; 2º, Trovão, 49, J. Martins; 3º, Rataplan, 56, D. Ferreira. Correram mais: Yaguarão (O. Macedo), Latente (S. Batista), Salmon (R. Freitas), Biljão (G. Costa). Tempo, 94 2/5. Rateios do vencedor: 21,00; dupla (34), 79,50. Placés: 12,00 e 23,00. Apostas: 366.610,00. Ganho por 4 corpos, do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento geral das apostas: Cr$ 2.033.790,00.

Concursos

Bolo Simples — 2 vencedores com 5 pontos, Cr$ 19.630,00.
Bolo Duplo — 8 vencedores com 11 pontos, Cr$ 3.755,00.
Betting Jockey Club — 12 vencedores, Cr$ 980,00.
Betting Itamaraty simples — 170 vencedores, Cr$ 309,00.
Betting Itamaraty Duplo — 175 vencedores, Cr$ 750,00.

Comunicados Fúnebres

SYLVIA PEDROSO NEVES
(FALECIMENTO)

Ruy da Silveira Neves participa aos parentes e amigos o falecimento da sua idolatrada esposa SYLVIA PEDROSO NEVES e convida para o sepultamento, hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério.

SYLVIA PEDROSO NEVES
(FALECIMENTO)

Eliza de Almeida Pedroso e filhos participam o falecimento de sua querida filha e irmã, SYLVIA PEDROSO NEVES e convidam para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 17, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério.

AKL ELJORR

Chucralla Eljorr convida seus amigos a assistirem a missa de sétimo dia, que fará celebrar hoje, dia 17, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecivel irmão, e se confessa desde já agradecido a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

João Venâncio da Rocha Viana
(30.º DIA)

Seus irmãos e demais parentes e amigos mandam celebrar missa por intenção de sua alma, amanhã, 18, às 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, conjuntamente com as missas que no mesmo dia e hora serão rezadas por outros parentes.

Carlos Ribeiro Carneiro
(11.º ANIVERSARIO)

Por alma de seu inesquecivel CARLOS e pelas de seus demais entes queridos que em vida se chamaram Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, Francisca Angelina Bossisio Vianna, Joaquim Soares Carneiro, Hercilia Ribeiro Carneiro (D.ª Dòdó), Rodrigo Vianna Junior, Maria Vianna Gomes, João da Rocha Vianna, José Ribeiro Carneiro (Zeca) e Edmundo Ribeiro Carneiro, suas familias mandam celebrar missas amanhã, terça-feira, 18, no altar-mór e nos demais altares da igreja de S. Francisco de Paula às 10 horas para ouvir as quais convidam os parentes e amigos antecipando sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

Engenheiro Antonio da Silva Maia Filho
(Missa de 7.º dia)

Maria Amalia Cavalcanti Maia, Antonio Carlos Cavalcanti Maia, Gremilda Cavalcanti Maia, Laura Arnaud Maia, Manoel da Silva Maia e senhora, Eduardo da Silva Maia e familia (ausentes); João Arnaud Maia (ausente), Alfredo Lima Gomes e familia, Oswaldo Justo de Aguiar Cavalcanti e familia, Benedito Silvestre e senhora, Olivia Cavalcanti, Ana Teixeira Leite, Tito Livio Teixeira Leite e senhora, Sylvio Annecchini e familia, agradecem sensibilizados, a todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, sobrinho primo, futuro sogro e amigo, ANTONIO DA SILVA MAIA FILHO e convidam seus parentes, amigos e colegas para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, às 11 horas do dia 18, terça-feira. Antecipadamente agradecem.

Marshall a caminho da China

HONOLULU, 16 (A. P.) — Chegou hoje a esta cidade o general George Marshall, que se encontra a caminho da China, afim de assumir as suas novas funções de embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Chiang Kai Chek, em Chungking.

"Nosso team deverá jogar melhor no Rio" DIZ STABILE, O TÉCNICO DA SELEÇÃO ARGENTINA

VENCERAM OS ARGENTINOS POR 4 x 3

Uma multidão jamais registada em manifestações desportivas em nosso país presenciou no Pacaembú o primeiro match da COPA ROCA

Nos dez minutos finais os visitantes jogaram com dez homens -- Falharam os elementos novos do scratch nacional -- Sem exibir grande atuação os argentinos confirmaram a excelência do seu foot-ball

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O acontecimento esportivo de hoje foi o sensacional encontro entre brasileiros e argentinos em disputa da Copa Roca. Em torno do grande encontro internacional formou-se extraordinário expectativa, despertando a atenção geral do público desta capital.

Completamente lotado o Pacaembú

O aspecto que apresenta o estádio do Pacaembú é deslumbrante. Calcula-se que será a maior assistência já reunida numa peleja de football a que hoje se comprime na praça de sports municipal de São Paulo. Praticamente acha-se lotado o grande estádio, não havendo nenhum claro visivel. Até nos morros e casas vizinhas há gente apinhada e ansiosa por assistir o jogo.

Os argentinos em campo

São os platinos os primeiros a entrar em campo, sob vivos aplausos da numerosa assistência presente no monumental Pacaembú. Os cracks da AFA formam no circulo do centro do campo e erguem saudações ao público e aos seus adversários.

Aparecem os brasileiros

Minutos mais tarde dão entrada no gramado os players brasileiros, recebidos com delirantes aplausos. Depois das saudações de hábito, os cracks nacionais posam para o batalhão de fotógrafos que se encontra dentro do gramado.

Hasteados os dois pavilhões

Em seguida, ao som dos hinos nacionais dos dois paises, são hasteados os pavilhões do Brasil e da Argentina.

Os dois quadros

Finalmente, formam as duas equipes no gramado, com a seguinte constituição:

ARGENTINOS:
Vacca — Salomon e Sobrero — Sosa, Peruca e Ramos — Boye, Mendez, Pedernera, Labruna e Sued.

BRASILEIROS:
Barbosa — Domingos e Norival — Procopio, Ruy e Jayme — Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Ademir e Chico.

O juiz, como se sabe, é Mario Viana.

Saem os argentinos

Coube a saida aos argentinos, que jogam a favor do sol. Pedernera movimenta o balão, cedendo-o a Labruna. Procopio interceptou e a bola vai a Mendez, que perde para Tesourinha. Jayme recebe e Peruca toma-lhe a pelota, mas não é bem sucedido no primeiro ataque, pois Barbosa aparou facilmente.

Atacam os brasileiros. Leonidas, em jogada brilhante, provoca enérgica intervenção da defesa argentina e Salomon concede corner. Chico cobra e Tesourinha cabeceia para fora.

Ademir vai à frente e dá a Chico, que investe, abrigando o arqueiro Vacca a defender com o pé.

Novo ataque dos brasileiros pela ala esquerda e Salomon põe a out-side.

Procópio defende um ataque de Labruna, em grande classe e adianta a Tesourinha. Boyé recebeu de Mendez e atacou perigosamente, cruzado, mas o balão saiu pelo lado.

Pedernera — Argentina, 1 x 0

Uma falha de Procópio dá chance a que Pedernera abra o escore a favor dos argentinos, depois de passar também por Domingos, aos 8 minutos, após uma jogada de Labruna.

Salomon marca (contra)

Reiniciada a luta, aos 9 minutos, Salomon marca o 1.° goal para os brasileiros (contra), procurando passar a Vacca, evitando uma atropelada de Leonidas.

Prossegue o jogo e os brasileiros tentam o desempate. Jayme atira em goal, mas para fóra.

Norival concede o primeiro corner dos brasileiros ao evitar uma entrada de Boyé.

Foul de Labruna em Zizinho e Ruy cobra. Leonidas recebe e cabeceia perigosamente, porém alto demais.

Leonidas x Vacca

Em novo avanço, os brasileiros vão à frente. Concluindo o ataque, Leonidas atira violentamente e o arqueiro Vacca produz sensacional defesa.

Boye — Argentina, 2 x 1

Aos 22 minutos, os argentinos contra-atacaram, pela direita. Finalizando o avanço, Boyé atirou e, em consequência de uma falha de Barbosa, marca o 2.° goal dos platinos.

Os argentinos concedem logo depois dois corners, o segundo proveniente de uma jogada sensacional de Domingos, que levou o balão até a área contrária.

Entra Fonda no lugar de Souza

Os argentinos substituem o médio direito Sousa por Fonda. Logo em seguida o novo half direito plantino faz a primeira intervenção interceptando uma carga de Chico.

Domingos brilha

O veterano Da Guia está fazendo uma grande partida. Agora desarma Labruna em notável estilo, provocando aplausos.

Zizinho! — Empate de 2 x 2

Aos 43 minutos vão os brasileiros ao ataque. Recebe Ademir e se adianta, rápido. Passa a Zizinho que dribla duas vezes Peruca e atira sensacionalmente, marcando o 2.° goal dos nacionais.

Dois a dois

Pouco depois encerra-se a fase inicial com o empate de 2 x 2.

Oberdan e Lelé no quadro brasileiro

Para a segunda fase o quadro brasileiro sofre duas alterações. Oberdan aparece no arco e Lelé substitui Zizinho na meia direita

Saem os brasileiros e Sobrero rechaça. Ruy com a pelota adianta-a para Leonidas, que avança perigosamente e chuta para fora.

Hands de Norival no centro do campo. Peruca intercepta e adianta a Boye, mas Jayme recupera e estende para a frente. Ademir avança rapidamente e cede a Leonidas, mas Fonda consegue rebater. Novo ataque dos brasileiros e Ademir cabeceia no canto, porém Vacca defende.

Ademir! — Brasileiros 3x2

Aos 3 minutos os brasileiros marcam o 3.° goal. Leonidas avançou velozmente pela área a dentro e no momento oportuno deixou para Ademir, que fuzilou e marcou o terceiro goal dos brasileiros.

No lance desse tento, o médio Fonda machuca-se e sai de campo para ser medicado.

Nova saida dos argentinos. Peruca recebe atrasado mas Ruy recupera e dá a Jayme, que leva o balão.

Procopio concede corner, num avanço dos argentinos pela esquerda. Labruna cabeceou mas para fora. Volta ao campo, restabelecido, o médio Fonda.

Não valeu

Em seguida, depois de uma combinação com Tesourinha, Leonidas marcou um tento, anulado por impedimento do "Diamante".

Marcam os argentinos

Aos 14 minutos, depois de forte pressão dos brasileiros, os platinos atacaram pela esquerda. Procopio tentou rechaçar mas "fureu". O ponteiro Sued recebeu e, dentro da área, atirou para marcar o terceiro goal dos argentinos. Novo empate, portanto, agora de 3 x 3.

Peruca advertido

O centro-médio Peruca é o mais violento e, por vezes abusa de recursos desleais. Agora é advertido pelo juiz depois de uma entrada perigosa sobre Ademir.

Labruna — Argentina, 4x3

Aos 21 minutos, depois de melhores atuações dos brasileiros, os argentinos foram à frente. Hesitou a defesa platina e Ruy deixou que Labruna escapasse livre para atirar sozinho e marcar o 4.° goal dos argentinos.

Fonda expulso de campo

O médio direito Fonda foi expulso de campo, devido a uma reclamação descabida do médio platino. Isso ocorreu aos 28 minutos. Jogam com dez elementos os argentinos recuando Boye para a linha média.

Entra Salvini e sai Mendez

Os argentinos fazem outra modificação. Sai Mendez e entra Salvini, na meia direita.

Jair no lugar de Chico

Entra Jair, no quadro brasileiro, saindo Chico. Vai Ademir para a ponta esquerda e Jair para a meia.

Os argentinos continuam jogando com dez elementos.

Domingos no ataque

Domingos, que é a maior figura da cancha, vai até o ataque brasileiro, procurando auxiliar os seus companheiros da ofensiva.

Começa a escurecer

Prossegue o jogo sem maiores atrações e começa a escurecer no Pacaembú, enquanto também recomeça uma chuva fraca.

Corner contra os argentinos, enquanto o arqueiro Vacca está caido em consequência de um choque com Leonidas. Jair cobrou o corner mas sem resultado.

Derrubaram Jair na área

Os brasileiros dominam de forma absoluta nos últimos minutos. Dois jogadores platinos derrubam Jair na área mas o juiz nada marca.

Argentinos, 4 x 3

Finalmente, depois de cinco minutos de desconto, termina o jogo com a vitória dos argentinos por 4 x 3.

O MAIOR DE TODOS OS BACKS — SÃO PAULO, 16 (Do enviado especial de A NOITE) — O veterano Domingos que tão a contragosto acedeu em formar na zaga do scratch provou ontem, mais uma vez, que ainda é o maior zagueiro do continente. Nenhuma figura o superou no gramado. Enérgico, preciso, cumpriu as tarefas determinadas pelo técnico como um verdadeiro mestre e, na hora em que se fez necessário reagir, foi sempre êle o comandante das ações mais vigorosas. E dizer-se que êle alegara que já estava velho, decadente...

A NOITE — 2.ª-feira, 17/12/45 — N. 12.137

Inexplicavel a substituição de Zizinho

SÃO PAULO, 16 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A direcção técnica do scratch nacional não escapou às criticas, em que pese a boa vontade de acertar sempre demonstrada e também a falta de melhores e mais eficientes jogadores em condições, fato incontestavel e que prejudicou bastante os trabalhos de preparação e formação dos selecionados.

A substituição de Zizinho por Lélé no segundo tempo da peleja para muitos observadores constituiu um erro que depois se confirmou com a atuação pouco feliz do jogador substituto ao qual faltou compreensão do controle o que se tornava indispensavel atender, para maior segurança da defesa nacional. Embora sem jogar o melhor de que é capaz o meia rubro-negro cumprira razoavelmente a tarefa de coordenar ações com seus companheiros da retaguarda e assim seu trabalho foi mais eficiente.

A entrada de Jair, só quando faltavam dezoito minutos para terminar a partida, pareceu a quantos sabem da capacidade desse magnifico "in-sider" que já se fizera tarde. E nestas condições a ala famosa do Sul-Americano de Santiago não teve oportunidade de se armar e dispôr, convenientemente em campo, por falta de tempo para adaptação.

Tais senões estão sendo levados à conta da justa confusão que reinou entre os técnicos e diretores ante a fria conduta de quase todo o team.

O recuo do quadro argentino favoreceu o ataque do team nacional

S. PAULO, 16 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A etapa final do match de hoje no estádio Municipal da capital paulista foi verdadeiramente emocionante porque os jogadores locais realizaram ataques seguidos no afan de obter o goal de empate que melhor colocaria a equipe na luta pela conquista da posse temporária da Copa Roca.

Com dez homens os argentinos usaram a tática de garantir o escore que lhes era favorável por 4x3 e assim recuaram situando-se até os quatro atacantes em campo nas proximidades do próprio arco defendendo-o com bravura e denodo. Ocorreu então que os forwards e os halves nacionais permaneceram longo tempo na área penal da defesa argentina buscando, inutilmente embora, o goal desejado. As jogadas de ataque se sucediam mas os defensores da cidadela, ageis e oportunos, mantinham como mantiveram até final a diferença que lhes garantiu o triunfo.

Não obstante esse assédio dos locais, estiveram os visitantes a pique de marcar mais um goal, que seria o quinto para suas cores. A pelota passou a linha que divide o campo e com a defesa brasileira avançada Pedernera dominou o couro e invadiu o campo adversário senhor absoluto da situação. Os defensores das linhas médias do team da C. B. D. julgaram por inutil qualquer tentativa de evitar a corrida do centro-avante porteño deixando Oberdan entregue à sua própria sorte. O goal parecia inevitavel. Oberdan todavia não ficou inativo e saiu do arco encaminhando-se para Pedernera que shootou com boa direção mas sem chance porque a pelota resvalou no guardião e passou ligeiramente desviada da trave lateral. Todo o estádio sentiu a emoção do lance.

Para vencer

O scratch da C. B. D. precisava um bom centro-médio — Cracks que não corresponderam — Falharam os arqueiros

S. PAULO, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — O enorme público que afluiu como uma torrente gigantesca ao estádio do Pacaembú, deve ter saido como nós, incontentado e até meio decepcionado com o primeiro match da "Copa Roca". Na realidade, o embate deixou muito a desejar não só quanto à parte técnica como à vistosidade das jogadas que muito naturalmente eram esperadas dos "ases" brasileiros e argentinos. Não se supunha todavia que o jogo tenha sido monótono. Houve fases em que os dois quadros se empregaram a fundo que com algumas atuações isoladas salvaram o espetáculo.

Faltou centro-médio

Temos a impressão de que se o selecionado nacional houvesse contado com um center-half de valor, a vitória teria sorrido às cores da C. B. D. Ruy foi a figura mais discreta do nosso scratch, falhando em toda a linha, prejudicando dessarte toda a segurança da defesa.

Os keepers também falharam

Prejudicado pela emoção da estréia como internacional, o keeper Barbosa, à última hora guindado para ocupar o arco, não correspondeu às esperanças nele depositadas. E o veterano Oberdan, que o substituiu no segundo tempo, também deixou muito a desejar.

Em vez de marcar foi marcado

Outro ponto falho da defesa foi o zagueiro Norival. O companheiro de Domingos não seguiu o magnifico exemplo do velho mestre. E, tão bisonhamente se conduziu que acabou marcado pelo jogador que deveria vigiar, o que dispensa maiores comentários.

Emocionou-se

O ponta Chico foi outra estréia verificada e que não deu resultado. O extrema vascaino emocionou-se com o espetáculo do Pacaembú e nada produziu. Ademir e Zizinho foram outros que não reproduziram as atuações dos treinos. Leonidas destacou-se como o melhor atacante. Ante a disparidade de conduta como as que citamos a derrota era de se registar.

EM CÂMARA LENTA

Foi assim que os argentinos se movimentaram

SÃO PAULO, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — Não exibiram os argentinos aquela sua apreciada caracteristica de jogo, a velocidade. Excessivamente cautelosos, jogando calculadamente, os portenhos desenvolveram as suas ações em câmara lenta. Mostraram-se, no entretanto, mais coesos e positivos do que os nossos, fazendo assim, jus à vitória que alcançaram.

Os argentinos jogaram 17 minutos com dez homens

SÃO PAULO, 17 (Do enviado especial de A NOITE) — A preparação e espirito combativo dos argentinos se revelaram quando, aos 28 minutos do segundo tempo, o juiz expulsou o half Fonda. Com o placard favoravel mas contando somente com dez homens os argentinos resistiram durante dezessete minutos a todas as cargas dos brasileiros. De nada valeram os esforços desesperados dos nossos rapazes que se atiraram valentemente à luta, buscando pelo menos um empate. Tudo foi em pura perda, pois os visitantes aguentaram mesmo os 4 x 3 do placard.

MARIO VIANA COMEÇOU BEM

E TERMINOU APAGADO, COMO ÁRBITRO INTERNACIONAL

Enquanto punia o quadro visitante com uma expulsão que provocou breve incidente, deixou passar dois penalties clássicos na área portenha

S. PAULO, 16 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A arbitragem de Mario Vianna sobre todos os pontos de vista foi deficiente para um juiz que dirige uma partida internacional. Seu começo foi propicio. Deu margem a que esperássemos uma conduta correta e perfeita. Qualquer tentativa de jogo brusco era logo reprimida e assim o match se foi desenvolvendo numa atmosfera de disciplina e razoavel correção.

No andamento do jogo porém o árbitro da Federação Metropolitana foi se fatigando e já para o fim do primeiro tempo não foram poucos os equivocos em que incorreu, particularmente em desfavor dos locais. Nas bolas em que o infrator levava vantagem na marcação das faltas mais se acentuou a falta de acerto da arbitragem.

Para um árbitro internacional, como dissemos, certas medidas devem pautar uma orientação inteligente que sem ferir o principio da autoridade procure evitar equivocos e confusões com reflexo nas massas assistentes como ocorreu com a expulsão do half Fonda. Um árbitro internacional tem de atender ao aspecto politico das partidas, o que bem pode ser observado sem que para tal se imponha o sacrificio da disciplina e da ordem desportivas.

Mario Viana preferiu todavia punir o jogador incorreto que se portára mal por palavras que só êle ouviu. Em compensação deixou que o centro avante argentino e seu companheiro Salomon praticassem hands-penaltie agravado por foul de um desses jogadores em Ademir quando o player local se colocava em condições muito favoraveis a conquistar um goal. Outro foul dentro da área também passou em branco.

A autoridade do árbitro naquele gesto de expulsão ficou preservada, mas tecnicamente o jogo ofereceu faltas que redundaram em evidente prejuizo para um dos teams e o árbitro não demonstrou a mesma energia na aplicação das regras. Se o team brasileiro não correspondeu, o árbitro esteve no mesmo nivel.

RETOQUES NA EQUIPE NACIONAL

S. PAULO, 16 – (Do enviado especial de A NOITE) — Hoje mesmo à noite, tive oportunidade de me avistar com Flavio Costa de quem ouvi, a propósito do segundo match da "Copa Roca", que o team que jogará em São Januário sofrerá retoques sensiveis dados os resultados do encontro que se travou aqui no Pacaembú. Adianta-se que Danilo, Aleixo e Jair serão chamados a iniciar a segunda peleja e que voltará a figurar a famosa ala do Campeonato de Santiago do Chile, Jair-Ademir. Tudo indica que Domingos terá novo companheiro.

Não será permitido aumento nas passagens dos ônibus

As informações hoje colhidas pela A NOITE

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

Até esta tarde: **Dutra, 2.925.306; Brigadeiro, 1.835.357; Fiuza, 483.788; Rollim, 9.027**

Será exigida a retirada de Franco

O que se diz sôbre o rompimento anglo-franco-americano com o govêrno de Madrid — A consulta realizada pelo Departamento de Estado de Washington e a visita de Negrin

(TEXTO NA 9ª PAGINA)

VÃO DISCUTIR O CONTRÔLE DA BOMBA ATÔMICA

De excepcional importância os debates que hoje se iniciam em Moscou — Declarações de Bevin — "Viemos aqui para levar a cabo um trabalho prático" — Atmosfera de cordialidade — Será discutido o caso do Irão

(Texto na 9.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de dezembro de 1945 — N. 12.137

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor da Emprêsa — JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS ATE' O DIA 10

Até o dia 10 do corrente, de acôrdo com a apuração oficial, eram os seguintes os candidatos mais votados de cada um dos partidos que presumivelmente deverão estar representados na Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal:

Partido Trabalhista Brasileiro, em ordem decrescente de votação: Getulio Vargas, Rui Cruz de Almeida, Benjamin Miguel Farah, Manoel do Nascimento Vargas Neto, Francisco Gurgel do Amaral Valente, Paulo Baeta Neves, Edmundo Barreto Pinto, Alvaro Beruti e José Segadas Viana.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Num comicio a que, segundo observadores neutros, compareceu a maior multidão já vista em reuniões politicas em Buenos Aires, o coronel Domingo Peron, vice-presidente da Argentina, apresentou-se candidato à presidência da República, apoiado pelo Partido Trabalhista. Na foto superior, vê-se Peron (de roupa escura), falando à multidão na praça da República; em baixo, flagrante da multidão. (Fotos do serviço especial de A NOITE).

FALTARA' CAFE' NOS EE. UU.

A partir de fevereiro — Os produtores teriam chegado a um acôrdo formal para suspender as remessas em face da dificuldade de obter melhores preços — Declarações do Sr. Eurico Penteado (Texto na 9.ª página)

APROVEITAMENTO NA PAZ DOS PROGRESSOS DA MEDICINA DURANTE A GUERRA

Em favor da permuta dos ensinamentos colhidos, para benefício dos serviços de saude — O apêlo do coronel Dr. Florêncio de Abreu, na sessão de aniversário da Academia Brasileira de Medicina Militar — Fala a A NOITE o ilustre cientista

Coronel Dr. Florêncio de Abreu

O coronel Dr. Florencio de Abreu, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar e diretor do Hospital Central do Exército, profere todos os anos quando do aniversário daquele sodalicio, a oração da progmática, aproveitando para lançar idéias e sugestões oportunas. No ano passado lembrou os poderes públicos a fundação da Casa do Militar, nos moldes das dos Artistas e dos Jornalistas, tendo sido a sugestão recebida com viva simpatia. A deste ano consistiu na lembrança

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

PARA A REGULARIZAÇAO DO FORNECIMENTO DE CARNE

O secretário do Interior da Prefeitura reuniu hoje em seu gabinete, os representantes dos frigorificos e firmas abatedoras de gados, para estudar e debater o problema de regularização do fornecimento de carne a esta capital, inclusive o de se tomar uma providência para evitar o abusivo abate de vitelos, o que está comprometendo seriamente o rebanho nacional.

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição a reunião ainda prosseguia, estando mais ou menos assentado que aqueles representantes apresentariam um memorial sugerindo medidas para a regularização do fornecimento, principalmente na época de maior crise que é de agosto a dezembro.

A "COPA ROCA" — Inferiorizados, tecnicamente os brasileiros superaram, em entusiasmo aos argentinos na peleja ontem realizada em S. Paulo. A linha atacante do selecionado cebedense perseguiu o empate com muito impeto quando a vantagem dos platinos era de 2x1. Foi então, que Zizinho, aproveitando ótimo passe de Ademir, com uma queda de corpo enganou Salomon e atirou, certeiro, no canto do arco sob a guarda de Vaca conseguindo o goal do empate. A cena reproduzida na gravura mostra Zizinho sorrindo entre os abraços de seus companheiros enquanto Tesourinha, calmamente, apanha a pelota no fundo das redes

FURACAO em Portugal

LISBOA, 17 (A. P.) — Violento furacão varreu Portugal de norte a sul ontem à noite, noticiando-se grandes danos nas cidades de Porto, Coimbra e Lisboa, onde a velocidade do vento atingiu 102 quilômetros por hora.

— Eu não queria perdê-la...

Fala o autor da tragédia em Bonsucesso — "Ela era tudo para mim", diz, em lágrimas, o criminoso — Lances impressionantes assistidos por um homem paralítico, que apenas podia gritar por socôrro

O crime ocorrido na modesta residência da Avenida Nova York, em Bonsucesso, onde Nemésio Carneiro, eletricista, matou a tiros de pistola sua esposa, Nair Carneiro, foi imprevisto e impressionante. Sua única testemunha Ary Olinto Carneiro, pai de Nemesio, idoso e paralitico, tomava parte no jantar, sentado ao lado do filho e em frente a Nair quando surgiu a discussão entre o casal. Tudo por causa dos ciumes de Nair. Nemesio chegara tarde em casa. Houve então trocas de doestos pesadissimos, até que Nair, saindo inesperadamente para o interior de um quarto, apanhou

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Nemesio Carneiro, fotografado na delegacia

Nair

O "Duque de Caxias"

O navio auxiliar "Duque de Caxias" é esperado nesta capital na próxima sexta-feira, 21, procedente dos Estados Unidos. Esse transporte de guerra transportou para o norte do Brasil um contingente de cerca de 1.800 reservistas licenciados da F.E.B. Nessa viagem de regresso ao Brasil, traz onze expedicionários enfermos e feridos que estiveram hospitalizados e submetidos a tratamento na América do Norte.

Política e políticos

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

2.879 CANDIDATAS DISPUTANDO 320 VAGAS

Mães, irmãs e outras pessoas das familias das candidatas aguardam-nas no exterior do edificio, enquanto ali se realizam as provas

Estamos na porta principal do Instituto de Educação. Depois de um esforço tremendo conseguimos chegar junto ao porteiro que mantinha em guarda a única passagem entre-aberta, que separava um mundo de gente, cá fora, das 2879 meninas que, lá dentro, espalhadas pelas salas de aula, enfrentavam as bancas examinadoras.

Depois de tanto esforço tivemos que recuar. Naquele momento se entrassemos no Instituto seriamos uns "intrusos invadindo a mansão dos deuses". Ninguém entrava, so-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

MAIS UMA BARCA DA CANTAREIRA DEPREDADA

A barca "Icaraí" foi depedrada pelos passageiros que vinham a seu bordo, na viagem das 7 horas de hoje. E ...e gastou quase uma hora de Niterói ao Rio, quando deveria vencer o percurso em 30 minutos, no máximo.

Em meio da viagem, exaltaram-se grandemente os ânimos, e, logo em seguida, tiveram inicio os protestos violentos.

Bancos, vidraças, suportes de salva-vidas foram partidos. Grande tumulto ocorreu a bordo e dessa forma atracou a "Icaraí" ao Cais Pharoux.

No meio da refrega, recebeu contusões um dos passageiros, o menor Nelson Cordeiro, de 15 anos de idade, estudante, domiciliado em Niterói, na rua Visconde de Itaboraí, 275, que recebeu socorros no posto central de Assistência, retirando-se em seguida.

Do caso tomou conhecimento o comissário João Elias, da policia local.

Resultados encorajantes na luta contra a tuberculose

★

Notável aperfeiçoamento no campo dos raios X

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

Instalou-se a Comissão dos Amigos da Cidade

O prefeito submete à sua apreciação vários e importantes problemas (Texto na 10.ª página)

Importantes decretos do presidente da República

Na décima página

Leon Blum ataca a politica do govêrno francês para com o Reich

PARIS, 17 (R.) — A politica do govêrno francês para com a Alemanha foi alvo de uma violenta critica de Leon Blum, lider socialista, em "Le Populaire" desta manhã.

O chefe socialista ataca De Gaulle por sua politica que estaria voltada mais para o passado do que para o presente ou o futuro. Analiza a atitude francesa para com a Alemanha, no século passado, e chega à conclusão de que a politica da França para com o Reich conforme a tradição e a experiência, não é consistente, homogênea ou infalivel. Deplora a marcha da politica francesa nos últimos meses e comenta: "É lamentavel o termos dotado essa atitude no seio da Comissão de Controle da Alemanha, como se nos quisessemos vingar de nossa exclusão da Conferência de Potsdan. E' um erro termos subordinado a solução dos problemas tecnicos e administrativos, que confrontam todas as potências ocupantes, à solução prévia do problema da Renânia e da Westfalia".

Blum termina externando a esperança de que a politica francesa seja revisada e encontrada uma solução baseada no reconhecimento dos interesses da França, idênticos aos dos aliados.

"VANGUARDA"

O aniversário de "Vanguarda" constitui sempre uma data festiva para a imprensa carioca, que tem, no prestigioso vespertino, uma de suas vozes mais autorizadas.

Nos 24 anos, agora completados, de sua existência, "Vanguarda" impôs-se ao melhor conceito do público, pelo modo com que tem desempenhado a sua missão jornalistica, colocando-se sempre a serviço das melhores aspirações populares e identificando-se com os movimentos de opinião que vivem ao interesse nacional.

Por tudo isso, o órgão que obedece direção de Osóns Motta vae transcorrer o seus niversário como mais uma jornada vitoriosa, em meio às merecidas manifestações de simpatia que lhe estão sendo tribuitadas.

DERRUBOU O POSTE, QUE FOI CAIR SOBRE O BONDE!

O auto-caminhão 68.965, dirigido pelo motorista Feliciano de Almeida e Souza, perdeu a direção ao transpor na manhã de hoje a praça Mauá, esquina da avenida Rodrigues Alves, abalroando violentamente um poste dos telégrafos, ali existente.

A colisão foi tremenda, e poderia ter consequências fatais. Partiu a base do poste, que caiu, arrastando a rede telegráfica. Precisamente no momento passava por ali também o bonde linha São Luiz Durão, n. 1.899, conduzido pelo motorneiro Jorge Maciel, regulamento 7.113, alcançando a parte do poste partido um dos reboques do elétrico.

Da colisão sairam feridos, embora ligeiramente, retirando-se depois de pensados na Assistência, dois passageiros do reboque.

Foram eles o negociante José Luiz Gonçalves, residente na rua São Cristovão, 1.259, apartamento 301 e o funcionário do Arsenal da Marinha e Afonso Carlos da Silva Rocha, morador na rua Bonsucesso n. 356.

Do caso cientificou-se o comissário Augusto Franco, do 9.º distrito policial.

A LUA FICARÁ VERMELHA AMANHÃ

Eclipse total visível nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A lua se tornará vermelha amanhã à noite, no primeiro eclipse total visivel nos Estados Unidos desde 26 de agosto de 1942. Porém, se o céu não estiver nublado, o eclipse poderá ser visto pela metade dos habitantes do globo. As fases preliminares do eclipse começarão às 18.38 (hora do leste dos Estados Unidos) e o eclipse total começará às 20.40 horas (hora do leste dos Estados Unidos), durando até as 22 horas. Durante uma hora e vinte minutos a lua não iluminará a terra. Sua cor avermelhada, durante o eclipse, será motivada pela luz vermelha do sol que atravessará a atmosfera.

Os astrônomos não estão interessados no eclipse.

A safra de lãs

SANTA VITÓRIA DO PALMAR, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aberto o mercado local da lãs. Vários fazendeiros venderam as suas safras à razão de duzentos e trinta cruzeiros a arroba, preço esse que é tido como o mais alto até hoje verificado neste município.

Gabriela Mistral visitará o museu de Selma Lagerlof

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — Depois do Natal, a poetisa chilena, Gabriela Mistral visitará a Fundação Marbacka, onde está o museu Selma Lagerlof, vencedora do Prêmio Nobel de Literatura antes da guerra.

Selma Lagerlof que, do mesmo modo como Gabriela Mistral iniciou sua carreira como professora, morreu em 1940, mas seu lar foi transformado num museu.

A fundação Marbacka que supervisionou o museu anunciou que pretende realizar grande recepção a Gabriela Mistral.

Em Pelotas o Sr. Wilton Pereira

PELÓTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade, por via aérea, o Sr. Wilton Pereira, alto funcionário da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho, que realizará aqui diversas palestras sobre questões de sua especialidade, devendo, tambem, avistar-se com as classes empregadoras, com as quais ventilará assuntos ligados à prevenção de acidentes e moléstias profissionais.

(Retalhos de palestra de rua)

— Ainda hoje, Sr. Prateleiro, em Paris ou Nova York, o senhor tem um bom almoço, servido por criaturinhas louras e de olhos azuis, sem ter que pagar o alto preço que estamos pagando aqui e servido por garçons que não se comparam com essas divinas evas.

— É por isso, meu caro astrólogo, que só almoço em casa. Comidinha sadia, feita pela patrôa em boas panelas e servido em reluzente louça inglesa, do Dragão.

Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco: Sim, porque o O Dragão, rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, aluminios, ferragens e artigos finos para presentes — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

Crianças francesas passarão o inverno na Espanha

MADRID, 17 (A. P.) — O chefe da missão diplomática francesa nesta capital, Paul Hardion, declarou que a França aceitou a oferta espanhola para a acolhida de crianças francesas durante o inverno, estando o governo de Paris disposto a enviar para cá algumas dessas crianças precedentes das zonas mais devastadas.

Buenos Aires sem gêlo

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Anuncia-se que não há até agora nenhuma esperança de se encontrar solução para a greve do pessoal das fábricas de gelo, conflito esse que está repercutindo seriamente sobre a população, que se vê privada quase totalmente desse produto tão necessário.

O movimento afeta mais de 20 das 36 fábricas de gelo desta capital. Os operários solicitaram aumento de salários.

IATISMO

Xaréu venceu a VII regata do Campeonato da Flotilha de Snipes

O vento de ontem, bastante fraco não esteve muito favoravel à prática do desporto da vela, não obstante a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro realizou com perfeita regularidade a sua sétima regata do Campeonato Internacional.

Concorreram nove iates que sustentaram com entusiasmo as condições do tempo para terminar a regata com a seguinte classificação:

1.º — Xaréu, comandante Gontram Maia, proeiro, Procopio Ribeiro. 2.º — "Vida Boa", comandate Fernando Pimentel Duarte e proeiro Heitor Ferraz. 3.º — "Toninha", comandante, Luiz Alhadas e proeiro Alberto Capper. 4.º — "Icatú", tripulado pelos irmãos Cristiani. 5.º — "Pachá", comandante Luiz Octavio e proeiro Octavio Silva.

ACIDENTES

Na avenida Francisco Bicalho com Pedro Ivo chocaram-se o bonde 1.769, linha "Cajú-Retiro", e o ônibus linha "Penha", da Viação Estrela do Norte, de número 8-05-11.

Ficaram ligeiramente feridos no acidente, retirando-se depois de medicados na Assistência, os passageiros do bonde, que viajavam como "pingentes": Lauro Manoel de Oliveira, operário, morador na rua Coronel Pedro Alves, 253; Ademar Assis, tambem operário, residente na rua Maria da Gloria, 10; Manoel Candido de Castilho, operário tambem, morador na rua Prefeito Bittencourt, 1.932, e o ajudante de caminhão Manoel Pereira Ramalho, morador na rua Aristides, 114.

CIRCUITO DA TIJUCA

Venceu Antonio Marques de Azevedo, da A. A. Portuguesa

Promovido pela Associação Atlética Portuguesa, realizou-se na manhã de ontem o circuito da Tijuca do qual saiu vitorioso o ciclista Antonio Marques Azevedo da A.A. Portuguesa, com o tempo de 1 hora 51 segundos e 2 quintos.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar: Antonio José Marques de Azevedo; 2.º José Antunes Neto da A.A. Portuguesa; 3.º Joaquim Pereira do C.R. Vasco da Gama; 4.º Antonio Andrade da A. A. Portuguesa; 5.º Manoel Cruz da A.A. Portuguesa:; 6.º Amadeu Dias do Botafogo F. e Regatas; 7.º José Teixeira Dias do Botafogo de Football e Regatas; 8.º Inacio Corrêa da A.A. Portuguesa; 9.º José Dornea do Ciclo Suburbano e finalmente e 10.º lugar Jorge da Silva do Botafogo de Football e Regatas.

Guardadas em lugar seguro as cinzas das vítimas

Funcionários do crematório de Praga ocultaram da Gestapo os restos mortais de 1.814 tchecos

PRAGA, 17 (A. P.) — Os funcionários do crematório desta capital revelaram que durante quase cinco anos vinham ocultando as cinzas dos tchecos executados pela Gestapo e que foram cremados por ordem das autoridades nazistas de ocupação. Assim, conseguiram guardar em lugar seguro as cinzas de 1.814 desses condenados.

Até a penicilina

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam que além dos pneus, surgiu, agora, o contrabando de penicilina e de sulfas, que estão sendo desviadas para o estrangeiro, onde obtem melhores preços.

Os melhores tenistas do ano

NOVA YORK, 17 (A. P.)) — Frank Parker e Sarah Palfrey Cooke foram colocados nos primeiros lugares dos dez melhores tenistas deste ano — homens e mulheres.

A classificação para os homens é a seguinte: 1.º, Frank Parker; 2.º, William Talbert; 3.º, Francisco Segura Cano; 4.º, Elwood D. Cooke; 5.º, Sidney B. Wood; 6.º, Gardner Mulloy; 7.º, Frank Shields; 8.º, Harold Surgace; 9.º, Seymour Greenberg; e 10.º, Hack McOmainis.

A das senhoras é a que se segue: 1.ª, Sarah Panfrey Cooke; 2.ª, Pauline Boter; 3.ª, Margaret Osborne; 4.ª, Louise Broa; 5.ª, Patricia Cannigt; 6.ª, Doris Hart; 7.ª, Shirley Fry; 8.ª, Mary Arrold Prentist; 9.ª, Dorothy May Bundy; 10.ª, Held Pederson Rihbany.

Regressa o Sr. Gurgel Valente

FORTALEZA, 17 (Da sucursal de A NOITE) — Regressou ontem ao Rio de Janeiro o Sr. Ernesto Gurgel Valente, conhecido politico cearense que integra a chapa do P.S.D. à deputação federal e obteve grande votação, derrotando até mesmo Fernandes Tavora na zona de Jaguaribana.

ADMITIDOS AOS CARGOS PÚBLICOS

Os antigos membros da Juventude Hitlerista foram recebidos pelas autoridades na zona de ocupação russa

BERLIM, 17 (A. P.) — Os antigos membros da Juventude Hitlerista de menos de 25 anos receberam o certificado de saúde fornecido pelas autoridades alemãs da zona russa de ocupação, no Brandenburg, e serão admitidos daqui por diante no desempenho dos cargos públicos. Todavia, foram excluidos dessa medida os antigos funcionários pagos da Juventude e os membros das SS.

TELEVISÃO EM MOSCOU

Concertos, ballet e ópera do Teatro Bolshoi estão sendo transmitidos

MOSCOU, 17 (R.) — Moscou reiniciou ontem, à noite, os seus programas de televisão com a transmissão de concertos de orquestra ballet e ópera do Teatro Bolshoi, o maior da capital soviética.

A transmissão foi feita pelo Centro de Televisão do Comité de Radio para Toda a União, o qual possue uma torre emissora de 450 pés de altura.

As produções em massa de aparelhos receptores de televisão terá inicio nas fábricas de Moscou e Leningrado no ano entrante.

Amanhã a declaração de aspirantes aviadores e intendentes da Aeronáutica

Realizar-se-á amanhã, no Campo dos Afonsos, a cerimônia da declaração de aspirantes aviadores e intendentes, com a presença de altas autoridades civis e militares da República, do ministro e dos chefes da Aeronáutica. Pela primeira vez, serão declarados aspirantes os alunos que entraram para a Escola de Aeronáutica e escolheram o curso de formação de oficiais intendentes, que só começou a existir depois da reforma do ensino, que criou o curso prévio.

A turma deste ano terá como paraninfo o ex-titular da Aeronáutica, Sr. Salgado Filho, convidado para esse fim por uma comissão de alunos, que o procurou em sua residência. Nessa qualidade, proferirá um discurso saudando os aspirantes.

Cânticos de Natal serão entoados por parlamentares ingleses e americanos

Londres, 17 (R.) — Seis deputados trabalhistas britânicos cantarão, na próxima quinta-feira, cânticos de Natal, dedicados aos norte-americanos, e seis congressistas norte-americanos responderão solenemente.

Os deputados cantarão "Hark Herald Angels Sing" e "Silent Night".

Não se sabe ainda quais os cânticos escolhidos pelos congressistas norte-americanos.

Tanto uns como outros usarão os serviços da BBC.

Certificado de reservista encontrado

Encontra-se em poder do Sr. Juvenal, no Tribunal Regional, no Palácio Monroe, a certidão de reservista de 1.ª categoria, pela 6.ª Região Militar, do Sr. José Plutarco Rodrigues de Lima Filho, que a poderá apanhar a qualquer momento.

Morreu, após tomar uma injeção

Lidia de Souza, casada, residente na rua Manuel, 348, casa I, comunicou às autoridades policiais de dia à delegacia do 19.º distrito que seu filhinho, Edson de Souza Pinheiro, de 9 meses de idade, havia falecido em consequência de uma injeção aplicada por Salvador de tal, empregado da Farmácia Forzani, situada na rua 24 de Maio n. 1.029, e adquirida na Farmácia Silva Araujo, situada na mesma rua n.º 1.067.

O comissário Petronio Romanus, de dia àquela delegacia, tomou conhecimento do fato e providenciou para que o pequenino cadáver fosse recolhido ao Instituto Médico Legal.

Está enfermo um dos pioneiros da aviação americana

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Bert Acosta, um dos pioneiros da aviação e o piloto que conduziu Byrd e o almirante Richard aos mares do sul em 1927, encontra-se internado no Bellevue Hospital, adoentado dos rins.

Recolhida a edição de um jornal em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A polícia recolheu o segundo número do jornal do grupo radical-intransigente "No", enquanto um grupo de jovens o apregoavam nas ruas.

O primeiro número da referida publicação também foi recolhido.

15 mil mineiros australianos voltaram ao trabalho

SYDNEY, Austrália, 17 (A. P.) — Anuncia-se que 15 mil mineiros voltaram ao trabalho, terminando a gréve começada em 3 do corrente, que paralisou virtualmente a indústria australiana.

Secretário auxiliar da Federação Latino-Americana do Trabalho

MÉXICO, 16 (A. P.) — Juan Vargas Puebla, secretário da Confederação Chilena do Trabalho, aqui chegado há dias, foi nomeado para as funções de secretário-auxiliar da Federação Latino-Americana do Trabalho e encarregado da coordenação das atividades inter-americanas dessa instituição.

O ônibus foi de encontro ao poste

Sete pessoas feridas

Verificou-se na Avenida Presidente Vargas, um desastre de ônibus que ia tendo graves consequências. Descia por aquela artéria, com destino à cidade, o ônibus 8-00-20, da linha 11 — Tijuca-Ipanema, dirigido pelo motorista Eurico Rosa. Ao chegar àquele local o veículo foi de encontro a um poste de iluminação. Do choque resultou saírem feridos com contusões e escoriações generalisadas as seguintes pessoas:

Arlindo Machado da Silva, casado, de 48 anos, operário e residente na rua 18 de outubro, 102 e sua mulher Antonia Martins da Silva, de 39 anos e residente no mesmo local; Hugo Beger, de 20 anos, estudante e residente na rua Gurupi, 210, apt. 302; Maria Luiz de 24 anos, solteira, funcionária pública, residente na rua Dezembargador Izidro, 18; Menote Martini, de 33 anos, solteiro, comerciário, residente na rua 18 de outubro, 88; Osmiro Araujo da Silva, de 48 anos, casado e residente na rua Conde de Bonfim, 169 e Antenor Macedo Baiano, de 39 anos, casado e funcionário público e residente à rua Jaboti, 39. Todas essas vitimas depois de medicadas no Posto Central de Assistência retiraram-se para as suas residências. O motorista depois do acidente, evadiu-se mas as autoridades já o identificaram.

A sede do próximo Congresso Trabalhista Inter-

MÉXICO, 16 (A. P.) — A Federação Latino-Americana do Trabalho declarou que é possível que esta capital venha a ser a sede do próximo Congresso Trabalhista Inter-Americano a realizar-se nos primeiros meses de 1946.

DORMINDO DESDE QUINTA-FEIRA...

Hugo Teixeira Vasseuer, de 31 anos, solteiro, motorista e residente na rua Senador Nabuco, 203, foi socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, por vir desde quinta-feira última, em sua residência, vivendo sob ação de entorpecentes. Segundo apuramos, Hugo Teixeira, por questões íntimas, ingerira cerca de dez comprimidos de Adalina, sendo presa de interminável sono.

Ainda dormindo foi a vitima internada no Hospital de Pronto Socorro.

A MULHER DE CRISTIAMSTAD

Encontrou-se, em Cristiamstad (Suécia), o esqueleto de uma mulher que media quase dois metros de altura. Essa venerável avó existiu há quatro mil anos, sendo, pois, tão antiga quanto à mais ilustre civilização egípcia. Ao lado dessa dama giganteseu, nossas pequeninas mulheres de hoje, ainda mais pequenas nos parecem. E sua presença, muda e óssea, comprova um fato de incontestável gravidade: a decadência do gênero humano, no transcurso poderoso dos séculos. A espada de Carlos Magno, que está no British Museum — não há, por aí, gigante ou boxeur" que a levante sozinho. E o grande imperador da Idade Média dista de nós o escasso intervalo de dez centúrias... A descrição de um banquete, num dos castelos feudais da velha Europa, enche-nos a boca de água e a ama de inveja... Os rudes barões que se chamavam Manfredos e brandiam espadas de nome "durindana" — comiam um carneiro de vez, e regavam o animalzinho com repetidos litros de cerveja... Um boi, para esses lidadores de estômago rijo, não metia medo a ninguem: vivo ou morto que fosse. Enquanto as nossas mirradas vísceras mal digerem um bife esturricado, aqueles ruidosos senhores medievos exigiam (após as batalhas) montanhas de carne, amplos pichéis de vinho e uma horta inteira, verdejante e tenra... A Civilização, derrancando-nos o estômago, tirou-nos grande parte da forte alegria de viver. Jantamos, entre sustos, adelgaçando o alimento (lavado de todo suco ou substância) com líquidos eupépticos, ou pós digestivos. Uma fatia de bolo derranca-nos para o resto do dia, e a sombra magra de uma fritada deixa-nos com enxaqueca por vinte e quatro horas... Com os progressos da ciência alimentar, brevemente nos alimentaremos de pastilhas. O estômago, por forma de uma lei biológica conhecida, constringir-se-á até não o caber mais que uma petala de rosa, ou um grão de alpiste. Nossa forte animalidade antiga já padeceu muito, no decurso dos últimos cem anos, em que tivemos, sucessivamente, o Classicismo, o Romantismo, o Parnasianismo, o Futurismo e outras escolas literárias — que distraem o Homem do seu elementar dever de ser animal... O Romantismo erigiu a tuberculose num dogma, e a tosse — num princípio de estética literária... Eis a situação a que chegamos, através de erros funestos e de preconceitos estúpidos. Carrel proclamou, há alguns anos, o desconhecimento do homem pelo próprio homem

Não sabemos nada de nós mesmos — senão que adoecemos cada vez mais e vivemos cada vez menos. A mulher de Cristiamstad era a mãe de gigantes cujos descendentes se adelgaçaram por falta daquelas práticas eficazes que enrijavam o indivíduo e presservavam a espécie. Urge prostrar-nos diante dessa ossada ilustre, que simboliza a época, cada vez mais distante, em que a dor de dentes era uma hipótese, e a apendicite — um pesadelo de Esculápio sem clínica e sem esperança...

Berilo Neves

Eleito presidente da Assembléia búlgara

LONDRES, 17 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Vlassil Colorov foi eleito por unanimidade para presidente da Assembléia Nacional da Bulgária, na votação procedida durante a sessão inaugural de ontem.

Agredida pelo amante a barra de ferro

O soldado 226 da 2ª Cia. do 7º batalhão da Polícia Militar, destacado no Posto Policial do Realengo, apresentou preso ao comissário Raul Farias, de dia à delegacia do 27º distrito, o portuário Osvaldo Lopes, casado, de 38 anos e residente na rua Maragogipe, s/n., no Realengo, por ter agredido a barra de ferro, sua companheira Benedita Amado. A vitima recebeu ferimentos contusos no pescoço e na núca e foi mandada medicar no Hospital Carlos Chagas.

No Instituto de Geografia e História Militar

O Instituto de Geografia e História Militar do Brasil realizará no proximo dia 21, sexta-feira, às 17 horas, no Salão Vanhargem do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, avenida Augusto Severo n. 4, uma sessão em que falarão o general Lima Mindelo sobre "Ensaio biográfico do coronel Carneiro da Cunha", e o major Waldemiro Pimentel sobre "Ciclos da História Militar da Amazônia".

Continuará na interventoria gaucha

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo ao apelo que lhe foi dirigido pelo ministro Sampaio Dória, o desembargador Samuel Figueiredo continuará na interventoria riograndense.

DICK E BIONDI, COMICOS INSUPERAVEIS, NA "BOITE" DO POSTO SEIS

DICK e BIONDI, os cômicos ora se exibindo na "BOITE" DO POSTO SEIS, são o que Rivadavia de Souza denominaria de "dois piroquêtes". E nesse adjetivo da saborosa gíria carioca está feito o seu maior elogio, pois "piroquête", segundo aquele cronista, é o indivíduo hábil, eficiente, ágil, jovial e simpático que possui o raro dom de captar a admiração e a simpatia comovida dos demais. Pois é, dois piroquêtes incríveis, DICK e BIONDI vêm prendendo a atenção da platéia exigente da "boite" atlântica, onde seus ditos de espírito, suas piadas felizes imprevistas e suas anedotas originais levantam tempestades de gargalhadas plenas de conformado bom humor com os desajustes da época. No mesmo "show" há ainda o quadro "ERA UMA VEZ UM CALIFA", a arte sugestiva de CARMEN BROWN, EILLEEN O'BRIEN, EDITH DE SOUZA, ELZA CARARO, ROSINA PAGA e JIMMY UPSHAW e o trio de patinadores "THREE FLAMES", artistas que executam acrobacias sôbre os patins com a graça leve do vento desfolhando rosais.

A carreira regular de navegação Portugal-Brasil

O "SERPA PINTO" zarpará de Lisboa amanhã, inteiramente lotado, devendo chegar ao Rio em princípios de janeiro. No seu retôrno a Portugal, transportará cêrca de 600 passageiros de todas as classes. E' que cada vez mais se radicam as simpatias em tôrno da magnífica nave, como que num reconhecimento do público aos esforços desenvolvidos pela Companhia Colonial de Navegação em bem servir e estimular as relações entre o Brasil e Portugal.

Ainda agora, com mais esta viagem, vamos receber ilustres viajantes portugueses, em expressiva embaixada de amizade entre os dois países irmãos.

Representando um vivo traço de união luso-brasileira por sôbre o Atlântico, o transatlântico "SERPA PINTO" impõe-se ainda, por si só, tanto pelo conforto das suas acomodações, onde, aqui e acolá se admiram quadros aluciantes de arte e beleza, como pela modelar organização dos seus serviços internos, à qual anda tão intimamente ligado o espírito da tradicional e fidalga hospitalidade portuguesa.

Destacado para servir à carreira regular Portugal-Brasil, é o belo "liner" da Companhia Colonial de Navegação, de fato, um emissário à altura dos interesses luso-brasileiros que tão bem tem servido e que continuará a servir, pois é firme intenção da Companhia Colonial de Navegação, bem como dos seus agentes no Brasil — a Companhia Comercial e Marítima — envidar esforços, cada vez maiores, para o aperfeiçoamento constante e êxito pleno da linha de navegação estabelecida entre os dois países.

Mundana

ANIVERSARIOS

Capitão Belerofontes de Andrade — Transcorre hoje o aniversário natalicio do capitão reformado da nossa Policia Militar Belerofontes de Andrade.

Possuidor de excelentes qualidades de carater e coração o aniversariante será, por certo, muito cumprimentado pelas pessoas do seu circulo de relações e amizades.

—— Faz anos hoje a senhorita Marilia Fornerolli, dileta filha do Sr. João Fornerolli, já falecido e da Sra. Izolina Fornerolli.

A aniversariante tem sido muito cumprimentada por suas inúmeras amiguinhas.

Transcorreu ante-ontem o aniversário natalicio da senhora Margarida de Carvalho Torres Homem, esposa do Sr. Augusto dos Santos Torres Homem, alto funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil.

—— Completou sábado um ano de idade a menina Rueli, filha do Sr. Sebastião Corrêia da Silva e da Sra. Julieta Correia da Silva.

Fazem anos hoje:

O Dr. Afranio Peixoto, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras; o general Angelo Mendes de Morais; o general Mauricio José Cardoso, o Dr. Cincinato Ferreira Chaves, alto funcionário do Ministério da Justiça; o Sr. Geraldo Calmon Costa, serventuário do Fôro desta Capital.

CASAMENTOS

Enlace Celia Moreira da Rocha-Darcy Bove de Azevedo — Realiza-se amanhã, na igreja da Candelária, às 17 horas, o casamento da senhorita Celia Moreira da Rocha, filha do Dr. Manoel Moreira da Rocha, já falecido, e da Exma. Sra. D. Amalia Moreira da Rocha, com o Sr. Darcy Bove de Azevedo, assistente da Escola Nacional de Belas Artes, filho do Dr. Olegario de Azevdo e sua senhora, D. Letizia Bove de Azevedo.

Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Santissima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o enlace matrimonial da senhorita Alaiде de Mello, filha do coronel Nelson de Mello e de sua esposa, Sra. Odete de Mello, com o Dr. Silvio Cavalcanti Oliveira, escrivão da 6ª Vara Civel, filho do casal desembargador Sizenando Oliveira. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o Sr. Fernando Volachari e o coronel Inacio Freitas Rolim, e, por parte do noivo, a senhorita Ema Santos, o Dr. Aderbal Novais e o casal Fioravanti de Pierro. Paraninfará o ato religioso, pela noiva, o brigadeiro Eduardo Gomes e Sra. Geny Gomes, e pela noiva, o casal Draut Ermany e os pais dos nubentes.

—— Realiza-se amanhã, às 11 horas, na matriz da Santissima Trindade, o casamento da Srta. Lucia Maria Augusta Costa, filha do Sr. José Costa (falecido) e da Sra. Aurelia Souza Cravo, com o capitão aviador Alberto Costa Matos, filho do Sr. Antonio Gomes de Matos e Sra. Mercedes da Costa Matos. Servirão de padrinhos, no civil, da noiva, o Sr. e Sra. Carlos Costa e, do noivo, o Sr. e Sra. Pedro Branco Ribas; no religioso — da noiva, o Sr. e Sra. Manoel Fernandes Cravo e, do noivo, o Sr. e Sra. Antonio Gomes de Matos. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

—— Realiza-se amanhã, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, o casamento da senhorita Maria Augusta Costa, filha da Sra. Aurelia da Silva Cravo e enteada do Sr. Manoel Fernando da Silva Cravo, com o capitão-aviador Alberto Costa Matos. A solenidade será às 11 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, seu padrasto e senhora, e da do noivo, seus pais, Sr. e Sra. Antonio Gomes de Matos.

—— Realiza-se no dia 22 do corrente mês, às dezessete horas, o enlace matrimonial do Sr. Oswaldo Tallns, filho do Sr. Salvado Tallns e da Sra. Helena Martins Tallns, com a Srta. Lucy Kruger, filha do Sr. Ewaldo Kruger e da Sra. Ananiza Meira.

—— Realizou-se, ante-ontem, o enlace matrimonial do Sr. Rui Antunes Corrêa, advogado, com a senhorinha Ivone Vasconcelos.

A cerimônia religiosa se efetuou na Igreja "Sagrado Coração de Jesus" (rua Benjamim Constant), onde receberam cumprimentos.

BODAS DE PRATA

O distinto casal comendador Alfredo Bittencourt e Sra. Heloisa Fonseca Bittencourt celebram amanhã suas bodas de prata.

Comemorando a feliz efeméride, os seus genros Srs. Roberto Azurem Furtado e Carlos Mario Alves Pinto e suas filhas professoras Maria da Penha Bittencourt Azurem Furtado e Heloisa Maria Bittencourt Pinto, farão celebrar na matriz de São José, às 11 horas, missa em ação de graças.

Será celebrante monsenhor Alves da Rocha, capelão da Venerável Irmandade da Penha, que, há 25 anos, nessa mesma data, oficiou o cerimonial de núpcias e agora dará as bençãos nupciais à familia Alfredo Bittencourt.

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Adalberto Barreto e a Sra. Silvia Tinoco Barreto. Em ação de graças, foi rezada missa no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Niterói. À tarde, o casal oferece um cocktail às pessoas de suas relações de amizade.

—— O comendador Alfredo Bittencourt e senhora Heloisa Fonseca Bittencourt completam amanhã 25 anos de casados. Em ação de graças, suas filhas e genros farão rezar missa, às 11 horas, na igreja de S. José, sendo celebrante monsenhor Alves da Rocha, capelão da V. Irmandade da Penha, que realizou o casamento do mesmo casal.

FORMATURAS

Será efetuada hoje, às 16 horas, no auditório da A.B.I., a formatura das alunas do curso profissional da Escola Técnica de Artes e Profissões sob a direção da professora Elisa Nigri.

A exposição dos trabalhos confeccionados pelas alunas será inaugurada no próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, na própria sede da escola, à rua Conde de Bonfim, 272.

CONCLUSÃO DE CURSO

Foi distinguido com a medalha do Mérito, pelo destaque que conseguiu em sua classe do Colégio do Rio de Janeiro, o jovem Joaquim Cesar de Araujo, filho do Dr. Cesar Fleury de Araujo, cirurgião da Assistência Municipal e da Sra. Carmen de Castro Barbosa de Araujo. Por esse motivo, o aplicado estudante e seus pais muito têm sido felicitados.

COLAÇÃO DE GRAU

Recebeu o diploma de professora pelo Instituto de Educação, a senhorita Regina Augusta, dileta filha do major João Batista Mondini Belletti e Sra. Martha M. Belletti. À colação de grau compareceram, além dos amigos do casal Mondini-Belletti, vários professores de Regina Augusto, que é, também, uma das mais distintas alunas do Curso Superior de Piano.

RELAÇÕES GRECO-BRASILEIRAS

Do ministro Christo C. Diamantopoulos, representante da Grécia em nosso país, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu, para divulgar o seguinte telegrama de Atenas: "O Conselho da Liga Greco-Brasileira visitou o Sr. Barbosa Carneiro, ministro do Brasil, anunciando a sua eleição para president de honra da Liga. Conversaram longamente sobre o estreitamento das relações econômicas e culturais entre os dois paises e a difusão reciproca da lingua nacional. Tendo ficado resolvido dar, brevemente, em Atenas, um concerto de músicas greco-brasileiras, sob o patrocinio do Sr. Sofianopoulos, ministro das Relações Exteriores.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO

Exposição de trabalhos e entrega de certificados — No dia 20, quinta-feira, às 16 horas, haverá exposição de trabalhos (chapéus, desenhos, pintura, arte aplicada). O curso de decoração de interiores aprsentará uma exposição alusiva ao dia de Natal.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Hoje, às 18,10 horas, haverá uma reunião do grupo coral, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de saúde do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho interino, foi rezada hoje, às 9,30 horas, na igreja do Carmo, missa em ação de graças, a que compareceu numero muito crescido de pessoas de suas relações de amizade.

FALECIMENTOS

Faleceu a Sra. Francisca Moreira Lima, viuva do comerciante Sr. João Lima e sogra do desembargador Adelmar Tavares, membro da Academia Brasileira de Letras. A extinta, que era grandemente estimada em nossa sociedade, foi sepultada, ontem, no cemitério de S. João Batista.

A crise de farinha em Joinville

JOINVILLE, 17 (Da sucursal de A NOITE) — Em consequência da interrupção das remessas de trigo pela Argentina, esta cidade, bem como as demais do Estado, está lutando com assoberbante crise de farinha. Os moinhos, que abastecem Santa Catarina estão moendo os seus últimos estoques e vendendo aquele produto em pequenas quantidades, exclusivamente às padarias, que, por sua vez, passaram a atender a população sob o regime de cotas. Se perdurar esse estado de coisas, os estabelecimentos beneficiadores terão que interromper as suas atividades, correndo a população, desta cidade, o risco de ficar privada de pão.

PERDEU-SE

Uma pulseira de ouro, com o feitio de um laço, cravejada de brilhantes com uma pérola, ao sair do Club Ginástico Português, ou no trajeto, em taxi, até à rua Alvaro Ramos, 137. Pede-se a quem achou, telefonar para 26-6616, que será gratificado.

Quem achou?

Esteve em nossa redação a mãe do menor Julio Celestino, que veio fazer um apêlo, por nosso intermédio, à pessôa que encontrou, na tarde do dia 11 último, uma caderneta da Cia. Imobiliária Nacional, pertencente aquele menor, podendo entregar na portaria dêste jornal.

Assassinado o comandante do destacamento de Guanhães

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Noticias procedentes de Guanhães informam ter sido ali assassinado de emboscada, com nove tiros de carabina, o sargento comandante do destacamento policial daquela cidade.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

5.° CRUZEIRO TURISTICO INTERAMERICANO

Está alcançando brilhante êxito o 5° Cruzeiro Turistico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil em visita às Repúblicas do Uruguai Argentina e Chile. Dezenas de pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados tomarão parte na interessante excursão, que abrange não só as capitais e cidades importantes, como as mais famosas regiões turisticas naqueles paises. Alguns balneários aristocraticos, como Punta del Este no Uruguai e Viña del Mar no Chile estão incluidos no interessante programa da excursão. O Parque Nacional de Nahuel Huapi, com suas florestas milenárias, e a célebre região dos lagos, na fronteira argentino-chilena, também serão visitadas pelos nossos patricios, aos quais serão proporcionadas todas as condições de confôrto e segurança no decurso da viagem.

No Clube Ginástico Português

Resultado do Torneio Início do VII Campeonato Interno de Volleyball de 1945

Realizou-se, como estava anunciado, o Torneio Início do VII Campeonato Interno de Volleyball. À hora marcada, alinharam-se no Ginásio os 16 teams, organizados com os 130 jogadores que se inscreveram para disputar mais este campeonato que o Departamento de Educação Fisica organizou para a temporada de Volleyball do corrente ano.

Feito o sorteio da tabela, iniciaram os jogos as séries "A" e "B", e depois de renhidas e animadas disputas, terminou o Torneio Inicio com o seguinte resultado: na série "B" venceu o team Açores que estava constituido dos seguintes jogadores: Domingos Martins, cap., Marcelo Bittencourt, Carlos da Motta, Helio de Souza Leite, Paulo de Andrade, Antonio Bizarro Fernandes e João Vital Mello; e na série "A" classificou-se em primeiro lugar a equipe Alentejo, com a seguinte constituição: Hernani Sá, cap., Geraldo Ferreira, Cesar Santos, Amilcar Bragança Cintra, Manoel Dias Pinto, Francisco Lombardo e Tomaz Pinto Caiado.

Não se realizou a passeata queremista

SÃO LUIZ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O grupo queremista desta capital pretendia realizar ontem, na praça João Lisboa, um grande comicio, seguido de passeata, em regozijo pelo resultado das eleições. Houve, entretanto, proibição da policia nesse sentido.

UMA VIDA MAIS EXTRANHA QUE UMA *Ficção!*

FRED MacMURRAY em

Cinema

"Sem amor" (Without Love) — Classe "B"

Duas criaturas se encontram. Ele, desiludido do amor — não havia colhido a ventura em frustro romance. Ela, infelicíssima — encontrara o afeto e o conjuge falecera... Optam pelo amor platônico, mas é claro que não vamos revelar toda a trama, tão somente uma frase de C. Brereton: "o amor platônico é uma viagem em aeroplano muito mais perigosa para a mulher que para o homem. O homem tem sempre um olho sôbre o paraquedas..."

O mundo é assim mesmo. Grande parte dos seus ocupantes gosta de complicar as coisas. A narrativa caminha, esplêndida até a sequência do primeiro arrufo conjugal. Depois, nota-se a preocupação do autor da peça original — êxito da Broadway, de Philip Barry — em dificultar os acontecimentos. Ora, se assim pensou o teatrólogo, melhor ainda o cineasta responsável, que completou o "desideratum" logo de uma vez. O resultado é que a ação, além de se tornar um pouco exagerada para o final, quebra o ótimo padrão, mantido desde o início.

Dizem que um erro acarreta outro. Assim, por um triz, deixa de atingir a classe "A". De fato, o ritmo leve, malicioso que Harold S. Bouquet impregnou, deliciosamente, nos dois terços iniciais, carecia de um epílogo sutil, mais natural. Justamente o que não aconteceu. Aquela história de Katherine — focalizada inicialmente como criatura espiritual — se vulgarizar em imitações da "outra", não convence nem como idéia, nem tampouco como realização.

E por falar na "terceira": tal qual a idéia de Dauphne de Maurier em "Rebeca", a "Lila" não surge aos olhos do público. Causa desavenças no casal, que não queria amor. Chega a ser parodiada — os jeitos e "trejeitos" são repetidos por Katherine — mas... sem a "tal" ser focalizada! Aliás, em "Desde que partiste", já havia sido usado novamente o "truc" do personagem invisível, o "Tim" de Claudette, presente em inúmeros diálogos, propositadamente não foi incluído no "script".

A pequena quebra de unidade no terço final, não chega a afetar o conjunto, de boa categoria. Excelente divertimento, que não deve ser perdido pelos entusiastas dos sub-entendimentos do mundo moderno. Além do mais, está admiravelmente interpretado pelos personagens principais. Spencer Tracy, muito embora continue "ele mesmo", não recordando um perfeito cientista, agrada extraordinariamente, com a sua reconhecida naturalidade. Katherine Hepburn, demonstra mais uma vez que deve ser conservada nas comédias. É pena que a própria história tenha contribuido para não ser perfeita a "performance" — Ah!... a imitação de "Lila"...

Lucille Ball aparece apenas para ser beijada. E que beijos... Uma espécie de compensação ao afeto platônico dos "astros"... Keenam Wynn (Quentin) não convence no episódio da bebedeira. Entretanto, fornece "bolas" agradaveis. Carl Esmond é um "toque" para outorgar ciumes. E por falar nisso, quantas paixões irresistíveis não são oriundas de ciumes... Patricia Morrison (Edwina) pouco faz, o mesmo acontecendo com Feliz Bressart (Prof. Grinza), Emily Massey (Anna), etc.

Como comédia, é das melhores da temporada. Como assunto temático, é um caso duvidoso... Devido termos iniciado a crônica com um pensamento, terminamos com outro, desta feita de La Rochefoucauld, e também adaptavel ao celulóide: "o ciume, que invariavelmente nasce do amor, nem sempre morre com ele..." (Film Metro, em projeção no Metro-Passeio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "Corsário negro", com June Marlawe e Maria Luiza Zeca, 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Wilson", campeão da Democracia", tecnicolor, produção de Darryl F. Zamora. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA — "Aventuras de Tom Saweyer", com Tommy Walter, em tecnicolor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Capitão Eddie", com Fred Mac Murray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 7ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "A cativa das selvas", com Emilita Hudson e Filips Brown, e Olo Kruger e "Conquistada a muque", com Leon Heron e Jan Jane. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Mrs. Parkington — A mulher inspiração", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Calouros de sorte", com Phil Baker e "Quarto 313", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Sensação de 1945", com Eleanor Powell — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Segredos de uma estudante", com Dina Thayer e "Bancando o cupido", com Jimmy Lydon. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Sem amor" com Caterina Hepburn e Spencer Tracer. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Beije-me, doutor", com Van Johnson e Gloria de Haven — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A mulher que não sabia amar", em tecnicolor, com Ginger Rogers, Ray Milland e Warner Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "O homem qua desafiou a morte", com Nils Asthor e Helen Walker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — 2ª Semana — "O seu milagre de amor", com Robert Young, Dorothy MacGuire e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Retrolâmpagos"; "As eleições da libertação"; "O dia do armistício na Inglaterra"; "Esgotamento cerebral", com Vera Brigue; Desenhos e shorts coloridos. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

Para o Natal de um pobre cego e sua família

Anselmo Severino Monteiro, natural de Pará de Minas, é cego a dezenove anos; tem quatro filhos e a mulher se acha gravemente enferma.

O pobre cégo, na esperança São Mateus (Estado do Rio), à rua Capitão Arruda, 60 (fundos), que vive na mais extrema miséria, veiu à A NOITE fazer um apêlo às almas caridosas, na esperança de passar um Natal mais alegre.

Telegramas recebidos pelo presidente da República

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Cuiabá — Levo ao conhecimento de V. Excia. no dia oito do corrente, da comemoração do "Dia da Justiça", reuni, num jantar, os membros dos Tribunais de Apelação e Eleitoral, à sobremesa, foi aprovada unanimemente a proposta do desembargador Helio Ferreira Vasconcelos, referente à apresentação a V. Excia. das congratulações de ambos Tribunais, pela elevação e serenidade com que o Poder Judiciário presidira às recentes eleições. Transmitindo a V. Excia. as congratulações daqueles Tribunais, tenho a honra de apresentar, de minha parte, respeitosas saudações. (a.) — Olegario de Barros, interventor."

"São Paulo — Os juizes e componentes das 28ª e 32ª Juntas Eleitorais da capital de São Paulo, tendo concluido suas respectivas tarefas, reunidos num almoço de congratulações, cumprimentam o eminente magistrado, chefe da Corporação a cujo denodado esforço se deve a realização das eleições no dia marcado e em devida ordem. (aa.) — Juarez Bezerra, Rafael de Barros Monteiro, Eduardo de Medeiros, Heitor Portugal, Luiz Nazareno de Assunção, Luiz Antonio Fleury de Assunção, Sebastião Carneiro Giraldes, Joaquim de Campos, Augusto Monteiro de Abreu, Mario Lopes de Leão, Carlos de Lacerda Morais, Lazaro Farani, Firmino Pires de Melo, Laerte Simões Arruda, Orlando Asueto, Alcides Nelson Camargo, Luiz Moraies e Leopoldo Buonsanti."

"São Paulo — A Liga de Advogados de São Paulo pelo seu presidente, congratula-se com V. Excia. pela instituição do "Dia da Justiça", em reverência justiça brasileira, na pessoa de V. Excia. (a.) — Justo Seabra."

"Belem — Sumamente sensibilizado pela honrosa distinção de V. Excia., corresponderei com a máxima dedicação e acendrado patriotismo às funções de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de meu Estado Natal.. Saudações respeitosas (a.) — Renato Franco."

"Rio — Queira V. Excia. aceitar as felicitações pelo ato acertado de promulgação da lei de limitação dos abusos à liberdade nas transmissões radiofônicas. — (aa.) João Barbosa Ribeiro e esposa."

"Rio — Minhas felicitações pela dissolução do DASP, aparelho de incompetência e maldade, que desorganizou a administração público no Brasil. Atenciosas saudações. (a.) — Augusto de Lima Junior."

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

GOIÂNIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Segundo se conhece sobejamente, o trigo que se cultiva em Goiaz, há mais de cem anos, é de superior qualidade, rivalizando mesmo com o melhor que se planta na Rússia, no Canadá ou na Argentina, carecendo-se apenas de certas facilidades do meio físico para o desenvolvimento dessa gramínea, no Estado Central, onde se esboçam inteligentes iniciativas no sentido de conseguir melhor condição para a transformação de tão util vegetal em poderosa fonte de riqueza regional e mesmo nacional. Há pouco tempo, um técnico do Ministério da Agricultura esteve em Goiaz, estudando as possibilidades, de se cultivar experimentalmente o trigo no sudoeste. Suas pesquisas e experiências se coroaram de êxito tão completo que recomendou, em consequência, esse emissário do governo, a instalação de uma sementeira de trigo em Rio Verde, de onde poderão mais tarde ser conduzidas as sementes para a plantação em grande escala nas regiões que proporcionem meios de cultura mais satisfatórios.

"Maternidade Nair Cavalcanti de Albuquerque"

Lançada a pedra fundamental da grande conquista dos bombeiros

Com expressiva solenidade, foi realizado sábado o ato simbólico do lançamento da pedra fundamental de uma futura maternidade para o Corpo de Bombeiros. Em aprazivel local da rua Santa Alexandrina, foi escolhido o lugar que dentro em pouco verá surgir mais esse grande monumento que a disciplinada corporação ficará a dever ao seu antigo comandante, coronel Aristarco Pessoa.

A cerimônia contou com a presença de várias pessoas, entre as quais um filho do coronel Pessoa, que o representou, do Sr. Ruy Carneiro, oficialidade e soldados do Corpo de Bombeiros.

Inicialmente, usou da palavra o tenente-coronel João Martins Vieira, comandante interino, que expôs os fins daquela reunião, assim como o alcance a que se destinava. Aludiu aos serviços prestados pelo coronel Aristarco Pessoa e finalmente se congratulou com seus comandados pela importante conquista. Em seguida, falou o jornalista Lavrador, que enalteceu a obra do antigo comandante do Corpo de Bombeiros, o qual, há quinze anos consecutivos presta relevantes serviços ao país, à frente daquela corporação. Após os aplausos que coroaram as palavras daquele confrade, falou o major-médico Alberto Martins Gonçalves Ramos. Fez ampla apreciação acerca da maternidade, enumerando suas vantagens, pois vinha justamente de encontro a velha aspiração da classe. Finalmente, foi lido a ata pelo capitão adjunto do Corpo de Bombeiros e após assinada por todos os presentes, foi encerrada na urna.

A maternidade denomina-se Nair Cavalcanti de Albuquerque, numa justa homenagem à esposa do coronel Aristarco Pessoa e constará de várias dependências modernas e servidas por diversas clínicas a cargo dos médicos da corporação.

Uma banda de música do Corpo de Bombeiros executou, no início da solenidade, o Hino Nacional, que presidiu o hasteamento da bandeira.

Novo delegado regional do Imposto de Renda

O presidente da República assinou decreto concedendo dispensa a Julio Fabrega, da função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda do Distrito Federal e designando, para substitui-lo, João de Oliveira Castro Viana Junior.

Natal dos Pobres

Devidamente autorizado pelo Orgão Central, o POSTO 23 da Cruz Vermelha Brasileira, realizará este ano, em sua sede, na Rua da Glória, n.º 76, o Natal das famílias e das crianças matriculadas neste Pôsto.

Haverá grande distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos, a exemplo do que vem fazendo o referido Pôsto, desde a sua fundação, em 1912.

Para que essa distribuição possa ser feita ao maior número possível de pobres, apela o Pôsto 23, para as pessôas caridosas, a fim de que contribuam com donativos de qualquer espécie.

Para êsse fim, poderão chamar pelo telefone 42-5183, que o Pôsto mandará um portador receber aquêles donativos.

A Sociedade de Amigos do Brasil elege a direção efetiva

WASHINGTON — (SIH) — Comemorando o 56.º aniversário da República Brasileira, a Sociedade de Amigos do Brasil, fundada em 7 de setembro último, cedebrou uma reunião geral de seus associados na cidade de Nova York e elegeu os corpos diretivos para o periodo novembro de 1945-1946.

A direção ficou constituida pelos senhores James Carson, presidente; James Roth, primeiro vice-presidente; Tomas Rose, segundo vice-presidente; José Famados, secretário tesoureiro; Gordon Leahy, secretário assistente.

Na reunião, o Sr. Famadas que tem atuado como secretário tesoureiro interino apresentou um relatório à assistência sobre associados, as relações públicas, finanças e outros assuntos a que a Sociedade dedicou sua atenção desde que foi instalada. As pessoas presentes à reunião discutiram e aprovaram o projeto dos estatutos apresentados pelo comité interino. Antes de começar a reunião propriamente dita, o sr. José Barbosa de Melo fez uma colorida conferência sobre a cidade do Rio de Janeiro. Para assistir a esta conferência, a Sociedade de Amigos do Brasil convidou todos os membros novaiorquinos da Federação Nacional de Clubs de Estudantes da Lingua Portuguesa, uma organização que funciona sob o patrocinio da Universidade de Colúmbia.

A Sociedade de Amigos do Brasil tem encorajado a idéia da formação de sucursais por todos os Estados Unidos. Foi fundada sob os auspicios do Instituto Hispânico da Universidade de Colúmbia e destina-se a fazer progredir as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos e a difundir o estudo da civilização, lingua e literatura luso-brasileiras. A Sociedade planeia organizar conferências, exibições e outras atividades de interesse público. Sua biblioteca e seus arquivos culturais têm recebido muitos livros, periódicos, fotos, films, foto-projeções e discos de várias instituições brasileiras e portuguesas.

O Comité organizador está contratando autores, artistas, educadores, cientistas e editores que se interessam na difusão do progresso cultural do Brasil.

Qualquer pessoa ou instituição interessada parcial ou totalmente na vida brasileira, pode integrar o corpo associativo.

Teatro

Teatro das segundas-feiras

Em 6ª. récita, os "Amigos do Teatro" apresentarão no Fênix hoje, às 20,45, a peça "A FAMILIA BARRET" (The Barrets of Wimpole Street), de Rudolf Besier, em tradução de Miroel Silveira.

Tomam parte no espetáculo, nos principais papeis: Maria Sampaio, Stella Perry, Nelson Vaz e Rodolfo Arena.

— A Sociedade Amigos do Teatro prosseguirá com os seus espetáculos às segundas-feiras, durante a temporada de "Os Comediantes".

Descanso semanal

Nos demais teatros não haverá espetáculo hoje, para descanso dos artistas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA — Dezembro — (Da sucursal de A NOITE), por via aérea) — Na Escola Prática da Infantaria em Mafra, foi oferecido, pelo ministro da Guerra um almoço de despedida ao adido militar americano, transferido agora para Bruxelas.

Antes do almoço houve uma festa hípica que serviu para mostrar a perícia da cavalaria portuguesa. Foram particularmente apreciados os exercicios em sela, saltos em pêlo e saltos cruzados.

Após o almoço, o ministro da Guerra fez um brinde em que afirmou que o adido militar americano foi um grande amigo de Portugal mesmo nas horas mais graves do grande conflito. Uma parte importante do rearmamento do Exército Português, que se relacionavam com as possibilidades da indústria americana, pôde ser resolvido pelo espírito de amizade e colaboração com que o coronel Solborg interveio em nosso favor. E acrescentou:

Neste momento em que o vemos partir não quiz deixar perder a oportunidade de o ter entre nós durante algum tempo, e, assim, trouxe-o ao convívio dos oficiais da Escola Prática da Infantaria, — escola de formação de oficiais da arma — e dos oficiais do Depósito de Remonta — Escola de Hipismo do Exército Português.

Peço que comigo bebeis pela prosperidade e saude do coronel Solborg e que lhe manifesteis os nossos desejos de que, através da sua vida, tenha sempre momentos de glória para a sua pessoa e para a sua pátria.

Respondendo o coronel Solborg afirmou que mesmo nos dias tristes da guerra viu-se sempre entre amigos, razão pelo qual o seu pesar em nos deixar, é grande. E, mais adiante:

É com o coração consternado que eu me encontro aqui hoje apresentando as minhas despedidas e é com a maior sinceridade que vos desejo todas as felicidades. Estamos enfrentando dias difíceis e nunca a amizade foi tão precisa como agora. Vós podeis contar com a minha como eu conto com a vossa".

—— Com o maior brilhantismo realizou-se na Sala dos Atos da Faculdade de Medicina de Lisboa a imposição das insignias de grau de doutor "honoris causa", ao ilustre cientista inglês Lawrence Bragg. Presidiu o Sr. Caeiro da Mata, ministro da Educação, que tinha à sua direita o professor Pinto Coelho, vice-reitor da Universirade. Ao centro encontrava-se o Dr. Bragg, acompanhado de seu padrinho, Sir Owen St. Clair Amalley, embaixador da Inglaterra. Ao ato assistiram todos os professores das Faculdades e da Universidade de Lisboa.

Usou da palavra o vice-reitor que pôs em evidência os altos merecimentos do doutorando entre os quais o do prêmio Nobel da Fisica. Foram em seguida recordadas as palavras do rei Jorge VI ao referir-se ao emprego da energia atômica, pela primeira vez e por necessidade de guerra, que bem pode marcar o início de uma nova era de descoberta científica. Devemos todos desejar que os estadistas do mundo saibam encontrar antes que seja tarde, os meios de assegurar que os novos conhecimentos sejam utilizados unicamente em promover a paz e elevar os padrões da vida por toda a parte". Os homens de ciência de todo o mundo não podem deixar de acolher com gratidão as palavras de S. Majestade.

O Sr. Amorim Ferreira disse: "Há sinais evidentes do espirito de cooperação internacional no campo cientifico, um dos quais é esta homenagem que se presta a um cientista famoso — pela sua contribuição fundamental para o conhecimento da natureza dos raios X, descobertos por uma famoso cientista alemão. E eu sinto-me particularmente feliz por ter o govêrno português tomado a iniciativa de convidar Sir Bragg, a vir até nós, dar brilho, com a sua colaboração, às comemorações promovidas pela Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, a propósito do cincoentenário da descoberta dos raios X e do centenário do nascimento de Roentgen, seu descobridor, prêmio Nobel de Fisica de 1901, o primeiro que foi concedido pela Fundação Nobel.

"A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa resolveu conferir a Sir Bragg o grau de doutor em ciências "honoris causa", a maior honra a que nas Universidades pretendem chegar os que nelas estudam".

A seguir Sir Bragg foi investido das insignias doutorais da Faculdade de Ciências, após o que pronunciou um pequeno discurso de agradecimento.

——

A bordo do "Lourenço Marques" de regresso à metrópole, depois de terem vivido a tragédia angustiosa da ocupação estrangeira na terra portuguesa de Timor, vêm inúmeros portugueses, com alma inundada de alegria e o coração a estourar de saudade. Durante meses e meses êsses heroicos portugueses sofreram, é certo, mas cumpriram inteiramente até o fim, até o resgate, sem um desfalecimento, sem uma concessão, sem um abaixamento de carater, sem terem deixado um só momento de pensar em Portugal.

Esses portugueses que Lisbôa em breve acarinhará, souberam sofrer fugindo para os montes, combatendo nos bosques, isolando o nipônico, estragando-lhe as colheitas que êle queria fazer florir, mantendo tanto quanto possivel comunicações com os aliados, abandonando ao invasor uma Dili deserta e feita em ruinas, em que os amarelos pareciam sombras a ofender pedras centenárias ou corvos a rasgar uma cidade, como se fôra um cadaver.

Lisbôa prepara-lhes uma grandiosa recepção no cáis do desembarque. Ali acorrerão centenas, sinão milhares de portugueses, seus irmãos, que lhes irão afirmar tôda a sua simpatia e gratidão. É certo que muitos deixaram lá os seus mortos, sacrificados à furia dos selvagens; todos deixaram lá a lembrança que não mais morrerá, do mais pungente drama das suas vidas. Mas a amizade e simpatia com que vão ser acolhidos far-lhes-á mitigar um pouco as suas dôres. Eis porque o povo de Lisbôa está empenhado em bem os receber.

Evocação da vida e obra de Eça de Queiroz

LISBOA, dezembro — (Da Sucursal de A NOITE por via aérea) — Nas salas do Grêmio Literário, com a assistência de um representante do ministro da Educação Nacional inaugurou-se uma exposição evocativa da vida e obra de Eça de Queiroz.

Impossivel se torna, tantas são as reliquias e preciosidades ali trazidas, falar desta ou daquela que mais se nota, ou mais recorda um episódio, ou mais recorda uma figura da época ou dos livros do escritor. Porque tudo o que nesta exposição é, modelarmente apresentado tem interesse e encanto e fornece um elemento de estudo, um motivo de embevecimento.

A exposição obra de fino gosto e apurada reconstituição do tempo queiroziano, com alto sentido espiritual e informativo, é de perfeito valor histórico e alegórico, está instalada em 4 salas. Encontra-se na primeira, seguindo o "Itinerário" distribuido à entrada aos visitantes, "o calendário da vida individual de Eça de Queiroz", com suas datas principais e principais acontecimentos documentados. E ali se nota ainda, no fundo, uma reconstituição exata e impressionante do seu gabinete de trabalho.

A seguir, na segunda sala, marca-se a "integração do artista no meio ambiente". O Grupo dos Vencidos da Vida. Um diorama do Passeio Público.. Uma sugestiva evocação poética assim bem a sublinha o referido "Itenerário" — do próprio Grêmio Literário no último quartel dos Novecentos.

Outra, a Sintra. Outra ainda, da Questão Coimbrã. Cenas de seus romances, mostradas anedòticamente, em bonecos de traços, de Julio de Souza.

Uma reconstituição curiosa e muito graciosa do gabinete de Fradique marca a transição para a terceira das salas — a que propriamente se refere ao "Ideario" na sugestão, dada através de uma cuidada reprodução, dos homens em cujo convivio Eça de Queiroz se encontrava bem e que foram, como êle, num determinado momento, os preceptores de uma sociedade e de uma época.

Finalmente, na quarta sala, um documentário fotográfico e lacónico "daquilo a que se poderá chamar com propriedades e portuguesismo de Eça de Queiroz.

Viuva, doente e na maior penúria

A Sra. Leolinda Candida Fazenda, viúva com filhos, já em avançada idade e muito doente, está passando uma série de tremendas privações na vida, veio especialmente a A NOITE fazer a narrativa dos seus infortúnios.

A Sra. Leolinda reside à rua da Constituição n.º 12, em Bonsucesso.

Qualquer donativo deverá ser dirigido a esta redação.

A PRAÇA

COSTA MARTINS & CIA. LTDA., negociantes, estabelecidos nesta Capital, à Rua da Assembléia, 55 e 71 (CASA CANARIO), comunicam à Praça desta cidade e às do interior que, por Documento de Distrato nesta data assinado, retirou-se da Sociedade, pago e satisfeito de todos os seus haveres o quotista JOEL MENDES XAVIER.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1945. — COSTA MARTINS & CIA. LTDA. — (CASA CANARIO).

Desvio de material da Base Naval norte-americana, em Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Investigações e Capturas está apurando um vultoso roubo de materiais elétricos avaliado em dezenas de milhares de cruzeiros, no qual estão envolvidos um individuo estrangeiro e um marinheiro nacional, na residência dos quais foi encontrada e apreendida grande quantidade de materiais. Supõe-se que a mercadoria tenha sido desviada do depósito da Marinha Norte-Americana aqui. Entre os materiais apreendidos encontram-se bobinas de diversos tipos, pequenos motores, válvulas para automóveis, etc.

O marinheiro está preso e do seu companheiro não se sabe o paradeiro.

Comunicados Funebres

Severino Marques de Queiroz Pinheiro

(SÉTIMO DIA)

Sotero Marques de Araujo Pinheiro, senhora, filhos, genro e neto, convidam seus colegas, parentes e amigos, para assistirem à missa do sétimo dia que, por alma de seu saudoso tio e padrinho SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO, (falecido em Recife, a 11 do corrente), mandam celebrar no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, às 11 horas de terça-feira, dia 18 do corrente. Antecipadamente agradecem.

Severino Marques de Queiroz Pinheiro

(SÉTIMO DIA)

Antonio Caraciles Leite e Leovigildo Junior, convidam a colônia pernambucana domiciliada nesta Capital, para assistir à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO, seu amigo e conterrâneo (falecido em Recife a 11 do corrente), no altar-mor da Matriz do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, às 11 horas de terça-feira, dia 18 do corrente. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

FELICIANO GOMES DA SILVA

Cândida Gomes da Silva, Feliciano Gomes da Silva Junior, Antônio Gomes da Silva, Carmen Gomes da Silva, Moacyr Gomes da Silva e Mario Gomes da Silva e noras, agradecem às pessoas que compareceram ao enterramento de FELICIANO GOMES DA SILVA e as convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar na igreja de N. S. do Carmo, no dia 18 do corrente, às 11 horas da manhã.

ADELINA DIAS CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aventino de Carvalho (Couto) penhoradamente agradece a todos que o confortaram por ocasião do falecimento de sua esposa e, ao mesmo tempo convida para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma será celebrada no dia 19 do corrente, às 7,30 horas, no altar da Imaculada Conceição da Igreja Matriz do Coração de Maria, no Meier.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suíço	4,65
Peso argentino	4,71 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,21 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,75	4 1/16
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca.	4,59 1/3	3,93 9/16
F. suiço	4,11 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 37,10.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 37,00.

Açucar

Mercado calmo. Entradas, 2.107; saídas, 4.115; existência, 10.118.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saídas, 1.250; existência, 25.573.

O preço da lã no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — De vários portos do Estado tem havido ofertas de 250 cruzeiros por 15 quilos de lã de superior qualidade e 210 cruzeiros por tipos mais inferiores.

Falências

A. de Araujo Leitão & Comp. Ltda. — Nos autos da concordata preventiva da firma A. de Araujo Leitão & Comp. Ltda. o juiz da 1.ª Vara Civel mandou aguardar o término das férias forenses.

A. L. de Almeida — O juiz da 5.ª Vara Civel mandou desentranhar a petição de fls. 82 dos autos da falência da firma supra e juntar aos autos dos embargos em apenso.

Pagamentos

De acôrdo com o que dispõe o regimento da Divisão do Pessoal, o pagamento dos funcionários e extranumerários do Ministério da Educação será antecipado na seguinte ordem: dia 18, repartições do primeiro dia da escala, atrasados a 26 do corrente; dia 19, repartições do segundo dia a escala, atrasados a 27; dia 20, repartições do terceiro dia da escala, atrasados a 27; dia 21, repartições do quarto dia da escala, atrasados a 27; dia 22, repartições do quinto dia da escala, atrasados a 28; dia 24, repartições do sexto dia da escala, atrasados a 28.

Não se exigirá a apresentação do título eleitoral para os pagamentos.

Prefeitura Municipal

Serão pagos segunda-feira pelo 1.º S. da Prefeitura:

a) nos locais de trabalho, servidores extranumerários adidos que trabalham nos núcleos componentes do lote 4 até o dia 30 de novembro último;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de núcleo componente fornecido pelo 4.º P. S. — inativos e adidos em exercício, do mesmo lote.

Tesouro Nacional

Terá início, no próximo dia 20, o pagamento relativo ao mês de dezembro.

Feiras livre

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Pena; Grajaú — praça Verdun; Méier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Novo embaixador do Brasil no Chile

SANTIAGO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com a remoção do embaixador Samuel de Souza Leão Gracie, deste país para Portugal, o governo brasileiro procura um nome à altura de sua tradições diplomáticas para substituir o Sr. Gracie, que há cinco anos se encontrava nesta capital. Circulos bem informados adiantam que a escolha recaírá no embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, nome de destaque na diplomacia brasileira, tendo sido secretário geral do Itamarati, ministro em Bucarest e Angorá. Recorda-se ainda que S. Ex. passou em Santiago larga parte de sua carreira diplomática, como secretário da Embaixada brasileira. Atualmente, o embaixador Ouro Preto é um dos mais destacados membros da Comissão de Planejamento Econômico do governo brasileiro.

Tornar-se-á inofensiva a bomba de 2.000 quilos

Extrairam a carga de TNT

CROYDON, INGLATERRA, 17 (U. P.) — Esta madrugada um grupo de técnicos, cujos componentes trabalhavam desde às 21 horas de ontem, extraiu o detonador de "Hermann", bomba de 2.000 quilos lançada pelos alemães a principio deste guerra há 5 anos. A "Hermann" não explodiu e ficou enterrada a vários metros de profundidade nesta localidade. O projetil está agora completamente inofensivo. Os técnicos tiveram, primeiramente, de retirar a carga de 1.500 quilos de T. N. T., que se havia solidificado, mediante jatos a vapor e em seguida tiraram o detonador.

Política e políticos

LEIS ELEITORAIS

Fala-se muito, nos circulos políticos, da reforma da Lei Eleitoral, com o aproveitamento das lições e da experiência adquiridas no pleito de 2 de dezembro.

O diploma legislativo de 28 de maio é excelente em numerosos pontos e graças a êle é que foi possível chegar-se, em ordem e a tempo, a estas eleições, que darão ao país o regime jurídico de que a nação se ressentia.

Há, porém, soluções a melhorar, detalhes que podem ser aperfeiçoados e outros pequenos nada que na prática tem repercussões quase sempre imprevistas.

Só o Tribunal Superior Eleitoral baixou cêrca de quinhentas resoluções provendo a casos omissos, interpretando ou esclarecendo outros e até, aqui ou ali, indo, talvez, mas com a boa doutrina, a alterar ligeiramente o disposto na Lei.

A idéia de reunir-se, para um exame mais detido e completo, em um "dossier", tudo aquilo que possa ser objeto de melhoria merece aplausos, e certamente o Tribunal Eleitoral, concluida a tarefa da proclamação do presidente da República eleito, que é a mais urgente, voltará suas atenções para o assunto.

O futuro govêrno, mais de vagar, estará em posição de estudar a reforma que se impõe, a tempo de ser posta em execução para as eleições de governadores e de deputados às Assembléias Legislativas dos Estados.

A POSSE

Leitores indagam de "Política e Políticos" quando ocorrerá a posse do presidente eleito.

Aqui está uma resposta que não podemos dar com precisão. A Lei Constitucional n.º 9, já tantas vezes citada nesta coluna, dispõe que o Tribunal Superior terá trinta dias para marcar a data dessa posse, "depois da proclamação do eleito".

Precisaríamos, em primeiro lugar, de saber quando se verificará a proclamação. A suprema Côrte Eleitoral trabalha sem perda de tempo para acelerar a apuração definitiva, lutando com a morosidade dos Tribunais Regionais, muito atrazados nas suas comunicações.

Em todo o caso, o que temos ouvido, em fontes dignas de crédito, é que o novo chefe da nação, será empossado antes da instalação da Assembléia Nacional Constituinte.

Esta, pela Lei, inaugurará seus trabalhos a 31 de janeiro vindouro, isto é, 60 dias após a eleição.

COISAS DO MARANHÃO

Mudinos nos esforços do Tribunal Superior para apressar a apuração das eleições de 2 de dezembro, e temos aqui uma prova irrecusável.

O Tribunal Regional do Maranhão em telegrama comunicou ao Tribunal Superior que os documentos de duas zonas eleitorais do Estado não tinham chegado e que somente em janeiro estariam em S. Luiz para serem apurados os resultados dos circulos eleitorais a que se reportavam.

Isso devido à escassês de transportes.

O Superior Tribunal, por seu presidente, o ministro Waldemar Falcão, prontamente se dirigiu ao Tribunal Regional Maranhense ordenando-lhe certas providências para corrigir aquêle atrazo.

Inclusive que o transporte dêsses documentos e urnas poderia ser realizado por via aérea, pois o Tribunal Superior autorizava a despesa que fôsse necessária.

A INTERVENTORIA GAUCHA

Parece que o desembargador Samuel Figueiredo permanecerá nas funções de interventor no Rio Grande do Sul por mais algum tempo.

O ministro da Justiça, em resposta ao pedido de exoneração dessas funções, que lhe apresentou o desembargador Figueiredo, enviou-lhe um telegrama nos seguintes têrmos:

"Presidente República entendeu comunicar, por meu intermédio, a Vossa Excelência, ser imprescindível ao interêsse público, permanência V. Excia. na interventoria Rio Grande do Sul. As altas qualidades pessoais V. Excia., aplausos gerais com que V. Excia. foi acolhido pelo Estado, a correção impecavel com que se houve nas eleições são motivos irresistiveis para que V. Excia. continui prestar à pátria, nesta transição para a democracia, sacrificio seu concurso necessário".

Assim expressa a confiança do presidente Linhares, acredita-se que o desembargador Samuel Figueiredo retirará o pedido de exoneração.

NOVAS ELEIÇÕES PARA O SENADO

Os resultados do pleito de 2 de dezembro, que tenham sido impugnados, e que venham a ser tidos por nulos, não afetarão o total das apurações para a presidência da República.

Também não se acredita que exerçam qualquer repercussão maior sôbre a proclamação dos deputados eleitos.

Nêsse caso, e consoante os têrmos legais, não serão realizadas outras eleições supletivas, até porque a Lei Eleitoral admitiu as suplências para os casos de renúncia ou morte de candidatos eleitos para a Câmara.

As suplências são partidárias e assim as vagas que ocorrerem, em virtude das opções dos Srs. Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes, como deputados eleitos por mais de um Estado, serão preenchidas por candidatos dos partidos que os elegeram, imediatamente em votos.

Quanto ao Senado, não. Terá de ser realizada nova eleição para a vaga que fôr aberta, uma vez que o sistema de eleição é majoritário, e não partidário.

Haverá, portanto, pelo menos, uma nova eleição para senador.

COLIGAÇÃO CARIOCA

O Sr. Augusto Pinto Lima, político no Distrito Federal, está promovendo um movimento de coligação dos candidatos e partidos democráticos, que participaram do pleito de 2 de dezembro, para "assinarem uma representação aos supremos órgãos diretores dêsses partidos, em favor da referida coligação, sem a qual a maioria do eleitorado carioca ficará em minoria na Assembléia Legislativa do Distrito Federal e não elegerá o prefeito".

O Sr. Pinto Lima convida os candidatos democráticos a comparecerem, antes de reiniciado o alistamento, a seu escritório, à rua do Carmo, 60, 2.º andar.

TÉCNICOS FERROVIÁRIOS-ELEITORAIS

A apuração em S. Paulo ofereceu tais dificuldades, que nos contam terem sido convidados, para cooperarem numa revisão da contagem, técnicos da E. F. Sorocabana.

OS GOVERNOS DOS ESTADOS

Insiste-se na candidatura do Sr. Guilherme Marback, ex-secretário da Fazenda, para o govêrno Constitucional da Bahia, pelo P. S.D., tendo como adversário, pela U.D.N., o Sr. Otavio Mangabeira.

Fala-se também em que uma outra corrente levantará a candidatura do Sr. Medeiros Neto.

— O P.S.D., do Pará, divulgou que mantém a candidatura do coronel Magalhães Barata ao govêrno do Estado.

— Em Minas, há forte trabalho em tôrno das candidaturas do Sr. Melo Viana, pelo P.S.D., e Artur Bernardes, pelo P.R.M.

POLÍTICOS QUE CHEGAM

Regressou ontem, de avião, de Salvador, o Sr. Otavio Mangabeira, presidente da U.D.N. e deputado eleito pela Bahia.

No Aeroporto Santo Dumont aguardavam S. Excia. numerosos amigos e correligionários.

— O Sr. Osvaldo Ramos, ex-interventor em Santa Catarina e senador eleito por êsse Estado, chegou ante-ontem ao Rio.

— O Sr. Pinto Aleixo, ex-interventor na Bahia e senador eleito por essa unidade da Federação, encontra-se no Rio desde há três dias.

O presidente do P. T. B. não foi a S. Borja

Comunica-nos a Secretaria do Partido Trabalhista Brasileiro: — "A Secretaria do Partido Trabalhista Brasileiro torna público ser falsa a notícia veiculada por um vespertino carioca, da ida a São Borja do presidente deste Partido, Sr. Paulo Baêta Neves.

Todos aqueles que frequentam o Diretório Central deste partido, sabem da presença nesta capital do senhor presidente, e nem consta da relação de passageiros das diversas Companhias de Navegação Aérea, o nome do Sr. Paulo Baêta Neves, como passageiro.

Fica assim, esclarecida a inverdadeira noticia propalada pelo vespertino".

A JOVEM MATOU OS DOIS MASCARADOS

E VERIFICOU-SE DEPOIS QUE ERAM SEU IRMÃO E SEU PRIMO

ROMA, 17 — (INS) — A jovem Dora Camusso foi posta hoje em liberdade, depois de ter morto a seu irmão e seu primo.

A jovem, esposa de um prisioneiro italiano, regressava a sua casa, na aldeia de Fara Sabina, perto de Roma, quando foi acossada por dois mascarados, que lhe exigiram a entrega do dinheiro que acabava de receber pela venda de duas vacas.

A rapariga, disparando o revolver que o seu irmão lhe havia dado poucas horas antes, matou os dois bandidos. Depois que os vizinhos chegaram, após terem ouvido os disparos, foram retiradas as máscaras dos bandidos mortos, vendo-se que se tratava do próprio irmão e de um primo de Dora Camusso.

VINHO PARA OS POBRES DE "A NOITE"

Conforme noticiamos, teve lugar ontem a distribuição dos cartões para os pobres de A NOITE oferecidos pela firma Teixeira Barbosa & Comp. Ltda.. No próximo domingo, dia 10 às 12 horas, receberão os contemplados, cada um, uma garrafa de vinho "Tefefone", no estabelecimento da rua do Lavradio, 155, devendo essa distribuição ser assistido por um representante de A NOITE e pelos chefes da firma.

Regressou o cônsul geral da Suécia

Procedente de Gotemburgo, entrou na Guanabara o navio misto "Suecia", trazendo cinco passageiros para o Rio e seis em trânsito para Buenos Aires, bem como um carregamento de artigos para o Natal.

A bordo fomos encontrar o Sr. Tor Janer, consul geral da Suécia no Brasil, que aqui regressou, com sua esposa, de uma viagem a Estocolmo, onde fôra descansar, tendo ali passado 3 meses. Disse-nos que está empenhado em que seja incrementado o intercâmbio de toda ordem entre o Brasil e a Suécia. Acrescentou que dentro em breve nosso país será um grande importador de produtos suecos e o exportador de artigos de primeira necessidade para a Suécia.

Quando falava o nosso companheiro Gil Pereira

CASTELAR DE CARVALHO

Expressiva homenagem ao nosso saudoso companheiro — Inaugurado o seu retrato, na sala da redação de A NOITE

Castelar de Carvalho, o nosso velho e querido companheiro, vive desde hoje, em efigie, permanentemente presente entre nós. Sua memoria, seus feitos de grande reporter, sua alma generosa, sua alegria contagiante, enfim, tôda a sua personalidade, não nos abandonariam nunca, jamais desertaria de nosso coração. Todavia, faltava a sua presença física e já a temos agora em nossa redação. Diretores, redatores, reporteres, funcionários, todos quantos aqui mourejam resolveram inaugurar na sala da redação o seu retrato. E essa homenagem singela, de quem soube ser amigo de tantos, exigindo tão pouco em troca, foi realizada esta manhã. Estavam presentes Luiz Guimarães, pelo Sindicato dos Jornalistas, João Mello, velho companheiro de Castelar, pelo "Jornal do Comércio", inúmeros jornalistas, representando os seus respectivos jornais, pessoas da familia de Castelar e inúmeros amigos seus. Iniciando a solenidade, falou o nosso diretor Gil Pereira, cuja oração damos abaixo. Henrique Dias da Cruz descerrou a bandeira que cobria o retrato de Castelar, falando a seguir, em nome da familia de Castelar, o seu filho, nosso companheiro Alfredo de Carvalho.

Como falou o diretor de A NOITE

Foi o seguinte o discurso do nosso companheiro Gil Pereira, diretor de A NOITE:

Já muitos escreveram, homens de coração e de inteligência, tanto da família de A NOITE como de outras famílias jornalísticas, sôbre a figura de Castelar de Carvalho, nosso querido companheiro.

Todos coincidiram no louvor à sua inteligência e à sua bondade. E todos foram justos — simplesmente justos. Nenhum excedeu pela palavra, por mais brilhante, persuasiva e afetuosa, o que êle na realidade valia. Sua bondade não se limitava a pessoas. Era um sentimento geral, que abraçava a todos, humildes e poderosos, na mesma espontaneidade generosa. Cada um de nós o surpreendeu se movimentando em alguma parte desta casa inquirindo, solicitando, argumentando, às vezes teimando para servir a algum pobre conhecido. Muitas vezes a algum pobre desconhecido que encontrara no corredor. Ele espalhou magnanimamente a inteligência, como espalhou a bondade. Foi jornalista brilhante. Companheiro leal, compreensivo, dotado dessa valentia silenciosa, que é a valentia do trabalho. Foi homem modesto e bom. Nunca faltou a seu posto, seja para a alegria, para a tristeza ou para o sacrificio. Nada mais justo que manter esse exemplar companheiro presente entre nós, em todas as horas do dia ou da noite, como exemplo e como estimulo. Ele fará assim seu último plantão: o plantão da fidelidade e da saudade".

O agradecimento da familia de Castelar de Carvalho

O nosso companheiro Alfredo Murinelli de Carvalho, filho de Castelar de Carvalho, agradeceu, em nome de sua familia, dizendo:

"Meus grande amigos. — Vocês constituiram, por excelência, o ambiente espiritual de nosso pai e hoje representam, depois de sua memória, a maior riqueza por ele legada a seus filhos.

Sem julgar os seus exemplos, magnificos, que nós encantadamente queremos seguir, ele sentiu tão significativo e valioso o legado, que, por certo, temeu a nossa vaidade. E razão teve o nosso pai, pois nós nos sentimos orgulhosos e vaidosos dele, de todos, de tudo.

A luta pelo gozo da conquista material relega, comumente, a plano secundário, as delicias das vitórias das glórias mentais, intelectuais e espirituais. Nosso pai concebeu-as irmanadas, interdependentes, equilibradas. Foi um bandeirante, um Paes Leme das esmeraldas esperançosas da boa vontade entre os homens. Mais verdadeira luz e mais pureza do que o sol, a lua ou as estrelas, tinha, para ele, a alma de seus amigos. Seus companheiros, estes seus amigos, e entre eles nós, filhos e parentes, eram o seu mundo sensivel, seus anceios, sua crença, que o faziam viver confiante.

Todavia, nosso pai era, paradoxalmente, um grande infeliz, dentro de sua grande felicidade, pois que, reflexiva, ela espelhava a vida de sua coletividade. Que feliz era o nosso querido pai!

Não era um bronze, não, e nem um ferro — era um aço de boa tempera, que envergado e solto, canta.

A sua complacência, a sua compreensão da harmonia das coisas, o seu encantamento da vida, o seu sentimento de amizade e amor, eram vitórias de sua consciência filosófica. A sua luta foi árdua, constante, mas ele a achou sempre bela.

Tinha o movimento em si, impetuoso, forte, dinâmico, mas também o senso do momento, da oportunidade, e a fé paciente do futuro.

Esta casa em que estamos, e que, por força de amor e de trabalho, chamamos nossa, também foi dele. E dele desde o principio, como dos outros, a que ora se juntou, e que reverenciamos — e dos que ainda vivem. — Ele foi, amigos, um desses sonhadores e criadores desta realidade — A NOITE.

Esta obra, expressão eloquente, ideológica, de abnegação, esforços e sacrificios, é deles. É deles, não por possui-la especificamente, mas por serem eles próprios esta obra. Ela representa o amalgamento de suas idéias, de suas almas, de seus amores, de suas lágrimas e de seus suores. E todos que o seguiram, na construção desta catedral de esperanças civicas, e os que ainda hoje prosseguem laboriosos para o seu constante alevantamento, são seus filhos-discipulos amados. E muitos deles, para gáudio de suas convicções, os sobrepujaram na porfia maravilhosa de bem servir, pois sairam da forja da imprensa livre, temperados pelas chamas sagradas dos sentimentos humanos.

A colocação, nesta sala, do retrato do nosso querido amigo Castelar, ao lado de Irineu Marinho e Marques da Silva, é uma demonstração, a mais, da sensibilidade de seus companheiros. Não deve caber a nós, à sua familia, agradecer-lhes esta linda iniciativa que, felizmente, não visa homenagear-nos ou agradar-nos, mas a ele e a vocês próprios. Devemos, sim, todos, agradecer a Deus, tão generoso, ter-nos dado tão bom companheiro, tão excelente pai, tão grande amigo".

Além das pessoas acima referidas, esteve, também, presente o coronel Afonso Romano, outro velho amigo de nosso saudoso companheiro.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Continuará no cargo o interventor gaucho

A nota oficial distribuida em Porto Alegre — Por que solicitara demissão

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — O gabinete da Interventoria divulgou a seguinte nota: "Tendo se tornado público a noticia do pedido de exoneração formulado pelo interventor federal, cumpre esclarecer que efetivamente, S. Excia. solicitára ao Sr. presidente da República a designação do seu substituto. Censuras a certos atos de seu govêrno, com reflexos sôbre a sua situação de magistrado, levaram-no a assim proceder. Tendo, porém, recebido um apelo do Sr. presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, resolveu o desembargador interventor federal permanecer à frente do cargo, em cumprimento de um dever indeclinavel. Os secretários de Estado que haviam solicitado exoneração, manifestaram, unanimemente, sua solidariedade ao interventor, resolvendo permanecer nas respectivas pastas."

Um resfriado ilustre

No meio de tantos inventores de instrumentos e métodos novos de matar e destruir o nome de Fleming destaca-se como o de um sábio da marca dos Jenner, dos Pasteur, dos Bhering, dos Roux, dos que viveram e lidaram defendendo a saúde e a vida dos seus semelhantes. Nada mais justo que o consideremos um benemérito da humanidade e que nos interessemos em conhecer a sua vida até os últimos pormenores. E' um dos onus da fama tornar-se, o homem célebre, pasto da curiosidade universal.

Daí o ter espalhado o telégrafo, urbi et orbi, a noticia de estar Fleming ligeiramente resfriado, quando, há dias, em Estocolmo, recebeu o premio Nobel de Medicina. Não houve quem, lendo a noticia, não estranhasse que o excelso inventor do poderoso microbicida que já se vai tornando panacéia para todas as doenças infecciosas, estivesse sujeito a um resfriado vulgar com o seu séquito amolante e prosaico de tosse, espirros e coriza.

Não tem êle à mão a grande mézinha, que dá cabo de pleurizia e pneumonias? Por que não a utiliza para ver-se livre de uma leve inflamação das vias respiratórias? As senhoras curam-na com chá de alho e 5 paus dágua com uma batida de limão, em doze dupla.

Quem pode o mais, pode o menos. Essa teoria aplicada à terapêutica, fez-me lembrar Antonio Torres, o enfezado panfletário, jornalista de bam-bam-bam, o Torres da "Correspondência de João Episcopo" e das "Razões da Inconfidência".

Uma vêz Torres, resfriadissimo, entrou comigo na Silva Araujo e em voz rouca, quase afônico, indagou do caixeiro:

— Você tem aí um bom remédio para tuberculose?

O rapaz olhou-o com espanto: mas um bom comerciário — como se diz em gíria sindical — nunca diz que não tem a mercadoria pedida — haja vista aquele caso da lixa n.º 0 da anedota.

— Tenho, sim senhor, fez o rapaz — e apresentou ao Torres meia dúzia de xaropes franceses cujo preço altíssimo os recomendava como excelentes.

Torres escolheu um, pela simpatia do nome. E ia retirar-se quando o empregado o interpelou, curioso:

— Mas o Sr. já fez raios X? Tem certeza de estar tuberculoso?

— Tuberculoso uma ova! explodiu o jornalista. Eu estou é resfriado. Mas se esse remédio cura teberculose, resfriado para êle deve ser galinha morta. E saiu aos espirros.

B. T.

Será vendida a coleção de selos do presidente Roosevelt

NOVA YORK (S. I. H.) — A coleção pessoal de selos do falecido presidente Franklin D. Roosevelt será vendida nesta cidade no começo de 1946, segundo informam os testamenteiros do presidente. Esta coleção, avaliada em 100.000 dólares, inclui muitas raridades filatélicas. Desde bem jovem que o presidente Roosevelt se dedicava a colecionar selos concentrando a atenção principalmente nos selos dos EE. UU., América Central e Meridional.

Sua coleção do Panamá e Costa Rica merece especial relevo pois é das mais completas que se conhece.

COMPROU A FACA PARA "FAZER MISERIAS"!

Um crime de morte no morro do Juramento — Esfaqueou o vizinho de barraco na favela da rua Tiuba

O morro do Juramento, cujas terras pertencem à União, de onde existe pequena favela, foi teatro, na tarde de ontem, de um crime de morte. Desarmonizaram-se ali os vizinhos de barracão Norberto Fortunato de Lima, estivador, com 29 anos de idade, e Antonio Ribeiro de Mendonça, carvoeiro da Central do Brasil, de 45 anos, ambos com seus barracos construidos na rua Tiúba, aquele mais conhecido pela alcunha de "Bujão". Antonio Ribeiro morava no morro já há sete anos; o outro, há pouco tempo. Havia entre ambos também rivalidades amorosas, porque "Bujão" tentara cortejar uma conhecida de Antonio.

Ontem, depois de "Bujão" passar-se para o barracão do carvoeiro, com quem discutiu, terminou por esfaquear o antagonista, prostrando-o por terra, para morrer em seguida, golpeando a faca cinco vezes.

Depois do crime, "Bujão" fugiu.

O comissário Torres Fialho, do 24.º distrito policial, fez recolher ao necrotério o cadaver da vitima, apreendeu a faca usada pelo assassino, estando a policia em diligências para capturá-lo.

Naquela delegacia está aberto inquérito. Uma das testemunhas já ouvidas no processo, é vizinha de ambos, Epaminondas Ribeiro da Silva, contou que "Bujão", de há muito vinha pensando em matar o carvoeiro, pois, ainda na véspera, lhe mostrara a faca, exclamando:

— Eu comprei esta faca para "fazer misérias"!...

Referia-se a Antonio.

"Fazer misérias", na giria dos morros, significa vingar-se, promover desordem, ferir, matar; tem todas estas expressões, conforme as circunstâncias.

O Tempo

Máxima 30.0 — Minima 22.5

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estável.

Ventos — Variaveis com rajadas frestas por vezes.

O novo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia

Acaba de ser nomeado, pelo presidente da República, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil o professor Carneiro Leão, que ji exerce, em carater efetivo, o magistério superior. Sociólogo, administrador, ensaista, homem de letras, sinceramente devotado à educação e à difusão cultural, o novo diretor é uma das figuras de maior expressão de nossos meios intelectuais, tendo ingressado, no correr deste ano, na Academia Brasileira de Letras.

O professor Carneiro Leão assumirá o exercicio das novas funções, amanhã, terça-feira, às 16 horas, na séde da Faculdade, na Esplanada do Castelo.

No limiar de uma nova época

Estamos atravessando, sem dúvida, dias históricos que hão de marcar, no futuro, o resultado favorável ou negativo de uma das mais graves experiências da vida politica brasileira. O Brasil está passando por um verdadeiro "test" de civilização e cultura politica, e cabe a nós mesmos, sob os olhos aflitos de nossos vizinhos desesperados e a curiosidade das velhas democracias vitoriosas, decidir das nossas possibilidades ou capacidade, como povo, para a assimilação e a prática de um verdadeiro e justo regime democrático. As provas iniciais permitem-nos a alegria de confiar com otimismo. Mas, não deixemos que esta confiança oblitere o nosso sereno julgamento, a ponto de nos esquecermos das amargas e duras experiências negativas que têm assinalado êste atormentado meio século de nossa vida, como república democrática. De uma sucessão de quatriênios presidenciais, tumultuados por golpes politicos, dissolução de Congressos, estados de sitio, eleições duvidosas e desonestas, orientadas e decididas pelas situações que muntinham os executivos federal e estadual, passamos, de súbito, em 1930, a um regime provisório, nascido de uma revolução em que o Brasil depositava as suas melhores esperanças de renovação. Sôbre os últimos quinze anos, vividos e sofridos mais de perto pela nossa geração, deixo a cada leitor julgar e concluir por si mesmo. Não desejo acender paixões, nem provocar debates, em assunto que teve o tranquilo epilogo de 29 de outubro e parece definitivamente afastado de nossas cogitações. O historiador futuro, isolado no tempo e longe da influência das paixões, poderá melhor concluir sôbre as condições e fatores de ordem externa, causadores da maior conflagração da humanidade e que poderiam, talvez, ter contribuido para a formação de um clima propicio à existência dos governos discricionários que se formaram no mundo.

Com o govêrno entregue ao Poder Judiciário, por iniciativa e deliberação dos dois candidatos militares à presidência, demos, certamente, uma alta demonstração de cultura e civismo, que justifica, em parte, a alegria com que começamos a confiar em nossa capacidade para uma verdadeira democracia. Merece destaque a circunstância de que o Brasil conseguiu realizar, em ambiente de absoluta tranquilidade, as eleições populares mais honestas e mais livres, que se possam apontar em qualquer época e em qualquer nação. As lutas eleitorais sempre se realizaram e se decidiram, tanto no Brasil como em todas as democracias do mundo, com partidos antagônicos, entre os quais um deles se encontra necessariamente no poder que conquistou pela maioria. Não é preciso exemplo e não pode ser de outra forma. Por uma circunstância extraordinária, que provavelmente nunca mais se repetirá, a menos que se alterem os fundamentos básicos das constituições democráticas, tivemos o judiciário como poder executivo, presidindo e orientando as eleições. Até onde se possa examinar com lógica e tolerância o conceito da liberdade de decisão nas massas, parece-me que o tivemos no mais alto grau. Uma rigorosa especulação filosófica em torno das influências econômicas, máquinas eleitorais, influência religiosa, analfabetismo e outras, nos levariam, em última análise, a duvidar de nossa própria capacidade de discernir. E teriamos que enveredar, sem nenhum resultado prático para qualquer candidato, pelo terreno insolúvel do determinismo ou do livre arbitrio.

As eleições regulares, a desambição pessoal dos dois principais antagonistas, o respeito à lei e uma melhor educação das elites, revelada através de uma imprensa geralmente serena, nos anima a confiar na maior das experiências politicas de nossa história. Vamos mostrar a nós mesmos e ao mundo se já estamos ou não suficientemente preparados para a prática de uma verdadeira e justa democracia. Queira Deus que sim.

JOÃO PINHEIRO FILHO

— EU NÃO QUERIA PERDÊ-LA...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

um revólver e disse que ia matar o marido. Nemesio correu, atracou-se com ela, para tomar-lhe a arma e, alucinado, matou-a então.

Na delegacia do 20.º distrito, onde o criminoso foi autuado em flagrante pelo escrivão Monteiro, o reporter ouviu Nemesio. Ele estava nervoso, chorando.

— Conheci Nair há quinze anos. Fui seu noivo cerca de sete anos, tendo me casado há quase oito anos. Tivemos no inicio uma vida igual à de todos os casais que se compreendem. Depois nasceu o nosso único filho. E tudo continuava indo bem. Há tempos, porém, começaram os desentendimentos. Percebi que tudo estava perdido. Minha mulher já não me respeitava mais e viviamos a discutir, indo em certas ocasiões até à agressão. Sábado, o dia da desgraça, eu havia me retardado um pouco na oficina em que trabalho. Antes de chegar em casa, tomei, como habitualmente faço, dois cálices de cachaça, em companhia de um dos meus cunhados e fui para casa jantar. Encontrei então Nair "queimada da vida". Fui recebido com desaforos. Discutimos. Nair era uma mulher violenta e dificilmente deixava-se dominar. Dizendo que ia matar-me, entrou no quarto e armou-se com minha pistola. Travamos então luta, e consegui desarma-la. Meu rosto sangrava. Não sei o que senti nesse momento. O fato é que tornamos a nos atracar. E nessa ocasião a arma disparou, indo a bala atingi-la. Isso tudo acontecia na presença do meu velho pai, que sem poder mover-se, pois anda com grande dificuldade, gritava doidamente. Meu filhinho saiu correndo para a rua, pedindo socorro aos vizinhos. Ao ver Nair estirada no chão, ferida mortalmente, tratei de socorrê-la arranjando um automovel e levando-a para um hospital.

Eu gostava tanto de minha mulher, que nunca pude conceber a idéia de perdê-la. A menor enfermidade que ela tivesse era para mim motivo de grande apreensão. E acabei matando-a... Sou um criminoso. Matei aquela a que dedicava toda minha vida. E confesso que só procurei defender-me, para assegurar ao meu filho um futuro melhor. Quanto a mim, nada espero. Sou um verdadeiro cadaver, que fala e tem movimentos.

A venda de passagens na Central

Comunicam-nos da Central do Brasil:

"A medida adotada pelo atual diretor da Central do Brasil, Eng. Ernani Cotrim, concentrando nas agências de D. Pedro II, Roosevelt, Juiz de Fora e Belo Horizonte, as reservas de bilhetes e acomodações que eram feitas por intermédio de agências para isso autorizadas, objetivou facilitar o mais possivel ao público. As vantagens decorrentes dessa medida beneficiarão grandemente aos que se utilizam da Central para as suas viagens. Qualquer interessado receberá em casa a sua passagem, bastando para isso se utilizar dos seguintes telefones: D. Pedro II — 43-8035 e 43-[illegible]; Roosevelt: — 93225 — Belo Horizonte — 2-2662; — e Juiz de Fora — 22-44.

Além da entrega imediata de bilhetes a domicilio e a reserva de acomodações feitas por telefone, os viajantes poderão ainda obter pelo mesmo processo o transporte de suas bagagens. A propósito dessa orientação, o diretor da Central do Brasil em resposta a um telegrama do presidente da Associação Comercial de S. Paulo, endereçou-lhe o seguinte despacho: — Acuso recebimento telegrama V. Excia. dia 12 sôbre supressão agência desta Estrada Edificio Correio. Para melhor controle reservas passagens e leitos êsse serviço foi concentrado na Agência Roosevelt. Com objetivo facilitar público organizamos entrega imediata, bilhetes a domicilio, cujos pedidos podem ser feitos pelo telefone. Torna-se assim muito mais cômodo ao público do que recorrer a uma agência no Centro, ao Touring. Hotel Esplanada etc., ou colocar-se em fila na estação de Roosevelt. Saudações cordiais. Ernani B. Cotrim, diretor C. Brasil".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No cemitério de São Francisco Xavier — Waldir W. Brigido, rua Tuiuti, 346; Domingo Maroti, rua do Mercado, 9; Maria Isolda Lismado Cortes, rua Mussú, 421; Maria José Barbosa, rua Viuva Claudio, 36; Maria da Conceição, morro de São Carlos sem número.

No cemitério de São João Batista — Serafina Burger Platt Molter, r. Pompeu Loureiro, 114; Antonio Dias, rua das Laranjeiras 334; David Toledo Bittencourt, da Beneficência Portuguesa; Silvia Pedroso Neves, capela do cemitério; Augusta Pozzi Pocileo, da capela do cemitério.

No cemitério de Inhauma — Umbelina Carvalho de Almeida, morro do Jacarézinho sem número.

Campos de concentração no Paraguai

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Lideres trabalhistas paraguaios nesta capital afirmaram que centenas de paraguaios anti-fascistas foram lançados a campos de concentração no Paraguai pela ditadura do general Higino Morinigo. Os lideres, que são Porfirio Nunez, J. A. Costa e Q. Lez, os quais compareceram à Conferência dos Sindicatos Nacionais, confirmaram assim a reportagem do correspondente de "El País", há meses.

Acrescentaram que, ultimamente, a ditadura de Morinigo intensificou a perseguição, as torturas e as detenções em campos de concentração de todos os trabalhadores anti-fascistas.

Presentemente, no Paraguai não há garantia para o trabalho e idéias democráticos. Muitos estudantes universitários e politicos oposicionistas foram presos também.

Sem teto, na miséria

Para Isabel Silva dos Santos, a que aludimos na noticia sob o titulo acima, recebemos de um anônimo a importância de 20 cruzeiros.

Comunicados fúnebres

AUGUSTA PACILEO

Odette Góes Dias e filhos, neta e bisnetos comunicam aos parentes e amigos o seu falecimento, e convidam para o enterro, às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

MARIO BRAGA

O Tabelião e demais funcionários do Cartório do 5.º Oficio de Notas, profundamente compungidos pelo falecimento de seu bonissimo e querido colega MARIO BRAGA, mandam celebrar missa por sua alma, na Igreja Catedral Metropolitana, às 11 ½ horas, de terça-feira, 18 do corrente, convidando para êsse ato todos os parentes e amigos.

Ecos e Novidades

A LEI ELEITORAL

FOI acolhida com simpatia nos altos circulos responsaveis, inclusive por parte do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a sugestão de A NOITE no sentido de se conceder anistia aos brasileiros alistáveis que não se fizeram eleitores e aos alistados que não votaram. A medida que, como dissemos, poderia ser encaixada no decreto-lei, já em preparo, de reabertura do alistamento em todo o país, tem ampla e irrecusável justificativa, da qual se destacam dois pontos que certamente não deixarão de merecer as atenções do poder público: a estreiteza dos prazos de qualificação e inscrição, num vastissimo território, em grande parte mal servido de meios de transporte, e a circunstância de termos tido agora a primeira experiência de uma legislação vasta e complexa, em ambiente desde muitos anos desafeito ao exercicio do direito de voto e, por conseguinte, propicio ás abstenções não propositadas. Há que observar, além disso, que o número de abstêmios nos dois casos ascende a mais de dois milhões e não seria possivel punir a todos com a pena estabelecida, de multa de 100 a 1.000 cruzeiros. Ora, ante a contingência de aplicar o castigo uns, deixando outros impunes, pela mesma falta, o mais acertado e o mais justo será a anistia geral, mantendo-se a severidade das sanções para aqueles que intencionalmente praticaram delitos mais graves.

Mas ainda temos um outro alvitre muito oportuno a formular. A sombra da Lei Eleitoral, que a magistratura brasileira executou com o máximo de clarividência e dedicação, tivemos um pleito exemplar de lisura e liberdade e no qual os eleitos podem gabar-se de o terem sido pela vontade soberana do povo. Entretanto, os trabalhos de processamento das eleições, desde as atividades preparatórias até a manifestação das urnas e apuração dos seus resultados, evidenciaram a existência de muitos senões e falhas no importante diploma legislativo. Não poucas das imperfeições percebidas na prática puderam ser corrigidas mediante decretos ou resoluções do Tribunal Superior, este com abundantes dispositivos esclarecedores, orientadores, interpretativos, não raro excedendo até a letra da lei, para aprofundar o seu espirito e facilitar a obra magnifica de 2 de dezembro, de que nos orgulhamos, como expressão de cultura e de civismo. Deve-se, pois, aproveitar o ensejo para, de uma só vez, reabrindo o alistamento, aperfeiçoar a Lei Eleitoral e as instruções para a sua execução, em termos propostos pelo próprio Tribunal Superior, através das observações de todos os dias que teve num periodo de seis meses. Não estamos preconizando uma reforma de uma lei que se sabe de emergência e que terá de ser revista e remodelada pelo futuro Parlamento. O que se nos afigura indispensavel é melhorá-la nos pontos capitais, a fim de que sejam ainda mais escorreitas as eleições de maio vindouro, para governadores e assembléias estaduais.

*

A JUSTIÇA GRATUITA

A reforma da organização judiciária do Distrito Federal, que, segundo tudo indica, está prestes a ser decretada, sugere-nos alguns comentários sôbre a necessidade, sensivel a quantos militam no fôro, de modificações no serviço de justiça gratuita, que é, sem dúvida, uma das mais felizes inovações trazidas pelo Código de Processo Civil.

Os processos em que a gratuidade de justiça é concedida transitam pelos mesmos cartórios por onde seguem seu curso aquêles em que as custas são pagas. São os mesmos os serventuários que funcionam nuns e noutros. Ora, esses auxiliares da Justiça — à exceção dos que servem nas varas criminais, pagos pelos cofres públicos — ganham pelos trabalhos que executam. Daí ser humano e justificavel a sua preferência pelos feitos nos quais são remunerados os seus serviços, em detrimento, portanto, daqueles em que são gratuitos os atos e termos processuais. Por muito zelo e boa vontade que possuam, e por mais forte que seja o desejo de cumprir um dever e até praticar a caridade, sentem, com mais intensidade, a preocupação de subsistência própria e da familia. E, com isso, fatalmente são prejudicados os processos de justiça gratis.

Em face dessa realidade, por que não aproveitar-se a ocasião da iminente reforma judiciária para aperfeiçoar-se o beneficio da justiça gratuita, criando-se, com serventuários pagos pelo Tesouro, cartórios destinados exclusivamente a processar os casos em que as partes gozem da isenção de custas?

Um desses cartórios para atender ao movimento das varas civeis, outro para as varas de órfãos e sucessões e o de menores, bastariam para descongestionar todos os demais, ganhando, com isto, maior eficiência e rapidez os serviços judiciários prestados aos pobres.

O Estado remunera os serventuários das varas criminais porque, no exercicio do dever e do direito de punir, é o maior interessado em promover os feitos que nelas se processam. Igual dever lhe corre de oferecer aos necessitados, os mesmos meios de que se valem todos quantos batem às portas da Justiça, em defesa de seus direitos e interesses.

*

O CAPACETE DO PRACINHA

A Escola Militar portuguesa passou a contar entre as suas reliquias o capacete do soldado brasileiro morto nos campos de batalha da Itália. Foi oferta das nossas autoridades militares às da nação irmã, em testemunho da amizade sem igual que une os dois paises.

Convertou-se, assim, o capacete do herói pracinha em eloquente simbolo de fraternal estima, tanto esse objeto exprime energia e abnegação, qualidades comuns às duas raças, da dos lusitanos e da nossa, e que temos por herança como descendentes da brava gente que deu a terra brasilica à civilização.

Vale, demais, essa peça de equipamento como sinal dos tempos novos, já não existem ocasiões compondo o mundo em hemisférios distintos e continentes entregues exclusivamente aos próprios interesses, resolvendo êles os problemas tão só com as suas fôrças. Agora tudo é comum na terra, prosperidade e ruína, paz e guerra, e está passada a época na qual só à Europa incumbia conduzir a solução dos casos internacionais sujeitos à intervenção de vários Estados. E por isso, têm os soldados do Novo Mundo de se transportar para regiões do Velho e com o seu sangue contribuir para a reposição da ordem em plagas bem longe das suas.

Será o capacete uma afirmativa, portanto, de que assim como êle lá se encontra, em sala onde gloriosas reliquias dos feitos militares portuguêses estão guardadas, também a nossa estima se acha, com a recordação do pracinha anônimo que o usou a trazer o nosso soldado de Caxias para os soldados de Caxias, salgarem as distâncias para le-

varem o concurso da sua bravura para a defesa da democracia e da justiça onde estivessem ameaçados.

*

AS LINHAS DE ÔNIBUS DA PRAÇA MAUA

Ontem, domingo, após oito horas da noite, ainda se viam na Praça Mauá longas filas à espera dos ônibus 27, 28 e outros. Eram pessoas — numerosas pessoas de toda condição — que ignoravam a mudança do itinerário autorizada, a saber, que os carros de tais linhas, depois das vinte horas, seguem da Avenida Presidente Vargas para o Monroe, sem ir à Praça Mauá, e do Monroe voltam pela Avenida Rio Branco e Presidente Vargas.

Não houve a larga publicidade que se fazia necessária para orientar o público a respeito da inovação.

Os pontos de parada na Praça Mauá não oferecem a menor indicação, nem se encontra no local um empregado das companhias ou representante da autoridade que preste qualquer esclarecimento. Em vão se procura um aviso nos próprios veiculos.

Pode ser que a providência atenda ao interesse das empresas e, mais tarde, ao da própria população servida por aquelas linhas.

Mas o que é preciso é dela informar convenientemente o público, evitando-lhe os dissabores que resultam em confusão reinante.

Um roubo de cem mil cruzeiros de jóias, a bordo

Viajaram no "Suécia", ontem chegado à Guanabara, o Sr. W. J. Mulhal e esposa, ambos de nacionalidade inglesa, sendo ele funcionário do Moinho Inglês nesta capital, há quase 40 anos. Agora o casal regressa da Inglaterra, tendo ido à Suécia tomar o navio rumo ao Brasil, em consequência das dificuldades de transporte em seu país.

Durante a viagem a senhora Mulhal deu por falta de 2 anéis e um broche de brilhantes, avaliados em 100 mil cruzeiros. O interessante — disse-nos a senhora Mulhal — é que o larápio deixou uma caixa no gavetão do nosso camarote, levando as jóias valiosas, talvez para despistar...

Imediatamente após a atracação do "Suécia", o fato foi levado ao conhecimento da Policia Maritima, nas pessoas dos diligências feitas a bordo, a cargo do detetive Hugo Soyão, suspeitando-se de alguém que estava no porto com o navio em Santos... nosso detetive interrogou sôbre o furto.

O "Suécia" zarpará do nosso porto rumo a Buenos Aires, no dia 19.

NÃO SE ILUDAM

A cera ROYAL é a verdadeira cera para lustrar moveis e assoalhos. Dá lustro imediato e contém um verniz que é o único que verdadeiro especifico. Devolva ao vendedor qualquer cêra que não dê a expressão da verdade.

As eleições presidenciais

Votação apurada pela A NOITE, de acôrdo com os resultados transmitidos por seus correspondentes nos Estados, até às 13 horas de hoje.

ESTADOS	DUTRA	BRIGADEIRO	FIUZA	ROLIM
ALAGOAS	46.714	34.251	6.686	5
AMAZONAS	15.844	9.309	2.603	9
BAHIA	162.813	133.582	21.996	65
CEARÁ	95.204	138.719	12.096	2
DISTRITO FEDERAL	144.700	157.384	114.557	4.619
ESPÍRITO SANTO	62.705	23.242	2.945	59
GOIAZ	38.341	30.496	6.282	48
MARANHÃO	32.818	20.940	465	5
MATO GROSSO	14.165	13.430	2.034	0
MINAS GERAIS	427.341	311.036	17.554	864
PARÁ	51.255	36.214	3.822	6
PARAIBA	60.799	76.436	5.790	11
PARANÁ	114.060	46.558	6.195	539
PERNAMBUCO	115.220	84.150	34.255	20
PIAUÍ	45.555	54.529	537	1
RIO GRANDE DO NORTE	52.259	45.512	6.321	0
RIO GRANDE DO SUL	435.040	102.570	46.697	280
RIO DE JANEIRO	154.967	85.125	31.895	225
SANTA CATARINA	123.769	61.366	1.766	38
SÃO PAULO	689.191	331.997	152.425	2.221
SERGIPE	35.246	34.863	6.686	5
TERRITÓRIOS				
Acre	2.586	1.867	28	0
Amapá	2.528	1.572	59	2
Iguassu	1.656	54	61	1
Ponta Porã	530	130	33	2
TOTAIS	2.925.306	1.835.357	483.788	9.027

TOTAL DE CÉDULAS APURADAS 5.253.478

O preço das passagens dos bondes e dos ônibus

Possivelmente até o fim da semana será o caso resolvido pela Comissão de Contrôle das Tarifas dos Serviços Públicos

A Comissão de Controle das Tarifas dos Serviços Públicos está estudando o caso do aumento dos preços das passagens dos bondes, verificado há tempos, tendo já se dirigido à Light, solicitando esclarecimento, a fim de decidir sôbre o assunto.

Examina também o pedido feito pelas empresas de ônibus desta capital, no sentido do aumento das respectivas passagens. Podemos adiantar, segundo informações que colhemos em fontes seguras, que não será permitido o aumento pleiteado.

Será exigida a retirada de Franco

(Titulos principais na 1ª pág.)

WASHINGTON, 17 — (A. P.) — Alguns funcionários do govêrno americano acreditam que o próximo passo no que diz respeito às relações com a Espanha será um rompimento conjunto franco-anglo-americano com a Espanha de Franco em principios de 1946 e mais uma declaração delineando as condições pelas quais a Espanha poderá reconquistar o reconhecimento e qualificação para se tornar uma das nações unidas.

Essas condições incluirão certamente a saída de Franco.

Sábado, o Departamento de Estado anunciou que recebera uma proposta da França convidando os Estados Unidos, a Grã-Bretanha a discutirem juntamente com a França suas relações com Franco e a atitude futura para com o govêrno republicano espanhol, no exilio.

Salienta-se aqui como fator de grande importância a visita feita sábado último ao Departamento de Estado por Juan Negrin, o último "premier" da Espanha Republicana. Esta foi a primeira vez em muitos anos que um republicano espanhol da qualidade de um Negrin se avistou com um alto funcionário do Departamento de Estado, no caso, o secretário de Estado em exercicio, Dean Acheson.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

EM DEFESA DAS ESCOLAS DOS PARTIDOS

Não sou comunista. Nunca fui comunista. Pertenço a um movimento que vai se transformar em partido politico socialista, a Esquerda Democrática, várias vezes atacado em tópicos e artigos da "Tribuna Popular", que o Sr. Luiz Carlos Prestes orienta. Entendo, como os meus companheiros também entendem que o socialismo representa uma solução mais viável para o caso brasileiro e, sobretudo, mais susceptivel de promover aquela "união nacional", que é o "leit motiv" da campanha do chefe comunista. Entretanto, o fato de divergir doutrinariamente do Sr. Luiz Carlos Prestes e do seu partido, o fato de estar arrolado entre aqueles que a "Tribuna Popular" combate e ironiza, não me impede de protestar contra um ato de violência com que uma autoridade fluminense que devia ser imparcial e reta, acaba de atingir os Comités Democráticos, que reunem elementos politicos anti-fascistas de várias tendências e membros do Partido Comunista do Brasil. Vamos dar de barato, porém, que se tratasse de obra exclusiva do Partido Comunista.

Dêsde que êsse partido politico foi legalmente registrado, como, de resto, não podia deixar de ser, representando, como representa, uma boa parte da opinião nacional, e tem mantido conduta pacifica e ordeira, não se póde compreender que contra êle prevaleçam quaisquer residuos da antiga truculência estadonovista, do policialismo felintesco, e muito menos, ainda, demonstrações de hostilidades forradas de velhas diferenças ideológicas. E é êsse, precisamente, o caso que vem se verificando no Estado do Rio de Janeiro, onde o secretário de Educação, Sr. Pio Benedito Otoni, antigo chefe integralista, acaba de ordenar o fechamento das escolas de alfabetização de adultos do Partido Comunista do Brasil.

O caso é desses que, de tão clamorosos, não podem deixar de suscitar os protestos das consciências civicas bem formadas, dos espiritos verdadeiramente democráticos. É estupidez, regozijarmo-nos quando o nosso adversário, é atingido por uma medida injusta, ou violenta. Quando o nosso inimigo sofre restrições ao seu direito e à sua liberdade, é sinal de que os nossos próprios direitos e a nossa própria liberdade estão em perigo.

As escolas para a alfabetização de adultos constituem uma necessidade imperiosa, no sentido de uma melhor preparação do povo para a prática do voto, para o exercicio da verdadeira democracia. Êsse ideal só será atingido no dia em que, a par das franquias legais, da honestidade dos pleitos, da imparcialidade do govêrno, possamos levar aos comicios eleitorais, não uma minoria, mas a totalidade dos cidadãos brasileiros O analfabeto, no Brasil, é apenas meio cidadão. Tem a carga dos deveres, como todos os outros. Mas quando se trata de seus direitos, está espoliado do mais sagrado de todos: o de ter quem o represente no Poder Legislativo e nos conselhos politicos da nação. Integrar essa enorme massa nos seus direitos legitimos só se póde tornar possivel através da alfabetização. Porque o voto do analfabeto, — que seria um remédio, em último caso, — dificilmente poderia representar um voto puro e consciente, prestando-se, ao contrário, aos manejos da fraude e aos enganos mais abusivos, sem que os lesados tivessem meios de protestar eficazmente.

Os partidos politicos que desejarem crescer em profundidade, em lugar de crescer apenas em superficie, e que pretenderem se firmar no apoio do povo, em vez de viverem ao sabor de interesses ocasionais, devem não só elaborar programas em que as reivindicações sociais básicas apareçam no primeiro plano, sem o temor de parecerem revolucionários, sem ranço conservador ou reacionário, como devem também procurar educar as massas para o exercicio dos seus direitos politicos. Alfabetizá-las é o primeiro passo. Politizá-las, o segundo. A Esquerda Democrática, ao transformar-se em partido, lançar-se-á sem dúvida a êsse caminho, que é de resto, o unico caminho para o levantamento, no Brasil, de um eleitorado sôbre o qual a máquina administrativa e politica dos govêrnos não poderá exercer um controle absoluto.

Por que teria o Sr. Pio Benedito Otoni fechado as escolas do Partido Comunista? O que é sabido é que o Partido Comunista pediu a fiscalização oficial para essas escolas e que, inaugurando-as, estava prestando um serviço público relevante, sem nenhum onus para o erário estadual. Teria sido sob o pretexto de que ali se pregava a doutrina comunista? Se era êsse o pretexto, não é válido, porque o simples registro oficial de um Partido Comunista do Brasil implica na autorização franca da propaganda pacifica dessa doutrina. Hoje em dia, não se póde impedir que grupos de cidadãos se reunam, numa sala ou mesmo ao ar livre, para discutir Karl Marx ou Engels. Já passou o tempo em que, nas Faculdades de Direito, era proibido discutir-se "O Capital" e "O Trabalho" e os professores de economia politica tinham de encerrar o ano letivo mesmo com o seu Adam Smithzinho... Em todo caso, mesmo admitindo que ali se pregasse comunismo e que isso não conviesse aos interesses pessoais do Sr. Pio Benedito Otoni, as escolas convinham aos interesses da provincia de Arariboia (não era assim que os integralistas a chamavam?) e seria, quando muito, o caso de eliminar o comunismo, deixando as escolas...

Entretanto, a nobre e distinta autoridade não entendeu assim. Fechou já uma escola em São Gonçalo e duas em Niterói, uma das quais com 88 alunos adultos. Que será dado no Estado do Rio, em troca dessas escolas? Um novo cassino?

RESULTADOS ENCORAJANTES NA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

O chefe dos Laboratórios Bacteriológicos da Suécia descobriu uma nova substância para combater a peste branca — No próximo ano serão feitas experiências com os seres humanos

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — O chefe dos Laboratórios Bacteriológicos de Estocolmo, Dr. Hans Davide, descobriu uma nova substância que, injetada em ratos e outros animais tuberculosos, apresentou "resultados encorajantes" no combate ao bacilo de Koch.

O professor H. Theorell, assistente do Dr. Hans Davide, declarou: "Pensamos em fazer experiências com seres humanos no próximo ano".

Gabriela Mistral, a grande poetisa chilena, aparece na foto quando recebia das mãos do rei Gustavo da Suécia, o Prêmio Nobel de Literatura. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

2.879 candidatas disputando 320 vagas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente as candidatas. Tivemos assim que limitar a nossa reportagem ao numeroso grupo dos "torcedores", pais, mães, irmãs, tias e outros agregados, que, espalhados pelo recinto externo do importante educandário, torciam nervosamente pela sorte dos pupilos.

Ali mesmo no portão assistimos a alguns detalhes dêsse nervosismo. Havia até "roedores de unhas". E também quem pensasse alto traindo as próprias aflições: "Será que ela acertou com a sala?"; "A minha filha é capaz de ter qualquer coisa..."; "Ah, meu Deus, se ela passar vai ganhar uma bicicleta..." E na barafunda desses pensamentos ditos em voz alta, iniciavam-se os diálogos e estabeleciam-se laços de cordialidade inspirados por um grau mútuo de circunstâncias semelhantes. De vez em quando surgia uma retardatária, quando não era um "papai" ou uma "mamãe" que apelava para o porteiro:

— Moço, por favor, leva esta merenda para a minha filha.

Sempre havia quem pedisse para entregar qualquer coisa, um lapis, um caderno, mas o porteiro não quebrava a inflexibilidade do regulamento. Não podia [illegible] coisa alguma. Uma mamãe pede para entregar o apontador. E como não conseguisse volta-se para um jovem que esperava pela irmã e pergunta aflita:

— Será que o apontador não lhe vai faz. falta?

E o rapaz maldosamente:

— O apontador, minha senhora? Logo o apontador? Que desastre! Imagine se a sua filha quebra a ponta do lapis... Lá se vai tudo por água abaixo...

Quando se esperava um desabafo em grau de desespero, a senhora reagiu e, voltando-se para o rapaz, esboçou um sorriso de triunfo.

— Ah, é verdade. Não faz mal não. Minha filha levou um canivete...

OS DESAPARECIDOS

A Sra. Balbina Maria de Jesus, deseja saber o paradeiro de sua sobrinha Ivete Maria de Jesus, que há vários meses veio para o Rio, procedente da Baía, em cuja capital residia à rua Gameleira, n.º 9.

Qualquer informação pode ser encaminhada para a interessada, que reside à rua de Santana, 107, quarto 23, nesta capital.

ONTEM 16.730 — 500 MIL CRUZEIROS

da Loteria Federal do Brasil foi vendido no próprio balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", rua do Ouvidor, 139, bem assim o número 16729, aproximação da sorte grande e mais o 4.º prêmio 26840 com 20 mil cruzeiros, 3 sortes somando 532.500 cruzeiros, todos vendidos pelo felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO" que vai vender mais 500 Mil cruzeiros na próxima quarta-feira e os cinco milhões de cruzeiros — sábado próximo. No dia 29 mais Cr$ .... 2.000.000,00 por Cr$ 350,00 o inteiro e Cr$ 17,50 cada fração. Só ali na Rua do Ouvidor, 139.

NADA ALÉM

Nada além de Cr$ 9,50 e Cr$ 11,50 pelas ceras Esmeralda e Royal, respectivamente.

VAI FALTAR CAFÉ NOS EE. UU.

(Titulos principais na 1ª pág.)

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Os circulos comerciais prevêm uma falta de café em principios de fevereiro, já que os produtores latino-americanos se recusam a vendê-lo aos Estados Unidos pelos preços atuais.

Dizem esses circulos que os compromissos já assumidos pelos produtores assegurarão amplo fornecimento durante o mês de janeiro, mas que a deficiência será sentida em fevereiro, quando os transportes sofrerão uma queda de 60% abaixo do normal.

O Sr. Eurico Penteado, presidente do Departamento Pan-Americano do Café, que representa 93% dos produtores latino-americanos, disse que não há dúvida de que os carregamentos cairão sensivelmente depois de janeiro.

O Sr. Eurico Penteado recusou-se a confirmar as noticias de que os produtores tinham chegado a um acordo formal para a suspensão dos fornecimentos de café aos Estados Unidos. Disse que "não há nenhuma ação oficial", mas alegou que alguns produtores, depois de terminados os atuais compromissos, diminuirão ou suspenderão os fornecimentos.

Declarou ainda o Sr. Eurico Penteado que os produtores sentem que não podem continuar a ter prejuizos nas exportações, isto é, não podem aceitar o preço teto do Bureau de Administração de Preços de 13 cents por libra peso.

A atual média de importação é de cerca de um milhão e meio de sacas por mês, ou seja, cerca de 200 mil sacas a menos das importações normais de inverno. O corte nos fornecimentos, espera-se, diminuirá as importações a menos de um milhão de sacas em fevereiro.

NOTAVEL APERFEIÇOAMENTO NO CAMPO DOS RAIOS X

Um aparelho que vem facilitar as operações de extração de corpos estranhos

MOSCOU, 17 (R.) — As fábricas de produtos elétricos iniciaram a produção de um novo tipo de aparelho de raio X, construido por um engenheiro de nome Brodovski. Esse aparelho tem dois tubos de raios X que refletem, estereoscopicamente, numa tela, duas projeções dos corpos estranhos, tais como estilhaços, permitindo que seja determinada sua localização e seja encontrado o lugar menos perigoso para a sua extração.

O aparelho, que pode ser manejado pelo próprio cirurgião durante a operação, permite-lhe ver o corpo estranho com uma nitidez excepcional. O novo invento resolveu o problema da retirada de estilhaços, não só dos tecidos brancos, como da pelve, da espinha, do pescoço e dos pulmões. Mais de 1.000 operações bem sucedidas já foram feitas.

Vão substituir a guarda dos despojos dos bravos da FEB

Os oficiais e praças recentemente designados para substituir os elementos da secção que guarda o cemitério de Pistoia, na Itália, seguirão no decorrer desta semana para Santos, de onde embarcarão com destino à Itália, no navio americano "James W. Cannon", que seguiu ontem desta capital para aquele porto.

Os candidatos mais votados até o dia 10

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

União Democrática Nacional, na mesma ordem: Hermes Lima, Euclides Figueiredo, Paulo Acioli de Sá e Pedro Costa Rego.

Partido Comunista do Brasil, na mesma ordem: Luiz Carlos Prestes, Mauricio Grabois, João Amazonas de Souza Pedroso, Francisco Gomes e Joaquim Batista Neto.

Partido Social Democrático, na mesma ordem: José Fontes Romero, Oswaldo Moura Brasil, Jonas Correia, Ernani Cardoso.

Partido Republicano, na mesma ordem: Clementino Fraga.

Dentre estes nomes, alguns podem ser considerados eleitos, pouco importando as alterações apresentadas pela apuração depois do dia 10. Citamos, entre outros, o Sr. Getulio Vargas e talvez todos os que acima se acham em seguida à legenda do P. T. B.; os três primeiros da U. D. N.; os três primeiros do P. C. B.

Quanto ao P. S. D., as últimas apurações têm modificado sensivelmente a posição dos seus candidatos, parecendo eleitos os Srs. Romero, Jonas e Ernani Cardoso. Quanto ao P. R., ainda não é certo que atinja o quociente eleitoral e, por conseguinte, consiga eleger um deputado.

Vão discutir o contrôle da bomba atômica

(Titulos principais na 1ª pág.)

MOSCOU, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Ernest Bevin, declarou a jornalistas que os "Três Grandes" debaterão assuntos relacionados com a energia atômica "do ponto de vista politico", o que significa que o contrôle dos segredos da dissociação do átomo será tratado pela primeira vez entre os russos e os aliados ocidentais.

Bevin, que imediatamente após sua chegada a esta capital, se pôs em contacto com Bysnes e com o Comissariado das Relações Exteriores da U. R. S. S., disse que a Conferência Tripartite trabalhará "para chegar a um entendimento sobre problemas de mútuo interesse e do ponto de vista prático."

Acrescentou Bevin que não se devia confiar em "esforços para formalizar as coisas com excessiva rapidez", e acrescentou: "Nesta etapa da história não se pode resolver certos assuntos pendentes mediante simples fórmulas. Viemos aqui para levar a cabo um trabalho prático e não sabemos quanto tempo empregaremos nisso, nem o que resultará do mesmo, portanto, recomendo muita paciência".

Bevin concluiu sua declaração dizendo: "Esperamos chegar a uma solução quanto aos problemas mais dificeis com que se confronta o mundo de hoje. A Grã-Bretanha quer resolver questões. Além de sua própria reconstrução no após guerra, a Grã-Bretanha deseja contribuir para a reabilitação de outros paises. Desejamos promover boas relações e dedicar-nos a uma obra construtiva. Estamos dispostos a compartilhar plenamente das tarefas que a Grã-Bretanha não pode ver com indiferença."

NO PALACIO SPIRIDONOVSKA

MOSCOU, 17 (R.) — Os Ministros de Estrangeiros dos "Três Grandes", ao se reunirem novamente às últimas horas da tarde de hoje, chegarão, espera-se, a discussões mais concretas, após as conversações preparatórias de ontem.

Efetua-se a Conferência no Palácio Spiridonovska, construido há 50 anos atrás por um milionário da indústria textil.

As conversações preliminares de ontem tiveram lugar em tôrno a uma grande mêsa ornada com as bandeiras das três nações, no suntuoso salão de baile do Palácio, onde pendem candelabros de cristal, e se vê uma grande pintura a óleo representando a assinatura do pacto anglo-soviético em 1941.

Os Ministros de Estrangeiros e suas delegações tiveram um primeiro dia muito ocupado ontem, nas conversações preliminares, e, conquanto nenhum comunicado houvesse sido publicado após a reunião, sabe-se que a mesma transcorreu num ambiente de muita cordialidade.

MAXIMA CORDIALIDADE

MOSCOU, 17 (A. P.) — Os observadores locais concordaram em que a primeira sessão oficial da conferência dos Ministros do Exterior realizou-se numa atmosfera de máxima cordialidade.

O CASO DO IRÃO

MOSCOU, 17 (U. P.) — A primeira reunião dos chanceleres dos Três Grandes foi presidida pelo Sr. Molotov. Segundo se sabe, o ministro britânico do Exterior, Sr. Bevin, está disposto a tratar do caso do Irão com os russos e para isso está sendo informado de tudo o que se passa em território persa, inclusive a renuncia do gabinete e o estabelecimento de um govêrno independente na provincia do Azerbaidjan.

Falando aos jornalistas, o Sr. Bevin disse que aprovava a proposta do secretário de Estado Norte Americano, Sr. Byrnes, para realizar uma nova Conferência de chanceleres do Big Three dentro de 3 meses.

Como o Sr. Byrnes, Bevin também não espera muito desta conferência,

A JUVENTUDE DEMOCRATA no campo político argentino

Como o engenheiro Julio Noble vê os problemas de sua pátria — As questões sociais em face do momento atual

Com o fim de informar os leitores de todo o continente, de forma estritamente objetiva, sôbre o momento político argentino no período pré-eleitoral, o International News Service obteve uma série de entrevistas com conhecidos políticos argentinos, figuras representativas dos principais partidos do país.

Na quinta entrevista desta série, oferecemos aos nossos leitores a palavra do engenheiro Julio Noble, líder da Juventude do Partido Democrata Progressista.

BUENOS AIRES, 17 — (Por José Alberto Arrieta, do International News Service) — Um partido político cujo programa e homens que o originam têm imensa projeção nacional é o Partido Democrata Progressista, fundado em princípios do século pelo talentoso estadista, Dr. Lisandro de la Torre. Por causas que muitos não explicam, o Partido ficou relegado a um plano provincial, pois a sua fôrça se encontra na Provincia de Santa Fé, enquanto núcleos isolados o representam pelo resto da República. Há quem tenha explicado esse fenômeno dizendo que "os seus lideres formavam um grupo demasiado exclusivo para ser entendido como uma maioria". E isso poderia admitir-se ao recordar os nomes dos doutores Lisandro de la Torre, Francisco Correa e Enzo Bordabhere, entre os já desaparecidos, e os mais próximos de Luciano Molinas, Julio Noble, Diaz Arana, e outra dezena mais.

Foi precisamente o engenheiro Julio Noble, líder da juventude Democrata Progressista, representando o seu partido várias vezes na Câmara da sua provincia, e logo depois nas da nação, que procuramos ouvir. Pelo seu espírito entusiasta e facilidade de apreender as situações, a entrevista transcorreu facil.

— Como vê o atual momento argentino? — foi a nossa primeira pergunta.

— A guerra continua para nós. Como o govêrno caído em 1943, o que o seguiu teve a ilusão de manter-nos fora dela, mas na realidade o país esteve dentro da contenda desde que soou o primeiro disparo, da mesma forma que estiveram todos, pois ali se decidia o futuro. Talvez fosse mais justo dizer que para nós, como para o resto do mundo, a guerra se iniciou muito antes no terreno político, onde agora se prolonga de forma aguda. Chocam-se as mesmas filosofias e conceitos de vida que se refletem no govêrno.

Não é uma luta contra uma das tantas ditaduras que desprestigiaram a América Latina antes da guerra. Agora todas têm um inconfundível zelo, uma orientação não oculta totalitária, como consequência do lento e prolongado processo de intoxicação intencional. Não nos podemos enganar: Anti-capitalismo, anti-semitismo, trabalhismo demagógico, armamentismo ameaçador, são as manifestações retardadas do mesmo fenômeno político-social. Toda guerra origina ou impulsiona a revolução. E esta cumpriu fielmente este princípio. Conclui-se que assim como a de 1914 teve a sua segunda fase em 1939, a revolução iniciada naquela se estendeu e adquiriu profundidade nesta. Sôbre o nosso país atuam as mesmas fôrças que impulsionam o movimento social e político no resto do mundo. Bom cálculo é sem dúvida procurar aproveitá-las, e é — demagogicamente o que se procura fazer, explorando inquietações e esperanças de um vasto setor recem incorporado ao mundo trabalhista. Os partidos majoritários até agora só falaram aos sentimentos, contendo mais que orientando as grandes massas que finalmente ameaçam, por isso, fugir ao seu contrôle. A União Democrática chega a tempo de infundir um espírito renovador aos partidos políticos que a constituem e os que a ela se acrescentarão, perdurando além da formação do govêrno constitucional e projetando-se no futuro argentino. Vejo, pois, a união democrática como forma de defesa do país contra o nazismo, como instrumento capaz de criar um governo de evolução e reajustamento e como fator de renovação política.

— Como vê, do ponto de vista do seu Partido, o trabalho do futuro govêrno constitucional?

— Caberá ao govêrno constitucional fazer com que "a Argentina se encontre a si mesma". Salvo períodos muito breves, nos quais puderam agir com apoio presidencial e legislativo alguns estadistas eminentes, o improviso caracterizou durante os últimos quarenta anos a evolução argentina. Com pouca visão e sem plano de govêrno, o país marchou premido pelos acontecimentos, praticando o que algumas vezes qualifiquei de "política de aspirina". Por isso, o nosso é um país jovem que acusa graves sintomas de envelhecimento prematuro. Tem-se que rejuvenescê-lo, e essa será a tarefa que deverá executar o govêrno constitucional, o qual, por isso mesmo, terá que ser capaz e vigoroso, decidido e até audaz na concepção e na realização. Um govêrno de coalisão poderá executar esse trabalho que no institucional será de restabelecimento do império da Constituição, para fazê-la invulneravel com leis regulamentares de longo alcance aconselhadas pela experiência imediata e com o exemplo de uma devoção sem sombras, a política das mais altas virtudes infalível na vida dos povos tanto como o recente caso da Argentina — ter de retornar á Constituição, restabelecendo o regime federal que nos últimos 50 anos, seguindo as etapas do "personalismo" (qualificação que se dava ao ex-presidente Irigoyen), da fraude e da ditadura, foi suplantado na realidade pelo unitário, mercê do duplo processo de absorção de faculdades pelo Poder Executivo da Nação e da declinação que corresponderia aos governos provinciais, inclinados sobre todas as coisas a obter o apoio presidencial. Todos esses males deverão ser sanados pelo próximo govêrno constitucional numa das mais importantes etapas da evolução para que "a Argentina se encontre a si mesma".

— Quanto á política social, qual o seu pensamento?

— Aos chamados postulados, declamados pela demagogia, se terá que opor uma política social, flexível e justa que, como a de Beveridge, outorgue "desde o nascimento ao túmulo". Com rapidez e sem vacilações, o govêrno popular terá que libertar a economia nacional, transformando a exploração dos serviços públicos essenciais pelo capital internacional, que é de incidência pesada e também corruptora, como o manifestaram as investigações cujos resultados transcenderam a expectativa apesar do zelo com que se quis ocultá-las. Não sou partidário da exploração estatal e confio em que essa transformação póde fazer-se com vistas á formação de grandes cooperativas de produtores e consumidores. No campo se terá que proceder ainda com mais audácia, pois será necessário inovar o regime de exploração da terra, desarraigando preconceitos e costumes, fomentando nos agricultores o espírito de cooperação e da exploração em comum, e pondo nas mãos das associações por êles formadas os instrumentos de comercialização. Melhor produção e vida melhor no campo, e também para a sua população, é, e será por muitos anos, nosso problema capital. Tem-se que decidir abrir as portas da imigração. Ela aumentou o país, que quando a sustou, duplicava sua população cada 15 anos e a sua riqueza cada dez anos. Se tivesse seguindo afluindo, já teriamos 25.000.000 de habitantes. São estes problemas que considero essenciais. Os democratas progressistas colaborarão no trabalho legislativo de acôrdo com o compromisso contraído ao sancionar o programa da união, mas paralelamente trabalharão para influir no govêrno com soluções mais simples e radicais, fiéis á denominação do nosso partido: democrata progressista.

— Qual será a posição do futuro govêrno constitucional frente ao Exército?

— O futuro do nosso Exército estará condicionado aos compromissos internacionais e á revolução imposta por algumas armas e o aparecimento de outras. O govêrno constitucional deverá rehabilitar o país na ordem internacional, honrando os compromissos que fixam ás fôrças armadas uma participação no trabalho de segurança coletiva. Se algumas dúvidas cabem sôbre a estrutura e a magnitude dessas fôrças, não acontece o mesmo quando se relaciona com as suas funções, que não poderão ser outras que a de manter a democracia dentro e fóra do seu próprio país. Ás nossas, a ditadura as colocou por um momento contra a democracia, mas os seus integrantes, em maioria já arrazadora, compreenderam o dever que elas têm numa democracia e se mostram dispostas a cumpri-la rápida e fielmente. Esta evolução permite confiar em que saberão depurar-se a si mesma, tanto poa as fôrças armadas como para todo o país, quando chegue a normalidade. Aos seus orgãos naturais corresponderá a tarefa de eliminar os fatores de dissolução e interiorização. Os que não possam prestar juramento ás constituções democráticas encontrarão assinalado o seu caminho nas leis militares.

Amanhã será entregue a público a entrevista do muito falado coronel Perón, candidato do bloco situacionista á presidência da República.

Aproveitamento na paz dos progressos da medicina durante a guerra

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de um estudo para trocas de idéias entre profissionais da Medicina Militar do Continente e das nações amigas, para o aproveitamento dos grandes ensinamentos da guerra.

Sôbre o assunto, procurámos ouvir o distinto cientista patrício, que se prontificou a renovar, para A NOITE, os conceitos emitidos naquela oportunidade.

— Ano após ano — diz-nos o coronel Florencio de Abreu — mercê da extrema generosidade dos confrades que, em re-eleições sucessivas, me teem reconduzido ao cargo, venho obedecendo á regra estatutária que prescreve uma "oração da presidência" no dia aniversário da Academia Brasileira de Medicina Militar. Procuro versar temas que julgo oportunos, vestir idéias que me parecem justas, lançar projetos de interesse coletivo. Foi o que, mais uma vez, agora cumpri. Na coincidência permanente que coloca esta Academia sob a égide da Virgem da Conceição, elevamos o pensamento ao seu amparo maternal numa prece cristã e emotiva pelos milhões de seres humanos que a guerra destruiu. Mas, á custa de tal destruição, ao preço cruel do sofrimento humano servindo, como em todas as guerras, de laboratório experimental da vida contra a morte, a humanidade foi largamente beneficiada pela medicina que utilizou nesta guerra novos e grandes recursos para atenuar as dôres e salvar as vidas. Com a medicação sedativa do choque, com o uso do sangue sob as várias fórmas de sua utilização oportuna, com o inteligente emprego das sulfanilamidas e com a ação decisiva da penicilina, todo ferido que conseguia chegar a um socorro médico, foi praticamente salvo. Sem essa extraordinária vitória da medicina, a destruição humana teria sido imensa, catastrófica, em face do poder sem limite dos atuais engenhos de guerra.

Por mais dessa rajada infernal que por mais de cinco anos martirizou o mundo, a humanidade que lhe sobrevive, está recebendo, ao retomar o ritmo da vida, os benefícios dos novos tratamentos, depois da longa e dolorosa experiência.

Para compensar na paz os malefícios da guerra, é preciso, agora, que todos os que exercem a medicina ou profissões que lhe são afins, conjuguem o seu saber, articulem sua experiência, permutem seus resultados, com o objetivo comum, humano e cristão, de combater os males e aliviar as dores que ainda e sempre afligem a humanidade em todos os recantos da terra. O intercâmbio científico e cultural foi sempre um dos meios melhores de aproximação dos povos.

No momento atual, esse intercâmbio, além de concorrer de um modo superior para rearticular a vida internacional, será um veiculo mais rápido para a permuta dos conhecimentos novos, das aquisições recentes e das conquistas cientificas, no sentido mais amplo de aplicar á humanidade, sem restrição de fronteiras nem expressão de egoismo, o velho e nobre conceito de Hipocrates: "divinum opus est sedare dolorem".

Do ponto de vista especifico da medicina militar, entendo que a organização do material sanitário de guerra de todos os paises deve agora convergir para um padrão básico internacional, de utilização prática, interpermutavel, sem a barreira dos segredos de Estado. Com isso, certamente, todos os beligerantes, em qualquer tipo de guerra, encontrarão o beneficio imediato dos serviços militares de Saúde. E, assim, no socorro ao sofrimento, ao menos, a humanidade estará sempre confraternizada.

O intercâmbio médico-militar para conhecimento reciproco das respectivas organizações e para permuta dos múltiplos aspectos técnicos, será um passo decisivo no caminho da convergência internacional da doutrina sanitária da guerra e do material sanitário de campanha. E' certo que essa idéia foi tentada na Europa e não realizada, após a guerra de 18, tendo havido mesmo uma Comissão Internacional de Standardização. Mas acredito que uma nova tentativa será agora vencedora, inicialmente no continente americano.

Veteranos da FEB em tratamento nos Estados Unidos

A visita que lhes fez o coronel Fontenelle — Maravilhosos os cuidados que teem recebido

SALT LAKE CITY, 17 (A. P.) — O coronel H. D. Fontenelle, representante da Embaixada do Brasil, visitou ontem o Hospital Militar de Bushnell, em Brigham, Utah, onde diversos veteranos da Fôrça Expedicionária Brasileira se encontram em tratamento depois de terem sofrido diversas amputações.

Abordado pela reportagem, o cel. Fontenelle declarou: "Tive uma ótima impressão da visita que acabo de fazer. Esses veteranos se mostram agradecidos pelo maravilhoso tratamento que estão recebendo no hospital. Os Estados Unidos e o Brasil sempre estarão bem unidos, especialmente devido á consideração que a América dedica ao Brasil."

O coronel Fontenelle deverá regressar ao Brasil juntamente com sua esposa, brevemente.

Deixaram-no em cuecas!

E foi assim que ele apareceu na delegacia — A sedução da Odalisca

O homem entrou na delegacia do 11.º Distrito em cuecas.

E contou o caso ao comissário Octavio do Espirito Santo:

— Não vê, Sr. comissário, que eu estava dando um passeio a pé, para arejar as idéias. Súbito surge-me á frente uma bonita jovem. Olha-me com certa insistência. Aproximar-me e falar-lhe foi tudo obra de um segundo.

E, abanando a cabeça, prossegue:

— Conversámos um pouco e ela me convidou para admirar o panorama da cidade lá do alto do morro da Favela. — Você já viu (perguntou-me) como é um deslumbramento a iluminação olhada lá de cima? Fui. Fui, e estávamos olhando cá para baixo, eu muito tranquilo, quando aparecem três individuos e me agarram.

— Passa a carteira.

— Agora o relógio.

— Fiquei limpo, Sr. comissário. Mas a coisa seria pior. Mandaram-me que tirasse o paletó. Depois a calça. Quando me viram em cuecas, os malvados disseram: — Agora desce. Desci, Sr. comissário, e aqui estou, como vê, em situação critica.

O homem que ficou em cuecas contou ainda que a moça lhe deu o nome de Odalisca. E' êle Marcelio Feliciano da Silva, de 21 anos e morador á rua Copacabana, 723. A policia já apurou que "Odalisca" é uma tal Adelia e que o caso ocorreu no local denominado Colchão do Inglês.

Caiu do bonde o marinheiro

Gravemente ferido

Caiu do bonde em que viajava na manhã de hoje, o marinheiro Raymundo Bastos Gomes, número 71.805. O marinheiro sofreu graves ferimentos numa das mãos e contusões diversas, recebendo socorros na Assistência e sendo em seguida hospitalizado.

O acidente verificou-se na Av. Presidente Vargas.

O bonde trafegava superlotado e o marinheiro viajava como "pingente".

O abono para funeral

O presidente da República assinou um decreto estabelecendo que o abono para funeral de que trata o art. 1.º do decreto 19.533-A, de 30 de agosto de 1945, não se entende com as praças da ativa, da reserva de primeira classe reformadas ou asiladas, que percebem mensalmente vencimentos de inatividade — excluidas as etapas não excedentes de 300 cruzeiros, para as quais continuará em vigor o quantitativo dessa importância fixado na tabela J do código de vencimentos e vantagens dos militares do Exército. Esse decreto vigora a partir de 8 de setembro último, data em que foi publicado o decreto n. 19.533-A, de 30 de agosto de 1945.

Fatos diversos

Laurete Moura e Silva, de 27 anos de idade, casada com o mecânico Irineu Coen e Silva, do qual está há 15 dias separada, queixou-se ao comissário de policia Norival de Alcantara, de que está ameaçada de morte pelo marido.

O casal tem uma filha de 2 anos de idade.

Foram tomadas pela policia as providências de praxe em tais casos.

Ladrões, á noite passada, penetraram na casa 281, da rua General Pedra, onde tem negócio a firma Virgilio Guimarães & Cia, roubando roupas e calçados no valor de Cr$ 1.400,00.

Dispondo sôbre a situação de oficiais da Reserva que lutaram na Europa

O decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou um decreto-lei tornando extensivo, a titulo excepcional, aos capitães da reserva de segunda classe das armas, médicos e intendentes, que estiveram em serviço na Fôrça Expedicionária Brasileira o disposto do decreto-lei 8.159, de 3 de novembro de 1945.

Por esse decreto-lei o limite de idade estabelecido no art. 7.º do decreto-lei 8.159 será de 30 anos para os oficiais que estiveram em serviço da F. E. B. na Itália.

O licenciamento dos oficiais da reserva de segunda classe, portadores da Medalha de Campanha poderá ser feito no posto imediato ao que tinha no campo de batalha, independentemente de interstício, se contemplados pelo comandante da F.E.B. em proposta de promoção.

SERÃO APURADAS

Decisões do Tribunal Regional

Na seção de hoje do Tribunal Regional Eleitoral foram julgados numerosos processos contendo impugnações á apuração de chapa com dizeres "Seção do Distrito Federal". Conforme jurisprudência firmada, o tribunal tem negado provimento aos referidos recursos considerando validas as cédulas impugnadas.

Foi julgado o processo n.º 3, consoante da impugnação do Sr. Rui de Almeida, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, pela apuração de chapa do Partido Social Democrático "contendo abaixo da legenda os seguintes nomes: Hermoul Cardoso e Getulio Vargas. O recorrente usou da palavra durante dez minutos, defendendo a tese de que a apuração daquela chapa seria prejudicial á ordem moral, embora estivesse coberto nos de ordem juridica. O relator juiz Emanuel Sodré disse ter modificado a sua opinião nas últimas 48 horas, pois compreendia que a apuração das cédulas representava um prêmio á fraude que julgava caracterizada.

O Sr. Cunha Vasconcelos falou sustentando a falta de base juridica da impugnação e afirmando que se as alegações de fraude pudessem prevalecer elas poderiam ser tomadas no duplo sentido de facilitar o candidato inscrito em primeiro lugar bem como no de prejudicar este mesmo candidato.

O desembargador Toscano Espindola, abandonando todas as demais alegações, votou pela apuração das chapas pela clareza com que a lei manda que elas sejam apuradas. Desempatando o senhor Afranio Costa, presidente do Tribunal, mostrou-se favoravel á turma Cunha Vasconcelos-Toscano Espindola, ou seja pela apuração das referidas chapas.

Todo o Tribunal verberou a possibilidade de ter sido aquele um artificio que seria realmente uma prática imoral.

Logo em seguida foi julgado outro processo em idênticas condições, onde figurava como juiz da Junta recorrida o Sr. Petrarca Cunha Vasconcelos, irmão do juiz Cunha Vasconcelos, que se afastou do recinto considerando-se suspeito para funcionar. O juiz Emanuel Sodré relatou o feito abandonando o seu ponto de vista no processo anterior, pois, se assim não o fizesse, a sua turma estaria vitoriosa, realizando o Tribunal dois julgamentos seguidos com soluções completamente contrárias. Adotou o ponto vitorioso na questão anterior, embora mantivesse pessoalmente seus pontos de vista e o direito de defendê-los no futuro uma vez terminadas as condições especiais que revestiam o caso. O seu voto foi acompanhado pelos demais julgadores. O presidente do Tribunal, visivelmente entusiasmado congratulou-se com o juiz Emanuel Sodré, cuja atitude, disse, era das mais nobres.

O Sr. Mozart Lago, em nome do P.S.D. declarou ao Tribunal que aquele partido não tivera nenhuma intervenção na confecção da referida chapa e reprovava a sua prática.

O Tribunal Regional continua funcionando, pois estão em pauta, para hoje, 62 processos.

ROUBOS E FURTOS

O Sr. Geraldo José de Almeida, proprietário da Joalheria N. S. do Carmo, situada na rua Uruguaiana, 76, queixou-se ao comissário Lirio Junior, do 8º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua casa comercial e carregaram medalhas de marcasita e prata, no valor de mais de Cr$ 4.000,00.

O Sr. Carlos Aldo Fontoura Xavier, morador na rua Conde Bonfim, 934, apartamento 201, queixou-se á policia do 17º distrito de que os ladrões entraram em seu apartamento, e dali houbaram um aparelho de rádio e um relógio-pulseira de platina, tudo avaliado em Cr$ 4.000,00.

Francisco Dias, morador na rua São Clemente 47, casa 56, queixou-se á policia local de que foi roubado em roupas de cazemira e roupas brancas, no valor de Cr$ 3.000,00.

Para instalação de um observatório em São Paulo

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, imoveis necessários á instalação de um observatório meteorológico na capital do Estado de São Paulo.

Morreu Giovanni Agnelli

TURIM, 17 (U. P.) — Faleceu Giovanni Agnelli, com a idade de 79 anos. O extinto era magnata da indústria de automóveis italiana, sendo fundador das fábricas FIAT.

Flagrante da instalação da Comissão dos Amigos da Cidade

OS EXAMES DE SAÚDE DO FUNCIONALISMO

Para efeito de aposentadoria, serão realizados pelo Serviço de Biometria Médica; nos outros casos, nos próprios Ministérios — Nos Estados

O presidente da República assinou um decreto lei estabelecendo que, para efeito de licença, controle de falta ao serviço, posse de exercicio, verificação sistemática, das condições fisicas do servidor público e pessoas de sua familia, os exames médicos serão realizados pelas seções de assistência das divisões do pessoal do Departamento de Administração de cada Ministério. Para os mesmos efeitos esses exames serão realizados pelos respectivos organizações próprias quando se tratar de servidores de repartições que possuam orgãos de pessoal.

Para os efeitos de aposentadoria, os exames serão realizados pelo Serviço de Biometria Médica.

Nos Estados, os exames serão realizados pelos postos das seções de assistência social e, na falta destes, por médicos de serviços federais, civis ou militares, médicos de serviços estaduais ou municipais, ficando os mesmos sujeitos a revisão pelas seções de assistência social, de cuja aprovação ficarão dependendo. O Serviço de Biometria Médica devolverá ás seções de Assistência Social, dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste decreto-lei todo o material, inclusive auto-ambulâncias que lhe foram transferidos das referidas seções de Assistência Social.

"FUZILAR TODO AQUELE QUE NOS OLHAR DE ESGUELHA"

Como Hitler viu o problema da pacificação nas gigantescas areas da Rússia ocupada

NUREMBERG, 17 (Reuters) — Minutas de uma conferência secreta de Hitler, a 16 de julho de 1941, exibidas na sessão de hoje pelo promotor norte-americano capitão Sam Harris, revelaram que o "fuehrer" pretendia absorver a Finlandia, sua aliada, logo que tal coisa lhe fôsse conveniente.

Hitler, segundo o documento, declarou a Rosenberg, Keitel e Goering que todos saberiam que coisas a Alemanha estava fazendo quando a Alemanha as fizesse e não antes, mas todos podiam estar convencidos de que a Alemanha não renunciaria a qualquer território uma vez ocupado.

Referindo-se á Russia e aos outros paises ocupados, Hitler disse o seguinte: "Temos agora a tarefa de cortar um bolo gigantesco, de acôrdo com as nossas necessidades, com o objetivo de primeiro dominar, em seguida administrar e em terceiro lugar explorar o território".

Hitler também planejou a colonização da Criméia pelos alemães e a incorporação no Reich da antiga parte austriaca da Galicia.

"O que distingue o inglês — acrescentou o "fuehrer" — é que êle segue constantemente uma linha apenas e visa um único objetivo. A êste respeito, temos de aprender com o inglês."

Hitler declarou, mais, que todos os paises Balticos teriam de ser incorporados á Alemanha e adiantou que, não obstante a Filandia desejar a Karelia Oriental, a Alemanha tomaria a peninsula de Cola, por conter grandes minas de niquel. Hitler previu, mesmo, a anexação da Filandia ao Reich, mas disse que tal coisa teria de ser feita com precaução.

Conquanto os filandeses desejassem a área em torno de Leningrado, o "fuehrer" pretendia reduzir Leningrado a pó, antes de entregá-la aos filandeses.

Sôbre o problema da pacificação nas gigantescas áreas da Rússia ocupada, o "fuehrer" afirmou que a melhor solução era "fuzilar todo aquele que nos olhar de esguêlha".

NUREMBERG, 17 (U. P.) — Ernest Kaltenbrunner, ficou doente esta manhã, temendo-se que sofresse outra hemorragia. Nessas condições, não compareceu á sessão do Tribunal Militar Aliado.

O promotor capitão Sam Harris reiniciou hoje a acusação contra os nazistas de querer germanizar e explorar, até a exaustão, os recursos dos paises ocupados na Europa.

NÃO SERÃO PERMITIDAS ENTREVISTAS

NUREMBERG, 17 (Reuters) — O juiz Lawrence anunciou, no iniciar-se a sessão de hoje, que não serão permitidas entrevistas da imprensa com os réus por intermédio de seus advogados.

"A imprensa — declarou o juiz Lawrence — está prestando um grande serviço com a publicidade dada aos trabalhos deste Tribunal, mas devemos tomar medidas para evitar tudo aquilo que possa entrar em conflito com a administração imparcial da justiça."

O MORAL DOS ACUSADOS

NUREMBERG, 17 (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — Os 21 acusados, simbolos do crime nazista que abalou o mundo, enfrentam novas e terriveis acusações e provas de seus crimes e revelações dos sinistros segredos de seu govêrno, de sua policia e de seu Estado Maior.

Enervados e palidos, esses criminosos de guerra ouvem diariamente seus atos mais secretos tornarem-se públicos pela leitura de documentos secretos assinados por eles próprios ou descobertos nos arquivos oficiais do 3º Reich, provando a escravidão de quase sete milhões de estrangeiros e o exterminio de milhões de judeus.

Os acusados tiveram a pior de todas as semanas desde o inicio do julgamento do Tribunal Internacional.

Somente 8 dos 13 nazistas que afirmaram possuir a fé luterana assistiram ontem aos serviços religiosos dominicais conduzidos por um capelão americano. Outros três, católicos, assistiram á missa rezada por um capelão do exército americano.

A revelação dos crimes alemães contra os judeus e sôbre o trabalho forçado abalou quase todos os acusados durante a semana passada.

Somente Schadt, segundo informações, mantém ainda a esperança de se conformar com a esperada sentença de morte. Goering, pelo que se anuncia, está temeroso pelo futuro de sua esposa e filha mantidos presos numa prisão americana perto da fronteira da Austria.

Por outro lado, sua reputação pessoal junto aos demais cai rapidamente, tendo von Schirach e Doenitz criticado o gordo Marechal do Reich abertamente.

Keitel, que informou aos seus interrogadores que se resignara ao seu destino, é descrito como tendo sido profundamente abalado pela noticia de que o serviço de engenharia da Werehmacht era usado para destruir os esconderijos dos judeus durante o massacre do "ghetto" de Varsóvia.

Hans Fritzsche, ex-chefe da propaganda radiofônica cujo nome quase não foi citado durante os trabalhos do tribunal, compartilha a crença existente também entre alguns outros presos que "faz pouca diferença se os vencedores nos matem ou se nos matarmos depois. Não podiamos, de qualquer modo, continuar a viver".

Sabe-se que está se espalhando rapidamente entre fanatico grupo de prisioneiros o raciocinio de que pagando com a vida encontrarão alguma coisa com que restaurar seu prestigio aos olhos do povo desiludido. Tal pensamento inclui também a idéia de que, testemunhando por juramento de que tinham conhecimento dos crimes do regime, auxiliarão a restaurar o respeito aos alemães, como raça.

O mais desanimado de todos os presos é o ex-governador da Polónia, general Hans Frank, devido especialmente ás frequentes citações na semana passada de trechos de seu volumoso diário. Tais citações revelaram a satisfação de Frank pelo exterminio de mais de 3 milhões de judeus poloneses. Frank mostra-se abatido e recebe sempre com prazer a visita do capelão em sua céla.

Instalou-se a Comissão dos Amigos da Cidade

(Titulos principais na 1.ª pag.)

A Comissão dos Amigos da Cidade foi hoje instalada no gabinete do prefeito. O ministro Filadelfo Azevedo pronunciou pequeno discurso de saudação aos seus membros, submetendo-lhes, logo a seguir, vários dos principais problemas da cidade, como o dos transportes, incluindo o subterraneo, o do lixo, da água, das favelas e do gabarito, principalmente dos edificios da zona sul. Logo após a cerimônia de instalação, o prefeito se retirou com os seus secretários, realizando a comissão a sua primeira reunião, na sala da biblioteca do edificio da Prefeitura.

Tentativa de morte em Niterói

Em Niterói, ocorreu, hoje, um crime, cujas causas não estão ainda convenientemente esclarecidas. Depois de larga libação alcoólica, desentenderam-se Joaquim Bernardo de Moura, vigia do Almoxarifado da Prefeitura, residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 29 e o sapateiro Oswaldo Barbosa Salgado, de 37 anos, residente á mesma rua número 39. Bernardo, sacando de uma faca, cravou-a várias vezes no corpo do contendor que caiu a esvair-se em sangue, enquanto o criminoso fugia. A vitima foi levada para o hospital, onde se encontra em estado gravissimo.

Três horas depois de cometido o delito, o criminoso veio a ser preso, tendo afirmado que jogara a faca no mar. Interrogado sobre os motivos que o levaram á prática do crime, não deu, até agora, nenhuma versão aceitavel.

Morreu Russels Burrow

LONDRES, 17 (Reuters) — Faleceu hoje o Sr. Francis Russels Burrow, mundialmente conhecido como autoridade em golf e tenis.

Onda de frio nos EE. UU.

NOVA YORK, 17 (R.) — Os Estados Unidos fôram invadidos por uma onda de frio que mergulhou a maior parte do país numa temperatura a baixo de zéro. Em Dakota do Norte foram registrados 32 gráus abaixo de zéro — anuncia o rádio local.

ALBERTO RANGEL

Faleceu em Nova Friburgo o grande historiador brasileiro

Em Nova Friburgo, onde residia há algum tempo, faleceu na sexta-feira última, Alberto Rangel. A figura do homem é, talvez, pouco conhecida das novas gerações, embora bem poucos serão aqueles dados ás coisas do espirito, que não tenham lido o "Inferno Verde" e o "D. Pedro I e a Marquesa de Santos", as duas obras que, entre uma copiosa bagagem literária, deram maior realce ao nome do escritor. E' que Alberto Rangel, pelo seu temperamento discreto e arredio, ainda que forte e combativo, era de todo infenso á lisonja e ao grande convivio social, preferindo o circulo de um escolhido número de amigos. Além disso, por muitos anos, viveu na Europa, sobretudo na França e na Inglaterra, onde, frequentador assiduo de bibliotecas e arquivos, conseguiu colher preciosa documentação, não raro inteiramente inédita, com que enriqueceu a sua obra de historiador.

Engenheiro militar, Alberto Rangel teve como companheiro, na Escola da Praia Vermelha, a Euclides da Cunha, com quem se ligou desde logo por muitos traços de carater e coração e, sobretudo, pelo gosto das letras, que a ambos dominava. Como Euclides, também cedo se incompatibilizou com a carreira das armas, e o seu primeiro trabalho foi mesmo um panfleto, "Fora de Forma", publicado em 1900, e no qual, despedindo-se dos seus companheiros, dava as razões pelas quais decidira tornar á vida civil. Quando foi do aparecimento do "Inferno Verde", em 1908, livro para o qual Euclides escreveu um magnifico prefácio, Felix Pacheco, pelas colunas do "Jornal do Comércio", sob o titulo "Dois Egressos da Farda", traçou um perfil dos dois escritores, estudando-lhes a formação espiritual e acentuando as muitas afinidades intelectuais existentes na obra de ambos, o trabalho de Felix Pacheco foi mais tarde tirado em opúsculo.

Era pernambucano de nascimento. Depois de ter feito os seus estudos em São Paulo e no Rio, foi ao deixar o Exército que Alberto Rangel se viu atraido pela Amazônia, onde se demorou alguns anos, entregue a trabalhos de sua profissão e exercendo também o cargo de secretário geral do govêrno de Constantino Nery. Foi desse longo contacto com as cenas e paisagens do extremo norte do país que lhe advieram as melhores páginas de ficcionismo numa série de contos originais e empolgantes, recebidos com aplauso pela melhor critica e que logo impuseram o nome do escritor, até então inteiramente desconhecido.

Alberto Rangel morre aos 74 anos de idade e deixa publicadas as seguintes obras, sendo que a última, na lista abaixo, relacionada em ordem cronológica, apareceu nas nossas livrarias há menos de dois meses: "Fora de Forma" (1900); "Inferno Verde" (1908); "Sombras N'Água" (1913); "Rumos e Perspectivas" (1914); "Quinzenas de Campo e Guerra" (1915); "D. Pedro I e a Marquesa de Santos" (1916); "Quando o Brasil Amanhecia" (1919); "Livro de Figuras" (1921); "Lume e Cinza" (1924); "Textos e Pretextos" (1927); "Papéis Pintados" (1928); "Fura-Mundo" (1930); "Gastão de Orleans (1935); "No Rolar do Tempo (1937); "Transanteontem" (1943); "A Educação do Principe" (1945).

Trabalhador infatigável, a quem nem a idade nem a doença fazem esmorecer, Alberto Rangel ainda deixa prontas para o prelo as seguintes obras, que serão editadas em breve: "Cunhambeda, seu povo, familiares e cúmplices" (sátira politica); "Os dois inglêses" (Strangford e Stuart); "Marginados" (anotações ás cartas de Pedro II a Domitila); "Águas travessas" (memórias); "Cruzes" (correspondência particular); "Cenas de ensaio (teatro); e "Falas sobejas" (discursos e conferências).

TURF

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Em homenagem á Marinha Nacional o Jockey Club realizou a sua corrida de ontem, que foi coroada de êxito, social e esportivo.

Numeroso e animado foi o público que compareceu ao hipódromo, cujas arquibancadas se encontravam lotadas.

O programa era cheio de atrações e os páreos foram cheios de peripécias e finais interessantes, tendo o olho mecânico sido consultado em algumas oportunidades.

O clássico "Alfredo Santos" foi uma decepção para os que contavam com o triunfo do Typhoon, que foi o grande favorito.

Correu pouco o filho de Bambú, que nunca ameaçou seriamente os que os derrotaram. A vitória pertenceu a 3 anos Cerro Alto, em final empolgante, cuja decisão esteve dificil, tendo a sua direção cabido a J. Martins, que se conduziu bem, havendo, entretanto, abusado do chicote. Precisa o jovem profissional se convencer que é prejudicial bater tanto. Por isso, quase perdia o páreo.

Tupy formou a dupla e produziu excelente corrida, havendo reacionado brilhantemente nos últimos 300 metros, depois de Cerro Alto se encontrar já com boa vantagem.

Ofeno defendeu a inscrição.

A tarde foi cheia de surpresas. Além da de Cerro Alto, houve as de Matraca, Conjugado e Diamant.

O final deste foi empolgante, pois o filho de Coronel Eugenio só apareceu a poucos metros do disco, quando já parecia liquida a dupla da casa, Hyperbole-Malaio.

Quer nos parecer, porém, que o piloto de Malaio desarmou-o pois era intenção não passar pelo companheiro, que já vinha acabado. Daí ter sido apanhado de surpresa, pois o ataque de Diamant foi em cima da méta, quase.

Diamant foi dirigido por L. Rigoni, um profissional bastante hábil, que progride dia a dia.

Conjuego derrotou o grande favorito Tobruk e seu piloto, o Armando Rosa vinha como gosta de fazê-lo, "cosinhando". Diga-se que Conjuego está se tornando um "costela", isto é, ganha uma e desaparece na outra.

Matraca, foi o maior rateio da tarde. Além de não correr há muito tempo ia com um piloto desconhecido e daí ninguem fazer fé. Alguns amigos do proprietário não acreditavam.

Iluminura (Ullôa) Gadir (D. Ferreira), Sirigy (S. Câmara), e Taquemão (J. Araujo) ganharam os páreos restantes.

Itera no 6º páreo, teve a vitória em virtude de desclassificação justa de Morena Clara, que a prejudicára no final do percurso, sendo a decisão do orgão técnico bem recebida.

TRABALHOS DESTA MANHÃ

Foram os seguintes os exercicios de hoje na Gávea:

Tantan, Araujo, 1.500 em 100.
Caapuan, Serra, 1.000, em 64.
Pan, Rigoni, 1.500, em 102.
Cururipe, O. Coutinho, 1.000 em 68.
Sagres, Reduzino, 1.400 em 93.
Donataria, Edio, 1.400 em ... 95 3/5.
Toulon, Portilho, 1.200 em 79.
Único, Rigoni, 1.400 em 92 3/5.
Crisolia, Serra, 1.400 em 95.
Valente, Domingos, 1.600 em... 105 3/5.
Primadona, Macedo, 1.200, em setenta e nove.
Fragata, Greme, 1.000, em 66.
Bozó, lad, 1.200 em 82.
F. Wilberg, Geraldo, 1.600 em cento e seis.
Iadyships, Rigoni, 1.400 em 95.
Bombeiro, Domingos, 1.600 em cento e dez.
Ebulo, Ribas, 1.000 em 66.
Bastardo, Mesquita, 1.000 em 66 2/5.
Alvinópolis, Rigoni, 1.600 em cento e cinco.
Seafire, Geraldo, 1.400 em 96.
Drina, Rigoni, 1.400 em 96.
Pepet, Macedo, 1.500 em .... 101 2/5.
Blusa, Araujo, 1.400 em 93 1/5.
Segredo, Geraldo, 1.000 em 65 4/5.
Lord, Rafael, 1.600, em 109 suave.
Itinerário, Domingos, 1.500 em.. 101 2/5.
Gitana, lad, 1.200 em 80.
Turuna, R. Benites, 1.200 em oitenta e três.
Miami, Araujo, 1.500 em 93.
Cigarra, Linhares, e M. Royal, lad, 1.200 em 78 /5. Ganhou Cigarra.
Fanfarrão, Ullôa, e Elmo, F. Silva, 1.400 em 93. Venceu Fanfarrão.
Fanfa, Ribas e Guadalajara, Ignacio, 1.200 em 79. Ganhou Fanfa.
Fayal, lad e Eldora, Reduzino, 1.200 em 79 3/5. Venceu Fayal.
Frisson, Castillo e Gin, Leighton, 1.600 em 107 3/5. Venceu Gin, suave.
D. Pedro, Waldemiro e El Rey, Euclides, 1.600 em 112. Venceu facil D. Pedro.
Farrista, Coelho e Forasteiro, Castillo, 1.000 em 64. Ganhou Farrista.
Groggy, Portilho e Excelente, Rigoni, 1.400 em 93. Venceu Groggy.
Gran Golero, Martins e Relampago, Expedito, 1.600 em 106 2/5. Ganhou G. Golero.
Rockmoy, Martins, 1.600 em 101 2/5.

Greve no México

MEXICO, 17 (A. P.) — Prevê-se que cêrca de 12.000 trabalhadores ferroviários deverão terminar a greve hoje ao meio dia.

Assaltaram a residência do industrial

Estimados em 25 mil cruzeiros os objetos roubados

Os ladrões assaltaram durante o dia de ontem, aproveitando a ausência da familia, a casa residencial de n. 56, da rua Domicio da Gama, arrombando uma das janelas dos fundos.

Roubaram objetos estimados em 25 mil cruzeiros.

Reside ali o industrial Augusto Donato.

O comissário Ivis Alves do 15º distrito policial, cientificou-se do ocorrido, tomando as providências preliminares a propósito de sua alçada.

A NOITE

Diretor da Empresa: Joaquim Thomaz
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels. Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1356, Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CASTELAR

CASTELAR de Carvalho havia de ter, como qualquer de nós, as suas crises, os seus momentos de mau humor. Mas isso, quando?

Em mais de quarenta anos, se não de convívio diário, pelo menos de encontros frequentes, nunca lhe notei sombra de enfado, névoa de melancolia, vago, longo ar de irritação. Era a afabilidade em pessoa. Infalivelmente nos saudava, a todos, com uma boa frase carinhosa ou jovial. As expressões de louvor, "batuta, bicho, cuera, caboclo, negro", traziam, vindas dêle, uma eloquência efusiva, que deveras agradava até lisonjeava. Mais ou menos alegres, eram invariavelmente sinceras. Correspondiam, sem nenhum desacôrdo ou incoerência, aos seus abraços em que havia alguma coisa além e acima da camaradagem, digamos: uma camaradagem fraternal.

Nesse homem excelente, tipo modelar do bom rapaz, tudo era espontâneo, natural. Exteriormente, verdade seja, um artifício se lhe acusava: a barba retinta, apenas com alguns fios brancos nas têmporas — como êle mesmo dizia — para tapear. Mas ainda, lá, era bonachão, inocente. O próprio Castelar, septuagenário confesso, o não tomava a sério. Daquela negridão ostentosa, sobretudo se sorria como motivo de pilhéria. As alusões dos companheiros em tal sentido, respondia, justificando cômicamente o pretenso engodo, com histórias de robustez e bravura, toda sorte de proezas juvenis. Com o gracejo dos outros fazia anedotas suas, repentinas algumas, outras compostas com o mesmo engenho pitoresco das suas notícias de jornal. Eram auto-reportagens, nas quais entrava em farta dose e como elemento indispensável, a fantasia. Por via de regra o trocista acabava sentindo-se troçado. Mas sem vexame nem ressentimento — porque, na mais enérgica das reações de Castelar, havia, além do espírito, bondade.

A sua alegria vinha do fundo da intimidade. Era substancial, essencial. Quem o viu num baile carnavalesco arvorando aquelas fantasias que tão bem lhe assentavam ao físico inalterável — beduíno, mujik, xá da Pérsia — sem dúvida o admirou pela convicção, a sinceridade folgazã. Uma noite, como espectador do Jardim do High-Life, tive, diante da balbúrdia e a turbulência foliona, a impressão de ser êle a única pessoa que realmente se estava divertindo. E, aliava a esse feitio sorridente e brincalhão, de gozador da vida, a mais nobre tendência para se interessar pelas amarguras, as misérias, quaisquer infortúnios que se lhe deparassem no caminho...

Na sua função de repórter de polícia, não raro distinguia, naquilo que era considerado exclusivamente um crime, a intervenção do acaso cruel, o impulso da desgraça desesperadora, o golpe da fatalidade. Entrava então a bater-se pelo acusado, com todos os recursos que a inteligência e a situação lhe podiam proporcionar. Desenvolvia o mais veemente esfôrço de pesquisa, detetivismo, até chegar à prova daquilo que entendera ou adivinhara ser a verdade. E não ficava por aí. Procurava pessoalmente autoridades e magistrados. Tomava a peito a sua campanha, como se desta dependesse, em vez da sorte dum pobre diabo afinal na véspera inteiramente desconhecido, o seu próprio destino. Procedia com alma de paladino, coração de justo que não pode admitir a injustiça. E graças a êle, muitos acusados dalgum modo inocentes deixavam de ir parar à cadeia e outros que lá estavam saíram, reabilitados.

Em verdade, amigos, êste barbudo era um príncipe e êste carnavalesco era um anjo.

João Luso

Mulher decidida

Em defesa do amante, descarregou o revolver contra o homem que com ele lutava

Austriclilliano Ferreira Neves

A cena foi rápida. Dois homens engalfinhados rolavam pelo chão sujo do botequim situado na rua do Livramento, próximo à rua Sacadura Cabral. Uma mulher assomou à porta do estabelecimento e disparou toda a carga de um revolver, sobre um dos contendores, fugindo em seguida em companhia do outro, para local ignorado. O espoucar dos cinco tiros pôs em sobressalto todos os que estavam próximos, inclusive a freguesia do botequim, que em desabalada carreira procurava fugir do seu interior e consequentemente das balas, derrubando as poucas mesas e cadeiras que ainda restavam em pé.

Serenados os ânimos, o alvejado jazia estirado no chão gravemente ferido, pois dos cinco tiros, fôra atingido por três e se esvaia em sangue.

A vítima, incontinente foi removida em ambulância para o Posto Central de Assistência, onde constataram os médicos apresentar um ferimento penetrante no torax, e mais dois, no pescoço e na coxa direita.

O ferido é o Sr. Austriclilliano Ferreira Neves, com 40 anos de idade, casado e residente na rua Conselheiro Zacarias, número 30, o qual com dificuldades relatou detalhadamente os antecedentes da cena de sangue.

Disse ele que há vários meses alugou dois cômodos na casa da rua Conselheiro Zacarias, número 30, onde reside e mantem um pequeno fabrico de roupas para homens. Sua senhoria Maria da Glória, entretanto, recebia a importância do aluguel, sem jamais ter pensado em passar os respectivos recibos de quitação, apesar de com insistência exigi-los. Sábado Austriclilliano procurou sua senhoria para obter os recibos. Esta, como sempre, negou-se a atendê-lo. Nessa ocasião, interveio o amazio de Maria da Glória, o estivador Vitorino Firmino da Conceição. Discutiram os três acaloradamente. Assim, foram os dois homens até o botequim, onde se engalfinharam quando a discussão tornou-se mais azeda.

Maria da Gloria foi avisada do que ocorria. Imediatamente partiu para o local onde brigavam os homens, armada com um revolver de propriedade de Vitorino, e logo que se lhe ofereceu oportunidade, despejou toda sua carga contra Austriclilliano.

Maria da Gloria e seu companheiro, após o crime, fugiram.

A polícia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo a respeito aberto inquérito.

Fala a esposa da vítima

A NOITE esteve na casa da rua Conselheiro Zacarias n. 30, onde residem os protagonistas do fato, tendo tido oportunidade de falar ali à esposa da vítima. Contou-nos ela que havia seu marido alugando o cômodo em que residiam e tinham uma pequena oficina de confecção de roupas, por 340 cruzeiros mensais. Como a casa toda tivesse sido alugada a Maria da Conceição por 220, jamais quis ela dar recibos das importâncias que recebia referentes aos alugueres. Tiveram uma forte questão por causa disso e ainda por outros motivos, indo parar na delegacia do 9.º distrito policial. Depois disso, ainda insistia Vitorino em receber 340 cruzeiros e passar recibo de apenas 200.

Eram esses os motivos que haviam dado origem à cena de sangue.

Ainda à noite, as autoridades policiais do 9.º distrito não haviam podido descobrir o paradeiro dos fugitivos, tendo sido postado, por sua ordem, um soldado da Polícia Militar à porta da casa da rua Conselheiro Zacarias, afim de detê-los caso aparecessem.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

FOGO NO ARMAZEM 17

Queimaram-se encomendas destinadas pela Cruz Vermelha à Itália

As primeiras horas da noite de ontem registrou-se um principio de incêndio no interior do armazem n.º 17 do Cáis do Porto, tendo comparecido ao local dos Bombeiros da Avenida Rodrigues Alves. O fogo, que teve origem misteriosa, iniciou-se e foi extinto entre pacotes e caixas da Cruz Vermelha que se destinavam à Itália.

Comparecendo rapidamente ao local do sinistro, puderam os soldados do fogo dominá-lo prontamente, não antes pudessem as chamas causar alguns danos, bem assim como a água que teve que ser empregada.

Estiveram igualmente no local as autoridades do 12.º distrito policial que foram notificadas do ocorrido.

O "carioca-reporter" informou a reportagem de A NOITE do fato.

Conclusão de curso

A senhorita Idalina Carvalho Ramos

Acaba de concluir, com brilhantismo, o curso de perito-contador pela Escola Técnica Comercial Maria Rayth, a senhorita Idalina Carvalho Ramos, filha do Sr. Antonio G. Ramos, comerciante, e de sua esposa, Sra. Mariana G. Carvalho.

PANCADA MORTAL

Estúpido crime na avenida Ruy Barbosa

Lamentavel cena de sangue ocorreu às primeiras horas da manhã de ontem num edifício em construção na Avenida Rui Barbosa, 40. Naquelas obras trabalham vários operários, entre eles os de nomes Moisés Gonçalves, de 35 anos, solteiro, nascido na Paraíba do Norte e Geraldo Luiz dos Santos, solteiro, de 28 anos de idade. Ambos exerciam a profissão de operário e residiam na própria construção que está a cargo da Companhia Construtora Humberto Menescal, estabelecida à rua 1.º de março, n.º 6 — 3.º andar. Cerca das 6 horas, naquele local estavam reunidos vários operários, uns em trajos de passeio, outros de calção de banho. Entre eles figuravam Moisés Gonçalves e Geraldo Luiz dos Santos e mais um outro não identificado no local. Geraldo, que tem a mania de dizer-se forte, pegou pela cintura do desconhecido com uma das mãos e com a outra agarrou-o pela gola do paletó. Como o desconhecido estivesse sentindo asfixia, Moisés Gonçalves interveio. Ao dar as costas para Geraldo Luiz dos Santos, Moisés recebeu formidavel pancada na altura dos rins, que lhe foi vibrada por Luiz com um caibro.

Moisés Gonçalves caiu ao solo contorcendo-se em dores. Poucos momentos, porém, teve de vida. Seus rins foram descolados pela brutal pancada. No fato tiveram conhecimento as autoridades policiais da delegacia do 3.º Distrito que compareceram ao local, representadas pelo comissário Carlos de Oliveira, que, em flagrante, prendeu e autuou o criminoso. Essa autoridade providenciou, ainda, para que o cadaver do infeliz operário fosse recolhido, com guia daquela delegacia, ao Instituto Médico Legal.

Incidente entre soldados russos e britânicos

BERLIM, 17 (R.) — Quatro soldados soviéticos foram detidos em consequência de terem sido feridos dois soldados britânicos por disparos feitos em Spandau, subúrbio setentrional desta capital, na noite passada.

Os russos declararam que um caminhão britânico chocou-se com o seu e não se deteve, em virtude do qual fizeram alguns disparos. Parece que seus tiros atingiram os britânicos que iam num veiculo que passava naquele momento pelas imediações.

Os britânicos não fizeram uso de suas armas.

A polícia isolou o quarteirão em que se verificou o incidente, na zona britânica, o que causou a cessação do tráfego, além de uma onda de rumores os mais diversos.

Desaparece uma brilhante figura da nossa imprensa

Foi sepultado ontem o jornalista Sodré Vianna

Após longa enfermidade, faleceu no Hospital da Beneficência Portuguesa o nosso brilhante colega Sodré Viana, uma das figuras mais destacadas da imprensa carioca. Espirito vibrante e culto, Sodré Viana era um dos redatores do nosso colega "O Globo", onde, nos últimos anos, se especializara como comentador do nosso panorama radiofônico.

Nascido na Bahia, onde cedo se distinguiu como um dos mais autênticos valores do jornalismo local, Sodré Viana se transferira para o Rio há cêrca de dezessete anos, quando ingressara na redação de "O Globo". Mais tarde, trabalhara na "A Manhã", na penúltima fase, quando esse jornal se fez pregoeiro do movimento político esquerdista. Sodré Viana, por motivos que era também professor, ausentou-se para o interior do país, passando dificuldades que lhe abalaram a saude. Quando voltou ao seu posto, não era mais o mesmo homem, do ponto de vista físico, embora continuasse a ter a mesma combatividade e vibração de espírito.

Nos últimos tempos, prestava serviços, também, no gabinete do adido de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos, na capacidade de tradutor. Para as editoras brasileiras, realizou primorosas traduções de obras literárias famosas, quer do francês, quer do inglês. Uma dessas traduções é a do "Thais", de Anatole France.

Sodré Viana foi sepultado ontem, no cemitério de São João Batista, com numeroso acompanhamento, vendo-se entre os presentes o brigadeiro Appel Neto, o Sr. William Wieland e outros funcionários da Embaixada dos Estados Unidos, o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o Sr. Ricardo Marinho, o Sr. Hugo Barreto e outros diretores e redatores de "O Globo", os Srs. Medeiros Netto, Hermes Lima, aviadora Anésia Pinheiro Machado, Pedro Motta Lima, Genolino Amado, Edmar Morel, Vicente Lima, e muitos outros intelectuais e jornalistas.

Apunhalado por ladrões

SANTIAGO DO CHILE, 17 (R.) — O vice-consul dos Estados Unidos em Valparaiso, Donald Gibbs, ficou seriamente ferido ontem, à noite, ao ser a sua residência invadida por ladrões. Tentou perseguir os ladrões, recebendo então várias punhaladas. O senhor Giggs, que teve de ser submetido à transfusão de sangue, acha-se em condições sérias.

Neutralizada a bomba nazista que ameaçava a população de Croydon

LONDRES, 17 (A. P.) — Os residentes de Croydon, na área de Londres, que tiveram ordem de evacuar o local quinta-feira, enquanto os engenheiros procuravam neutralizar a ação de uma bomba de 2 toneladas caida ali durante a guerra e enterrada, tiveram permissão para voltar aos seus lares.

Os engenheiros do Exército tornaram a bomba inofensiva por meio de um aparelho que está ainda na lista dos segredos de guerra.

Comício fascista em Londres

Indignada a imprensa

LONDRES, 17 (R.) — A celebração do primeiro comício fascista de após-guerra, na Grã-Bretanha, produziu a primeira reação na imprensa britânica.

Assim é que o "Daily Worker", jornal comunista, escreve referindo-se a esse inesperado conhecimento: "Grande terá sido o regozijo de Hess, Ribbentrop e companhia ao saberem que a bandeira do fascismo foi novamente desfraldada em Londres e que sir Oswald Mosley, pretendente a "fuehrer" da Grã-Bretanha, voltou a público. Por que motivo estão sendo julgados os fascistas alemães, se seus parceiros britânicos gozam de plena liberdade de ação?"

"Não se deve esquecer — continua a referida folha — que sir Mosley está altamente situado na escala social e que apenas há alguns anos gozava da proteção da imprensa dos lords."

INDIGNAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 17 (R.) — É geral a indignação da opinião pública britânica diante da reunião celebrada ontem, à noite, pelos fascistas britânicos nesta capital e na qual fizeram alvo de uma homenagem ao seu "leader" sir Oswald Mosley.

A reação dos orgãos londrinos é de desgosto e estranheza de que tais reuniões sejam permitidas pelas autoridades. O governo ainda não reagiu publicamente, mas a maioria da imprensa prepara violentos editoriais, esperando-se que o secretário do Interior e a polícia adotem alguma medida enérgica quando tenham examinado todos os relatórios sobre o caso.

Impressionante desastre ferroviário nos EE. UU.

KOLLOCK, South Carolina, 17 (U. P.) — Nove pessoas perderam a vida e pelo menos 50 receberam ferimentos, pela madrugada, quando o famoso expresso "Silver Meteor" foi de encontro ao costado de cinco vagões do não menos conhecido "Sun Queen", que conduzia veteranos da guerra.

No "Silver Meteor" havia numerosas pessoas que se dirigiam à Flórida para passar o inverno.

A locomotiva do "Silver Meteor" chocou-se contra o quinto vagão, a partir da cauda, do "Sun Queen", às 3 horas e 25 minutos da madrugada, quando o último dos trens se encontrava em uma via auxiliar para dar passagem ao expresso.

Sobreviventes do tremendo choque dizem que os cinco últimos vagões do "Sun Queen" ficaram reduzidos a um montão de aço retorcido. Três carros foram lançados por um aterro abaixo e um outro descarrilou.

A locomotiva "furou" o vagão com o qual se chocou e um carro de primeira e mais quatro dormitórios do "Meteor" saltaram da linha.

No "Sun Queen" morreram sete passageiros e um ferroviário. O maquinista do "Silver Meteor" morreu instantaneamente.

Elementos das fôrças armadas que saíram, a duras penas, dos vagões tombados, começaram a extrair os mortos e feridos dos escombros. Os soldados, que segundo declarações de uma testemunha ocular, foram os "herois do dia" formaram uma cadeia humana do trem à colina próxima e iniciaram a remoção dos corpos.

Pouco depois do desastre apareceram ao local 25 ambulâncias, que procediam de várias localidades próximas.

Homens e mulheres foram presa do pânico e de ataques de nervos, mas a organização eficiente dos soldados, que envolveram as vítimas em seus próprios abrigos e em cobertores, depois de as atender com os primeiros socorros, impediu que aumentasse o número de vítimas, dada a temperatura gélida reinante.

Passageiros que estavam nos dormitórios foram "cuspidos" de suas camas, pelo que ficaram feridos, embora levemente.

Querem receber antes do Natal

O Sr. Anibal Fontoura, guarda-sanitário aposentado, residente na rua Dr. Carlos Neto, 224, nesta capital, veio a A NOITE relatar o seguinte:

Sempre recebeu os seus vencimentos no Tesouro Federal no dia 4 de cada mês; tratando-se do mês de Natal, os jornais todos publicaram que os pagamentos de sua folha seriam feitos antes do Natal. Chegando ao Tesouro, sábado, viu afixado na tabela que somente a 27 é que se deverá fazer o pagamento dos funcionários do seu quadro. Por isso é que veio até a A NOITE para que noticiássemos o caso, afim de que possam todos receber seus vencimentos antes do Natal.

O novo plano quinquenal da Rússia

MOSCOU, 17 (R.) — O Quarto Plano Quinquenal da União Soviética, que visa a completa restauração e o desenvolvimento da economia nacional da URSS durante os anos de 1946 a 1950, acha-se quase pronto para ser posto em execução.

Os pormenores e algarismos do plano ainda constituem segredo e assim permanecerão provavelmente, mas já se sabe o bastante para revelar o colossal esforço que será empregado em quase todos os setores da vida russa durante os próximos cinco anos. Toda a Rússia, desde o generalíssimo Stalin aos operários das fábricas, estão discutindo o assunto.

O novo plano quinquenal russo abrange a construção de mais 5 milhões de novas casas para substituir as destruidas na guerra e aliviar a situação de agudo super-povoamento nas moradas existentes.

As indústrias pesadas do Donbas, Kuzbas e Urais, vão ser desenvolvidas ainda mais, e os novos planos de aproveitamento da energia hidro-elétrica incluem a construção de uma poderosíssima estação de energia, 25 vezes mais poderosa do que a estação do Dnieper, que antes da guerra era a maior da Europa.

A produção de automoveis e caminhões constitue um dos objetivos das fábricas Molotov, em Gorky.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Reconduzido o prefeito

SANTA VITÓRIA DO PALMAR (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi reconduzido ao posto de prefeito desta cidade o Sr. Guilherme de Souza Castro, que, por esse motivo, foi alvo de significativas demonstrações de apreço e simpatia. Em nome dos manifestantes usou da palavra o Sr. Mario Anselmi, tendo o homenageado agradecido.

ACORDOS REGIONAIS

PARA CONTRABALANÇAR A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

A revisão do conceito de soberania — Posição da Inglaterra no centro da Comunidade e do Império — Dois grupos de nações — Responsabilidade das grandes potências — Perspectivas do ressurgimento alemão

(Por Anthony Eden, ex-ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha)

Nota do "International News Service": — Publicamos hoje um artigo escrito, exclusivamente para o "International News Service", pelo ex-ministro do Exterior da Grã Bretanha, Sr. Anthony Eden, sôbre a reunião dos ministros do Exterior das três grandes potências em Moscou.

Neste artigo, Anthony Eden pede às nações da Europa ocidental que assinem acordos regionais idênticos a aqueles que a Rússia Soviética posui com a maioria de seus vizinhos na Europa Ocidental.

Reservados todos os direitos de reprodução em todo o mundo.

LONDRES, 16 — Vivemos na éra das grandes unidades. Para alguns, tal fato poderá ser inquietante. Mas para mim, é encorajador.

Se as grandes unidades chegam a se pôr de acôrdo salvarão a paz. Trata-se ademais de um processo histórico que constitui provavelmente um passo preliminar e inevitável para a fundação de uma ordem internacional e para a concordia onde serão revistos nossos vetustos conceitos de soberania.

Torna-se conveniente que tenhamos presentes as causas que nos colocaram entre as três grandes potências do mundo na titânica luta recém-travada junto de nações de tanto poderio como os Estados Unidos e a União Soviética.

Uma delas foi, em parte, nossa posição geográfica. E outra a atitude que tivemos em 1940.

No entanto, mais que nada, deve-se tal fato à nossa posição como coração e centro do Império e da "Commonwealth" britânica de Nações.

Isto não quer dizer que os Domínios e nós estamos sempre de acôrdo em tôdas as coisas e votemos em bloco sôbre tôdas as questões internacionais.

Qualquer pessoa que assistiu a Conferência de São Francisco saberá que tal não se deu. O que existe entre nós é uma unidade fundamental de objetivos e de simpatias. Essa unidade é que aparece quando diferimos sôbre alguma questão internacional — e convem dizer, o mais importante é que podemos divergir.

A maioria dos estrangeiros renunciaram, a tempo, de analisar a composição de nosso Império e de nossa "Commonwealth". Porém não nos queixamos. Basta-nos que o aceitem tal como é. Ele representa maior importância no campo da cooperação internacional e um enorme fator de paz.

As pontes entre os dois grupos de nações seriam então o tratado anglo-soviético e o tratado franco-soviético e todos os demais acordos realizados entre a família ocidental e a família de nações orientais e do centro da Europa, com a exceção da Alemanha. Todos esses acordos deveriam estar sujeitos à autoridade suprema das Nações Unidas, como nosso tratado com a Rússia Soviética.

Desta fórma podia-se fazer dêsses acordos regionais o contrapeso da autoridade central da Organização Mundial.

Examinemos agora a questão dos acordos especiais que devem reger as nações da Europa ocidental em relação com a nova Organização Mundial. Sôbre esta questão existem inúmeras e erradas interpretações. Qualquer acôrdo dessa índole se encaixaria dentro do plano das Nações Unidas e estaria previsto pelo artigo 52 da Carta Mundial, que em seu primeiro capitulo diz que "Nada há nesta carta que possa impedir a existência de acordos ou organismos de caráter regional, criados para as fases da manutenção da paz e da segurança internacional e que foram feitos por grupos regionais, sempre que os referidos acordos ou organismos, assim como as atividades que lhes são inerentes, não contradigam com os fins e os princípios das Nações Unidas.

Em seu terceiro capitulo diz essa carta que "o Conselho de Segurança promoverá a solução pacifica das disputas locais mediante tais acôrdos ou organismos de caráter regional, por iniciativa dos estados interessados e à pedido do próprio Conselho de Segurança".

A paz do mundo dependerá especialmente da manutenção desta autoridade. Nesse ponto, as grandes potências terão que desempenhar um papel decisivo. Sua responsabilidade é muito grande e não poderão desempenhar esse papel de modo satisfatório se ao encarar esses problemas, se deixem dominar por ideologias ou permitam que suas ações sejam ditadas por interesses egoistas.

Sua tarefa na paz exige um esforço comum tão grande ou mesmo igual ao que as uniu durante a guerra e nessa sua tarefa devem estar inspiradas pelo mesmo empenho que antes tiveram e com a decisão inabalavel de união e de paz.

Sendo essa a situação, segundo os próprios termos da Carta de Paz, parece que o mais vantajoso deva ser que os membros da familia de nações ocidentais da Europa negociem, quanto antes, seus respectivos acordos, entre si.

A União Soviética negociou tratados com a maioria de seus vizinhos ocidentais, com a Polônia e a Tchecoslováquia, com a Rumânia e a Hungria. As nações ocidentais, por sua vez, nada objetaram a isto. Sabemos que esses tratados com as vitimas dos poderes alemães constituem uma garantia necessária contra a possibilidade de que a Alemanha volte a tratar de impor sua influência e autoridade a esses povos, como primeiro passo para o domínio da Europa.

Tudo isto, que hoje possa parecer fantástico e alarmista, dentro de 20 anos apresentará um aspecto bem diferente. Necessitamos de uma idêntica garantia no ocidente contra o ressurgimento da Alemanha.

Ganharemos assim a segurança e em estabilidade, e a Alemanha terá maiores dificuldades em triunfar em seu jogo contra a paz tentando lançar o ocidente contra o oriente e o oriente contra o ocidente.

Existem pessoas que, tanto aqui como no estrangeiro, estão convencidas de que não há tal perigo e que a Alemanha nunca mais representará um perigo. Eu não compartilho dessas idéias.

Para todos nós seria muito mais interessante que as nações do ocidente assinassem pactos regionais entre si como aliás o determina a Carta das Nações Unidas. Esses acordos completariam aquele que a Rússia Soviética assinou com seus vizinhos ocidentais.

Num baluarte dos nazistas

Marcel Deat teria sido descoberto nos Alpes Tiroleses

PARIS, 17 (INS) — Em fontes de informações francesas se revelou que o colaborador dos nazistas Marcel Deat, foi encontrado num baluarte dos nazistas nos Alpes Tiroleses, onde estava oculto com um grupo de sequazes.

A notícia acrescenta que o grupo de nazistas e colaboracionistas estava barricado num chalet alpino que é praticamente inexpugnavel durante o inverno.

Acredita-se que, a menos que se rendam por causa da fome, só será possivel arrancá-los do seu esconderijo na próxima primavera, com o auxilio de bombas.

As relações entre o Equador e a Espanha

QUITO, 17 (A. P.) — A Chancelaria expediu um comunicado de três pontos dizendo o seguinte:

1.º — Não é exato que as relações entre o Equador e a Espanha se acham suspensas, ou que se tenha planejado a troca da pessoa que exerce a representação diplomática em Madrid, continuando o Encarregado de Negócios à frente da missão acreditada na capital espanhola.

2.º — Foram estudadas "as insinuações de alguns grupos de cidadãos" solicitando a rutura de relações com o govêrno do general Franco. As normas da política internacional do govêrno não aconselham tal medida.

3.º — A Chancelaria afirma a posição equatoriana neste assunto, que foi claramente enunciada pelo presidente da República na resposta ao pedido firmado por um grupo de legisladores recentemente.

Essa declaração oficial da Chancelaria foi motivada pelos insistentes rumores em setores autorizados, boatos que diziam que o govêrno não substituiria o representante diplomático em Madrid, que acaba de renunciar, o que significaria a suspensão virtual das relações entre os dois paises e um passo para a rutura tão solicitada.

A reunião sanitária internacional de Rivera

PELOTAS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Transitou por esta cidade o Sr. Eleyson Cardoso, diretor geral do Departamento Estadual de Saúde, que viaja para a cidade uruguaia de Rivera, afim de participar da reunião sanitária internacional, como delegado brasileiro.

FALECEU O SR. HENRIQUE LINS

RECIFE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Com cerca de 70 anos de idade, faleceu repentinamente na cidade de Vitória de Santo Antão, o Sr. Henrique Lins, antigo chefe político pernambucano.

Era, agora, candidato à deputação federal pelo Partido Republicano. Dias antes do seu falecimento, em declarações feitas à imprensa, desta capital, manifestara ele o seu profundo desgosto pela reduzida votação que obtivera, dizendo-se abandonado pelo seu eleitorado.

O contrôle do comércio do cacau

Comunica-nos o Conselho Federal do Comércio Exterior:

"Como já foi notificado à imprensa, através da Agência Nacional, em nota fornecida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, este órgão, na sua última sessão plenária, tratou longamente do problema do cacau, em face do contrôle instituido, sôbre esse produto, durante a guerra.

Em exposição feita, então, ao plenário, o coordenador da Mobilização Econômica, general Anápio Gomes, que também é membro do Conselho, examinou detidamente a questão e transmitiu-lhe as impressões colhidas pessoalmente na viagem que empreendeu, em data recente, à zona cacaueira do Estado da Bahia.

Na sua exposição, entretanto, não externou o general Anapio Gomes, qualquer opinião favoravel aos interesses dos exportadores baianos de cacau, conforme, por equivoco de redação, ficou dito na nota anterior, acima referida, distribuida à imprensa."

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE LIVROS FRANCESES — Sob a presidência de honra do general François d'Astier de la Vigerie, embaixador da França, e dos Srs. Sampaio Dória, titular da pasta da Justiça e Raul Leitão da Cunha, ministro da Educação, realizou-se, sábado, a inauguração da Exposição de Livros de língua francesa, impressos e encadernados no Brasil pela Imprensa Nacional. Apresentando um grande número de obras, a exposição, instalada no Museu Nacional de Belas Artes, reuniu expressivas figuras da nossa sociedade, e do país, dado o fim humanitário a que se destina a venda das obras expostas, que reverterá um têrço em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e das Obras de Socorro de Após-Guerra. A foto acima fixa um aspeto da inauguração.

POSSIVEL, A CONVOCAÇÃO DO ARQUEIRO ALFREDO

João Etzel para o 2.º jogo

De acôrdo com o regulamento da "Copa Roca", caberá aos brasileiros a indicação do árbitro para o segundo jogo, a ser travado quinta-feira, nesta capital. Ao que se pode adiantar, será escolhido João Etzel para a direção desse importante encontro

FLAGRANTES DA "COPA ROCA" — A realização, ontem, do primeiro jogo da "Copa Roca" monopolizou as atenções de todo o Brasil Sportivo, atendendo à sua significação. O nosso selecionado fez o que pôde, mas acabou cedendo aos argentinos, que souberam se aproveitar da deficiência dos dois arqueiros colocados pelo técnico na defesa do arco da equipe cbedense. A gravura acima focal'sa ao centro Domingos da Guia, o insuperavel zagueiro, que foi a figura n.º 1 do gramado, cumprimentando Salomon, "captain" dos argentinos, e aos lados duas fases da peleja.

SURGIRÁ UM IMPASSE SE HOUVER A TERCEIRA PARTIDA

Os "cracks" brasileiros ficarão concentrados desde hoje no estádio do Vasco da Gama

Os argentinos preferem o Pacaembú e os brasileiros, São Januário - Comum acôrdo para a decisão - Renda dividida, na "negra"

O panorama técnico da partida de ontem no Pacaembú não autoriza ao observador apontar favoritos para o segundo encontro marcado para quinta-feira. Os argentinos venceram é verdade, todavia, os nossos patricios esboçaram valente reação no tempo final e chegaram a dominar francamente o jogo. Assim, em ambiente melhor, com o apoio integral da "torcida" carioca é possivel que os nossos consigam a almejada revanche. Desta forma, em caso de vitória da C.B.D., será fatalmente realizado o terceiro jogo.

Pelo que se pôde colher entre os delegados platinos, Pacaembú surge como o local preferido pela A.F.A., para a realização da partida.

Não só a questão da renda atende aos interesses dos visitantes como tambem a questão de ambiente. Ontem no Pacaembú os platinos tiveram uma colhida simpática e atuaram perfeitamente à vontade.

Dificuldade de transporte

Para C.B.D., São Januário aparece como local ideal para a realização de um terceiro jogo caso os brasileiros venham a vencer quinta-feira. Vários são os fatores que a C.B.D. leva em conta para indicar a capital para realizar a terceira partida, sendo que o principal se prende à dificuldade do transporte das suas delegações para São Paulo num intervalo de 48 horas apenas.

Renda dividida

Em caso de terceira partida a renda apurada será dividida entre as duas entidades. Nos dois primeiros jogos toda a receita é para a C.B.D., cabendo à Associação Argentina a cota fixa previamente fixada de 250 mil cruzeiros.

Um técnico paulista

Para o departamento de football do Atlético

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A fim de assumir a direção técnica do Departamento de Football Profissional do Atlético, chegou a esta capital o conhecido "coach" paulista José Folker, que para dirigir as equipes do popular alvi-negro mineiro, segundo apuramos, receberá a bagatela de vinte mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de dois mil, para a temporada de 1946.

LEONIDAS E JAIME SOB CONTROLE MEDICO

FORAM OS ÚNICOS CONTUNDIDOS NA GRANDE PARTIDA DE ONTEM

O único incidente a lamentar na partida de ontem foi o que provocou a expulsão de campo do médio argentino Fonda. No mais o prélio transcorreu normalmente sem abuso de violência. Registraram-se, é verdade, jogadas bruscas de um lado e de outro sem que houvesse por parte dos jogadores o sentido da deslealdade.

Jaime e Leonidas, os únicos contundidos

Jayme e Leonidas foram os únicos jogadores brasileiros que deixaram o gramado e solicitaram logo o auxilio do Dr. Amilcar Giffoni. Leonidas está com um hematoma no tornozelo proveniente de um ponta-pé de Salomon no segundo tempo. E Jayme sentiu quase no findar a partida os efeitos de uma distensão na coxa. Os dois cracks nacionais foram imediatamente socorridos e ficaram sob controle médico. É possivel que nenhum dos dois treinem amanhã, todavia, estarão a postos para o match de quinta-feira.

CHEIO DE "CRACKS"

O primeiro avião da N. A. B. — Os que vieram no primeiro grupo

Como tivemos oportunidade de ressaltar, a NAB tem cooperado grandemente nos nossos grandes espetáculos esportivo. Hoje, pela manhã, por exemplo, um possante bi-motor daquela empresa trouxe de São Paulo, um grande contingente de "cracks" brasileiros, jornalistas e os delegados argentinos. A primeira turma a retornar da capital bandeirante compunha-se dos seguintes jogadores:

Augusto — Chico — Ademir — Jair — Lelé — Heleno — Ivan — Ary — Danilo — Leonidas e mais vários jornalistas e delegados argentinos, além do Sr. Castelo Branco.

Viajando pelo primeiro noturno paulista chegaram esta manhã os scratchmen Domingos, Norival e Jayme. Foram eles os primeiros a retornar de São Paulo onde se empenharam na primeira partida da "Copa Roca".

Dois novos de futuro

Os argentinos também fizeram algumas estréias, como as dos pontas Sued e Boyé. Esses elementos impressionaram favoravelmente, autorizando a previsão de que venham a ser grandes "ases".

Foi assim que os argentinos abriram o score e o caminho para a vitória. Num salto espetacular, Pederneira marca o primeiro goal

STABILE MANDOU NO CAMPO...

A incompreensivel complacência do juiz Mario Vianna, ante as atitudes tomadas pelo técnico argentino

Os técnicos argentinos sempre se notabilizaram pela maneira por que procuram intervir em campo, durante os jogos. A pretexto de defenderem a causa de seus pupilos êles ditam jogadas, entram no gramado nas substituições, e, se o juiz não é enérgico, tomam conta da partida.

MARIO VIANA "ERA" UM JUIZ ENÉRGICO...

E foi isso precisamente o que ontem se viu no Pacaembú. Ante a incompreensivel complacência do juiz Mario Viana, respeitado até então pela sua energia e inflexibilidade, Stabile, o técnico da seleção argentina tomou conta do campo. O "coach" argentino entrou no gramado ostensivamente, para dar instruções aos seus pupilos, gritou ordens de comando, enfim, foi o 12.º jogador do selecionado platino. E a tudo isso Mario Viana assistiu impassivel, sem um gesto de reprovação.

O Barroso venceu as regatas

PORTO ALEGRE, 17 (Asapres) — O Barroso venceu as regatas de ontem, seguido do G.P.A.

Nas gravuras acima vemos as linhas média e dianteira dos argentinos, fatores preponderantes da vitória alcançada

LIMA NA PONTA ESQUERDA

A UNICA MODIFICAÇÃO JA' ASSEGURADA

Haverá alteração no selecionado brasileiro para o segundo jogo — Ainda não se manifestou o técnico

O revés sofrido pelo quadro brasileiro no encontro de ontem, inaugurando a nova disputa da "Copa Rocca", deu margem a diversos comentários em torno das verdadeiras possibilidades da nossa representação. Nessa peleja em que se conheceria o quadro nacional cotado para figurar nos próximos compromissos internacionais seria realizado verdadeiro "test" a propósito da forma de vários cracks e do poderio das diversas linhas do esquadrão.

Embora sendo essa a primeira intervenção do conjunto da C. B. D. poderia ser feito um juizo mais ou menos razoavel sobre o que poderá fazer nas duas copas e no Sul-Americano de Buenos Aires.

Agora é natural que surjam os mais desencontrados comentários para explicar a fraca produção da equipe brasileira. Mas a verdade é que as falhas foram muitas: os dois arqueiros não corresponderam, deixando passar bolas perfeitamente defensaveis. A linha média foi um ponto falho no conjunto, não apoiando o ataque e deixando que o veterano Domingos ficasse praticamente sozinho sustentando a retaguarda.

Lima, substituto de Chico — Haverá alterações

Em face dessa performance inicial não ter correspondido, surgiu a necessidade de algumas alterações.

Ao que a reportagem apurou, haverá de fato modificações no selecionado brasileiro, mas ainda não se pode dar certeza sobre o que vai ser decidido.

Por enquanto apenas se deve garantir que Lima será o ponteiro esquerdo, no lugar de Chico, que se mostrou muito acanhado e nada produziu de eficiente.

O técnico da nossa seleção ainda não se manifestou oficialmente sobre o que decidirá, mas de qualquer modo sabe-se que haverá alterações.

PORTO ALEGRE, 17 (Asapres) — A Federação de Ciclismo efetuou ontem o campeonato estadual de velocidade, vencendo Bernardo Heidner, com o tempo de 12 segundos. Em segundo lugar, entrou Carlos Montagna, com 12,3.

PERDEU NO CONSELHO... ...GANHOU NO GRAMADO

Domingos foi a maior figura da "Copa Roca". O grande zagueiro nacional jogou uma partida excepcional mostrando-se tal como é: o maior de todos os tempos. Firme e seguro na defesa e admiravel nas investidas organizadas para socorrer os companheiros. Logo após o encontro de ontem falamos a Domingos, felicitando-o pela sua brilhante conduta e o veterano jogador agradeceu as nossas palavras dizendo o seguinte: "perdi no sábado, mas ganhei a parada hoje, no gramado"... As expressões de Domingos referiam-se ao seu caso com o Corintians. Como se sabe, sábado à noite o Conselho Deliberativo do club alvi-negro paulista reuniu-se e resolveu vetar por 17 votos contra 4 a proposta de domingos que era de 170 mil cruzeiros por um contrato de dois anos.

Foi procurado no estádio

Logo após o jogo de ontem elementos do Conselho Deliberativo do Corintians talvez os mesmos que votaram contra a proposta de Domingos, foram procurá-lo no vestiário do Pacaembú afim de comunicar ao grande jogador que a sua situação estava em principio resolvida, que na reunião o Conselho havia apenas trocado idéias a respeito do caso...

"FIQUEI COM OS PÉS PREGADOS NO CHÃO"

Barbosa explica a sua fraca atuação — Nervosismo e emoção

No vestiário, após o prélio de ontem, os jogadores brasileiros mostravam-se abatidos. Num canto sentados estavam os jogadores vascainos conversando. A reportagem se aproximou deles, afim de colher impressões. Lelé lamentava a pouca sorte do nosso selecionado. Jair considerava a nossa derrota uma questão de fatalismo contra os argentinos. Barbosa era o mais triste de todos. Procuramos um jeito para conversar com o joven guardião cruzmaltino. As nossas primeiras palavras foram de encorajamento. Barbosa animou-se um pouco e começou então a explicar as razões de sua fraca atuação.

"Fiquei com os pés pregados no chão. Perdi a noção de mim mesmo. Estava emocionado e nervoso. Com a preocupação de acertar, de não cometer uma só falha, acabei por comprometer o nosso quadro. Tenho a impressão que não enguliria nenhuma das duas primeiras bolas que foram às minhas redes não fôra a tremenda responsabilidade que me pesava nos ombros. Foi uma estréia desastrosa reconheço, mas o que vou fazer".

LIGEIRO EXERCICIO, AMANHÃ

Os players brasileiros serão submetidos a uma prática importante em São Januário — Possivel um rápido ensaio de conjunto

A derrota sofrida na primeira peleja da Copa Roca fez crescer consideravelmente a responsabilidade da turma nacional na segunda partida, marcada para quinta-feira, em São Januário. É que, em consequência do resultado desse primeiro embate, o quadro representativo da C.B.D. terá necessidade de sair vencedor na segunda partida, pois do contrário terá perdido a série de "melhor de três". Mesmo a hipótese do empate favorecerá os platinos, que, de acôrdo com a contagem de pontos assegurarão a vitória nessa série.

Assim acontecendo, os responsaveis pela nossa representação assentaram novas e importantes medidas. Com o objetivo de conseguir melhor o poderio da turma patricia, que não correspondeu ao que dela se esperava na peleja inicial, domingo último.

Entre as novas providências já assentadas, pode-se adiantar, desde já, a realização de um ligeiro exercicio, amanhã, em São Januário. É possivel que tenha lugar uma prática leve de conjunto, apresentando já provaveis alterações do quadro indicado para o segundo jogo.

EXPEDIÇÃO ARAGUAIA-XINGÚ

Penetrando regiões que os litorâneos consideram assombradas — Coletando espécimes da zoologia, geologia e mineralogia da maravilhosa zona araguaiana — Panoramas bem brasileiros, ricos, belos e encantadores — Picos de onde a vista descortina mais de cinquenta quilômetros — Um trabalho intenso em prol do progresso da terra onde foi possivel o consórcio de todos os povos, e que terá um futuro que surpreenderá o mundo

GOIÂNIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — De passagem por essa capital o general José Vieira da Rosa, que já tem desempenhado importantes missões não somente no Exército como em outros setores das diversas atividades nacionais, nossa reportagem procurou ouvi-lo sôbre os emprendimentos levados a efeito na missão que ora desempenha, como chefe da Expedição Araguaia-Xingú. São componentes da citada expedição o major Telemaco de Paula Rodrigues, subchefe; Sr. Nei Vidal, geólogo; Sr. Adolfo Odebrect, astrônomo, e Sr. Olon Machado, botânico.

Coletando espécimes diversos

— Inicialmente — disse o general Vieira da Rosa — procedemos ao levantamento do rio Tapirapés, com estudos completos, a geologia, botânica e variados, a fim de ilustrar nossas observações na maravilhosa zona araguaiana. Procuramos contacto com os indigenas ali existentes, dos quais se destacam os Tapirapés, os Caiapós, Javaés e os temiveis Chavantes. Como habitantes do litoral e da terra mais montanhosa que é Santa Catarina, presumia que, além da Serra do Mar, deveria encontrar uma sucessão de serras e morros, notando, porém, que isso cessou desde a Barra do Piraí.

Belezas naturais variaveis ao infinito

— As belezas naturais, desde esse ponto, são variaveis ao infinito. No vale do Paranaiba, engrinaldado pelas serras de Minas e São Paulo, destaca-se o antigo leito de um lago hoje ocupado pelo pirocênio. Esse lago, deveria ser o Tietê ou outro afluente desse rio. Os panoramas são bem brasileiros, vale dizer: belos, ricos e encantadores. Tive a surpresa de encontrar em Goiânia uma cidade moderna, de largas avenidas, boas edificações, mas, como tudo que começa, ainda se ressente de certo conforto e outros requisitos essenciais a um centro de tal proporção. Confesso que fiquei impressionado com Goiânia.

Araguaia — maravilhoso pela sua grandeza

— Passando pela antiga capital — continuou — que diverge das cidades serranas, vista do alto, pela natureza do seu terreno, fomos a Leopoldina. O Araguaia é maravilhoso pela sua natureza, de sua fauna, pela indole pacifica de seus habitantes. Ali o peixe e a carne de caças são os principais alimentos. Já desenhei várias espécies de fauna aquática, notando que a Pirarara do Araguaia é completamente diferente da apanhada no Tapirapés, quanto ao colorido.

Um rio de má fama no litoral

— Dias depois começamos a subir o Tapirapés, ocasião em que o major Telêmaco encarregou-se de todo o serviço topográfico, executando-o nos mínimos detalhes, a afim de se conhecerem as particularidades desse rio cuja fama no litoral apavora os exploradores. Afirmo, porém, que é um dos mais belos rios que conheço. A parte geológica foi atentamente examinada pelo Sr. Nei Vidal e a parte botânica pelo Sr. Olon Machado. Quanto às questões zoológicas todos nós nos encarregamos com precisão. Acabou-se o mito do Tapirapés. A fauna terrestre e a fauna aquática nos supriam de tudo. Senti-me feliz com a expedição — prosseguiu o general — porque, ampliando meus conhecimentos de geologia, botânica e zoologia, devido à excepcional salubridade do clima, curei-me de vários males de que padecia.

Em prol do progresso de Goiaz

— Muita coisa tenho que revelar, brevemente, dessa expedição — disse o entrevistado terminando suas declarações. Tive a satisfação de conhecer Goiaz cujo progresso desejo de coração, como desejo ardentemente a grandeza nacional, porque, queira ou não queira o europeu, a terra onde foi possivel o consórcio de todos os povos, terá um futuro próximo que surpreenderá o mundo.

Violento tufão assolou o centro de Portugal

Um fortíssimo temporal causou grandes prejuizos

LISBOA, dezembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — O país, de norte a sul, foi assolado por fortissimo temporal, que, em certas regiões, atingiu proporções trágicas, fazendo lembrar o terrivel ciclone de fevereiro de 1941, principalmente nos termos de Cascais e de Santarém, onde os prejuizos são avultadissimos.

O Palácio da Cidadela de Cascais sofreu prejuizos avaliados em algumas centenas de contos, pois o tufão derrubou chaminés, arrancou centenas de telhas, partiu vidros das clarabóias e destruiu árvores.

Uma das guaritas de madeira que fazem parte da cidadela foi derrubada e o soldado que se encontrava de guarda ficou ferido por se lhe ter partido a espingarda.

O posto da rádio de Cascais ficou com as antenas partidas, em consequência de uma das terras ter sido derrubada.

Em Lisboa também soprou vento com rija violência, acompanhado de longas chuvadas e depois trovoada, que provocou faiscas.

Na madrugada de domingo, a chuva, começou caindo sem cessar em bategas fortissimas. De vez em quando abrandava um pouco; mas, decorridos alguns momentos, voltava a cair em catadupas e a cidade ia-se transformando num imenso lago. No largo de D. João da Câmara, um vasto lençol de água estendia-se para o Rossio, contornando o Teatro D. Maria II, que ficou praticamente bloqueado. A água atingiu ali a altura de 30 centimetros, e muitas pessoas que se recolheram sob as suas arcadas, do lado do Rossio, ali tiveram que permanecer durante mais de duas horas. Também junto às cabines telefónicas, do lado contrário do teatro, a água chegou a atingir grande altura, tendo as pessoas que se haviam recolhido nos estabelecimentos e escadas, ficando com água até os joelhos.

Os cafés e lojas ficaram inundados, sendo os prejuizos, em algumas delas, avaliados em dezenas de contos.

Na Praça da Figueira, a água atingiu grande altura, vendo-se depois as hortaliças, frutas e até aves mortas a boiarem pelas imediações do mercado.

Como a chuva continuasse e se receasse que as inundações continuassem, causando curtos-circuitos, foi feito o corte da corrente naquela zona da cidade.

Os bombeiros não tiveram mãos a medir. Por todo o lado os chamavam e, em muitos casos, evitaram mortes.

Infelizmente, porém, ainda há vitimas a lamentar.

Na estrada de Chelas as águas atingiram 1,50 de altura. Ali se deu um gravissimo desastre, de que resultou a morte de uma pobre senhora, Ana Augusta da Conceição Pereira, de 67 anos, que residia com sua filha e genro numa moradia. Na altura em que a enxurrada descia vertiginosamente a estrada, aquela senhora procurando passar por uma escada arvorada rente ao muro do chalé para a parte superior deste, para onde já tinham subido outras pessoas de família, foi arrastada sem que alguem tivesse dado por isso. Quando deram pela sua falta já era tarde. O pânico foi enorme durante algumas horas, pois todos sentiam as suas vidas em perigo.

Pode-se dizer que Portugal inteiro sofreu, pois segundo noticias que chegam constantemente, sabe-se que todas as cidades, vilas e aldeias sofreram mais ou menos.

Pelo pluviômetro da Escola Politécnica, sabe-se que mais de sete milhões e meio de toneladas de água desabaram sobre Lisboa em duas horas. Esta chuvada foi a maior registrada nesse periodo de tempo desde 1860, data em que se registraram ali as primeiras observações meteorológicas oficiais. Uma das mais intensas verificou-se no mesmo mês, há vinte e sete horas.

Há dezenas de familias na miséria e multas casas ruiram, outras ameaçam ruir.

O dia de segunda-feira apresentou-se com um sol radioso, apagando a ouro os traços sombrios da trágica manhã de domingo.

No Ministério do Interior procura-se averiguar do número das pessoas pobres sinistradas e da extensão dos prejuizos que tiveram, para lhes ser prestado socorro.

A extensão que teve o sinistro ainda não permite um cálculo firme dos prejuizos ocasionados pela chuva e enxurrada. Mas há quem estabeleça em mais de dez mil contos o valor dos estragos.

Um fato impressionante de devoção profissional e de interesse pelo bem público registrou-se com uma funcionária. Em Sacavem, a chuva e a cheia causaram o maior alarme. Centenas de pessoas acorriam aos telefones, umas a pedir socorro, outras a indagaram do destino de parentes e amigos. A inundação, entretanto, crescia nos baixos da pequena povoação e invadia a estação telefônica. De serviço aos aparelhos, encontrava-se a telefonista D. Maria Candida Pais da Silva. Houve quem a chamasse quando se evidenciou o perigo. Mas a empregada, toda entregue à sua obrigação, naquele momento tão importante de manter as comunicações, continuou no seu posto.

Entretanto, a água subia mais e mais, enregelando-lhe e entorpecendo-lhe o corpo. Indiferente ao risco que corria, absorvida pelo seu dever de acudir às chamadas, continuou nervosamente a atender os telefones. E só quando a cheia lhe dava pela cintura e os bombeiros acudiram para a salvar, é que ela desmaiou.

50 milhões de dólares em locomotivas

FILADÉLFIA — (SIH) — As encomendas feitas à firma Baldwin Locomotive Works, grande produtora de material ferroviário, montam a 50 milhões de dólares., dos quais cerca de 35 milhões provém de encomendas feitas por países estrangeiros, França e América do Sul principalmente. Há indícios que a França pretende adquirir mais duzentas locomotivas, no valor de 22 milhões de dólares, o que viria aumentar consideravelmente o volume total das encomendas feitas até agora.

Estas cifras se referem unicamente à secção de locomotivas da firma Baldwin. Encomendas feitas a outras secções estimam-se entre 10 e 15 milhões de dólares.

Se bem que a maior parte d produção se destine ao estrangeiro, crêem os peritos comerciais desta firma na existência de um grande mercado potencial interno.

Devido em parte ao cancelamento de 140 locomotivas para a URSS nos termos do "Lend-Lease" no último verão e no atraso na aquisição de algumas matérias primas, as expedições a firma Baldwin decaíram muito no terceiro trimestre deste ano, mas tudo leva a crer que aumentará no ultimo trimestre.

As perspectivas da produção da primeira metade de 1946 são boas desde que não haja atrasos na recepção de fornecimentos de materiais necessários a esta indústria.

O BOI NA ECONOMIA GOIANA

GOIANIA, dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — O boi foi sempre um fator predondérante na formação histórica de Goiás, representando de fato, ainda hoje, um dos sustentáculos básicos da economia goiana que, se dia a dia caminha para o progresso, muito deve ao seu rebanho de bovinos, que atualmente está estimado em 5.575.374 cabeças, ocupando dessa maneira um lugar privilegiado na pecuária nacional.

Esse rebanho permanente, além de prover o abastecimento da população do Estado de carne e outros produtos indispensaveis, derivados da espécie bovina, concorre com a maior percentagem anualmente canalizados para Goiás, como produtos de nossas vendas para as outras unidades.

A maior expressão desse fator do nossa economia está na exportação do animal em pé, embora a partir de 1941, quando começou a agravar-se a crise de transportes, vem se verificando ligeiras oscilações, com tendências no decréscimo, no aspeto quantitativo da exportação respectiva, conforme se observa pelos elementos seguintes, referentes ao último quinquênio: 1940 — 329.967; 1931 — 294.924; 1942 — 208.906; 1943 — 228.002; 1944 — 200.060.

Apesar dessa queda nos totais dos bovinos vendidos, não ficou afetada a posição desse nosso produto no quadro geral de nossas vendas anuais, eis que se manteve o mesmo com um valor percentual sempre superior a 60 por cento, representativo do valor dos produtos bovinos exportados e da percentagem do mesmo sobre o total das vendas realizadas:

Anos	Valores	%
1940 —	90.425.758,60	73
1941 —	99.368.018,10	61
1942 —	134.488.748,60	64
1943 —	153.715.845,00	62
1944 —	210.077.863,0	65

A série acima deixa transparecer o crescente aumento do valor absoluto dos produtos bovinos mandados para fora do Estado, que são, além do animal em pé, o charque, a carne, a manteiga, adubo, bexiga, chife, couro, sola, crina e etc. não se contando o calçado, artigo já industrializado, que tira a sua matéria prima dos vários curtumes existentes em Goiás.

Por esses dados se vê que o boi é um produto de real valor na vida econômica de Goiás.

O PRECEITO DO DIA

PARA EVITAR O CONTAGIO

Os doentes de difteria, quando falam, tossem ou espirram, projetam goticulas de saliva e de mucosidades da garganta e das fossas nasais (perdigotos). Com essas goticulas, o germe da difteria atinge os circunstantes, os quais podem contrair a doença.

Evite aproximar-se dos doentes de difteria, e quando a isso for obrigado, proteja o nariz e a boca com um lenço. -- SNES.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Jornais e Revistas

O APARECIMENTO DA "REVISTA DO COMÉRCIO" — Apresentando ótima feição gráfica e selecionada colaboração, o primeiro número da "REVISTA DO COMÉRCIO", que hoje apareceu satisfez a expectativa com que os circulos econômicos e financeiros da Capital, aguardavam o seu surgimento.

Sua matéria redatorial, as amplas e ilustrativas reportagens juntamente com as colaborações assinadas por figuras conhecidas de nossas letras e cultura, fazem deste primeiro número da "REVISTA DO COMÉRCIO" o marco de uma longa existência.

NOTÍCIAS DE GOIAZ

GOIÂNIA, dezembro — (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, desembargador Eládio de Amorim, autorizou o secretário da Fazenda, juiz José Hermano e que promovesse os estudos necessários acêrca das possibilidades orçamentárias do Estado a fim de conceder ao funcionalismo goiano um abono ainda no corrente exercício. Nesses próximos dias o chefe do Executivo convocará uma reunião de todo o secretariado do govêrno para debater o assunto e examinar a viabilidade de se dar um abono de emergência a todos os servidores civis e militares, ativos, inativos e em disponibilidade, correspondente a um mês de vencimentos e que deverá ser pago antes do Natal. A medida interventorial vem despertando grande entusiasmo no seio da classe, que aguarda ansiosa a decretação do abono.

Novos bacharéis — Mais uma turma de bacharéis em ciências jurídicas e sociais será diplomada este ano pela Faculdade de Direito de Goiaz, paraninfada pelo Dr. Claro Augusto de Godoi, ex-diretor daquele estabelecimento de ensino superior e atual advogado da Prefeitura do Distrito Federal. Os novos advogados goianos resolveram prestar uma homenagem especial ao presidente Roosevelt, cuja fotografia em lugar de saliência figurará no quadro de formatura. O desembargador Eládio de Amorim, interventor federal e antigo professor de Direito, tambem será homenageado, conjuntamente com outros magistrados que exercem suas atividades nesta capital. A solenidade de formatura realizar-se-á no Cine-Teatro Goiânia e terá a presença do chefe do executivo e outras autoridades.

Apuração eleitoral — O auditorio "Henrique Silva" do Departamento Estadual de Informações foi requisitado pelo Tribunal Regional Eleitoral a fim de que no seu recinto se realizassem os trabalhos de apuração do pleito de 2 de dezembro, sob a presidência do juiz Mario da Costa Ferreira. A colaboração mantida entre o DEI e a Justiça Eleitoral de Goiaz tem sido das mais louvaveis, proporcionando um dos mais completos serviços que até hoje se tem notícia neste Estado no gênero. O público vem acompanhando com indispensavel interesse os resultados das últimas operações aglomerando-se em frente no edifício do DEI onde constantemente são afixados boletins informativos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuar-se-á hoje, ás 20 horas, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, á rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da F. C. M., relativa ao corrente mês, antecipada, devido ao próximo dia de Natal.

Constando da ordem do dia matéria de revelância para o movimento mariano, deverão comparecer numerosas representações dos sodalicios filiados á Federação.

Calendário liturgico — 17 de dezembro — S. Lázaro, da féria, simples, roxo. Missa de domingo precedente, 2ª. Deus aqui, 3ª. pela Igreja ou pelo Papa.

Padroeiros: Estúrmio e Bega.

Ordem Terceira do Carmo, da Lapa

Constituiram acontecimentos de relêvo na vida religiosa da metrópole as solenidades realizadas no dia da Imaculada Conceição, comemorativas da fundação do 55º aniversário da fundação da Ordem do Carmo da Lapa.

Pela manhã, foi rezada missa solene, no altar-mor pelo Rev. Frei Policarpo, Comissário da Ordem do Carmo da Lapa, e cantada pela conhecida soprano dramático sra. Cecília Costa Campos. Ao terminar o ato religioso teve lugar a cerimonia das bodas de prata do Irmão Prof. Alcino Figueiredo Baena, e das Irmãs Sra. Dunchees de Abranches, Maria Luiza Guerra de Miranda, Orminda Pimentel e Carmela Zagari. Por fim, foi inaugurada a exposição de trabalhos manuais das Irmãs da Ordem Terceira, para as obras do Tabernaculo, fundada pela Irmã Mario do Carmo Auletta, e secundada pelas Irmãs D. Maria da Gloria Biolchini, D. Maria das Dores Peixoto de Miranda, D. Ana Vieira da Silva e D. Francisc de Loren Peixoto. A' tarde houve a reunião mensal dos irmãos com a prática do Rev. Frei Policarpo, que exaltou o grande dia da Igreja e o da Ordem Carmelitana, fundada pelo saudoso Frei Thomas Jansen, que via passar o seu 35º. aniversário. As cerimonias terminaram com a renovação do ato de profissão de todos os irmãos da Ordem Terceira do Carmo.

Em viagem para o Rio

GENERAL CAMARA, Rio Grande do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para o Rio, a serviço, o coronel Otávio Coelho, que passou a direção do Arsenal de Guerra ao seu substituto legal, major Sila Soares Soledade.

Estrangeiros e brasileiros naturalizados em São Paulo

Em 1940, constituiam 11,34 % da população presente

São Paulo é, por excelência, o grande centro brasileiro de atração de correntes imigratórias. A partir da segunda metade do século passado, tem afluido para aquela progressista região, com intervalos determinados pelas grandes comoções internacionais, apreciavel massa de elementos alienígenas, procedentes em sua maioria da Europa meridional. Suas condições naturais de clima e solo, aliadas a fatores econômicos favoraveis, transformaram São Paulo em um grande laboratório onde se processam as mais curiosas experiências de assimilação étnica e cultural.

Neste sentido, oferece especial interesse a análise realizada pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento sôbre estrangeiros e brasileiros naturalizados em São Paulo, na ocasião do Censo Demográfico de 1940.

Conforme os dados agora tornados públicos pelo Serviço de Divulgação do I. B. G. E., o número de nacionais de paises estrangeiros presentes no Estado de São Paulo, em 1 de setembro daquele ano, ascendia a 762.802, representando 10,61% da população total. Quanto aos brasileiros naturalizados, ex-nacionais de paises estrangeiros o seu número se elevava, naquela mesma data, a 52.382, isto é, 0,73% da população geral do Estado. Em conjunto, contavam-se 815.184 nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, sôbre 7.180.493 habitantes, ou seja, 11,34%.

Entre os estrangeiros, o sexo masculino representava 53,32% do numero total; entre os brasileiros naturalizados 67,66%; e entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, em conjunto, 54,24%. O excelente masculino de 69.158, verificado entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros, constituia mais de quatro décimos do excedente total de 161.417, verificado na população do Estado.

Entre os nacionais e ex-nacionais de paises estrangeiros era muito baixa a quota das idades infantis e adolescentes e muito elevada a das idades maduras e senis. Estava quase desaparecida, em 1940, aquela preponderância das idades mais vigorosas, que, ainda em 1920, era caracteristica da população estrangeira em São Paulo.

A diminuição da imigração para o Estado de São Paulo ocorrida no intervalo entre os dois últimos censos brasileiros, determinou forte redução da quota dos grupos de idades de 20 a 39 e de 0 a 19 anos, e o forte aumento dos de 40 a 59 e de 60 e mais. A população imigrada do exterior era mais velha, em média, do que em 1920.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O PLEITO NOS ESTADOS

No Pará

BELÉM, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Resultados parciais neste Estado até ontem, à noite: Dutra, 48.384; Brigadeiro, 34.441; Fiuza, 3.822; Rollim, 6. Senadores: Barata, 49.057; Alvaro Adolfo, 48.591; Agostinho Monteiro, 31.373; Malcher, ... 30.579; Prestes, 3.959. Legendas: P.S.D., 47.154; U.D.N., 21.308; P.S.P., 11.267; P.C.B., 4.185; P.R.P., 906.

No Maranhão

S. LUIZ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — À tarde, ontem, eram conhecidos os resultados seguintes: Dutra, 32.818; Brigadeiro, 20.940; Fiuza, 465; Rolim, 5.

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O resultado parcial do pleito, no interior e na capital, divulgado, ontem, às 16 horas, pelo Tribunal Eleitoral: Dutra, 21.315; Gomes, 11.368; Fiuza, 356; Rolim, 4.

Para senador: Clodomir Cardoso, 21.432; Pereira Junior, 20.784; Publio Melo, 11.087; Tavares Neves, 10.490.

Para deputados: P.S.D., 19.742; oposições coligadas, 10.720; P.T.B., 1.011; P.C.B., 730; Partido Libertador, 401.

O Tribunal espera poder publicar o resultado final até o dia 20 do corrente.

Em Pernambuco

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — As últimas horas da noite de ontem eram estes os resultados: Dutra, ... 115.220; Brigadeiro, 84.150; Fiuza, 34.255; Rollim, 20. Senadores: Novais Filho, 103.151; Etelvino, 97.652. Legendas: P.S.D., 71.250; U.D.N., 42.060; P.C.B., 15.416; Democrata Cristão, ... 13.271; P.R., 9.535.

O desembargador João Bosco de Andrade vai apresentar queixa-crime contra o coronel Maynard Gomes

O presidente do Tribunal Regional de Sergipe, desembargador João Bosco de Andrade vai apresentar queixa-crime contra o coronel Maynard Gomes por julgar ofendida a sua honra pessoal e de magistrado com as acusações que aquela autoridade lhe fizera.

Até ontem, no Espírito Santo

VITÓRIA (Espírito Santo), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Até as 18 horas de ontem, em todo o Estado, o resultado do pleito presidencial era o seguinte:

Dutra, 59.323; Gomes, 20.572; Fiuza, 2.558, e Rollim Telles, 60.

De quatro urnas em Vitória

VITÓRIA, 14 (Serviço especial de A NOITE)—Resultado de quatro urnas abertas ontem: Dutra, 500; Gomes, 300; Fiuza, 214; Rolim, 3.

A 5.ª urna foi impugnada por conter mais sobrecartas do que votantes, que assinaram a lista de votação.

Em Campinas (S. Paulo)

CAMPINAS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foi este o resultado, até ontem, obtido nesta cidade: Dutra, 9.238; Brigadeiro, 3.755; Fiuza, 3.044; Rolim, 14. No distrito de Sumaré (final): Dutra, 745; Brigadeiro, 377; Fiuza, 39; Distrito de Valinho (final): Dutra, 1.190; Brigadeiro, 184; Fiuza, 100; Rolim, 46; Cosmópolis: Dutra, 672; Brigadeiro, 123 e Fiuza, 6.

No Paraná

CURITIBA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Resultado até o dia 13, às 17 horas: Dutra 114.060; Brigadeiro, 46.558; Fiuza, 6.198; Teles, 639. Senadores, mais votados: Roberto Glasser, Flavio Guimarães, Getulio Vargas, José Pereira Macedo, Rocha Loures. Deputados mais votados: Fernando Flores, Munhoz Melo, Lauro Lopes, Aramys Athayde Gomy Junior, todos do Partido Social Democártico; Erasto Gaertner, Munhoz Rocha, Epaminondas Ribas, da União Democrática Nacional.

Está calculado faltarem apenas uns dez mil votos a apurar para terminar o resultado do interior do Estado. O da capital terminou hoje.

Em Santa Catarina quase concluida a apuração

FLORIANÓPOLIS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Está quase concluida a apuração da eleição. Faltam apenas abrir urnas de três municípios, tendo sido contadas as de 41. Os resultados completos desses municípios são: Dutra, 123.600; Brigadeiro, 58.112.

Terminou a apuração em Uberlândia

UBERLANDIA (Minas Gerais), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou ontem, a apuração do pleito do dia 2. O general Eurico Dutra obteve 5.280 votos; o brigadeiro Eduardo Gomes, 3.364; o Sr. Rolim, nenhum, e o engenheiro Yeddo Fiuza, 1.755.

A legenda do P.S.D. foi também vitoriosa.

Cruzília (Sul de Minas)

CRUZILIA (Sul de Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — É o seguinte o resultado das apurações neste município: Dutra, 583; brigadeiro, 245; Fiuza, 5.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — São os seguintes os resultados conhecidos nesta cidade sobre as eleições: — Dutra, 420.401; Brigadeiro, 100.372; Fiuza, 46.610; Rollim, 271. — Senadores: Getulio, 292.753; Dornelles, 290.770; Maciel, 53.764; Osorio, 53.757; Prestes, 21.264; Moreira, 19.618. — Legendas partidárias: P.S.D., 248.913; P. L., 32.613; P.T.B., 33.468; U.D.N., 31.688; P.C.B., 21.488; P.R. P., 13.198.

PORTO ALEGRE, 14 (Da sucursal de A NOITE) — Em edital, o Tribunal Regional Eleitoral comunica o seguinte resultado da apuração em todo o Estado: Para presidente da Republica Eduardo Gomes, 28.036; Eurico Dutra, 154.572; Yeddo Fiuza, 8.911; Mario Rolim Teles, 57 votos.

Para o Senado: Alvaro Moreira, 5.861; Ernesto Dornelles, 124.387; Antunes Maciel, 27.026; Getulio Vargas, 126.431; Joaquim Luiz Osorio, 23.810; Luiz Carlos Prestes, 6.424.

Para deputado: Legendas P.S.D., 100.327; Partido Libertador 12.850; Partido Trabalhista Brasileiro, 13.880; U.D.N., 14.494; P.C.B., 6.331; P.R.P., 4.806.

Esses resultados estão conforme a verificação procedida pela comissão apuradora do Tribunal até ontem, às 20 horas.

Em General Câmara

GENERAL CAMARA (R. G. do Sul), 15 (Serviço especial de A NOITE) — A eleição presidencial em todo este município realizou-se normalmente, tendo sido insignificante a abstenção.

O centenário do nascimento de Manoel Carneiro e a sua atuação na imprensa carioca

No dia 15 de dezembro de 1845, nascia nesta capital Manoel Rodrigues Carneiro Junior, que tanto havia de cooperar na renovação dos métodos da imprensa da metrópole, na qual militou por longo e agitado tempo.

Nascido no Rio, fez Manoel Carneiro, nome pelo qual era mais conhecido, os seus primeiros estudos em Portugal, onde permaneceu até os 14 anos. Regressando ao Brasil, iniciou sua carreira profissional como guarda-livros de importante estabelecimento mercantil. As tendências do seu espirito eram, porém, outras; atraia-o o jornalismo, ao qual se dedicou, fundando, primeiramente, com Bordalo Pinheiro, o "Mosquito", em cujas páginas revelou as suas fortes possibilidades de periodista e homem de letras. Depois, com Elysio Mendes e Ferreira de Araujo, fundou, a 2 de agosto de 1875, a "Gazeta de Noticias", dali se afastando pouco depois, para fundar outros jornais, como o "Diário Popular", "Folha Nova" e, finalmente, o "Diário de Noticias".

Malogradas as tentativas jornalisticas a que se votara, em virtude do seu temperamento excessivamente combativo, Manoel Carneiro voltou ao comércio, tendo ocupado os cargos de gerente de uma casa comissária de café, chefe da contabilidade de um banco, tornando-se, por último, sócio de uma firma que organizou. Foi também um grande entusiasta da avicultura, sendo um dos fundadores da Sociedade Nacional de Avicultura.

Como jornalista, Manoel Carneiro se caracterizou como um incansavel renovador dos processos jornalisticos vigentes na época, fazendo da sua pena uma das mais temiveis armas contra as injustiças, os abusos, os excessos de toda ordem de seu tempo.

Habilitando o govêrno fluminense a enfrentar uma época de instabilidade econômica

O orçamento do E. do Rio para 1946

O orçamento do Estado do Rio acaba de ser publicado. A receita foi orçada em Cr$ 255.136.743,30 e a despesa em Cr$ 243.453.801,00. É previsto, portanto, um "superavit" de Cr$ 11.682.933,30. Ao que nos informaram, o projeto original, criteriosamente elaborado, apresentava uma previsão da despesa superior a Cr$.......... 254.000.000,00. O interventor Abel Magalhães achou prudente, dada a atual flutuação de preços, reduzir essa previsão, tendo, para isso, determinado à Secretaria das Finanças. Essas providências resultaram, com eliminação de alguns títulos orçamentários e côrte em outros, redução num total de Cr$ 11.682.933,30, igual ao "superavit" ora previsto. A medida habilita, até certo ponto, o govêrno fluminense a enfrentar as eventualidades de uma época de instabilidade econômica como a que atravessamos, e reflete, sem dúvida, boa política orçamentária.

Um semniário de professores de inglês do Distrito Federal e do Estado do Rio

No próximo dia 11 de fevereiro terá início no Rio de Janeiro um intensivo seminário de três semanas para professores de inglês do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

O professor-estudante que mais se destacar será premiado com uma viagem de estudos aos EE. UU. com a duração de três meses, a convite da Fundação Educacional Inter-Americana.

Duas notórias autoridades linguisticas dos EE. UU. virão ao Brasil especialmente para atender ao seminário: o Dr. Ned C. Fahs, ex-docente da Academia Naval de Anapolis, e o Dr. Gordon Brown, especialista das linguas inglêsa e portuguêsa do Bureau dos EE. UU. em Washington. O Dr. Brown é doutorado em Letras pela Universidade de Dijon (França) e em Filosofia e Letras pela Universidade de Espanha.

No grupo de conferencista se incluem também os Drs. Roy Nash, adido cultural dos EE. UU., Alexander Marchant, encarregado das publicações da embaixada dos EE. UU., e o Dr. John E. Englekirk, representante especial da Fundação Educacional Inter-Americana no Rio de Janeiro.

O programa do seminário compreende cursos intensivos de pronúncia e métodos de ensino da lingua inglesa, conferências, discussões, exibição de filmes sôbre a literatura e a vida americana e aulas de conversação e composição.

A inscrição de matriculos poderá efetuar-se na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, 7.º andar, de 2 a 10 de janeiro de 1946. Todos os professores de inglês registrados no Distrito Federal e no Estado do Rio poderão inscrever-se.

O seminário será patrocinado pela Associação de Professores de Inglês, o Departamento Nacional de Educação, a Fundação Educacional Inter-Americana e o Departamento de Estado dos EE. UU., se realizará sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Riquezas minerais de Pires do Rio

GOIANIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Pires do Rio é um dos municipios goianos mais ricos em minérios, pois que o ouro é ali encontrado em grande quantidade. Esse precioso metal é encontrado naquele municipio nos arredores da vila Corumbalina com muita facilidade. A zona parece ser riquissima, registrando a história uma tentativa do Governador Tomás de Souza, mandado estudar um meio para se canalizar água até o morro do Clemente, perto da referida vila. Essa empresa, que exigiria um gasto de mais ou menos cinco mil oitavas de ouro, redundou em completo fracasso. Hoje, entretanto, o ouro é muito explorado nesse lugar.

O diamante é encontrado na fazenda Prainha, distrito de Pires do Rio, onde existe um garimpo que está devidamente autorizado pelo governo federal. A mica (malacacheta) é encontrada no distrito de Corumbalina.

Além desses minérios, há também no municipio de Pires do Rio safira, rubis, turmalinas, topázios etc.

Homenagem ao Sr. Leo T. Crowley, da Igreja Católica

WASHINGTON (S. I. H.) — O Sr. Leo Thomas Crowley, antigo diretor da Foreign Economic Administration, será feito cavaleiro comandante, com estrela, da Ordem de Pio IX, segundo foi anunciado por S. Revma. Moses E. Kiley, arcebispo de Milwaukeet, o qual recebeu esta informação do delegado apostólico, arcebispo Amlete Cicognani. A comenda é conferida ao Sr Crowley, por indicação do Papa Pio XII.

A comenda é uma das mais altas que a Igreja Católica pode conferir a um leigo. Foi conferida apenas a alguns americanos e é a terceira da Igreja para os leigos. Embora a citação formal não tenha sido recebida do Vaticano, acredita-se que os meritórios — e sempre louvaveis — serviços públicos prestados pelo Sr. Crowley durante a guerra, motivaram a ação papal.

Anteriormente, em 1936, por seus inúmeros serviços à Igreja Católica, o Sr. Crowley foi feito cavaleiro de São Gregório, outra alta distinção católica, pelo papa Pio XI.

Um dos mais proeminentes leigos católicos norte-americanos, o Sr. Crowley deixou o serviço governamental muito recentemente. Era confiante do pranteado presidente Roosevelt, ao qual serviu em inúmeros ocasiões de formas diferentes.

Cinco universidades católicas — Marquette, Georgetown, Universidade Católica da América, Notre Dame e Duquesne — já lhe conferiram graus de doutor em direito.

Brilhante a Semana do Marinheiro, em Pernambuco

Solenidades de encerramento

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se brilhantemente a Semana do Marinheiro, promovida pelo Comando Naval. Na matriz solenidade em sufrágio da alma dos marinheiros mortos na guerra. À tarde, terminou a Exposição da Marinha, sendo prestada homenagem ao almirante João Duarte, a quem foi oferecida uma taça de champagne. Era elevado o número de oficiais de mar e terra e autoridades civis. O almirante João Duarte saudou a imprensa, respondendo, em agradecimento, o jornalista Christofanes Trindade.

Ainda em comemoração da Semana do Marinheiro, no Campo de Ingran se realizaram danças e competições desportivas. À noite também o chefe do comando naval, pelo microfone da Rádio Club pronunciou palavras de agradecimento ao govêrno e ao povo pelo apoio dado às comemorações em honra aos nossos marujos.

Em prédio próprio o Arsenal de Guerra de General Câmara

GENERAL CAMARA, R. G. do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A diretoria do Arsenal de Guerra passará a funcionar em prédio nacional cedido ao coronel Otávio Coelho, chefe daquela repartição. Convenientemente adaptado a escola profissional do Arsenal de Guerra foi definitivamente instalada numa das dependências do referido prédio. As instalações foram inauguradas no mesmo dia do encerramento do ano letivo do Arsenal. Falou, por essa ocasião, o coronel Otávio Coelho que foi muito aplaudido. A festa decorreu em meio à maior cordialidade.

Grande Venda de Natal

Grandiosa apresentação de todos os artigos — a Preços de Festas, dos Magasins A Exposição, para você fazer as suas compras com antecedência, comodidade e economia.

Estas são as suas festas

[illegible] criação dos costureiros da "A Exposição"... o mais útil... o mais elegante... o melhor presente de Festas para a senhora presentear a si mesma.

Compre com antecedência, enquanto as nossas colecções estão completas.

Lembre-se...
a senhora tem crédito, sem fiador na "A Exposição Carioca".

DEPARTAMENTO DE MODAS
3.º E 4.º ANDARES

Vestido de fustão branco com bordado, inglês.
Preço de Festas... Cr$ **95,**

Vestido EFECÊ em superior cordonê - barra com lindos estampados.
Preço de Festas.. Cr$ **125,**

Vestido de "rayon linho" - com pespontos na gola, punhos, cinto e busto.
Preço de Festas.. Cr$ **175,**

Costume de linho granité - casaco godet - com enfeites de faille marinho.
Preço de Festas Cr$ **490,**

Costume de puro linho - com bordados de côr firme.
Preço de Festas Cr$ **550,**

Costume de puro linho inglês casaco com anquinhas.
Preço de Festas Cr$ **650,**

Sugestões de Papai Noel

Bolsa de vaqueta cromo. Modêlo tiracolo - duas fivelas Cr$ 85,

Sapatos de búfalo branco lindos modelos Cr$ 98,

Luvas de suède lavável. Modêlo saxe Cr$ 47,

Meias Nylon Americanas. Tôdas as côres e tamanhos Cr$ 290,

Meias Latex de Luxo Tôda de sêda finíssima Cr$ 55,

Deslumbrante variedade de relógios - pulseira de ouro com brilhantes.

Anéis de ouro com água marinha desde Cr$ 285,

Trousse americana de Novidade Cr$ 145,

Dê um carnet de Natal e deixe ao seu presenteado o melhor dos presentes...

Estôjo Elisabeth Arden. Colônia e talco Néctar de Flôres. Cr$ 125,

A Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA

[illegible]íquel

Fala à imp[illegible] o professor Zoroastro Artiaga — O Estado Mediterrâneo tem as maiores jazidas niquelíferas do mundo — Dez milhões de toneladas-métricas do minério

GOIANIA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Não é fruto de propaganda sem fundamento afirmar que o Estado de Goiaz tem as maiores jazidas de niquel do mundo, pois que isso tem sido mais que confirmado pelos geólogos americanos, alemães e ingleses.

A fim de obter informações mais objetivas sôbre o assunto, procurou o repórter ouvir a palavra do professor Zoroastro Artiaga, membro da Comissão de Fisiografia do Conselho Nacional de Geografia, residente em Goiânia que, iniciando a sua entrevista, declarou:

— "Todo o mundo acompanhou com atenção a descoberta, os estudos e as inspeções de minas de niquel da serra da Mantiqueira, localizadas em Niquelândia, no Norte de Goiaz.

Os serviços organizados para divulgação e propaganda das coisas do Brasil-Central, incumbiram-se de informar às nações ricas e sequiosas de "metais raros", da importante notícia das descobertas de formidaveis reservas desses minérios, de que se extraem as ligas dos canhões, que se transformam em moedas, e que ocupam nas utilidades, lugar proeminente na manufatura, niquelagem e extração de medicamentos. Com os estudos feitos pelos teuto-brasileiros que acorreram ao local, associados aos magnatas da siderurgia alemã, ficou provado que se tratava de importantes jazidas de silicato de niquel da serra da Mantiqueira, localizadas em Niquelândia, no Norte de Goiaz.

Dez milhões de toneladas-métricas

O repórter indagou qual a quantidade de niquel existente nessas jazidas, ao que respondeu o professor Artiaga:

— "Os estudos feitos pelo Sr. Luciano Jaques de Morais, diretor do Serviço de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, confirmou integralmente as afirmações procedidas por engenheiro alemão, a serviço da Cia. Comercial de São Paulo. Seu relatório foi editado pelo Ministério, e dele consta o cálculo de dez milhões de toneladas-métricas de niquel, existentes dentro do distrito niquelífero prospecionado.

Veio em 1937 a Comissão de Geologia de Mineralogia do Japão que, a pedido da Associação Econômica Nipo-Brasileira, havia se transportado ao nosso país. Pelos trabalhos realizados o cálculo se elevou, pois que a Comissão afirmou que o Japão tinha o segredo da redução da própria pedra matriz do niquel, que permitiria o aproveitamento de todo o material existente na cordilheira. Todas as jazidas visitadas foram prospecionadas — desde 950 até 1.130 metros de altitude, que é a correspondente a uma antiga superficie de erosão levantada e dissecada".

Depósitos de guarnierita

— "A terceira expedição foi americana — acrescentou — e verificou a realidade da existência de poderosos depósitos da guarnierita, rochas serpentinizadas que se decompuseram pelo Intemperismo em uma argila silico-ferruginosa, castanho-amarela, e também em blocos residuais de calcedônia jáspica. Essa comissão estudou todo o distrito niquelífero numa área de 36 quilômetros, como examinou, fazendo córtes e perfurações em 45 jazidas"

O niquel nunca vem só

— "O niquel nunca vem só — disse ainda o entrevistado — Acompanha-o uma porção de outros minérios, assim como o ouro que traz em seus satélites — sinais matemáticos da sua ocorrência; o diamante, que nunca está longe dessas "formações", satélites inseparáveis das pedras preciosas. Onde há niquel, há cobalto, há minérios de prata, há cobre, há manganez, há calcedônias, etc.

Quando chegar a Niquelândia a estrada Transbrasiliana, dar-se-á inicio ao aproveitamento das jazidas localizadas naquele municipio goiano. O que é notavel — terminou o professor Zoroastro Artiaga —é que, além dessas jazidas, existem muitas outras desde Santana até Cavalcanti, acompanhando o divisor das águas dos dois rios.

VIAS URINARIAS — RINS — BEX[illegible]

Dr. A. ACKERMANN

Próstata
Doenças das Senhoras

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos genito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura. Das 13 às 19 horas.

RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Domínio dos Nervos!

Na vida agitada de hoje, qualquer atividade diária exige um domínio dos nervos — tal como o revelam os acrobatas, em suas exibições arriscadas. Aos estudantes, funcionários, homens de negócio, donas de casas etc., é sempre indispensável um perfeito equilíbrio do sistema nervoso — livre da irritabilidade, insônia e neurastenia. Para isso se recomenda Sedocalmol, suave calmante composto principalmente de ingredientes vegetais. Sedocalmol é de absoluta confiança e de grande eficácia. Não tem contra-indicação, porque não contém entorpecentes. 20 a 50 gotas de Sedocalmol, em meio copo dágua, duas ou três vêzes por dia, asseguram às pessoas nervosas, irritáveis e sujeitas à insônia, um tratamento rápido e positivo, restaurando a normalidade do sistema nervoso. Peça Sedocalmol em qualquer farmácia ou drogaria.

SEDOCALMOL

Agora, à venda em nova embalagem

POS-3 — Inter-Americana

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Exposição de Artes Portuguesas

INAUGURA-SE HOJE

No Ministério da Educação se inaugura, hoje, oficialmente, a Exposição das Artes Portuguesas que está sendo aguardada com o maior interêsse pelos meios sociais e artisticos desta capital, mormente na parte que diz respeito à pintura.

Às 18 horas o ministro da Educação, outros membros do govêrno e autoridades, inauguram oficialmente a Exposição. Às 21 horas, realiza-se uma sessão de arte com a colaboração da declamadora Sra. Margarida Lopes de Almeida, cantora Sra. Maria Amorim, tenor Luiz Piçarra e fadista Amalia Rodrigues.

Exibe-se, depois, pela primeira vez, um filme sobre o desfile dos soldados da F. E. B. em Lisboa e uma visita à Exposição, que tem como diretores o jornalista Armando de Aguiar e o artista José Costa da Silva.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. NO TRAT. DA SIFILIS

Racionamento do fabrico de pão em Belo Horizonte!

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Os proprietários de padaria, por intermédio do seu sindicato, acabam de fazer ao povo um veemente apelo, concitando-o a racionar ao máximo o consumo de pão, pois a fabricação, desde o dia 15, está tambem racionada ao máximo.

ANÉIS DE GRAU

De prata e ouro desde Cr$ 60,00 de ouro e platina desde Cr$ 750,00. Vários tipos — Artigos para presentes, marcacitas, filigranas, etc.

JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — os "A NOITE Ilustrada".

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Declarado extinto um surto de peste suina no norte do Estado do Rio

A peste suina que tão grandes estragos produziu no rebanho porcino no norte fluminense, vem sendo eficazmente combatida pelos técnicos da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

Este ano, de abril até a presente data, foi procedida a vacinação e revacinação em 15.796 suinos distribuidos pelo norte do mesmo Estado, de forma que a terrivel zoonose já se encontra praticamente extinta.

O municipio de Campos já foi declarado livre da moléstia bem como os de S. Fidelis, Miracema e S. João da Barra. Continua, entretanto, proibida a saída de animais dessa espécie para recria ou reprodução em outras zonas, ainda por vacinados.

A Secretaria de Agricultura continua vigilante e aparelhada para dar combate a qualquer novo surto da moléstia.

Galpão - Z. industrial

Vende-se em terreno de 1.800mq., a 8 minutos do centro. Trata-se: rua S. Clemente, 187. Tel. 26-1678.

FOLHINHAS, sacos e copos de papel, pratos de papelão, papéis fantasia para embrulhos, celofane em folhas e em flocos. Preços minimos. A INDUSTRIAL PAULISTA, Av. Presidente Vargas n.º 1029 e n.º 2267, e rua da Quitanda n.º 26.

Doenças da Pele e Cabelos
CLINICA DE BELEZA
Dr Pires — Rua Mexico, n.º 98-3.º andar. Telefone 22-0425. Consultas com hora marcada das 3 às 6

Cerimônias Votivas

BODAS DE PRATA

COMENDADOR ALFREDO BITTENCOURT - HELOISA FONSECA BITTENCOURT

Maria da Penha Bittencourt Azurem Furtado e Roberto Azurem Furtado, Heloisa Maria Bittencourt Pinto e Carlos Mario Alves Pinto, filhos e genros, teem o prazer de convidar os parentes e amigos de seus pais — HELOISA FONSECA BITTENCOURT e ALFREDO BITTENCOURT, para assistirem à missa em Ação de Graças, que, pelas Bodas de Prata, farão celebrar, terça-feira, 18 do corrente, às 11 horas, na Matriz de São José.

HOJE
A RÁDIO NACIONAL
APRESENTA
às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras,
DESLUMBRAMENTO
Novela de RAIMUNDO LOPES
Oferta do
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS
PRL-7 — 9.720 KCS.

Uma conferência do jurista mexicano Alfredo Campanella

O escritor e jurista mexicano Sr. Alfredo Campanella, secretário perpétuo da Sociedade Cervantista e delegado da Associação Nacional de Advogados, realizará uma conferência sobre "uma nova interpretação de Dom Quixote", com referência especial aos capitulos 34 e 35 da 2.ª parte. Essa conferência será sob os auspicios da Faculdade Nacional de Filosofia, no salão do conselho da ABI, no próximo dia 20, sendo a entrada franqueada ao público.

ADOMA vende todas as mercadorias, em 1.000 lojas, no Centro e bairros, a prestações. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º — Telefones 23-1512 e 43-8660. Informações particulares e comerciais. NOVO HORÁRIO: A partir de 1 de Dezembro corrente: Dias uteis, das 8.30 às 11, e das 12,30 às 18 horas; sábados, das 8,30 às 12 horas.

Colônia - Crepe ZAMORA

"Brazil Looks Forward"

Valioso documentário sôbre o nosso país, em lingua inglesa

A escassez, no estrangeiro, de informações precisas sôbre o Brasil decorre em grande parte das dificuldades ligadas ao conhecimento restrito de nossa lingua no âmbito internacional. É verdade que, nos últimos tempos, vêm sendo vertidas para idiomas estrangeiros, notadamente o inglês, algumas importantes obras de autores brasileiros. Ilustres personalidades estrangeiras que tiveram ensejo de entrar em contacto com o nosso país, ainda que geralmente em carater transitório, têm escrito, também, alguma coisa sobre o Brasil de nossos dias. Do mesmo modo, o intercâmbio cultural mantido com o exterior pelas nossas instituições vêm contribuindo bastante para nos tornar um pouco mais conhecidos fora de casa.

De modo geral, entretanto, o Brasil, tal como é, ainda permanece na condição de um grande desconhecido no estrangeiro. Por isso mesmo, reveste-se de grande oportunidade a iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, chamando a si o encargo de editar no original o livro "Brazil looks forward", da autoria do Sr. Benjamin Hunicutt.

O autor é um velho amigo do povo brasileiro, em cujo seio viveu durante trinta e sete anos, no desempenho de funções técnicas especializadas. Estudioso dos problemas do Brasil, especialmente aqueles que dizem respeito às nossas possibilidades econômicas, tem já, através da imprensa, oferecido contribuições do mais alto interesse ao esclarecimento das realidades nacionais. O principal objetivo da obra é responder, fora do país, de maneira objetiva, a quantas perguntas até hoje formulam ainda filhos de outras latitudes relativamente às coisas do Brasil, principalmente o Brasil dos dias presentes, em cuja fisionomia se imprime a marca das grandes transformações progressistas.

O primeiro capitulo é dedicado ao exame da composição racial do povo brasileiro, sua organização familiar, modernas tendências e afinidades que apresenta com o povo norte-americano. Segue-se a caracterização fisio-geográfica do Brasil, com a apreciação dos vários fatores de ordem natural que concorrem para torná-lo um país de clima ameno, cheio de atrações turisticas. Os demais capitulos constituem aquilo que se poderia chamar uma revista em grande estilo de nossos recursos e possibilidades nos três clássicos reinos da natureza. As culturas tradicionais do café, do açucar, do algodão, do cacau e outras surgidas nos derradeiros tempos; as indústrias extrativas de origem vegetal, mineral e animal; o surto manufatureiro do Brasil; o esforço realizado pelos brasileiros no campo educacional; o sistema de transportes; o desenvolvimento de nossas relações culturais comos paises americanos; as perspectivas que nos entreabre a edificação da indústria pesada, tais são alguns dos mais importantes aspectos fixados nesse trabalho.

A segurança com que o autor discorre sobre os mais variados temas que informam a realidade brasileira; a clareza na exposição dos assuntos; a seriedade dos elementos estatisticos de que se serviu no tratamento dos diferentes questões, recomendam "Brazil looks forward" como um dos melhores documentários sôbre a nossa terra aparecido em lingua estrangeira.

O livro, caprichosamente editado pelo Serviço Gráfico do I. B. G. E., apresenta excelente feição material, achando-se ilustrado com fotografias e gravuras que reproduzem expressivos flagrantes de nossa paisagem humana e cultural. O prefácio é assinado pelo Sr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que nele acentua o alcance da obra e os titulos que recomendam o autor ao apreço e admiração de nossos circulos culturais.

Superior a 600 milhões de dólares as reservas de ouro e divisas do Brasil

Em fins de 1944, conforme dados colligidos pelo "Federal Reserve Bulletin", divulgados entre nós pela secretaria geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o total de reservas de ouro e divisas de 18 paises latino-americanos ascendia à elevada cifra de 3 bilhões e 333 milhões de dólares. Grande foi o aumento verificado no periodo de 1939 a 1944, levando-se em conta que, no primeiro ano do quinquênio o montante das reservas desses paises era apenas de 282 milhões de dólares. Registrou-se, assim, no espaço de cinco anos, um aumento liquido de 2 bilhões e 507 milhões de dólares, ou seja, aproximadamente, 74%.

Dentre todas as nações que figuram no levantamento, a Argentina é aquela que dispunha, no final do quinquênio, de maiores reservas, no total de um bilhão e 226 milhões de dólares, seguindo-se, imediatamente abaixo, o Brasil, com 611 milhões. A importância da cifra atribuida ao nosso país, torna-se m[illegible] evidente quando se considera que, em 1939, o total das reservas brasileiras de ouro e divisas não excedia a 470 milhões de dólares.

O terceiro lugar corresponde a Cuba, cujas reservas se elevaram de 28 milhões, em 1939, a 451 milhões no último ano do periodo.

Em posição intermédia, situa-se o Uruguai, que contava, em 1944, com reservas no valor de 228 milhões de dólares; o México, com 222 milhões; a Colômbia, com 158 milhões; a Venezuela, com 151 milhões, e o Chile, com 105 milhões.

Em plano inferior, acham-se colocados o Equador e o Perú, com 35 milhões cada; Salvador, com 25 milhões; Bolivia, com 23 milhões; Guatemala, com 21 milhões; Costa Rica, com 13 milhões; Paraguai, com 10 milhões; Nicarágua, com 7 milhões, e Honduras, com 6 milhões.

A propósito de Honduras e Cuba, a noticia do "Federal Reserve Bulletin" adverte que os dados acima incluem reservas em divisas de bancos comerciais e o total de dólares e sua moeda divisionária em circulação. Nesses dois paises, somente as reservas oficiais do Tesouro se elevaram de 0,8 e 1,6 milhões de dólares, respectivamente, em 1939 para 1,6 e 163,2 milhões em 1944. Relativamente ao México, as informações basearam-se somente em dados sobre reservas de ouro divulgadas, uma vez que as de divisas não são publicadas separadamente. Finalmente, a respeito da Venezuela, observa-se que as reservas daquele país são as reservas de ouro em poder dos sete bancos emissores então existentes.

Os demais paises latino-americanos não se acham mencionados pelo fato de não existirem elementos disponiveis comparaveis sobre reservas e dinheiro em circulação.

As cédulas impugnadas

Negado provimento aos recursos

O T. R. continua julgando os recursos apresentados contra a apuração de cédulas que contêm a indicação "Seção do Distrito Federal". O Tribunal nega provimento aos recursos dessa natureza, considerando válidas as cédulas.

PERDEU-SE, na rua Gustavo Sampaio, em frente ao n.° 244, ou na Praia do Flamengo em frente à Embaixada francesa, um relógio pulseira de brilhantes. Gratifica-se generosamente a quem o entregar. Telefonar para 25-7265, Madame Simone.

E' angustiosa a situação, no Rio Grande do Sul, devido à falta de petróleo

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A diretoria da Associação Comercial, incorporada, procurou o interventor, ao qual fez uma impressionante descrição da falta de gasolina no interior do Estado, o que, se persistir, prejudicará, totalmente, a colheita de cereais.

O desembargador Samuel Figueiredo disse ter tomado tôdas as providências mas que o Conselho Nacional do Petróleo nada havia resolvido de prático.

A organização hospitalar de Portugal

LISBOA, dezembro (Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — O governo vai enviar à Assembléia Nacional projeto de lei estabelecendo o plano geral da organização hospitalar no país, que para esse efeito ficará dividido em zonas, regiões e sub-regiões. Essas zonas serão três: Norte, Centro e Sul, com as sedes respectivas em Lisboa, Porto e Coimbra. Dentro de cada zona os concelhos serão agrupados em regiões num total de 29. Em cada zona funcionará um hospital central para os doentes dos concelhos das suas sedes e para os dos restantes concelhos que necessitem de utilizar meios terapeuticos de que os outros estabelecimentos hospitalares não disponham, ou exijam intervenções cirúrgicas que neles possam efetuar-se. Nos hospitais regionais serão admitidos os doentes dos concelhos em que estiverem situados, e os números de camas serão fixados de harmonia com as necessidades de hospitalização, calculando-se 40 por 10.000 habitantes para os concelhos sedes dos hospitais centrais, 30 por 10.000 para os concelhos em que existam hospitais centrais e 30 por 10.000 para os concelhos em que existam hospitais regionais e 25 por 10.000 para os restantes concelhos.

Atinge-se, assim, uma média de 38 camas para 10.000 habitantes.

Tambem na referida proposta, encara-se um novo plano de construções hospitalares. A primeira fase do programa compreenderá os hospitais centrais e regionais a construir, a adaptar, a ampliar e a equipar num periodo de dez anos, prevendo-se para tal aplicação um dispêndio anual de 50.000 contos ou seja um total de 500 mil contos.

"A reorganização hospitalar — diz ainda a mesma proposta — só será frutuosa na medida em que o hospital se tornar um centro de solidariedade humana, em que o pessoal veja no doente não um resignado, mas um ser humano que necessita de cuidados especiais, dispensados com tanto maior carinho quanto maior for sua fraqueza para reagir contra as faltas ou negligências do mesmo pessoal."

Exposição póstuma das obras do famoso pintor espanhol don Miguel Navarro y Cañizares

Vem de ser inaugurada em Quitandinha a grande exposição póstuma do famoso pintor espanhol D. Miguel Navarro y Cañizares, falecido nesta capital em 1913.

Trata-se de uma homenagem que estava faltando ao grande pioneiro da Escola de Belas Artes da Baía, do artista insigne que amou tanto o nosso país a ponto de aqui ficar até o fim dos seus dias. Navarro y Cañizares é um dos maiores nomes da pintura espanhola do século XIX e a êle o mundo ficou a dever telas imortais, como o "Entêrro de Santa Catarina" atualmente no Museu de Madrid, "A glorificação de Bolivar", tela definitiva que um incêndio, em Caracas, destruiu. Discípulo de Madrazo, Cañizares desde cêdo viu ante os seus passos a estrada ampla da glória e os povos da América o foram descobrir e atrair para o Novo Mundo quando êle, em Roma, disputava as preferências da fama com os maiores pincéis do seu tempo. O Museu Imperial de Petrópolis possue duas telas dêsse artista insigne cujo nome honra as mais célebres pinacótecas do Continente. As obras de Navarro y Cañizares são apresentadas pela primeira vez ao público numa exposição em artisticas molduras especialmente feitas para elas pela firma Pacheco, Irmão & Cia. Segundo, numa homenagem àquêle que mais do que qualquer outro artista europeu amou o Brasil e os brasileiros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

XADREZ

Os torneios de Hastings e Londres

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, tendo recebido honroso convite da Federação Britânica de Xadrez, por intermédio da Embaixada do Brasil na Inglaterra, afim de participar dos famosos torneios de Hastings e Londres, solicitou do Conselho Nacional de Desportos a devida permissão.

Ouvida a respeito, a Confederação Brasileira de Xadrez opinou contrariamente, alegando que esses torneios são disputados por profissinais.

O Club de Xadrez interpôs recurso para o Conselho Nacional de Desportos, cujo presidente, Sr. João Lyra Filho, acaba de proferir o seguinte despacho:

"Mantenho o despacho de autorização, que subentende o propósito de prestigiar o Conselho a iniciativa do Club de Xadrez, dando apoio à sua participação aos torneios programados na Inglaterra".

Os vencimentos e vantagens da guarda do Cemitério Brasileiro de Pistóia

Fixando os vencimentos e vantagens, no estrangeiro, do pessoal militar da Seção de Guarda, e dispondo sôbre a manutenção do Cemitério Militar Brasileiro de Pistóia, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O pagamento dos vencimentos e vantagens, com exceção de etapas, no estrangeiro, a oficiais e praças que constituem a Seção de Guarda do Cemitério Militar Brasileiro, de Pistóia (Itália), será efetuado em moeda estrangeira, pelo quádruplo do valor em cruzeiros, na razão do dólar americano a Cr$ 13,00.

Parágrafo único — Para os efeitos deste artigo, os soldados são considerados engajados.

Art. 2º — A alimentação do pessoal militar da Seção durante a permanência no exterior e até a data de embarque, via marítima, no regresso, será custeada pelo Estado e subordinada às seguintes normas:

a) os viveres serão fornecidos pela Diretoria de Intendência do Exército;

b) os quantitativos de subsistência, rancho e despezas diversas serão fixados pelo ministro da Guerra.

Art. 3º — É assegurado o direito à percepção da etapa suplementar, aos sargentos, e da de familia, a todas as praças que a esta fizerem jús, calculadas pelo valor normal em papel.

Art. 4º — Ao pessoal militar da Seção, inclusive os cabos e soldados, será concedida, na ida para a Itlia, a ajuda do custo, correspondente a um mês de vencimentos, calculada na forma do art. 1º do presente decreto-lei, não cabendo qualquer abono por ocasião do regresso, com base nos §§ 1º e 2º, art. 93, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Art. 5º — Ao pessoal militar oriundo da Fôrça Expedicionária, que ainda permanece na Seção de Guarda em Pistóia, e tem os vencimentos e vantagens regulados pelo decreto-lei n. 6.497, de 13 de maio de 1944, somente será aplicado o disposto neste decreto-lei, a partir de 1º de janeiro de 1946.

Art. 6º — O ministro da Guerra baixará os atos administrativos para que, dentro do Orçamento Geral da República, sejam atribuidos, anualmente, ao comandante da Seção e Guarda, os quantitativos necessários para atender às despesas de conservação do cemitério e outras imprevistas.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar na sua última sessão, confirmou a absolvição de José Nelson da Cunha; deu provimento ao recurso da promotoria da Primeira Auditoria no processo de Fidelcino da Silveira; ordenou o arquivamento do inquérito instaurado contra Romeu Gomes da Silva; julgou improcedente a correição parcial referente ao processo do sargento Raimundo Bertoldo Marques; desprezou os embargos de Joaquim de Almeida, condenado no gráu minimo do artigo 181 do Código Penal Militar; condenou Antonio Calisto da Silva e José Messias Sobrinho; absolveu José Severino de Lima; confirmou a condenação de Antonio Monteiro e Martiniano Coelho; deu provimento à apelação da promotoria na condenação de Daniel Gomes Caldeira, para aplicar o terço de guerra a que se refere o artigo 314 do CPM e condenou a 12 meses de prisão o réu Vitorino dos Santos.

Uma queixa contra o posto de assistência do Méier

Uma carta explicativa do fato

Recebemos do diretor dos Serviços de Informações Sanitárias a carta seguinte:

"Sr. diretor de A NOITE — Atenciosas saudações — Sob o titulo "Uma queixa contra o Pôsto de Assistência do Méier," lemos uma carta, em seu jornal de 10 do corrente, que diz a noticia ser de um antigo leitor, cuja assinatura é P. L. Carvalho.

Sôbre o assunto temos a esclarecer-lhe o seguinte: I — Nada do extraordinário representa exigir-se do doente nova matricula. Todos os anos, os doentes que frequentam os ambulatórios, reformam seus cartões e renovam suas matriculas. É medida de ordem geral seguida em todos os Hospitais da Prefeitura. II — Tôda a história contada pelo seu missivista revela muita imaginação. Não há nenhum especialista de garganta, no Hospital Dispensário do Méier, com o nome de Jurandir. Com êsse nome há um médico, clinico geral do Ambulatório de Mulheres, médico de pontualidade máxima, devotado cumpridor do dever, incapaz das atitudes descritas na carta. III — É lamentavel a falta de escrúpulo com que, por motivos evidentemente inferiores, tenta-se atirar o descrédito sôbre uma instituição respeitavel e procura-se denegrir a reputação de um profissional honesto e probo. Estas, as considerações que o caso comporta, no intuito de esclarecer o prezado redator contra uma campanha subalterna, iniciada em outros setores, e na qual se tenta envolver um jornal como A NOITE, cuja linha de conduta é sempre pautada pelos imperativos da Justiça. Sem mais, creia-me seu confrade e admirador. — (a.) Julio da Rocha.

Férias dos comerciários

Uma sugestão sôbre o assunto

Em tôrno do assunto que serve de epigrafe a esta nota, recebemos do Sr. Galdino Loureiro, proprietário do "Hotel Sitio S. José", em Paraibuna (Minas), uma carta contendo sugestões para resolver o caso das férias dos comerciários. Diz o missivista:

"Só agora me chegou às mãos o número de "A Noite" de 10 do corrente trazendo uma interessante noticia na sua 1.ª página sôbre "Férias dos Comerciários". Já fui comerciário e avalio o extraordinário resultado para empregados e empregadores; permitindo êstes que aquêles gozassem suas férias no interior, longe do movimento enervante do Rio de Janeiro!...

Mas será muito complicado a história de Decretos para autorizar ao Instituto dos Comerciários financiar as férias dos seus associados. E por esta forma os comerciários jamais gozarão suas férias no interior! Mas, tenho uma idéia que resolverá o assunto e contando com a sua benevolência a grande classe que é a dos Comerciários, ficará a lhe dever êste benifício. E' o seguinte: O Hotel Sitio São José está situado à margem do estrada Rio-Juiz de Fora há 4 horas do Rio. Hotel sem luxo, mas ambiente agradável, bom clima, boa alimentação, belos passeios, ovos e leite à vontade. Não teremos dúvida em facilitar o pagamento em 10 prestações para que os comerciários venham gozar aqui as suas férias. Só há uma exigência; aliás a mesma que a Associação Comercial Suburbana sugeriu ser descontado em folha do pagamento da Emprêsa a contribuição de cada cliente.

E como o seu grande jornal deu bela publicação a essa noticia, acredito que tenha boa vontade para com os Comerciários, e, se assim é, nós queremos colaborar com a sua boa vontade em benefício de uma classe tão laboriosa. Atenciosamente (a.) Geraldino Loureiro".

Nomes de educadores falecidos em escolas municipais

Devidamente autorizado pelo prefeito, o professor Raja Gabaglia, secretário geral de Educação e Cultura, resolveu dar o nome de conhecidos educadores falecidos, a seis escolas primárias da Prefeitura, que não tinham patronos, em homenagem à causa do ensino na capital da República. Os educadores homenageados são os seguintes: Maria do Carmo Vidigal São Payo, à escola 20-10 em Irajá; Artur Magioli para a escola 14-11 em Ramos; Alfredo Cesario Alvim para a escola 6-14 em Campo Grande; Jonatas Serrano para a escola 12-14 em Guaratiba; Floripes Lucas à escola 18-14 em Grumarinho, e Alda Canizares à escola 9-15 em Inhoaiba. A cerimônia de imposição dos nomes desses patronos será realizada amanhã, às 8 horas com a presença do secretário geral de Educação e altas autoridades do ensino municipal.

A primeira das cerimônias será na escola Jonatas Serrano falando o professor Raja Gabaglia sôbre a personalidade daquele saudoso educador; em seguida na escola Artur Magioli em que falará o Dr. Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primária. Logo após será imposto o nome à escola Cesario Alvim, falando nessa ocasião o professor Costa Sena. Na cerimônia que será realizada na escola Maria do Carmo Vidigal São Payo, falará a professora Laurinda Trota. Na escola Floripes Lucas, falarão os professores Fernando Azevedo e Alvaro de Souza Gomes e na escola Alda Canizares falará a professora Felicidade de Moura Castro.

Cansada dos seus amigos ianques...

Pitoresca carta de uma moça norte-americana que quer vir para o Brasil

A NOITE acaba de receber uma curiosa carta de Filadélfia. Trata-se de um apelo ardente de uma norte-americana, que se confessa cansada de seus amigos ianques e que busca na América Latina um refúgio para suas esperanças e aspirações. Acrecita que encontrará aqui melhor ambiente para viver, e não esconde o seu encantamento diante de seu novo sonho.

A cordialidade que nos aproxima dos Estados Unidos abre, de fato, as maiores possibilidades à interessante missivista. Ela há de vir para nossa terra, tal é a sinceridade de suas palavras. Só falta, para mais completo juizo, que Edna Mettauer juntasse também o retrato... Um retrato, em estilo cinematográfico, que torna todas as mulheres belas e atraentes...

Eis a carta, em todo o seu pitoresco:

"9 de novembro de 1945 — Diretores de A NOITE — Prezados senhores. Vocês podem ter a bondade de me ajudar? Eu sou uma moça norte-americana que deseja estabelecer relações, possivelmente, amizade — na América do Sul. Estou cansada de meus amigos ianques, que, de qualquer modo, nunca me interessaram muito. A minha atenção vagueia para lá da fronteira e mais além. Eu desejaria nada menos que uma visita à América do Sul, mesmo fazer dela minha pátria, mas isso, ai de mim, não é possivel.

O favor que eu me atrevo a pedir é anti-convencional — talvez de péssimo gosto mesmo... quem sabe! Mas fa-lo-ei mesmo assim, e espero uma gentil resposta latina.

Podem ter a bondade de publicar esta carta no seu jornal? Eu admiro muito as nações latinas e o seu povo, tenho-os em tão elevada estima... que estou resolvida a fazer amizades entre êles. Não haverá algum sul-americano (homem ou mulher) que me escreva? Ficaria extremamente encantada! Ficaria até agradecida, embora isso seja uma qualidade rara.

Não falo espanhol. Duas palavras, "amigo" e "querida", constituem todo o meu vocabulário. Mas talvez essas duas palavras sejam o bastante em qualquer lingua? Diga-me, não tenho razão? Sinceramente, *Edna Mettauer* — 7628 Williams Avenue Filadélfia, 38, Pa. United States of America."

Sociedade Brasileira de Química

A assembléia geral da S. B. Q., na sua reunião de 29 de novembro findo, elegeu para o triênio de 1945-1948, a seguinte diretoria:

Presidente, professor Joaquim Bertino de Moraes Carvalho; 1º vice-presidente, Dr. Francisco de Albuquerque; 2º vice-presidente, professor L. Porto Carreiro Neto; secretário geral, professor Ataliba Lepage; 1º secretário, engenheiro agrônomo Raul D. Machado; 2º secretário, quimica industrial, Ana de Moraes Carvalho; tesoureiro, tenente farmacêutico Euclides Antunes Maciel.

Conselho diretor — Membros vitalicios (ex-presidentes) — Comandante Alvaro Alberto; Dr. Ademar Vieira; farmacêutico Deodoro Godoy Tavares; professor Joaquim B. de Moraes Carvalho; farmacêutico José Eduardo Alves Filho; professor José Carneiro Felipe; professor José Freitas Machado; professor Luiz Afonso de Faria; farmacêutico Luiz Osvaldo de Carvalho; professor Mario de Brito; professor Osvaldo de Almeida Costa; professor Virgilio Lucas.

Conselho diretor (1945-1948) — Professor Donaldson M. Quintela; farmacêutico Mario Giffoni; coronel farmacêutico Manoel Vieira da Fonseca Junior; engenheiro farmacêutico Antenor Rangel Filho; capitão Dr. Olinto L. H. do Pilar; tenente farmacêutico Gerardo Magela Bijos; farmacêutico Alberto de Azambuja Lacerda; farmacêutico F. Côrtes; quimico agricola Amaro Henrique de Souza; professor Arlindo Fróes; quimico industrial C. E. Nabuco de Araujo; quimico industrial, Rubens Descartes C. de Paula; major engenheiro Orlando Rangel Sobrinho; quimico Domingos Ribeiro; engenheiro agrônomo Eumenes Marcondes de Mello; Dr. Alcides de Figueiredo Jardim; professor Militino C. Rosa; professor Floriano Bittencourt; professor Paulo Granns; quimico indust. Jaime Santa Rosa; quimico industrial, Waldemar Raoul; farmacêutico, Silvio Romero; Dr. Carlos da Costa Liberalli.

Conselho fiscal — Professora Alice Correia; farmacêutico José Scheinkmann; farmacêutico Pedro Braga de Oliveira.

A posse desses novos diretores terá lugar no dia 27 de dezembro no salão nobre do Club de Engenharia.

Comunicados Funebres

MARIO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hilda Mancebo Braga, agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo MARIO BRAGA e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

MARIO BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Celina do Carmo, Jose Mattos de Vasconcellos e senhora, Ruth Mancebo Mendonça, Carlos Machado e senhora, José Armando de Vasconcellos e Balbina dos Santos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar pela alma do seu querido filho, cunhado, tio e patrão, MARIO BRAGA, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando os seus agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de religião.

A morte de Adelina Abranches

LISBOA, dezembro — (Da Sucursal de A NOITE) — Finou-se, calma, serena, e sem dar uma palavra, Adelina Abranches. Ao seu último suspiro assistiram seus filhos, senhora Aura Abranches e Alfredo Ruas, sua nora e seu neto. A ilustre artista não deixou testamento nem bens.

Margarida Adelina Abranches era filha de Antonio José Pereira Abranches, operário marceneiro de seu ofício e de Micaela Justina Abranches; nasceu na rua do Cardal, a S. José, em 15 de agosto de 1866. Bairrista de S. José — Entre-as-Hortas, e não dos Anjos, nascida em modéstia de vida, sem prosápia artística no tronco familiar, desde rapariga pequena que mostrou grande vocação para o teatro. Seria a vizinhança dos velhos teatros das Variedades e do Condes que teria influído na sua organização predestinada de criança?

Certo é que Margarida Adelina "meio alqueire de altura" — ela o havia de recordar quando fez 60 anos — aos 4 anos meio, em 1870, aparecia no palco do D. Maria a interpretar um papelinho numa comédia: "Os meninos grandes". Bebia azougue. Não era bonita. Era espertíssima. — "Um alho de rapaz" — havia de dizer mais tarde Antonio Pedro.

Já depois daquela estréia e como lhe tomara o gosto, dava "espetáculos públicos" envergando uma esteira, com rapazinhos de sua idade, à porta do D. Maria, sendo debalde que o Martins, porteiro do teatro oficial, lhe proibisse a "concorrência".

Aos oito anos interpretava um papel de mulher-pigmeu no velho rua do Condes, a mágica "A cebola misteriosa". Já a não "perdiam de olho". Era um "menino prodígio". Deixou de se chamar Margarida Adelina; ficou só Adelina. A insigne Maria Emilia das Neves levou-a outra vez para o D. Maria, onde entrou num drama: "A mulher que deita cartas", e logo, numa peça histórica, "D. Isabel de Bragança"; foi o seu primeiro "travesti" formal na figura gentil do príncipe D. Teodoro. Pela mesma época, criava na rua do Condes, ao lado de Joaquim de Almeida, outro "travesti", um ferrador, na peça a "Varina", de Fernando Caldeira, e logo outro, o "Gaivota", num drama marítimo.

Até aos treze anos não deixou de ser popular, festejada pelo público; pequena de estatura, indisciplinada por índole, entrou em mais de dez ou onze peças e cada uma delas era um êxito. Aos 11 anos, para a disciplinarem, meteram-na no Conservatório. Em 1878 representava no Príncipe Real a revista do ano.

Meses houve em que trabalhava na mesma noite em dois teatros, o Príncipe Real e o D. Maria; levavam-lhe a "princesa" de trem para ganhar tempo e a escapulir à petizada bairrista do Socorro. Davam-lhe um quartinho por noite e "tipoia"... Uma pequenina Duse...

Em 1880 inaugurou-se o teatro Luiz de Camões, na Calçada da Ajuda; foi o seu primeiro contrato assinado, e ainda não completara 14 anos. Fez a mágica "Príncipe Argentino". Dois anos depois estava no velho teatro do Rato — o barracão de madeira — a interpretar outro "travesti" o "Fagulha" do drama de Salvador Marques, "Maria da Fonte".

Pouco depois, já mulher feita, com a graça própria da mocidade e o prestígio de todos os êxitos — atravessou o Atlântico; foi no Rio de Janeiro, com a companhia do Príncipe Real; com quem fazia as "ingenuas", mas, em realidade, estava ali uma atriz genérica. "Quando é preciso, também finge que canta" — havia de escrever Souza Bastos. Depois — foi a glória, mal explorada. Casou em 1889 com um homem de teatro, Luis Viana Ruas, logo em 1891 empresário do Príncipe Real, onde sucedeu a seu pai. Adelina Abranches passou a chamar-se Adelina Ruas.

Os últimos 55 anos de teatro português, viram Adelina em todos os palcos, em todas as cidades e vilas do país, em todos os gêneros e em todas as belezas imaginárias da arte que a enleara em menina. Todas as expressões humanas eram capazes de tomar grandeza na sua alma de peregrina artista. Quando pela natureza do papel ou por menos felicidade no arranjo da figura não atingia a perfeição — nunca era trivial. Notava-se à légua.

— Quem é esta grande atriz? inquiria uma noite, no Príncipe Real, ao conde de Arnoso, aquele homem que vinha de Paris, mundo da arte, e se chamava Eça de Queiroz. Fazia, Adelina então a "Galdéria".

Contam-se não por algumas mas por muitas centenas as peças e os papéis interpretados pela excelsa comediante. A maior parte deles ficam na história do teatro em Portugal.

Em 19 de maio de 1928 foi objeto de uma consagração, em festa promovida pela imprensa, com a colaboração direta do "Diário de Lisboa" e que se realizou no S. Luiz, cujo palco Adelina pizara, pela primeira vez, em 1902. Tomaram parte na consagração dezenas de homens de letras e quase todos os artistas do teatro português.

Em 1930 Adelina Abranches esteve às portas da morte. Em 15 de agosto, dia do seu aniversário e para celebrar a "ressurreição" realizou-se uma romagem à sua casa de Palhavã. Há dois anos estava contratada no Apolo, onde representava "A Formiga". Foi nesta peça que Adelina perdeu o contacto com o público, que ela tanto estimava e por quem era estimada.

Escola de Veterinária do Exército

Segundo aviso ministerial número 3.125, assinado pelo general Canrobert Pereira da Costa, funcionarão, em 1946, na Escola de Veterinária do Exército os seguintes cursos:

Curso de Formação de Oficial Veterinário para médicos veterinários; Curso de Formação de Sargento Enfermeiro-Veterinário, para cabos enfermeiros-veterinários e soldados dessa especialidade, habilitados à promoção ao posto de cabo; Curso de Formação de Sargento Mestre-Ferrador, para cabos ferradores e soldados dessa especialidade, habilitados à promoção ao posto de cabo.

O mesmo ato fixou ainda do seguinte modo, o número de matrículas: Curso de Formação de Oficial Veterinário, 40; Curso de Formação de Sargento Enfermeiro-Veterinário, 20; e Curso de Formação de Sargento Mestre-Ferrador, 20.

Permutam condecorações as marinhas norte-americana e brasileira

A "Taça Almirante Ingram" que anualmente será disputada em competições atléticas entre times da Marinha Brasileira, foi entregue à Marinha Brasileira pelo Comodoro Harold I. Dodd, chefe da Missão Naval dos Estados Unidos, durante as cerimônias realizadas em frente ao monumento ao almirante Tamandaré, nesta cidade.

Trata-se de um grande troféu em prata, pesando seis quilos e 400 gramas sôbre um pedestal de madeira polida, trazido para o Brasil a bordo do cruzador norte-americano "Little Rock" por ordem do almirante Jonas H. Ingram, comandante em chefe da Esquadra do Atlântico da Marinha do Estados Unidos e ex-comandante da 4.ª Esquadra que juntamente com as Fôrças Navais Brasileiras limpou o Atlântico Sul dos submarinos inimigos.

O Comodoro Dodd, depois de umas observações introdutórias em português, leu a seguinte "Escritura de Doação":

"Esta taça é oferecida à Marinha brasileira pelos oficiais e marinheiros da Quarta Esquadra da Fôrça do Atlântico Sul na segunda Guerra Mundial como símbolo da sua estima e camaradagem. Será uma taça a ser disputada anualmente e conferida à unidade da Marinha brasileira que mais se distinguir em competições atléticas. As regras para a concessão dêste prêmio serão estabelecidas por S. Excia. o ministro da Marinha brasileira. Juntamente com esta homenagem seguem os melhores votos da Marinha dos Estados Unidos."

Depois que o comodoro Dodd concluiu suas observações, dois marinheiros norte-americanos fizeram a entrega da taça a dois colegas brasileiros. O ato foi testemunhado pelo ministro da Marinha, almirante Dodsworth Martins.

Antes da realização da cerimônia, o comodoro Dodd e o capitão de Mar e Guerra Edward J. Janangan, comandante da Base de Operações Navais dos Estados Unidos, colocaram um tributo floral, da parte da Marinha norte-americana, na base do monumento do almirante Tamandaré. Idêntica homenagem foi rendida pelo adido naval dos Estados Unidos, capitão de mar e guerra Cooke.

Entre os oficiais da Marinha norte-americana condecorados pelo govêrno brasileiro figuram o comodoro Dodd, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, e capitão de Mar e Guerra Langan, com a Medalha por Serviços de Guerra.

Por sua vez, o comodoro Dodd condecorou o capitão-tenente brasileiro Afranio de Faria, com a Legião do Mérito dos Estados Unidos, Gráu de Oficial, "por conduta altamente meritória no desempenho de serviços relevantes como oficial de comunicações de Estado Maior." A citação continúa ainda: "A decisão segura, o tato demonstrado e a leal devoção do capitão-tenente Afranio de Faria foram fatores essenciais na excelente coordenação de comunicações no mar, entre Fôrças Brasileiras e Americanas e na eficiência das operações combinadas dêsses dois países."

CACHORRA

Perdeu-se uma, branca, com manchas. Atende pelo nome de Doguinha. Pedimos o favor, a quem souber informar pelo telefone 48-2013.

Vinte milhões de passageiros nas linhas aéreas, por volta de 1955

WASHINGTON — (S. I. H.) — Uma indústria aeronáutica que em 1955 empregará 400 mil aviões, transportará 20 milhões de passageiros por ano e, direta ou indiretamente, proporcionará trabalho a mais de 900 mil pessoas, segundo foi preconizado pela Administração de Aeronáutica Civil dos EE. UU.

O crescimento da indústria aeronáutica alcançará proporções tais que fará se verifique aumento de trinta por cento, anualmente, na aviação civil. Entretanto, tal objetivo não será alcançado, sem um plano federal de assistência à aviação civil a qual deve incluir um programa nacional de construção de aeroportos, treinamento de pilotos, educação aeronáutica e auxilio técnico.

Foi proposto então, que o govêrno gaste 100 milhões de dólares anualmente para auxiliar as emprêsas particulares de aviação civil.

Em 1955, a indústria aeronáutica, empregando 750 mil pessoas a mais do que em 1939 e com um volume em dólar três vezes maior do que os 800 milhões de 1939, poderá oferecer quasi seis por cento de todos os novos empregos necessários para a consecução do objetivo de alto nivel de empregos.

A referida administração revelou ademais que 280.000 dos aviões que deverão estar em uso em 1955, seriam de passeio e para viagens comerciais; 40.000 usados pelas emprêsas para acelerar as vendas e as atividades administrativas; e 82.000 pelos serviços comerciais para a semeadura, fotografia aérea e outras tarefas.

Além dos vinte milhões de passageiros transportados em viagens pelo país, espera-se que outros 2 milhões façam viagens aéreas para o exterior, assim proporcionando "nivel elevado de créditos em dólar, necessários a um comércio exterior sadio".

A Administração de Aviação Civil declarou que os fatos justificaram plenamente o subsídio governamental de 800 milhões de dólares, para a aviação civil desde o início do programa.

Um médico atropelado

Na Avenida Presidente Vargas

Foi colhido por um automovel, na Avenida Presidente Vargas, perto da praça da República, o médico Sebastião de Souza Leão, de 38 anos de idade, casado, residente em Porto Novo, em Minas Gerais, aqui de passagem e hospedado no Hotel Vera Cruz.

A Assistência medicou-o, não sendo considerado grave o seu estado.

Donativos enviados a A NOITE

De Manoel Gomes e Onofre Bessa, respectivamente, recebemos as importâncias de ...... Cr$ 50,00 e Cr$ 10,00 em benefício de Francisco da Silva Cardoso que quer uma perna mecânica para poder trabalhar e sustentar a família.

De um anônimo, em favor da viúva Etelvina de Oliveira Tenório que sendo pobre tem seis filhos para sustentar, recebemos, igualmente, Cr$ 50,00.

Sem teto, na miséria

Para Isabel Silva dos Santos, a que aludimos na notícia sob o título acima, recebemos de um anônimo a importância de 20 cruzeiros.

CINEMA VERSUS TEATRO

Está atualmente em cartaz, num cinema e num teatro, a "Casa de Boneca", de Ibsen. Não é a primeira vez, nem será a última que o cinema pede ao teatro o argumento. Nem tão pouco é singular a coincidência de o palco e a tela projetarem simultaneamente a mesma peça. Ainda há pouco "Gaz light" e "A meia luz" disputaram num só mês, as preferências do público. Isso serve para confrontar e medir, em suas possibilidades, o cinema e o teatro, a nova arte e a arte milenar, a arte de todas as platéias e a arte das grandes sensibilidades.

Meu entusiasmo pelo cinema não amortece meu profundo respeito ao teatro. Vejo no primeiro uma linguagem até há pouco inteiramente desconhecida, nascendo da sucessão dos fatos e encontrando sua potencialidade no movimento da imagem. Absolutamente livre em sua ação, a câmera cinematográfica recompõe e colhe os fatos onde lhe parece melhor e mais natural. O mundo inteiro está à sua disposição. Seus cenários se desdobram ao sopro das necessidades. A matéria com que lida é a realidade na apresentação mais próxima da realidade. Costumam falar em dimensões quanto às artes: o cinema, embora planificado na tela, tem todas as dimensões no espaço em que atua; dispõe da mais livre perspectiva, e o seu palco gira até onde lhe levam a imaginação dos diretores e as exigências do enrêdo. O cinema é uma linguagem solta no espaço. Pode prescindir da palavra; não prescinde do movimento.

O teatro é e continuará a ser diverso. O teatro é a transposição de muitas ações a um só palco. O teatro não é descritivo, como o cinema; é sintético, é evocativo, é expressão. Há inúmeras cenas que ele não apresenta, mas insinua. Não vale como uma sequência lógica de acontecimentos, mas uma revelação psicológica de estados de alma. É a redução ao essencial para atingir ao máximo de intensidade humana. Ibsen nos dá maravilhosamente a medida dessa arte. A "Casa de boneca", em palco e em tela, serve como ponto de referência. O dramaturgo norueguês, justamente famoso pela substância social de suas obras e pela profundeza humana que encerram, caracteriza-se essencialmente como um homem de teatro. E, à semelhança de um escultor, suas peças não se limitam nem a uma época, nem a uma região. Escritor do século passado, para escrever agora, quando o encontramos em "Casa de boneca" como em outras peças. O drama da mulher, ali fixado, não perdeu em atualidade, apesar de cem anos de diferença: pinta a mesma situação frágil, inferior, ao sabor da vaidade e do ciúme dos homens, tendo sua sensibilidade, ingênua e espontânea, em conflito com as leis, frias e abstratas. Não perdeu o drama na sua deslocação para outros sítios: continua intenso e vivo, aqui como em Christiânia, no teatro de Ole Bull, como no Ginástico, interpretado por noruegueses como pelo Teatro Anchieta, tal é a humanidade do seu conteúdo. Teatro legitimamente universal.

Renato Viana, incluindo-o no repertório de seu teatro experimental, e vivendo-o no difícil papel de Helmer, deu uma esplêndida demonstração de como compreende teatro, e deu ainda, à Maria Caetano, uma oportunidade magnífica de viver a sua sensibilidade. Pai e filha, irmanados na mesma predestinação artística. Ela, mais uma vez, filha da probidade, dos anseios de pureza e renovação do pioneiro e batalhador, que é seu pai. Ibsen veio encontrar nele e nela os legítimos intérpretes de seu teatro social, de arte e de pensamento.

CELSO KELLY.

NO SALÃO OFICIAL — Um dos gêneros mais apresentados na Divisão Geral é o da natureza-morta no gosto acadêmico, de que se fez mestre em São Paulo Pedro Alexandrino. Vários são os pintores que concorreram com quadros dêsse gênero, e, dentre êles, M. Constantino, conhecido por seu amor e fidelidade à natureza-morta. O clichê acima reproduz um de seus quadros. Composição, claro-escuro, interpretação do assunto, técnica revelam a segurança e as qualidades do pintor, cujos trabalhos vêm sendo sinceramente louvados pelos apreciadores do gênero.

OBRAS RARAS DE ARTE

O Instituto Nacional do Livro acaba de publicar o "Catálogo das obras raras ou valiosas da Biblioteca da Escola Nacional de Belas Artes", onde se encontram para mais de 1.000 volumes, além de desenhos, gravuras, litografias, aquarelas, fotografias e plantas. É um acervo precioso, cuja consulta agora se facilita com essa utilíssima publicação, de que foi encarregado o Sr. Antonio Caetano Dias.

DO MÉXICO

Encontra-se entre nós o Sr. Alfredo Campanella, ensaísta e jurisconsulto mexicano. Está realizando uma viagem de intercâmbio intelectual pelos países latino-americanos. Diplomado em filosofia e em direito, é um dos mais autorizados pensadores mexicanos da atualidade. Fará, no Rio, sob os auspícios da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sobre os capítulos 34 e 35 da 2.ª parte de "Don Quixote", de Cervantes, a que dá uma nova interpretação. Sua conferência, marcada para o próximo dia 20, na Associação Brasileira de Imprensa, está sendo esperada com o maior interesse pelas rodas intelectuais da capital. O conferencista é ainda secretário perpétuo da Sociedade Cervantista do México.

A NOVA SEDE DO P.E.N. CLUB

O P.E.N. Club do Brasil, de que é presidente perpétuo o Sr. Cláudio de Souza, vai inaugurar a sede própria, doada por aquele ilustre escritor, no edifício à avenida Nilo Peçanha n. 26. Por essa ocasião, ser-lhe-á prestada significativa homenagem. Falarão os Srs. Rodrigo Octavio Filho, Maria Eugenia Celso, Fausto Nascimento e Leopold Stern. Finalizando o programa, o grupo cênico da Associação dos Artistas Brasileiros representará a comédia "Rosas de Espanha", de Cláudio de Souza.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Reunir-se-á na quarta-feira, sob a presidência do professor Jeronymo Monteiro Filho, para encerramento das atividades do corrente ano.

CONFERÊNCIAS

"O Rio ignorado", pelo professor Sergio J. T. Macedo, no Ministério da Educação, hoje, às 13 horas.

"Uma interpretação de Don Quixote", pelo ensaísta mexicano, Sr. Alfredo Campanella, na A.B.I., às 17 horas.

ÚLTIMAS INAUGURAÇÕES

Com grande sucesso inauguraram-se sábado a exposição de arte portuguesa, no Ministério da Educação, e a exposição de livros franceses impressos no Brasil, no Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO PRÓXIMA

Gilberto Trompowski, como ocorre todos os anos, inaugurará sua exposição ainda este mês, na A.B.I., no dia 21.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Salão Oficial, Exposição de Miniaturas e Marfins, Exposição de livros franceses, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes;

Arte portuguesa, no Ministério da Educação;

Nina Hard, na galeria Askanasy;

Armando Viana, na galeria Montparnasse;

Laellio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida n. 22;

Orlando Covello, à rua Prudente de Moraes;

Antonio Parreiras, no Museu Parreiras;

Angelo Bigi, na galeria de Artes Clássicas.

O FUZILAMENTO DE ANTON DOSTLER

O general Anton Dostler, que comandava as fôrças alemãs no norte da Itália em 1944, foi acusado, perante uma Côrte Marcial americana, de ter ordenado a execução de 15 paraquedistas dos Estados Unidos que naquela época haviam descido atrás dos ítalo-germânicos para ações de sabotagem. O fuzilamento dos paraquedistas fora ordenado em obediência a uma ordem pessoal de Adolf Hitler, transmitida por Goebbels, e pela qual teriam esse fi[m] qualquer inimigo, soldado ou não, encontrado na retaguarda dos campos de batalha. A Côrte Marcial, contudo, culpou Anton Dostler diretamente pela execução e o condenou à morte por fuzilamento. As fotos mostram a execução, a primeira de um general alemão na Europa ocidental. Na primeira, Anton Dostler é amarrado ao poste e na segunda aparece em instantâneo no momento dos disparos, vendo-se as lascas de madeira arrancadas do poste pelas balas que atravessaram o corpo do fuzilado. Dostler não teve morte instantânea, mas conservou seu sangue frio e sua dignidade de soldado até o fim. (Radiofoto Associated Press)

No dia do aniversário de Hitler as execuções

NUREMBERG, Alemanha, 17 — (INS) — Caso os esforços russos no julgamento de Nuremberg tenham êxito, o dia 30 de janeiro — É dia em que Hitler ascendeu ao poder — será data de execuções em Nuremberg.

Os russos preferem esta data por motivos simbólicos. O patíbulo será levado, segundo os desejos russos, no estádio de esportes desta cidade tantas vêzes Hitler demagogicamente incensou os fanaticos fascitas alemães, nas comemorações do aniversário do seu govêrno.

Vendiam carne de cachorro à população faminta

BUDAPEST, 17 (A. P.) — A polícia predeu várias pessôas acusadas da venda de carne de cachorro à população faminta, por preços esorbitantes. Vários compradores ficaram envenenados.

Vasto sistema de informação e contra-espionagem em todo o mundo

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Departamento de Estado está em vésperas de últimar um projeto destinado a organizar um vasto sistema secreto de informação e contra-espionagem em todo o mundo.

Cumpre notar que os Estados Undos jamais teve, em época onterior à guerra, um serviço de tal caráter e a falta disso permitiu ao Japão planejar as operações para controlar o mundo, sem qualquer inconveniente.

Truman, tão logo assumiu a presidência, atuou rapidamente para impedir tal deficiência.

A atriz cinematográfica Carole Laudio e o produtor teatral W. Horace Schmidlapp, que se vêem na gravura, casaram-se no dia 8 do corrente, em cerimônia íntima, realizada no Carlton Hotel, de Nova York. O casal partiu para uma viagem de lua de mel, de três semanas, em Cuba. A noiva, que se casou pela terceira vez, disse que continuará sua carreira no cinema. (Foto da A. P., especial para A NOITE).

Estupenda descoberta arqueológica

Duzentas peças de ouro num túmulo índio no México

MÉXICO, 17 (A. P.) — O Instituto Nacional de Antropologia e História anunciou ter feito "uma estupenda descoberta arqueologica" representada por duzentas peças de ouro finamente trabalhadas. Essas peças foram encontradas num tumulo índio da região de Inguitedia, no estado de Oaxaca.

Fumiaro Konoye

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Faleceu conhecido químico inglês

LONDRES, 17 (A. P.) — Morreu ante-ontem, aos 67 anos, depois de uma operação, o Sr. Edward Frankland Armstrong, um dos químicos mais conhecidos da Inglaterra, antigo presidente e mais tarde chefe da "Royal Society of Arts", consultor técnico do Ministério da Segurança Interna e membro do Comitê de Defesa Civil.

Foi agraciado com a medalha da "Society of Chemical Industry", em 1935, por relevantes serviços prestados à Química.

Nega que seja Scorza

A prisão ocorreu em consequência da extrema semelhança com o ex-secretário do Fascio

ROMA, 16 (A. P.) — A agência "Ansa" anuncia que a polícia de Milão prendeu um homem "extraordinariamente parecido, fisicamente" com Carlo Scorza, ex-secretário do Partido Fascista da Itália.

Acrescenta a mesma agência que o preso negou ser Scorza, mas que a polícia o deteve para maiores investigações.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Presos mais 69 japoneses

TÓQUIO, 17 (A. P.) — O general MacArthur ordenou a prisão de mais 69 guardas militares e funcionários civis de um campo de prisioneiros de guerra japonês suspeitos de terem cometido atrocidades contra prisioneiros aliados.

Quase 300 outras pessoas foram há pouco tempo, incluidas numa lista de suspeitos.

A Comissão Militar dos Estados Unidos reunir-se-á hoje, afim de preparar os julgamentos.

A NOITE — 2.ª-feira, 17/12/45 — N. 12.137

A viagem do comandante Atila Soares aos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (A. P.) — O comandante Attila Soares, político brasileiro que se encontra nos Estados Unidos há vários dias, declarou hoje que foi enviado pelo general Eurico Gaspar Dutra, afim de reunir os dados necessários à elaboração da nova Constituição Brasileira.

O comandante Attila Soares pretende seguir para Washington na próxima terça-feira.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

O auxílio do Brasil à Austrália e à Inglaterra nos dias negros

Palavras do ministro Mac Gregor

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se em Minas, o Sr. Lewis Mac Gregor, ministro da Austrália no Brasil. Em entrevista à imprensa, o Sr. Mac Gregor ressaltou a contribuição das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, a Marinha e a Aviação no teatro da guerra, bem como o auxílio que as bases navais e aéreas brasileiras prestaram à Austrália e à Inglaterra, nos dias negros da guerra, impossibilitando o isolamento de ambos e assegurando o completo abastecimento mútuo. Terminou fazendo o elogio do povo e da terra, dizendo que a Austrália sente-se orgulhosa de contar o Brasil como consócio das Nações Unidas de que faz parte o seu país.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PORTUGUESAS

Com a presença de grande número de intelectuais e figuras representativas de nossa sociedade, será inaugurada amanhã, no Ministério da Educação, a Exposição de Artes Portuguesas, que constitui uma das mais positivas demonstrações do vigor artístico luso. Tudo quanto Portugal tem de mais representativo nas artes plásticas e aplicadas, ali estará evidenciando o carinho com que os artistas portugueses tratam as coisas do espírito. Na gravura — Pastora — quadro de Pedro Guedes.

A "SOIRÉE" FUNERÁRIA

Fuminaro Konoye palestrou animadamente com os seus convidados até o momento de se recolher para o suicídio, quando lhe restavam poucas horas de liberdade — Causou profunda surpresa o gesto do ex-primeiro ministro japonês

TÓQUIO, 16 (De Russell Brines, da A. P.) — O príncipe Fuminaro Konoye, que foi o primeiro ministro do Japão exatamente na década que precedeu à guerra com os Estados Unidos, suicidou-se a noite passada ingerindo veneno. A princesa Konoye descobriu o suicídio às 6,10 horas, quando entrou no quarto do marido e o encontrou caído sobre o leito, tendo ao lado o frasco do veneno que havia ingerido.

Konoye matou-se quando lhe restavam algumas horas de liberdade, uma vez que a sua prisão havia sido decretada por Mac Arthur. O príncipe reuniu os seus íntimos e parentes para uma soirée íntima, durante a noite passada, sem deixar transparecer a qualquer um deles as suas verdadeiras intenções. Por volta das 2 horas, após a reunião encerrou-se no quarto onde pouco depois acabava com a vida.

Logo após a descoberta do cadáver, um médico norte-americano foi enviado às pressas para a residência do príncipe afim de fazer as necessárias investigações. Todas as pessoas da casa foram unânimes em afirmar que Fuminaro Konoye parecia perfeitamente "natural" quando se recolhera, depois de conversar animadamente com os seus convidados até muito tarde. Entre os que compareceram à última reunião oferecida pelo ex-premier, figuram muitos nomes de primeira plana na vida política e social do Japão.

A morte de Konoye deve ter-se dado às primeiras horas de hoje, pois, segundo revelou seu secretário particular, T. Uchida, o corpo ainda se achava quente, quando foi encontrado pela princesa.

O suicídio causou profunda surpresa, pois o extinto parecia inteiramente disposto a entregar-se à prisão. Como se sabe, a família Konoye era da mais alta aristocracia japonesa e estava situada logo abaixo da família imperial.

Por ocasião da rendição do Japão, diz-se que Konoye figurou entre os poucos escolhidos para persuadir Hirohito a aceitar os termos aliados.

NÃO QUIS SUPORTAR A HUMILHAÇÃO DO JULGAMENTO

TÓQUIO, 16 (Por Russell Brines, da Associated Press) — O príncipe Fuminaro Konoye, "premier" do seu país durante três vezes numa só década, e que teve um papel destacado no ataque contra Pearl Harbor, suicidou-se com veneno porque "não poderia aguentar a humilhação de ser preso e julgado por uma Côrte americana".

A meia-noite de hoje esgotar-se-ia o prazo dado por Mac Arthur para a rendição dos suspeitos de crimes de guerra.

Konoye não deu qualquer explicação ao seu segundo filho quando, pouco depois de 1 hora da madrugada, se retirou. Aparentemente morreu envenenado cêrca de três horas depois.

O príncipe afirmara antes: "Preocupo-me muito pelo fato de ter cometido certos êrros no tratar com os negócios de Estado desde o incidente com a China. No entanto, não posso passar pela humilhação de ser preso e julgado por uma Côrte americana. Só me posso julgar responsável pelo incidente com a China e por êste motivo tudo fiz para obter um entendimento entre os EE. UU. e o Japão, na esperança que tal entendimento só poderia resultar em benefício do problema da China. Preocupa-me muito ser considerado criminoso de guerra pelos Estados Unidos, com quem quis e tentei trabalhar junto para uma solução pacífica dos problemas do Pacífico.

"A opinião pública mundial, atualmente excitada e cheia de paixão pela guerra, confunde a inocência e os rumores sem fundamentos e os libelos maliciosos mas, com o tempo, reintegrar-se-á calmamente e com justiça. Sòmente então um veredictum justo será dado na côrte dos Deuses".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No primeiro match da Copa Roca

A renda arrecadada superou todas as previsões e todos os "records"

Os dirigentes da C. B. D. esperavam que a renda do primeiro match da "Copa Rocca" atingisse a importância de 640 mil cruzeiros, dado o grande interesse despertado pela partida que os argentinos vieram a vencer por 4 x 3. Mas, superando toda a expectativa e todos os recordes já registrados em nossos estádios, a arrecadação foi até a expressiva soma de Cr$ 769.226,00.

E, deve-se notar que sobrou gente entusiasta que se dependurou pelos morros e terrasses para "filar" alguma fases da peleja e outros que não lograram ingresso.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".